

resultados

1º trimestre de 2012

Itaú Unibanco Holding S.A.



Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis
Completas

Análise Gerencial da Operação	3
Sumário Executivo	3
Análise do Resultado	13
Margem Financeira Gerencial	14
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	17
Resultado de Perdas com Créditos	18
Despesas não Decorrentes de Juros	20
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	22
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	22
Balanço Patrimonial	24
Balanço por Moedas	29
Valores em Risco	30
Índices de Capital	31
Estrutura Acionária	33
Análise dos Segmentos	37
Banco Comercial	42
Crédito ao Consumidor	43
Itaú BBA	44
Seguros, Previdência e Capitalização	45
Negócios no Exterior	53
Relatório dos Auditores Independentes	59
Demonstrações Contábeis Completas	61

As demonstrações contábeis relativas aos períodos anteriores foram reclassificadas para fins de comparabilidade (ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – I).

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões, no entanto, as variações e somatórios foram calculados utilizando números em unidades, razão pela qual podem aparentar diferenças decorrentes de arredondamentos.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, dentre outras).

análise gerencial da operação

Itaú Unibanco Holding S.A.



1º trimestre de 2012

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Apresentamos, abaixo, informações e indicadores financeiros do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco).

Destaques

R\$ milhões (exceto onde indicado)

	1º T/12	4º T/11	1º T/11
Demonstração do Resultado do Período			
Lucro Líquido Recorrente	3.544	3.746	3.638
Lucro Líquido	3.426	3.681	3.530
Produto Bancário ⁽¹⁾	19.914	19.676	17.674
Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	13.307	12.993	11.714
Ações (R\$)			
Lucro Líquido Recorrente por Ação ⁽³⁾	0,78	0,83	0,80
Lucro Líquido por Ação ⁽³⁾	0,76	0,82	0,78
Número de Ações em Circulação no final do período – em milhares	4.520.103	4.513.640	4.549.472
Cotação Média da Ação Preferencial no Último dia de Negociação do Período	35,00	33,85	38,51
Valor Patrimonial por Ação	16,04	15,81	14,01
Dividendos/JCP Líquidos ⁽⁴⁾	657	2.284	683
Dividendos/JCP Líquidos ⁽⁴⁾ por Ação	0,15	0,51	0,15
Market Capitalization ⁽⁵⁾	158.204	152.787	175.200
Market Capitalization ⁽⁵⁾ (US\$ milhões)	86.825	81.451	107.570
Índices de Desempenho (%)			
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁶⁾	20,0%	21,8%	23,4%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁶⁾	19,3%	21,4%	22,7%
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁷⁾	1,6%	1,8%	1,9%
Retorno sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁷⁾	1,6%	1,7%	1,8%
Índice de Basileia Consolidado Econômico Financeiro	16,1%	16,4%	16,1%
Taxa Anualizada com Operações de Crédito	13,5%	13,0%	12,9%
Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes ⁽⁸⁾	11,2%	11,0%	11,5%
Taxa Anualizada da Margem Financeira de Crédito com Clientes após Risco de Crédito ⁽⁸⁾	7,4%	8,0%	8,3%
Índice de Inadimplência (90 dias)	5,1%	4,9%	4,2%
Índice de Cobertura (PDD/Operações vencidas há mais de 90 dias)	148%	153%	173%
Índice de Eficiência (IE) ⁽⁹⁾	44,5%	47,0%	47,4%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽⁹⁾	72,6%	69,5%	68,7%
Balanco Patrimonial			
	31/mar/12	31/dez/11	31/mar/11
Ativos Totais	896.842	851.332	779.640
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	400.519	397.012	344.855
Operações de Crédito (A)	347.369	345.483	303.656
Fianças, Avais e Garantias	53.150	51.530	41.199
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses (B) ⁽¹⁰⁾	457.699	480.601	399.872
Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	75,9%	71,9%	75,9%
Patrimônio Líquido	72.484	71.347	63.731
Dados Relevantes			
Ativos sob Administração	423.205	403.906	381.778
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	102.694	104.542	109.836
Colaboradores Brasil (indivíduos)	96.294	98.258	104.022
Colaboradores Exterior (indivíduos)	6.400	6.284	5.814
Quantidade de Pontos de Atendimento	32.974	33.753	34.463
Número de Agências (unidades)	4.081	4.072	3.982
Número de PABs (unidades)	899	912	945
Número de Caixas Eletrônicos (unidades) ⁽¹¹⁾	27.994	28.769	29.536

Índices Macroeconômicos | Principais Indicadores

	1º T/12	4º T/11	1º T/11
Risco País (EMBI)	176	224	168
CDI – Taxa do Período (%)	2,5%	2,7%	2,6%
Dólar – Cotação em R\$	1,8221	1,8758	1,6287
Dólar – Variação do Período (%)	-2,9%	1,2%	-2,3%
Euro – Cotação em R\$	2,4300	2,4342	2,3129
Euro – Variação do Período (%)	-0,2%	-2,4%	3,8%
IGP-M – Taxa do Período (%)	0,6%	0,9%	2,4%
Poupança – Taxa do Período (%)	1,7%	1,7%	1,8%

(1) Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviço e Rendas de Tarifas Bancárias, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização, Resultado de Participações em Coligadas e Resultado não Operacional; (2) Detalhada na página 14; (3) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (4) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados e declarados após 31/12/2011 (Nota 16 – B II das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis); (5) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicado pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (6) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (7) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (8) Não inclui Margem Financeira com o Mercado. Veja detalhes na página 15; (9) Maiores detalhes das metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco na página 21; (10) Conforme detalhado na página 28; (11) Inclui PAEs (posto de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

Obtivemos Lucro Líquido Recorrente de R\$ 3.544 milhões no primeiro trimestre de 2012. Esse montante foi ajustado pelo impacto dos eventos não recorrentes no resultado, os quais são apresentados na tabela abaixo, resultando no Lucro Líquido de R\$ 3.426 milhões no período.

Eventos Não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

R\$ milhões

	1º T/12	4º T/11	1º T/11
Lucro Líquido Recorrente	3.544	3.746	3.638
Eventos não Recorrentes	(118)	(65)	(108)
Ajuste a Valor de Mercado - BPI (a)	(55)	(11)	-
Provisão para Contingências - Planos Econômicos (b)	(63)	(54)	(108)
Lucro Líquido	3.426	3.681	3.530

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – K.

Eventos não Recorrentes do primeiro trimestre de 2012 e de 2011

(a) Ajuste ao Valor de Mercado - Investimento BPI

Efeito da avaliação do investimento mantido no Banco Português de Investimento pelo valor de mercado de suas ações nas respectivas datas de fechamento.

Evento subsequente: em 20 de abril de 2012, o Itaú Unibanco alienou seu investimento de 18,87% no Banco Português de Investimento ao Grupo La Caixa e recebeu cerca de € 93 milhões. Esta transação impactará positivamente nosso patrimônio líquido em aproximadamente R\$ 100 milhões e trará um efeito negativo no lucro líquido não recorrente de aproximadamente R\$ 200 milhões, que serão registrados no segundo trimestre de 2012. Operação condicionada a aprovação do Banco de Portugal.

(b) Provisão para Contingências - Planos Econômicos

Constituição de provisão para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980.

Demonstração do Resultado Gerencial

As tabelas a seguir estão baseadas na Demonstração do Resultado Gerencial que, por sua vez, decorre de reclassificações realizadas na demonstração do resultado contábil auditado. Basicamente, esses ajustes se referem aos efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e Cofins) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira. Além disso, foram ajustados os efeitos não recorrentes.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir efeitos decorrentes de variação cambial no resultado. Para alcançarmos esta finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. Nossa estratégia de *hedge* dos investimentos no exterior também considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Ressalta-se que tivemos apreciação de 2,9% do Real em relação ao Dólar norte-americano e 0,2% em relação ao Euro no primeiro trimestre de 2012, ante depreciação de 1,2% e apreciação de 2,4%, respectivamente, no trimestre anterior.

Alterações na Composição do Produto Bancário

A partir deste trimestre, o resultado de participações em coligadas e o resultado não operacional passaram a compor o produto bancário (agrupamento das principais rubricas em que são segmentadas as rendas de nossas operações). Os valores históricos e nossos índices (índice de eficiência, índice de eficiência ajustado ao risco e outros) foram reclassificados para incorporar esta mudança. No primeiro trimestre de 2012, nosso índice de eficiência foi impactado em 0,2 ponto percentual enquanto que no ano de 2011 o impacto foi de 0,4 ponto percentual.

Adicionalmente, aperfeiçoamos o critério de contabilização de descontos concedidos em renegociações de operações já baixadas para prejuízo (*write-offs*), anteriormente, redutores do Produto Bancário (incidindo sobre a Margem Financeira Gerencial). Agora, encontram-se classificados na rubrica Receita de Recuperação de Crédito Baixados a Prejuízo. O impacto desta reclassificação soma R\$ 139 milhões, melhorando 0,3 ponto percentual o índice de eficiência no primeiro trimestre de 2012.

Abaixo, apresentamos a conciliação entre os Resultados Contábeis e os Gerenciais dos últimos dois trimestres.

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 1º trimestre de 2012

R\$ milhões

	Itaú Unibanco			Gerencial
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	
Produto Bancário	20.325	83	(495)	19.914
Margem Financeira Gerencial	13.801	-	(495)	13.307
Margem Financeira com Clientes	12.352	-	-	12.352
Margem Financeira com o Mercado	1.449	-	(495)	954
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.003	-	-	5.003
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.461	-	-	1.461
Outras Receitas Operacionais	57	-	-	57
Resultado de Participações em Coligadas	(2)	83	-	81
Resultado não Operacional	4	-	-	4
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(5.304)	-	-	(5.304)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.031)	-	-	(6.031)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.192	-	-	1.192
Despesas com Sinistros	(465)	-	-	(465)
Outras Despesas Operacionais	(9.592)	95	56	(9.440)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.248)	95	-	(8.153)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.097)	-	56	(1.041)
Despesas de Comercialização de Seguros	(246)	-	-	(246)
Resultado antes da Tributação e Participações	5.430	179	(439)	5.170
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.786)	(61)	439	(1.408)
Participações no Lucro	(28)	-	-	(28)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(191)	-	-	(191)
Lucro Líquido	3.426	118	-	3.544

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 4º trimestre de 2011

R\$ milhões

	Itaú Unibanco			Gerencial
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	
Produto Bancário	19.432	17	227	19.676
Margem Financeira Gerencial	12.766	-	227	12.993
Margem Financeira com Clientes	11.969	-	-	11.969
Margem Financeira com o Mercado	797	-	227	1.025
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.088	-	-	5.088
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.392	-	-	1.392
Outras Receitas Operacionais	108	-	-	108
Resultado de Participações em Coligadas	76	17	-	93
Resultado não Operacional	2	-	-	2
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(4.202)	-	-	(4.202)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.453)	-	-	(5.453)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.574	-	-	1.574
Despesas com Sinistros	(322)	-	-	(322)
Outras Despesas Operacionais	(9.845)	82	(11)	(9.774)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.629)	82	-	(8.547)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(965)	-	(11)	(976)
Despesas de Comercialização de Seguros	(251)	-	-	(251)
Resultado antes da Tributação e Participações	5.385	99	216	5.700
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.439)	(34)	(216)	(1.689)
Participações no Lucro	(29)	-	-	(29)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(237)	-	-	(237)
Lucro Líquido	3.681	65	-	3.746

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva que destaca o Produto Bancário. Este é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

R\$ milhões

	1º T/12	4º T/11	1º T/11	Variação			
				1º T/12 - 4º T/11		1º T/12 - 1º T/11	
Produto Bancário	19.914	19.676	17.674	238	1,2%	2.240	12,7%
Margem Financeira Gerencial	13.307	12.993	11.714	313	2,4%	1.593	13,6%
Margem Financeira com Clientes	12.352	11.969	10.779	384	3,2%	1.573	14,6%
Margem Financeira com o Mercado	954	1.025	935	(70)	-6,9%	20	2,1%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.003	5.088	4.467	(84)	-1,7%	536	12,0%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.461	1.392	1.224	69	4,9%	237	19,3%
Outras Receitas Operacionais	57	108	128	(50)	-46,6%	(71)	-55,2%
Resultado de Participações em Coligadas	81	93	97	(12)	-12,9%	(16)	-16,5%
Resultado não Operacional	4	2	43	2	-	(39)	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(5.304)	(4.202)	(3.575)	(1.102)	26,2%	(1.729)	48,4%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.031)	(5.453)	(4.380)	(578)	10,6%	(1.651)	37,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.192	1.574	1.207	(381)	-24,2%	(15)	-1,2%
Despesas com Sinistros	(465)	(322)	(402)	(142)	44,2%	(63)	15,7%
Margem Operacional	14.610	15.474	14.099	(864)	-5,6%	511	3,6%
Outras Despesas Operacionais	(9.440)	(9.774)	(8.866)	334	-3,4%	(574)	6,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.153)	(8.547)	(7.686)	394	-4,6%	(467)	6,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.041)	(976)	(935)	(65)	6,7%	(106)	11,4%
Despesas de Comercialização de Seguros	(246)	(251)	(245)	5	-2,0%	(1)	0,3%
Resultado antes da Tributação e Participações	5.170	5.700	5.233	(530)	-9,3%	(63)	-1,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.408)	(1.689)	(1.392)	281	-16,6%	(16)	1,1%
Participações no Lucro	(28)	(29)	(35)	1	-2,9%	7	-21,0%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(191)	(237)	(168)	46	-19,4%	(23)	13,5%
Lucro Líquido Recorrente	3.544	3.746	3.638	(202)	-5,4%	(94)	-2,6%

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva em que destacamos a Margem Financeira Gerencial.

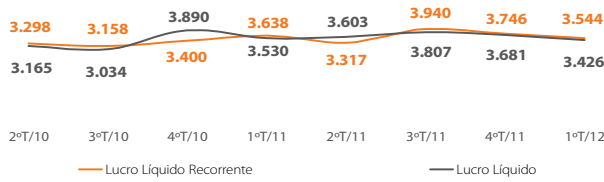
Demonstração de Resultado | Perspectiva da Margem Financeira

R\$ milhões

	1º T/12	4º T/11	1º T/11	Variação			
				1º T/12 - 4º T/11		1º T/12 - 1º T/11	
Margem Financeira Gerencial	13.307	12.993	11.714	313	2,4%	1.593	13,6%
Margem Financeira com Clientes	12.352	11.969	10.779	384	3,2%	1.573	14,6%
Margem Financeira com o Mercado	954	1.025	935	(70)	-6,9%	20	2,1%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.839)	(3.880)	(3.173)	(959)	24,7%	(1.666)	52,5%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.031)	(5.453)	(4.380)	(578)	10,6%	(1.651)	37,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.192	1.574	1.207	(381)	-24,2%	(15)	-1,2%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	8.468	9.114	8.541	(646)	-7,1%	(73)	-0,9%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(3.302)	(3.415)	(3.350)	113	-3,3%	49	-1,5%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.003	5.088	4.467	(84)	-1,7%	536	12,0%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	750	819	577	(69)	-8,4%	173	30,0%
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.153)	(8.547)	(7.686)	394	-4,6%	(467)	6,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.041)	(976)	(935)	(65)	6,7%	(106)	11,4%
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes	81	93	97	(12)	-12,9%	(16)	-16,5%
Outras Receitas Operacionais	57	108	128	(50)	-46,6%	(71)	-55,2%
Resultado Operacional	5.166	5.698	5.190	(533)	-9,3%	(25)	-0,5%
Resultado não Operacional	4	2	43	2	-	(39)	-
Resultado antes da Tributação e Participações	5.170	5.700	5.233	(530)	-9,3%	(63)	-1,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.408)	(1.689)	(1.392)	281	-16,6%	(16)	1,1%
Participações no Lucro	(28)	(29)	(35)	1	-2,9%	7	-21,0%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(191)	(237)	(168)	46	-19,4%	(23)	13,5%
Lucro Líquido Recorrente	3.544	3.746	3.638	(202)	-5,4%	(94)	-2,6%

Lucro Líquido

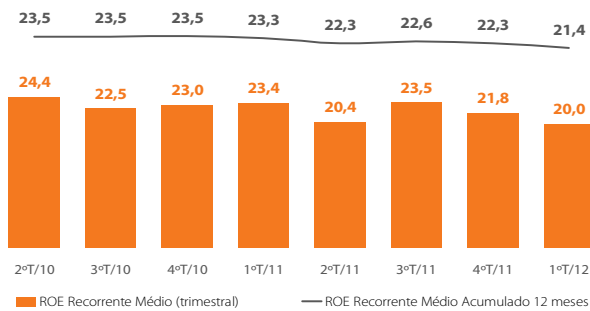
R\$ milhões



O Lucro Líquido Recorrente atingiu R\$ 3.544 milhões no primeiro trimestre de 2012, redução de 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 5,4% em relação ao trimestre anterior. Essas reduções devem-se ao continuado cenário de aumento da inadimplência na economia brasileira que impacta a qualidade do crédito, e foram parcialmente compensadas pelas evoluções de 14,6% (3,2% no trimestre) da Margem Financeira com Clientes, de 12,0% (redução de 1,7% no trimestre) das Receitas de Prestações de Serviços e de Tarifas Bancárias e de 30,0% (redução de 8,4% no trimestre) do resultado de seguros, previdência e capitalização. Também, com trajetória favorável, as Despesas não Decorrentes de Juros apresentaram redução de 4,6% comparado com o quarto trimestre de 2011 e um crescimento de 6,1% na comparação com o primeiro trimestre do ano anterior.

Retorno sobre o Patrimônio Líquido

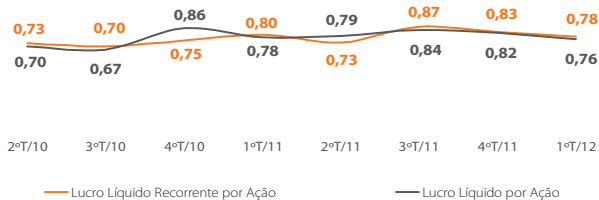
%



O retorno recorrente anualizado alcançou 20,0% no primeiro trimestre de 2012. O patrimônio líquido de 31 de março de 2012 atingiu R\$ 72,5 bilhões, crescimento de 13,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro por Ação e Lucro Recorrente por Ação

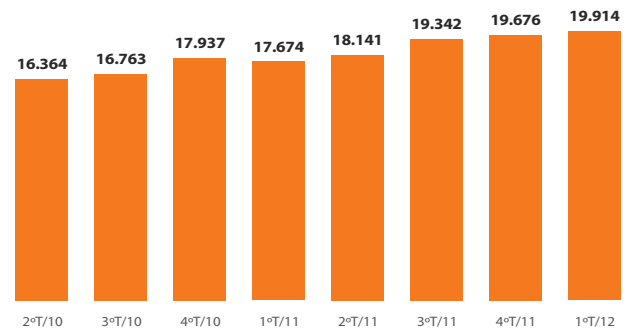
R\$



No primeiro trimestre de 2012, o lucro líquido por ação teve uma redução de 7,5% em comparação com o trimestre anterior, atingindo R\$ 0,76 e diminuiu 2,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O lucro líquido recorrente por ação reduziu 5,1% em relação ao quarto trimestre de 2011 e 1,9% em relação ao primeiro trimestre de 2011.

Produto Bancário

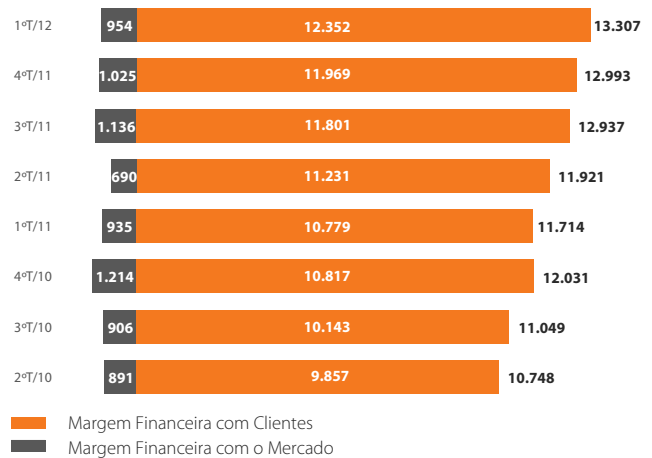
R\$ milhões



No primeiro trimestre de 2012, o Produto Bancário, que representa as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização, totalizou R\$19.914 milhões. A seguir, são apresentados os principais componentes do Produto Bancário e demais itens do resultado.

Margem Financeira Gerencial

R\$ milhões



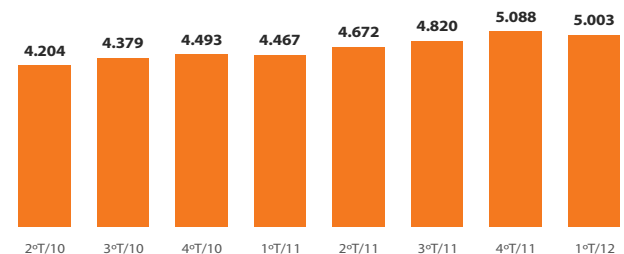
A margem financeira gerencial totalizou R\$ 13.307 milhões no primeiro trimestre de 2012, correspondendo a um aumento de R\$ 313 milhões em relação ao quarto trimestre de 2011. Nossa Margem Financeira com Clientes totalizou R\$ 12.352 milhões, um aumento de 3,2% em relação ao período anterior. No trimestre, a margem financeira das operações realizadas com o mercado somou R\$ 954 milhões, apresentando uma pequena redução de R\$ 70 milhões sobre o trimestre anterior.

Em comparação com o primeiro trimestre de 2011, nossa margem financeira gerencial cresceu 13,6%, com evolução de 14,6% da margem financeira com clientes e pequena redução (2,1%) da margem financeira com o mercado.

Conforme descrito na página 6, os descontos concedidos em renegociações de operações já baixadas para prejuízo (*write-offs*) deixaram de ser deduzidos da margem financeira. Caso tivessem sido deduzidos, a margem financeira teria sido de R\$ 13.168 milhões e o crescimento de 1,3%, ao invés de 2,4%

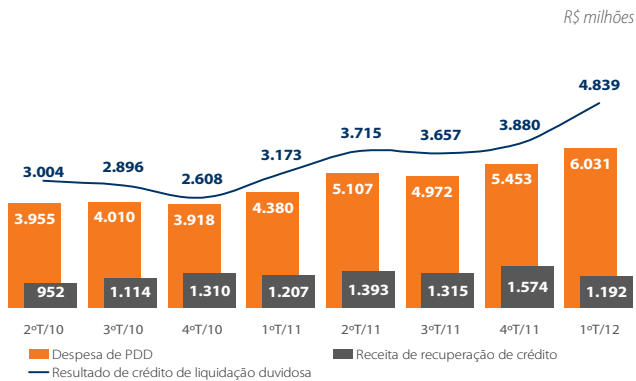
Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

R\$ milhões



No primeiro trimestre de 2012, as receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, apresentaram redução de 1,7% em relação ao quarto trimestre de 2011, totalizando R\$ 5.003 milhões, devido, principalmente, às menores receitas relacionadas a cartões de crédito e serviços de conta corrente, em razão do menor volume de operações transacionadas em comparação com o trimestre anterior, caracterizado pela sazonalidade típica de final de ano.

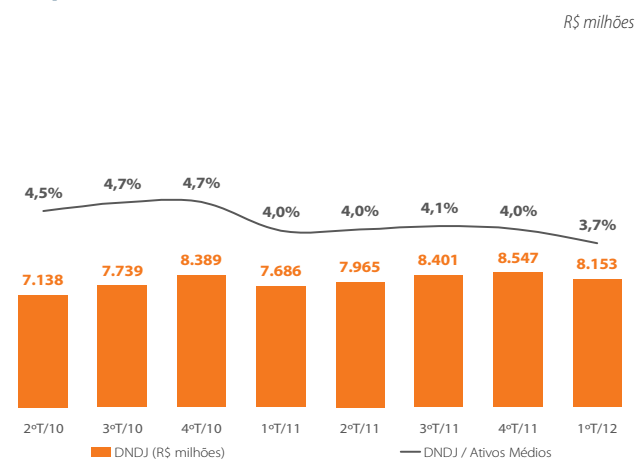
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa



O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, totalizou R\$ 4.839 milhões no trimestre, crescimento de 24,7%, devido principalmente ao aumento de R\$ 578 milhões (10,6%) das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa que alcançaram R\$ 6.031 milhões no primeiro trimestre de 2012. Esse comportamento é atribuído ao impacto sazonal da maior inadimplência nos primeiros meses do ano, ao aumento da inadimplência nas carteiras de veículos e de crédito pessoal (principalmente crediário parcelado e cheque especial).

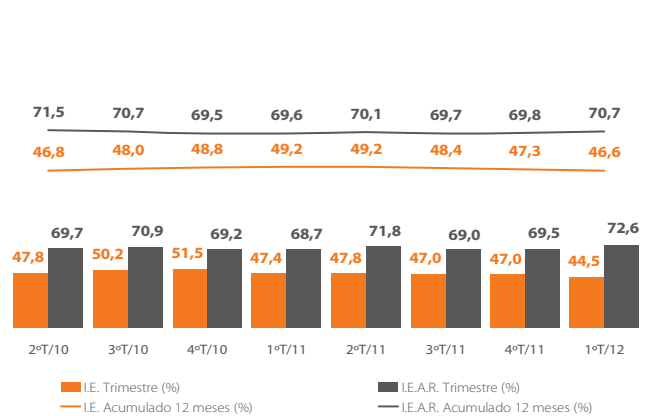
Conforme explicitado na página 6, o impacto da reclassificação de R\$ 139 milhões neste trimestre na receita de recuperação de créditos baixados a prejuízo junto com o efeito sazonal da maior quantidade de renegociações ocorridas no quarto trimestre de 2011, explicam a redução de R\$ 381 milhões em nossas receitas com recuperação de crédito no primeiro trimestre deste ano.

Despesas não Decorrentes de Juros (DNDJ)



Mesmo com o crescimento da nossa rede de agências no Brasil, as despesas não decorrentes de juros continuam a apresentar redução e no primeiro trimestre de 2012 foram R\$ 394 milhões (4,6%) menores do que no trimestre anterior, totalizando R\$ 8.153 milhões no trimestre. As despesas administrativas caíram 10,6% (R\$ 405 milhões) e as despesas de pessoal aumentaram 2,5% (R\$ 84 milhões) no trimestre. Os efeitos da finalização da integração entre o Itaú e o Unibanco e a disseminação das práticas relacionadas ao projeto eficiência são responsáveis pela forte atuação no controle de nossas despesas e têm papel determinante nesta melhoria.

Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.) (*)

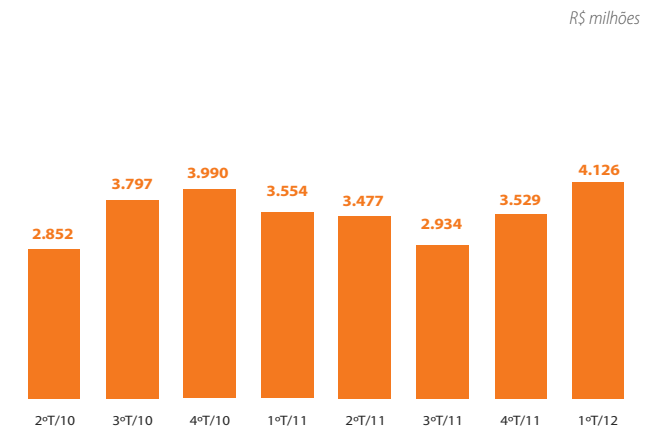


(*) Os critérios de cálculo estão detalhados na página 21.

O índice de eficiência do primeiro trimestre atingiu 44,5%, apresentando redução de 2,5 pontos percentuais em relação ao quarto trimestre de 2011. Essa melhora ocorreu em função do crescimento de 2,4% da margem financeira gerencial e pela redução das despesas em 4,6% em relação ao trimestre anterior. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, o índice apresentou melhora de 2,9 pontos percentuais.

O índice de eficiência ajustado ao risco do primeiro trimestre de 2012 atingiu 72,6%, um aumento de 3,1 pontos percentuais em relação ao quarto trimestre de 2011, devido ao crescimento das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, parcialmente compensado pelos mesmos fatores que contribuíram para a melhora do Índice de Eficiência.

Lucro não Realizado



O lucro não realizado no resultado somou R\$ 4.126 milhões ao final do primeiro trimestre de 2012, aumento de 16,9% em relação ao trimestre anterior, mesmo impactado pela venda de 15 milhões de ações da BM&F Bovespa com resultado de R\$136 milhões.

Balanco Patrimonial | Ativo

R\$ milhões

	31/mar/12	31/dez/11	31/mar/11	Variação	
				mar/12 - dez/11	mar/12 - mar/11
Circulante e Realizável a Longo Prazo	885.032	839.422	768.579	5,4%	15,2%
Disponibilidades	10.551	10.633	11.762	-0,8%	-10,3%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	144.399	116.082	99.628	24,4%	44,9%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	201.616	187.880	183.171	7,3%	10,1%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	80.017	98.923	94.475	-19,1%	-15,3%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	347.369	345.483	303.656	0,5%	14,4%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(25.951)	(25.772)	(22.239)	0,7%	16,7%
Outros Ativos	127.032	106.193	98.126	19,6%	29,5%
Carteira de Câmbio	49.092	26.450	26.648	85,6%	84,2%
Outros	77.939	79.743	71.478	-2,3%	9,0%
Permanente	11.809	11.909	11.061	-0,8%	6,8%
Investimentos	2.634	2.717	3.295	-3,0%	-20,1%
Imobilizado de Uso e de Arrend. Merc. Operacional	5.156	5.287	4.807	-2,5%	7,3%
Intangível e Ágio	4.019	3.906	2.958	2,9%	35,8%
Total do Ativo	896.842	851.332	779.640	5,3%	15,0%

O ativo total em 31 de março de 2012 alcançou R\$ 896,8 bilhões, uma evolução de 5,3% em relação ao final do trimestre anterior e de 15,0% sobre o mesmo período do ano anterior. Destacamos o aumento de 0,5% das operações de crédito (sem avais e fianças) nesse trimestre e de 14,4% em relação a 2011, alcançando R\$ 347,4 bilhões, das aplicações interfinanceiras de liquidez de 24,4% nesse trimestre e 44,9% quando comparado a 2011, atingindo R\$144,4 bilhões e dos títulos mobiliários e instrumentos financeiros derivativos de 7,3% nesse trimestre e

10,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Em síntese, esse aumento de R\$ 45,5 bilhões nos ativos do banco no primeiro trimestre é resultante do crescimento (a) das contas de aplicações interfinanceiras de liquidez em R\$ 28,3 bilhões, (b) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos em R\$13,7 bilhões e (c) da carteira de câmbio em R\$ 22,6 bilhões e parcialmente compensado pela (d) redução das aplicações compulsórias.

Balanco Patrimonial | Passivo

R\$ milhões

	31/mar/12	31/dez/11	31/mar/11	Variação	
				mar/12 - dez/11	mar/12 - mar/11
Circulante e Exigível a Longo Prazo	821.611	777.407	712.149	5,7%	15,4%
Depósitos	231.345	242.636	203.922	-4,7%	13,4%
Depósitos à Vista	26.903	28.933	25.624	-7,0%	5,0%
Depósitos de Poupança	68.488	67.170	58.997	2,0%	16,1%
Depósitos Interfinanceiros	8.569	2.066	2.913	314,8%	194,1%
Depósitos a Prazo	127.385	144.469	116.388	-11,8%	9,4%
Captações no Mercado Aberto	212.668	188.819	206.753	12,6%	2,9%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	49.336	51.557	27.697	-4,3%	78,1%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	9.331	4.048	7.965	130,5%	17,1%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	52.074	56.602	51.064	-8,0%	2,0%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	7.623	6.807	7.734	12,0%	-1,4%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	77.830	73.754	63.599	5,5%	22,4%
Outras Obrigações	181.405	153.183	143.415	18,4%	26,5%
Dívida Subordinada	44.984	38.974	35.294	15,4%	27,5%
Carteira de Câmbio	49.364	26.182	27.508	88,5%	79,5%
Diversos	87.056	88.027	80.614	-1,1%	8,0%
Resultados de Exercícios Futuros	843	836	847	0,8%	-0,5%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.904	1.741	2.913	9,4%	-34,6%
Patrimônio Líquido	72.484	71.347	63.731	1,6%	13,7%
Total do Passivo	896.842	851.332	779.640	5,3%	15,0%

No passivo e patrimônio líquido de 31 de março de 2012, destacam-se os crescimentos do patrimônio de 1,6% no trimestre e de 13,7% no ano, alcançando R\$ 72,5 bilhões; o aumento em captações no mercado aberto em 12,6% no trimestre e 2,9% em um ano; das dívidas subordinadas em 15,4% no trimestre e 27,5%

em um ano e do aumento da carteira de câmbio em 88,5% no trimestre e 79,5% em um ano. Em síntese, o crescimento nos passivos no primeiro trimestre é resultante do crescimento (a) das captações no mercado aberto em R\$23,8 bilhões e (b) da carteira de câmbio em R\$23,2 bilhões.

Carteira de Crédito com Avais e Fianças

Nossa carteira de crédito, incluindo operações de avais e fianças, alcançou o saldo de R\$ 400.519 milhões em 31 de março de 2012, com acréscimo de 0,9% em relação ao saldo do quarto trimestre de 2011 e de 16,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No segmento de pessoas físicas, tivemos como destaques no trimestre os crescimentos nas carteiras de crédito imobiliário e de crédito pessoal, com evoluções de 8,5% e 6,5%, respectivamente. No período de 12 meses, esses mesmos produtos tiveram crescimentos de 57,3% e 39,2%, respectivamente.

No segmento de pessoas jurídicas, houve crescimento de 1,1% no trimestre e de 14,8% no período de 12 meses. A carteira de grandes empresas apresentou crescimentos de 1,8% em 2012 e

de 18,7% nos últimos 12 meses, enquanto a carteira das micro, pequenas e médias empresas manteve-se praticamente constante no primeiro trimestre de 2012 e cresceu 9,0% em relação ao primeiro trimestre de 2011, impulsionado pelo crescimento da carteira de médias empresas.

Nosso saldo de avais e fianças atingiu R\$ 53.150 milhões em 31 de março de 2012, com acréscimo de 3,1% no trimestre e de 29,0% nos últimos 12 meses influenciado, principalmente, pelo aumento das operações de grandes empresas, que cresceram 3,2% em relação a 31 de dezembro de 2011 e 28,9% em relação a 31 de março de 2011.

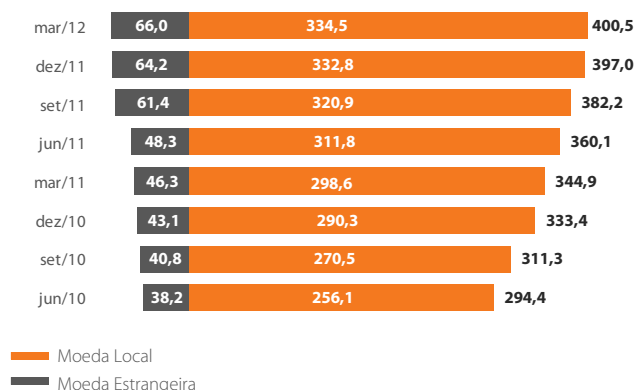
R\$ milhões

	Variação				
	31/mar/12	31/dez/11	31/mar/11	mar/12 – dez/11	mar/12 – mar/11
Pessoas Físicas	147.570	147.573	128.696	0,0%	14,7%
Cartão de Crédito	36.574	38.961	32.736	-6,1%	11,7%
Crédito Pessoal	37.351	35.069	26.825	6,5%	39,2%
Veículos	59.054	60.093	59.858	-1,7%	-1,3%
Crédito Imobiliário (*)	14.591	13.450	9.276	8,5%	57,3%
Pessoas Jurídicas	231.232	228.761	201.453	1,1%	14,8%
Grandes Empresas	142.456	139.907	119.972	1,8%	18,7%
Micro, Pequenas e Médias Empresas (**)	88.776	88.854	81.481	-0,1%	9,0%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	21.717	20.678	14.706	5,0%	47,7%
Total com Avais e Fianças	400.519	397.012	344.855	0,9%	16,1%
Total Varejo – Brasil (***)	236.346	236.427	210.177	0,0%	12,5%
Saldo de Avais e Fianças	53.150	51.530	41.199	3,1%	29,0%
Pessoas Físicas	212	267	225	-20,5%	-6,0%
Grandes Empresas	48.160	46.670	37.375	3,2%	28,9%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	3.373	3.174	2.680	6,3%	25,8%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	1.405	1.419	918	-1,0%	53,1%

(*) Não considera o saldo de R\$ 495,9 milhões da cessão de crédito imobiliário com coobrigação realizada no 4T11. (**) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (***) Inclui Pessoas Físicas e Micro, Pequenas e Médias Empresas. Obs.: A carteira de crédito consignado adquirida é considerada como risco de grandes empresas. As carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Para outros detalhes, ver página 25. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial em Grandes Empresas, o crescimento registrado nesta carteira seria de 2,6% no 1T12 e 15,4% em 12 meses e em nossa carteira total, o crescimento seria de 1,4% no 1T12 e 14,3% em 12 meses.

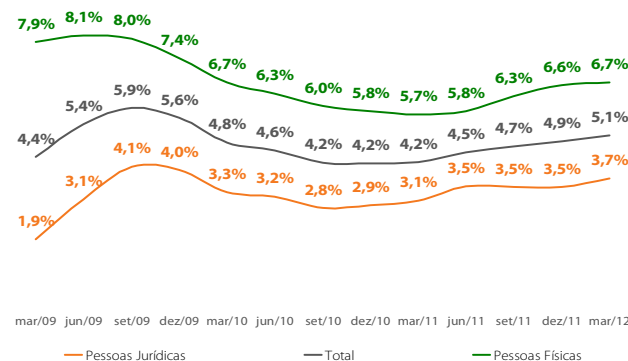
Carteira de Crédito – Abertura por moeda

R\$ bilhões



Em 31 de março de 2012, uma parcela de R\$ 66,0 bilhões do total dos nossos ativos de crédito era denominada ou indexada a moedas estrangeiras. Mesmo com a valorização do real em relação a essas moedas, em especial ao dólar norte-americano, o saldo total das operações de crédito em moeda estrangeira cresceu ao final do primeiro trimestre de 2012.

Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)



Em março de 2012, o índice de inadimplência total (medido pelas operações de crédito com atraso superior a 90 dias) atingiu 5,1%, crescendo 0,2 ponto percentual em relação a dezembro de 2011 e 0,9 ponto percentual em relação a março do ano anterior.

análise do resultado

Itaú Unibanco Holding S.A.



1º trimestre de 2012
Análise Gerencial da Operação

Margem Financeira Gerencial

Nossa margem financeira gerencial totalizou R\$ 13.307 milhões no primeiro trimestre de 2012. Esse montante corresponde a um aumento de R\$ 313 milhões ou 2,4% em relação ao quarto trimestre de 2011.

A seguir, destacamos os principais componentes que contribuíram para essas variações:

	1º T/12	4º T/11	1º T/11	Variação			
				1º T/12 – 4º T/11	1º T/12 – 1º T/11		
Com Clientes	12.352	11.969	10.779	384	3,2%	1.573	14,6%
Sensíveis à Taxa de Juros	1.474	1.599	1.778	(125)	-7,8%	(304)	-17,1%
Sensíveis a Spreads	10.878	10.370	9.001	508	4,9%	1.877	20,9%
Com o Mercado	954	1.025	935	(70)	-6,9%	20	2,1%
Total	13.307	12.993	11.714	313	2,4%	1.593	13,6%

Margem Financeira com Clientes

A margem financeira gerencial das operações realizadas com clientes decorre da utilização de produtos por nossos clientes correntistas e não correntistas.

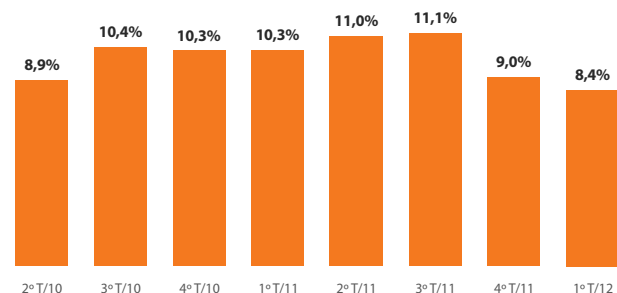
No primeiro trimestre de 2012, a margem com clientes totalizou R\$ 12.352 milhões, o que corresponde a um aumento de 3,2% em relação ao período anterior. Para permitir uma análise mais detalhada da margem, segregamos abaixo as operações em dois grupos distintos: o da margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros e o da margem das operações sensíveis à variação dos spreads.

Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros

Nossa margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros somou R\$ 1.474 milhões no trimestre, com queda de 7,8% em relação ao trimestre anterior, impactada principalmente pela redução da taxa SELIC média do período, pelo aumento do saldo médio exposto a essa variação e pela leve queda no saldo médio das aplicações interfinanceiras nas unidades externas. Detalhamos a evolução dessas margens na próxima página do relatório.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros

	1º T/12	4º T/11	Variação	
			1º T/12 – 4º T/11	
Saldo Médio	70.134	70.779	(645)	-0,9%
Margem Financeira	1.474	1.599	(125)	-7,8%
Taxa Anualizada	8,4%	9,0%		-0,6 p.p.



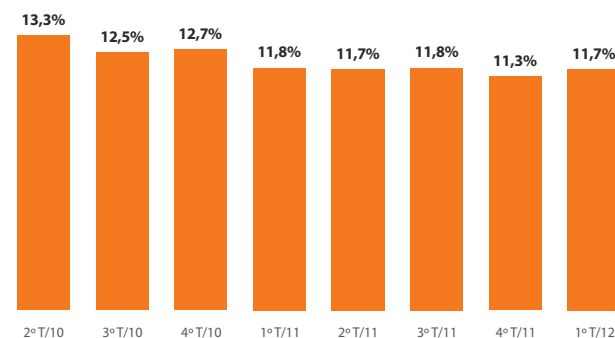
Operações Sensíveis a Spreads

Nossa margem financeira das operações sensíveis a spreads atingiu R\$ 10.878 milhões no período, o que corresponde a um aumento de 4,9% ou R\$ 508 milhões em relação ao trimestre anterior. O spread de crédito no trimestre aumentou 0,5 ponto

percentual, enquanto o spread dos outros ativos remunerados considerados nessa análise ficou estável. O spread combinado de operações sensíveis a spreads cresceu 0,4%, atingindo 11,7% no primeiro trimestre de 2012.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis a Spreads

	1º T/12	4º T/11	Variação	
			1º T/12 – 4º T/11	
Saldo Médio	371.136	365.915	5.221	1,4%
Margem Financeira	10.878	10.370	508	4,9%
Taxa Anualizada	11,7%	11,3%		0,4 p.p.



Margem Financeira com o Mercado

A margem financeira das operações realizadas com o mercado decorre, basicamente, das operações da tesouraria que compreendem o gerenciamento dos descasamentos entre ativos e passivos (ALM – Asset Liability Management) e a gestão das carteiras proprietárias. No trimestre, a margem financeira das operações realizadas com o mercado somou R\$ 954 milhões, apresentando uma pequena redução de R\$ 70 milhões sobre o trimestre anterior, essa variação deve-se principalmente ao menor resultado na administração de posições estruturais parcialmente compensado por um maior resultado com posições proprietárias.

No primeiro trimestre de 2012, realizamos a venda de 15 milhões de ações da BM&FBovespa, com resultado de R\$ 136 milhões, refletido em nossa margem financeira com o mercado. No quarto trimestre de 2011, vendemos 8,2 milhões de ações da CETIP com resultado de R\$ 175 milhões.

Margem Financeira Gerencial com Clientes

Em função das variações descritas anteriormente, nossa *Net Interest Margin* – NIM, taxa anualizada da margem financeira gerencial com clientes, que não considera a margem financeira com o mercado, atingiu 11,2% no primeiro trimestre de 2012. Considerando-se o efeito do critério de contabilização de descontos concedidos em renegociações de operações já baixadas para prejuízo (*write-offs*) adotado a partir deste trimestre, nossa NIM no quarto trimestre de 2011 teria atingido 11,1%.

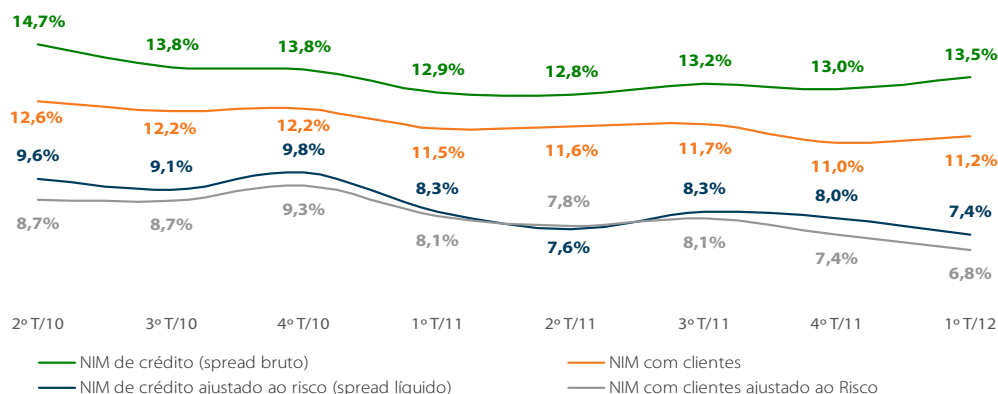
Considerando-se a margem financeira de crédito com clientes após a despesa com a provisão para crédito de liquidação duvidosa, líquida da recuperação de operações anteriormente baixadas como prejuízo, a taxa de crédito (NIM) ajustada pelo risco de crédito apresentou 6,8%.

R\$ milhões

	1º T/12			4º T/11			1º T/11		
	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Depósitos à Vista + <i>Floatings</i>	37.953			38.579			38.067		
(-) Depósitos Compulsórios	(11.742)			(11.678)			(11.525)		
Passivos Contingentes (-) Depósitos em garantia de Passivos Contingentes	1.130			1.540			1.824		
Obrig. Fiscais e Previdenciárias (-) Depósitos em Garantia de Obrig. Fiscais e Previdenciárias	15.226			16.640			18.220		
Capital de Giro (Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente - Capital Alocado às Operações com o Mercado (Tesouraria) - Caixa no Exterior)	46.070			43.736			46.429		
(-) Créditos Tributários	(28.850)			(29.137)			(25.786)		
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros no Brasil	59.786	1.468	9,8%	59.680	1.592	10,7%	67.230	1.777	10,6%
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros no Exterior	10.347	6	0,3%	11.099	7	0,3%	1.707	1	0,3%
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes (A)	70.134	1.474	8,4%	70.779	1.599	9,0%	68.937	1.778	10,3%
	Saldo Médio	Margem Financeira	Spread (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Spread (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Spread (a.a.)
Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + TVM ^(*)	50.024			47.713			24.499		
Relações Interfinanceiras e Interdependências ^(**)	3.311			4.100			4.096		
Operações Sensíveis a Spreads – Outros Ativos	53.335	174	1,3%	51.814	171	1,3%	28.596	82	1,1%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	343.833			339.494			299.394		
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(26.031)			(25.393)			(22.029)		
Operações Sensíveis a Spreads – Crédito (B)	317.801	10.704	13,5%	314.101	10.199	13,0%	277.365	8.919	12,9%
Operações Sensíveis a Spreads (C)	371.136	10.878	11,7%	365.915	10.370	11,3%	305.961	9.001	11,8%
Net Interest Margin – Margem Financeira com Clientes (D = A+C)	441.270	12.352	11,2%	436.694	11.969	11,0%	374.898	10.779	11,5%
Desp. de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (E)		(6.031)			(5.453)			(4.380)	
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (F)		1.192			1.574			1.207	
Net Interest Margin de Crédito após Provisões para Risco de Crédito (G = B+E+F)	317.801	5.865	7,4%	314.101	6.319	8,0%	277.365	5.747	8,3%
Net Interest Margin após Provisões para Risco de Crédito (H = D+E+F)	441.270	7.513	6,8%	436.694	8.089	7,4%	374.898	7.606	8,1%

(*) Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + Títulos e Valores Mobiliários (-) TVM Vinculados a Compromissos de Recompra (-) Instrumentos Financeiros Derivativos (-) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas de PGBL/VGBL (-) Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros; (**) Líquido das aplicações compulsórias (Banco Central).

Net Interest Margin com Clientes e Net Interest Margin de Crédito antes e após Provisões para o Risco de Crédito



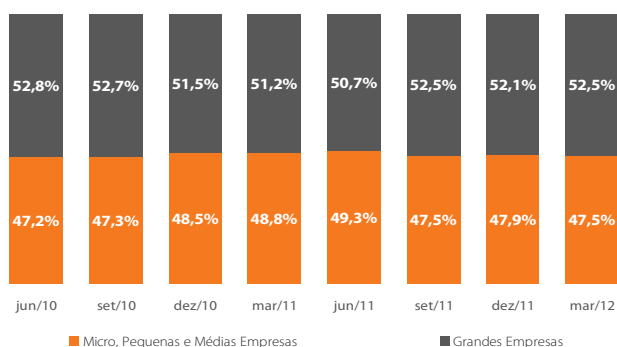
Aspectos Complementares da Análise da Margem Financeira com Clientes

Evolução do mix da Carteira de Crédito (sem avais e fianças)

Apresentamos o mix de nossa carteira de crédito, destacando os principais componentes e sua participação nos últimos trimestres.

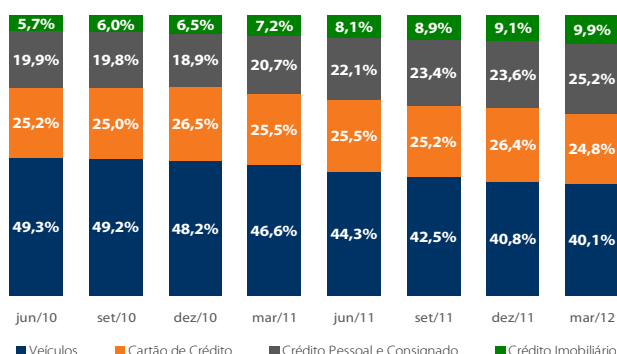
O mix de nossa carteira de crédito em 31 de março de 2012, comparado a 2011, indica que a dinâmica do mix reduziu o crescimento das margens de pessoas jurídicas pela menor proporção de créditos para micro e pequenas empresas e maior proporção para grandes e médias empresas.

Mix de Crédito – Pessoa Jurídica



A evolução do nosso mix de crédito para pessoas físicas, neste mesmo período, evidencia o crescimento da carteira de crédito imobiliário e das linhas de crédito pessoal e consignado. A redução da participação da carteira de veículos em nosso mix decorre de um maior rigor nas concessões originadas no decorrer dos anos de 2011 e 2012, além da maturidade dessa carteira.

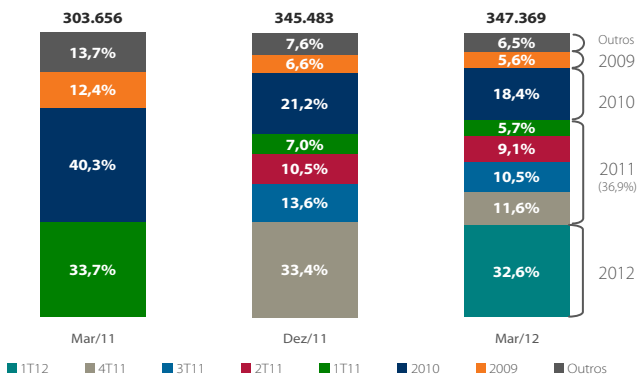
Mix de Crédito – Pessoa Física



Carteira de Crédito por Período de Contratação

A seguir, apresentamos a evolução de nossa carteira de crédito sem avais e fianças por período de contratação (safras).

R\$ milhões



As contratações seguem ritmo razoavelmente constante, considerando uma redução sazonal que ocorre nos primeiros trimestres dos anos. Além disso, dado o perfil de duração dos nossos diversos produtos de crédito, a composição das safras de contratação também apresentou perfil constante nos últimos períodos. Em 31 de março de 2012, 32,6% da carteira de crédito eram provenientes das safras de 2012, 36,9% de 2011, 18,4% de 2010, 5,6% de 2009 e 6,5% de anos anteriores.

Vê-se, portanto, que as operações originadas até 2010, correspondentes em grande parte às operações de veículos e crédito imobiliário que possuem maior prazo médio de vencimento, representam agora uma parcela menor do portfólio. As contratações de créditos ocorridas a partir de 2011, e que possuem melhor perfil de risco, já representam 69,5% de nossa carteira de crédito.

Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

R\$ milhões

	1º T/12	4º T/11	1º T/11	Variação			
				1º T/12 – 4º T/11	1º T/12 – 1º T/11		
Administração de Recursos	707	662	636	44	6,7%	70	11,0%
Serviços de Conta Corrente	750	680	576	70	10,3%	175	30,3%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	687	859	778	(173)	-20,1%	(92)	-11,8%
Serviços de Recebimentos	345	345	330	0	0,1%	15	4,5%
Cartões de Crédito	2.031	2.110	1.691	(79)	-3,7%	339	20,1%
Outros	484	432	455	52	12,1%	29	6,3%
Receitas de Prestação de Serviços	5.003	5.088	4.467	(84)	-1,7%	536	12,0%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap. (*)	750	819	577	(69)	-8,4%	173	30,0%
Total	5.754	5.906	5.045	(153)	-2,6%	709	14,1%

(*) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

No primeiro trimestre de 2012, as receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, alcançaram R\$ 5.003 milhões, apresentando redução de 1,7% quando comparadas ao trimestre anterior e crescimento de 12,0% sobre o primeiro trimestre de 2011. Considerando o resultado com operações de seguros, previdência e capitalização, as receitas atingiram R\$ 5.754 milhões, com redução de 2,6% em relação ao período anterior, mas com crescimento de 14,1% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior.

Administração de Recursos

As receitas de administração de recursos somaram R\$ 707 milhões no primeiro trimestre 2012, aumento de 6,7% quando comparadas ao trimestre anterior e de 11,0% sobre o ano anterior. Os ativos sob nossa administração totalizaram R\$ 423.205 milhões em março de 2012, apresentando crescimento de 4,8% em relação a dezembro de 2011.

Serviços de Conta Corrente

As receitas decorrentes dos serviços de conta corrente atingiram R\$ 750 milhões no primeiro trimestre do ano, registrando aumento de 10,3% em relação ao trimestre anterior.

Operações de Crédito e Garantias Prestadas

As receitas de operações de crédito e garantias prestadas reduziram-se 20,1% no primeiro trimestre em relação ao período anterior, totalizando R\$ 687 milhões. Essas receitas foram influenciadas pela suspensão da cobrança de tarifas de aditamento de contratos e pela redução de novas concessões de financiamento e *leasing* de veículos, que acompanhou a queda na produção do mercado de veículos.

Serviços de Recebimentos

As receitas relacionadas aos serviços de recebimento atingiram R\$ 345 milhões, mantendo-se praticamente estáveis em relação ao trimestre anterior, mas com crescimento de 4,5% quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.

Cartões de Crédito

As receitas com cartões de crédito totalizaram R\$ 2.031 milhões no primeiro trimestre de 2012, apresentando redução de 3,7% em relação ao período anterior, influenciadas, principalmente, pelo efeito da sazonalidade do último trimestre do ano de 2011, ocasionadas pelas vendas de final de ano. No entanto, essas receitas cresceram significativamente em relação a igual período no ano anterior, totalizando 20,1%.

Outros

R\$ milhões

	1º T/12	4º T/11	Variação
Serviços de Câmbio	24	23	1
Rendas de Corretagem e Colocação de Títulos	97	77	20
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	58	54	5
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	95	89	6
Outros Serviços	210	189	21
Total	484	432	52

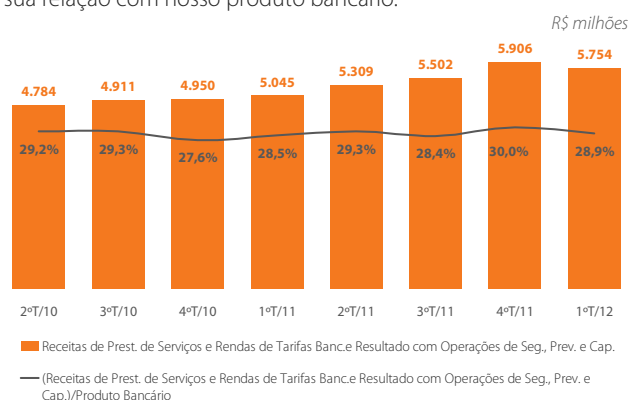
Houve aumento das rendas de corretagem e colocação de títulos em R\$ 20 milhões, em virtude do maior volume de operações da corretora e de colocação de títulos. As receitas com serviços de assessoria econômica e financeira apresentaram um aumento de R\$ 6 milhões, influenciadas pelo maior volume de serviços de *Investment Banking*.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

O resultado de seguros, previdência e capitalização atingiu R\$ 750 milhões no primeiro trimestre do ano, uma redução de R\$ 69 milhões quando comparado com o último trimestre do ano anterior influenciado, principalmente pelas menores despesas com sinistros verificadas no trimestre anterior. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, o resultado de seguros, previdência e capitalização apresentou destacado crescimento de 30,0%.

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

No primeiro trimestre de 2012, a relação entre o total de receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias e o resultado de seguros, previdência e capitalização dividido pelo produto bancário – que considera além destas receitas, a margem financeira gerencial e outras receitas operacionais – atingiu 28,9%. Este índice tem apresentado valores entre 28,0% e 30% durante os últimos trimestres, principalmente pela evolução consistente das receitas de serviços e tarifas bancárias. O gráfico a seguir demonstra o histórico trimestral das receitas de serviços incluindo o resultado de seguros, previdência e capitalização e sua relação com nosso produto bancário.



Resultado de Perdas com Créditos

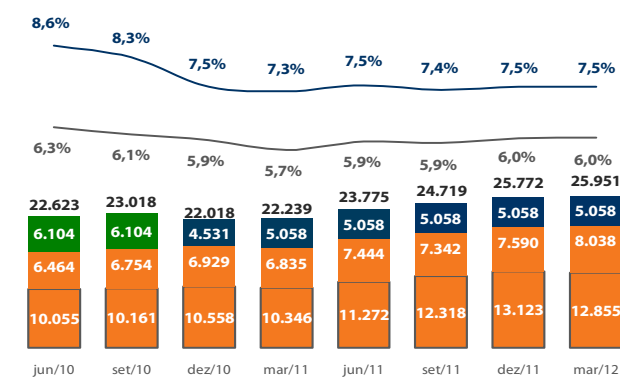
R\$ milhões

	Variação						
	1º T/12	4º T/11	1º T/11	1º T/12 - 4º T/11	1º T/12 - 1º T/11		
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.031)	(5.453)	(4.380)	(578)	10,6%	(1.651)	37,7%
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.192	1.574	1.207	(381)	-24,2%	(15)	-1,2%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.839)	(3.880)	(3.173)	(959)	24,7%	(1.666)	52,5%

O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, totalizou R\$ 4.839 milhões no trimestre, crescimento de 24,7%, devido principalmente ao aumento de R\$ 578 milhões (10,6%) das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, que alcançaram R\$ 6.031 milhões no primeiro trimestre de 2012. Esse comportamento é atribuído ao impacto sazonal da maior inadimplência nos primeiros meses do ano, ao aumento da inadimplência nas carteiras de veículos e de crédito pessoal (principalmente crediário parcelado e cheque especial), além do crescimento, ainda que pequeno, da carteira de crédito. Nas renegociações de crédito anteriormente baixados a prejuízo, temos como prática provisionar 100% do saldo ainda devedor de modo a não gerar qualquer resultado até que tenhamos de fato um forte indicativo da recuperação deste crédito.

Conforme explicitado na página 6, no primeiro trimestre de 2012 tivemos uma reclassificação de R\$ 139 milhões na receita de recuperação de créditos baixados a prejuízo que juntamente com o efeito sazonal da maior quantidade de renegociações ocorridas no quarto trimestre de 2011 implicaram em uma redução de R\$ 381 milhões em nossas receitas com recuperação de crédito no primeiro trimestre deste ano. Desconsiderando-se o efeito da reclassificação, a redução da receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo teria sido de 15,4% no trimestre e teríamos apresentado um crescimento de 10,3% em relação ao primeiro trimestre de 2011.

PDD e Carteira de Crédito

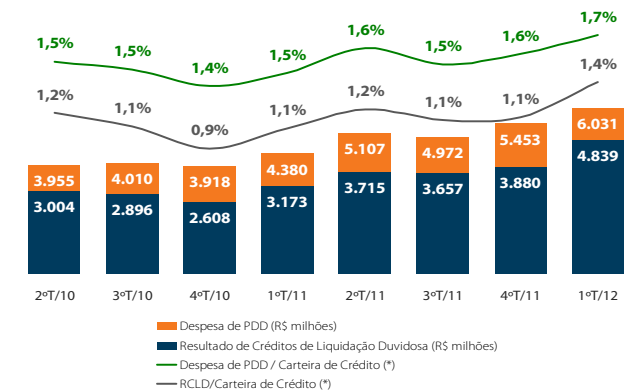


- Saldo da PDD Complementar— modelo perda esperada (R\$ milhões)
- Saldo da PDD Adicional— modelo perda esperada + provisão anticíclica (R\$ milhões)
- Saldo da Carteira de Crédito em classificação H (R\$ milhões)
- Saldo da PDD Específica + Genérica + Complementar / Carteira de Crédito
- Saldo da PDD Específica + Genérica / Carteira de Crédito

Em março de 2012, o saldo da carteira de crédito sem avais e fianças evoluiu R\$ 1.886 milhões em relação a dezembro de 2011, alcançando R\$ 347.369 milhões, enquanto o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa aumentou R\$ 180 milhões, atingindo R\$ 25.951 milhões.

O saldo da provisão complementar à mínima requerida pela resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional permaneceu com o montante de R\$ 5.058 milhões ao final do primeiro trimestre de 2012.

Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa



(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A relação entre a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e a carteira de crédito atingiu 1,7% no primeiro trimestre de 2012, aumentando 0,1 ponto percentual em relação ao patamar do trimestre anterior.

Inadimplência

Índices de Inadimplência e Nonperforming Loans

R\$ milhões

	31/mar/12	31/dez/11	31/mar/11
Nonperforming Loans – 60 dias ^(a)	21.471	20.448	16.119
Inadimplência – 90 dias ^(b)	17.558	16.847	12.872
Carteira de Crédito ^(c)	347.369	345.483	303.656
Índice NPL ^{[(a)/(c)] (60 dias)}	6,2%	5,9%	5,3%
Índice de Inadimplência ^{[(b)/(c)] (90 dias)}	5,1%	4,9%	4,2%
Cobertura de Provisão sobre:			
Nonperforming Loans - 60 dias	121%	126%	138%
Nonperforming Loans - 90 dias	148%	153%	173%

(a) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.

(b) Operações de crédito vencidas há mais de 90 dias.

(c) Não inclui avais e fianças.

Carteira em Curso Anormal

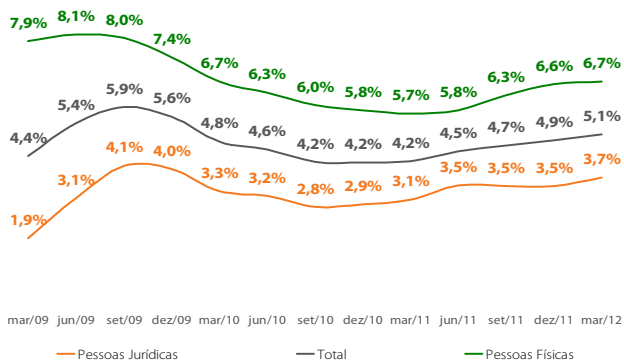
A carteira em curso anormal apresentou crescimento de 7,1% no primeiro trimestre, enquanto o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme anteriormente salientado, apresentou aumento de 0,7% no mesmo período.

R\$ milhões

	31/mar/12	31/dez/11	31/mar/11
Carteira em Curso Anormal	31.911	29.809	24.893
Saldo de PDD Total	(25.951)	(25.772)	(22.239)
Cobertura	(5.960)	(4.037)	(2.654)

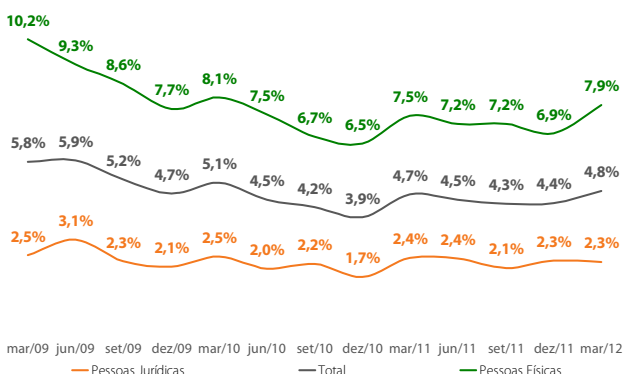
Obs.: carteira em curso anormal são as operações de crédito com pelo menos uma parcela vencida há mais de 14 dias, independentemente da garantia.

Índice de Inadimplência | acima de 90 dias



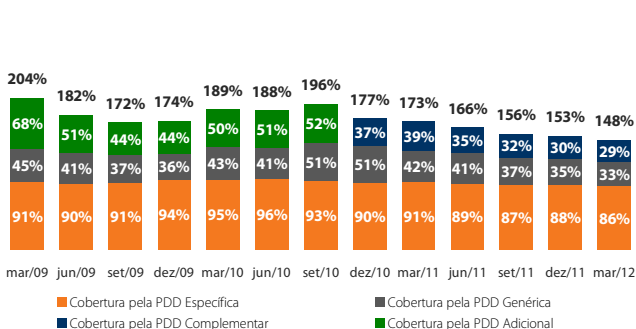
O índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias, NPL 90, alcançou 5,1% no primeiro trimestre de 2012 com alta de 0,2 ponto percentual na comparação com o índice do trimestre anterior. Esse crescimento é explicado (i) pelo aumento na inadimplência verificada no segmento de pessoas físicas, em particular no segmento de veículos, e (ii) pelos atrasos no segmento de grandes empresas em operações específicas.

Índice de Inadimplência | 15 a 90 dias



Observamos, também, que houve aumento de 0,4 ponto percentual na inadimplência de curto prazo, medida de 15 a 90 dias de atraso. O índice de inadimplência de pessoas físicas aumentou 1,0 ponto percentual, enquanto o de pessoas jurídicas permaneceu estável no período. Destacamos ainda que o índice de 31 a 90 dias atingiu 3,0%, aumento de 0,3 ponto percentual no trimestre e de 0,1 ponto percentual no ano. Esses índices sofreram impacto de fatores sazonais decorrentes da maior concentração de pagamentos de impostos e tributos sobre o patrimônio, de despesas relacionadas ao início do ano letivo, além de outras no primeiro trimestre.

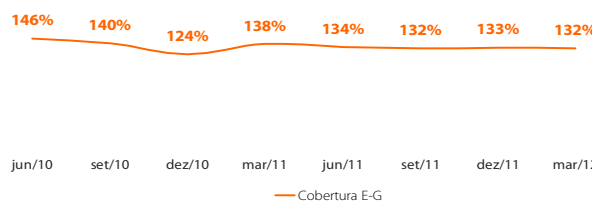
Índice de Cobertura | 90 dias



Obs.: o índice de cobertura é obtido através da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias. Até set/10, o índice de cobertura considerava um adicional de provisão anticíclica.

O índice de cobertura da carteira com atrasos acima de 90 dias alcançou 148% em março deste ano, influenciado pelo crescimento da carteira de crédito em atraso acima de 90 dias (4,2%), enquanto que o saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 25.951 milhões em março, com crescimento de 0,7% em relação ao período anterior. No entanto, o mesmo índice de cobertura líquido da carteira em atraso superior a 180 dias (que já foram 100% provisionados) mostra estabilidade.

Índice de Cobertura | Carteira E-G

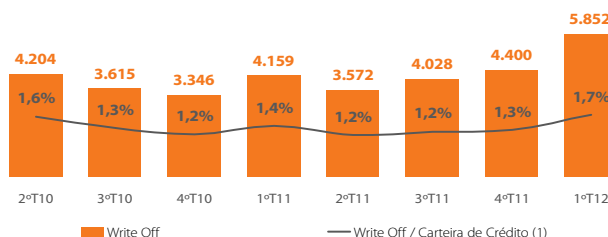


Se considerarmos a carteira de crédito com ratings entre E e G, excluindo-se, portanto, o saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa de classificação de risco H (cujo provisionamento de 100% do saldo já implica em uma cobertura superior à perda esperada dadas as garantias implícitas), observa-se que a cobertura durante o primeiro trimestre de 2012 manteve-se estável. Dessa forma, a queda na cobertura da carteira de crédito total foi devida, principalmente, ao aumento dos créditos em H em relação ao total da carteira e a cobertura do restante da carteira manteve-se no mesmo nível.

Write Off das Operações de Crédito

O write off da carteira de crédito totalizou R\$ 5.852 milhões no primeiro trimestre de 2012, apresentando um aumento de R\$ 1.452 milhões em relação ao período anterior e aumento de R\$ 1.693 milhões em relação ao primeiro trimestre de 2011. A relação entre as operações levadas a write off e o saldo médio da carteira de crédito alcançou 1,7% no primeiro trimestre de 2012, apresentando aumento de 0,4 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e elevação de 0,3 ponto percentual comparada ao mesmo período do ano anterior.

R\$ milhões



(1) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

Despesas não Decorrentes de Juros

R\$ milhões

				Variação			
	1º T/12	4º T/11	1º T/11	1º T/12 – 4º T/11	1º T/12 – 1º T/11		
Despesas de Pessoal	(3.392)	(3.308)	(3.243)	(84)	2,5%	(149)	4,6%
Despesas Administrativas	(3.428)	(3.833)	(3.260)	405	-10,6%	(168)	5,1%
Despesas Operacionais	(1.234)	(1.284)	(1.105)	50	-3,9%	(129)	11,6%
Outras Despesas Tributárias (*)	(99)	(122)	(78)	22	-18,2%	(22)	28,1%
Total	(8.153)	(8.547)	(7.686)	394	-4,6%	(467)	6,1%

(*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

Nossas despesas não decorrentes de juros continuam a apresentar redução e no primeiro trimestre de 2012 foram R\$ 394 milhões (4,6%) menores do que no trimestre anterior, totalizando R\$ 8.153 milhões. Os efeitos da finalização da integração entre o Itaú e o Unibanco e a disseminação das práticas relacionadas ao projeto eficiência são responsáveis pela forte atuação no controle de nossas despesas e teve papel determinante para esta melhoria.

Despesas de Pessoal

R\$ milhões

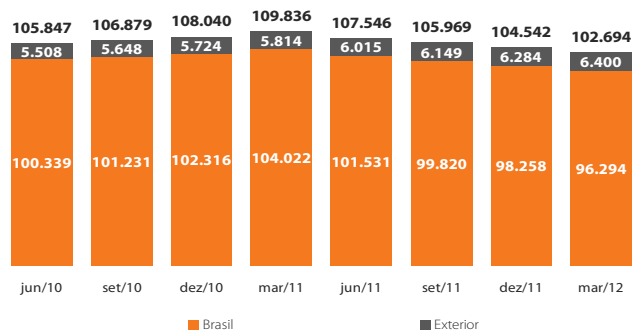
	1º T/12	4º T/11	Variação
Remuneração	(1.466)	(1.386)	(80)
Encargos	(519)	(532)	13
Benefícios Sociais	(345)	(413)	68
Treinamento	(55)	(75)	20
Participação nos Resultados (*)	(635)	(521)	(113)
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(373)	(381)	8
Total	(3.392)	(3.308)	(84)

(*) Considera remuneração variável, planos de opções e ações.

As despesas de pessoal totalizaram R\$ 3.392 milhões no primeiro trimestre, com aumento de 2,5% em comparação ao período anterior. As principais variações ocorreram, basicamente, pelo aumento das despesas com remuneração em R\$ 80 milhões e das despesas com participação nos resultados em R\$ 113 milhões. Esse aumento foi compensado, parcialmente, pela redução das despesas com benefícios sociais em R\$ 68 milhões, devido, principalmente, à revisão atuarial dos planos de previdência de colaboradores.

Colaboradores

O número de colaboradores passou de 104.542 em dezembro de 2011 para 102.694 em março de 2012, devido, principalmente, ainda aos efeitos da reestruturação da área de crédito ao consumidor. Essa reestruturação resulta da integração dos sistemas e processos em uma única plataforma, que permitiram capturar sinergias entre as estruturas operacionais, e revisar a estratégia de alguns negócios.



Obs: Para empresas sob controle do Itaú Unibanco, consideramos 100% do total de colaboradores. Para empresas sem o controle do Itaú Unibanco, nenhum colaborador é considerado.

Despesas Administrativas

R\$ milhões

	1º T/12	4º T/11	Variação
Instalações	(554)	(745)	191
Serviços de Terceiros	(777)	(903)	126
Processamento de Dados e Telecomunicações	(871)	(891)	20
Depreciação e Amortização	(377)	(374)	(3)
Materiais	(116)	(125)	9
Transportes	(131)	(153)	22
Segurança	(133)	(124)	(9)
Viagens	(39)	(54)	15
Propaganda, Promoções e Publicações	(188)	(255)	67
Serviços do Sistema Financeiro	(111)	(91)	(20)
Outras	(132)	(119)	(13)
Total	(3.428)	(3.833)	405

As despesas administrativas apresentaram queda de 10,6% em relação ao trimestre anterior, impulsionadas pela redução das despesas com instalações em R\$ 191 milhões, em função das reformas para o novo padrão Itaú Unibanco ocorridas no último trimestre do ano de 2011 e das despesas com serviços de terceiros em R\$ 126 milhões, estas influenciadas pelas menores despesas com assessoria e consultoria. Contribuiu também para essa variação a redução das despesas com propaganda, promoções e publicações em R\$ 67 milhões.

Despesas Operacionais

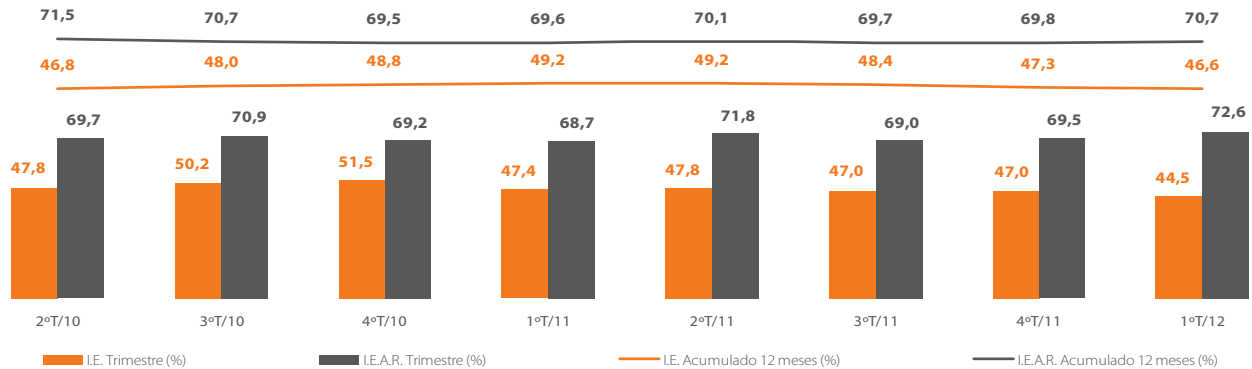
R\$ milhões

	1º T/12	4º T/11	Variação
Provisão para Contingências	(382)	(305)	(77)
Comercialização – Cartões de Crédito	(350)	(414)	64
Sinistros	(165)	(173)	8
Outras	(336)	(391)	55
Total	(1.234)	(1.284)	50

No primeiro trimestre, as despesas operacionais apresentaram queda de 3,9% em relação ao trimestre anterior, impactadas pela redução das despesas com comercialização de cartões de crédito em R\$ 64 milhões, decorrentes do efeito da sazonalidade do último trimestre do ano de 2011 e das outras despesas operacionais em R\$ 55 milhões. Essas reduções foram compensadas parcialmente pelo aumento das despesas com provisão para contingências em R\$ 77 milhões, influenciado pela reavaliação do valor em risco para as ações cíveis massificadas.

Índice de Eficiência e Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

A seguir são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora os impactos das parcelas de risco associadas às operações bancárias (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa) e às operações de seguros e previdência (sinistros).



$$\text{Índice de Eficiência Ajustado ao Risco} = \frac{\text{Despesas não Decorrentes de Juros (Desp. de Pessoal + Administrativas + Operacionais + Outras Tributárias) + Desp. com Comercialização de Seguros + Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa + Despesas com Sinistros de Seguros}}{\text{(Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros de Seguros + Outras Receitas Operacionais + Resultado de Participações em Coligadas + Resultado não Operacional - Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras)}}$$

Índice de Eficiência

A partir do primeiro trimestre de 2012 alteramos o método de cálculo do índice de eficiência, incluindo no denominador o resultado não operacional e o resultado de participações em coligadas, o que impactou nosso índice em 0,2 ponto percentual, aproximadamente. Para fins de comparabilidade, reclassificamos o histórico nos gráficos apresentados acima.

O índice de eficiência do primeiro trimestre atingiu 44,5%, redução de 2,5 pontos percentuais em relação ao quarto trimestre de 2011. Essa redução ocorreu em função do aumento do produto bancário, mais especificamente, da margem financeira gerencial (2,4% em relação ao trimestre anterior) e da queda das despesas não decorrentes de juros (4,6% em relação ao trimestre anterior).

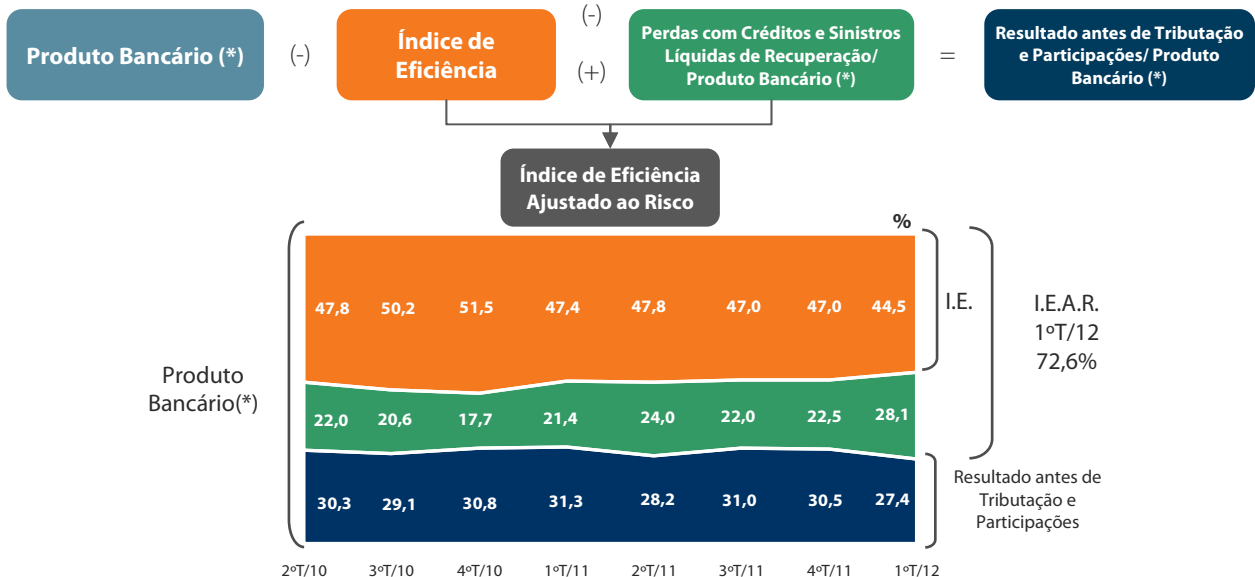
No acumulado de 12 meses o índice de eficiência alcançou 46,6%, com melhora de 0,7 ponto percentual em relação ao mesmo período do trimestre anterior.

Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

O índice de eficiência ajustado ao risco do primeiro trimestre atingiu 72,6%, um aumento de 3,1 pontos percentuais em relação ao quarto trimestre de 2011, devido, principalmente, ao crescimento das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, parcialmente compensado pelos mesmos fatores que contribuíram para a melhora do Índice de Eficiência. Em 12 meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 70,7%.

Destinação do Produto Bancário

O gráfico abaixo apresenta as parcelas do Produto Bancário que são utilizadas para fazer frente às Despesas não Decorrentes de Juros, ao Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa e às Despesas com Sinistros.

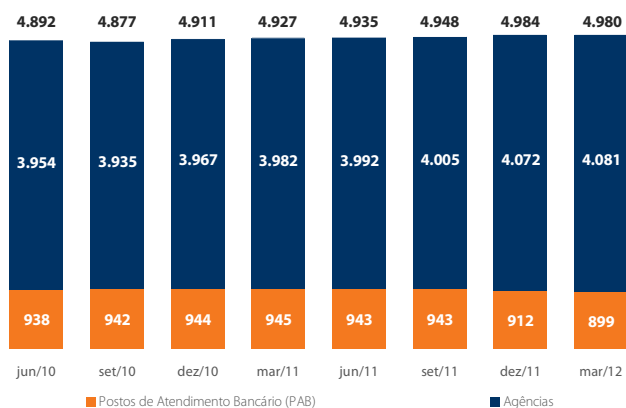


(*) Líquido de Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras.

Rede de Atendimento

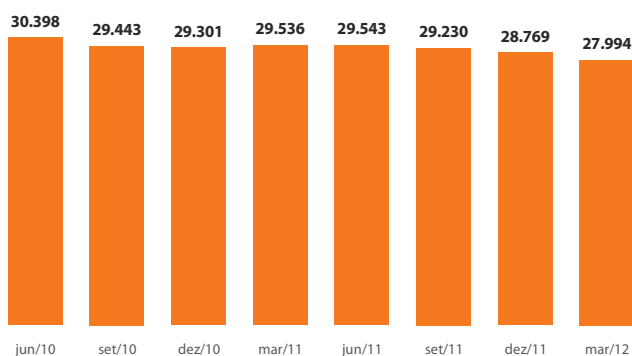
Encerramos o primeiro trimestre de 2012 com 4.980 agências e postos de atendimento bancário, considerando Brasil e exterior. Os caixas eletrônicos totalizaram aproximadamente 28 mil no período, uma redução de 2,7% em relação ao trimestre anterior, devido ao redimensionamento nas agências reformadas e a retirada de caixas eletrônicos em pontos de terceiros com baixo volume de transações.

Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB) | Brasil e Exterior



Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.

Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior



Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.
 (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.
 (iii) Não inclui PDVs e Caixas Eletrônicos - Banco 24h.

Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras

As despesas tributárias atingiram R\$ 1.041 milhões no primeiro trimestre de 2012, com aumento de 6,7% em relação ao trimestre anterior.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do primeiro trimestre de 2012 atingiu R\$ 1.408 milhões, apresentando redução de 16,6% em relação ao trimestre anterior.

A despesa com Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) continua sem o efeito da majoração da alíquota de 9% para 15%, em função da constituição de crédito tributário em montante suficiente para anular tal efeito. Adicionalmente, a administração do banco mantém a Ação Direta de Inconstitucionalidade, impetrada pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro – CONSIF.

Em 31 de março de 2012, o saldo de crédito tributário remanescente, ainda não contabilizado, decorrente da majoração da CSLL somou R\$ 843 milhões.

**balanço
patrimonial,
balanço por
moedas,
valores em risco e
estrutura acionária**

Itaú Unibanco Holding S.A.



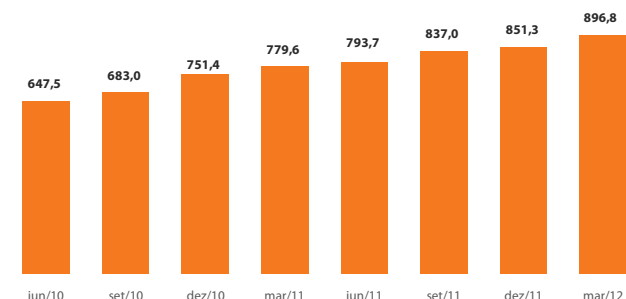
1º trimestre de 2012
Análise Gerencial da Operação

Ativos

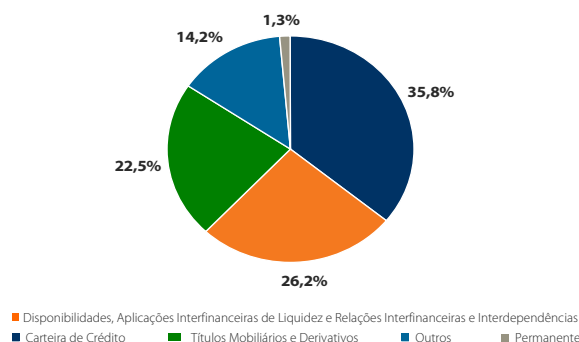
Em 31 de março de 2012, o saldo de nosso ativo total alcançou R\$ 896,8 bilhões, uma evolução de 5,3% em relação ao final do trimestre anterior e de 15,0% sobre o mesmo período do ano anterior. Abaixo, apresentamos a composição de nossos ativos e detalhamos a seguir seus principais componentes:

Total de Ativos

R\$ bilhões



Composição dos Ativos | 31 de Março de 2012



Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de março de 2012, o saldo das nossas aplicações interfinanceiras de liquidez e da carteira de títulos e valores mobiliários, incluindo instrumentos financeiros derivativos, somou R\$ 346.015 milhões, correspondendo a um acréscimo de 13,8% em comparação ao saldo do trimestre anterior. O mix das aplicações interfinanceiras de liquidez e da carteira de títulos e valores mobiliários alterou-se no trimestre, principalmente pelo

aumento das aplicações interfinanceiras de liquidez e dos títulos públicos no Brasil.

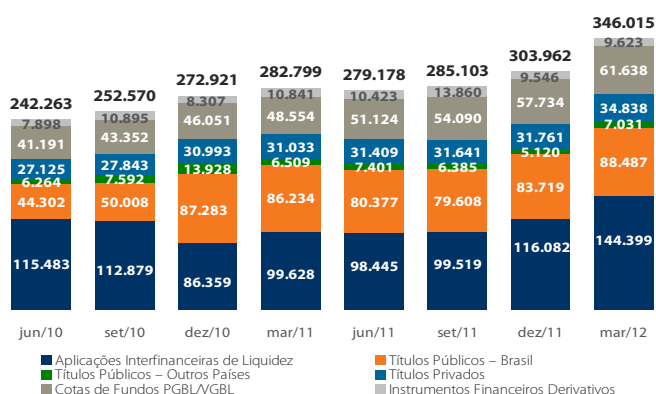
Abaixo, apresentamos a evolução das aplicações interfinanceiras de liquidez e dos títulos e valores mobiliários nos últimos trimestres:

R\$ milhões

	31/mar/12		31/dez/11		31/mar/11		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	mar/12 – dez/11	mar/12 – mar/11
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	144.399	41,7%	116.082	38,2%	99.628	35,2%	24,4%	44,9%
Total de Títulos Públicos	95.518	27,6%	88.840	29,2%	92.743	32,8%	7,5%	3,0%
Títulos Públicos – Brasil	88.487	25,6%	83.719	27,5%	86.234	30,5%	5,7%	2,6%
Títulos Públicos – Outros Países	7.031	2,0%	5.120	1,7%	6.509	2,3%	37,3%	8,0%
Dinamarca	1.790	0,5%	1.949	0,6%	3.548	1,3%	-8,2%	-49,5%
Chile	1.663	0,5%	1.046	0,3%	427	0,2%	59,0%	289,6%
Coreia	1.640	0,5%	295	0,1%	288	0,1%	455,8%	468,6%
Estados Unidos	831	0,2%	292	0,1%	673	0,2%	184,3%	23,5%
México	359	0,1%	215	0,1%	19	0,0%	66,6%	1767,8%
Paraguai	329	0,1%	344	0,1%	391	0,1%	-4,2%	-15,7%
Uruguai	189	0,1%	295	0,1%	162	0,1%	-36,0%	16,9%
Argentina	170	0,0%	225	0,1%	271	0,1%	-24,3%	-37,2%
França	25	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%
Espanha	0	0,0%	418	0,1%	729	0,3%	-100,0%	-100,0%
Outros	35	0,0%	40	0,0%	1	0,0%	-13,0%	-13,0%
Títulos Privados	34.838	10,1%	31.761	10,4%	31.033	11,0%	9,7%	12,3%
Cotas de Fundos PGBL/VGBL	61.638	17,8%	57.734	19,0%	48.554	17,2%	6,8%	26,9%
Instrumentos Financeiros Derivativos	9.623	2,8%	9.546	3,1%	10.841	3,8%	0,8%	-11,2%
Total	346.015	100,0%	303.962	100,0%	282.799	100,0%	13,8%	22,4%

Evolução das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e dos Títulos e Valores Mobiliários

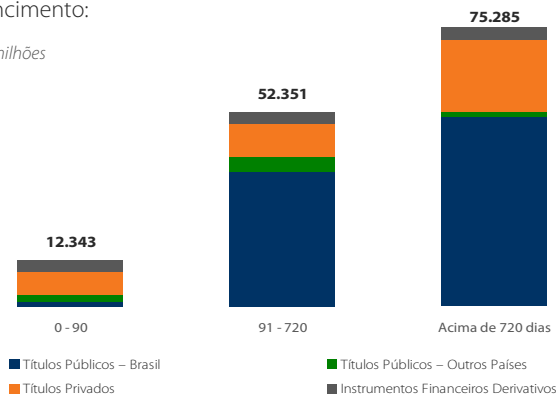
R\$ milhões



Maturidade dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos ⁽¹⁾

Abaixo, segregamos nossos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos por período de maturidade, o que nos permite visualizar nossas posições por prazo de vencimento:

R\$ milhões



(1) Não considera a carteira de títulos de previdência PGBL e VGBL.

Carteira de Crédito

Carteira de Crédito por Produto

Na tabela abaixo, segregamos a carteira de crédito em dois grupos: pessoas físicas e pessoas jurídicas. Para melhor entendimento da evolução destas carteiras, demonstramos a seguir os principais agrupamentos de produtos de cada segmento:

R\$ milhões

	31/mar/12	31/dez/11	31/mar/11	Variação	
				mar/12 – dez/11	mar/12 – mar/11
Pessoas Físicas	154.434	154.001	133.641	0,3%	15,6%
Veículos	59.054	60.093	59.858	-1,7%	-1,3%
Cartão de Crédito	36.574	38.961	32.736	-6,1%	11,7%
Crédito Pessoal	27.816	25.960	19.689	7,1%	41,3%
Consignado Próprio	9.323	8.842	6.910	5,4%	34,9%
Crédito Imobiliário (*)	14.591	13.450	9.276	8,5%	57,3%
Crédito Rural	274	287	244	-4,5%	12,5%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	6.802	6.408	4.926	6,2%	38,1%
Pessoas Jurídicas	192.934	191.482	170.016	0,8%	13,5%
Capital de Giro (**)	100.961	101.196	91.743	-0,2%	10,0%
BNDES/Repasses	37.669	38.023	34.933	-0,9%	7,8%
Financiamento a Exportação / Importação	19.615	18.318	13.194	7,1%	48,7%
Veículos	7.663	8.077	8.549	-5,1%	-10,4%
Consignado Adquirido	1.732	1.265	1.769	36,9%	-2,1%
Crédito Imobiliário	6.612	6.100	5.597	8,4%	18,1%
Crédito Rural	5.173	5.651	5.369	-8,5%	-3,6%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	13.509	12.852	8.862	5,1%	52,4%
Total sem Avais e Fianças	347.369	345.483	303.656	0,5%	14,4%
Avais e Fianças	53.150	51.530	41.199	3,1%	29,0%
Total com Avais e Fianças	400.519	397.012	344.855	0,9%	16,1%
Títulos Privados (***)	17.067	15.220	15.598	12,1%	9,4%
Risco Total Ajustado	417.586	412.233	360.453	1,3%	15,9%

(*) Não considera o saldo de R\$ 495,9 milhões relativo a cessão de crédito imobiliário com coobrigação. Caso fosse considerado, esta carteira teria atingido R\$ 15.087 milhões.

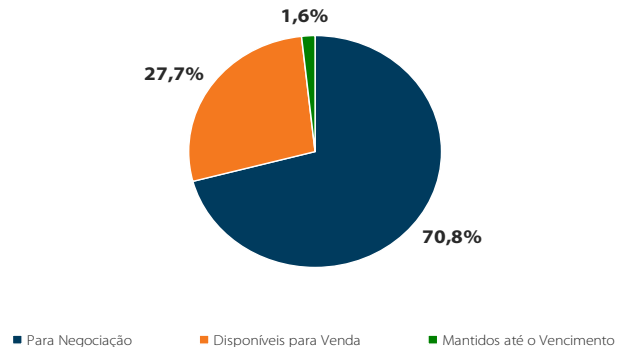
(**) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros; (***) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper.

O saldo da carteira de pessoas físicas evoluiu 0,3% com relação ao final do quarto trimestre de 2011 e atingiu R\$ 154.434 milhões em 31 de março de 2012. Essa evolução é explicada, principalmente, pelos seguintes aumentos: de 8,5% da carteira de crédito imobiliário que alcançou R\$ 14.591 milhões, de 7,1% da carteira de crédito pessoal que totalizou R\$ 27.816 milhões e de 5,4% da carteira de consignado próprio que atingiu R\$ 9.323 milhões.

A carteira de pessoas jurídicas apresentou um crescimento de 0,8% no trimestre, totalizando R\$ 192.934 milhões. A variação desta carteira é explicada pela ampliação de 7,1% da carteira de

Títulos e Valores Mobiliários por Categoria

Nossa carteira de títulos e valores mobiliários é classificada em três categorias: títulos para negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Em 31 de março de 2012, totalizou R\$ 191.993 milhões, com os títulos para negociação representando 70,8% desta carteira. Sua composição pode ser visualizada no gráfico a seguir:



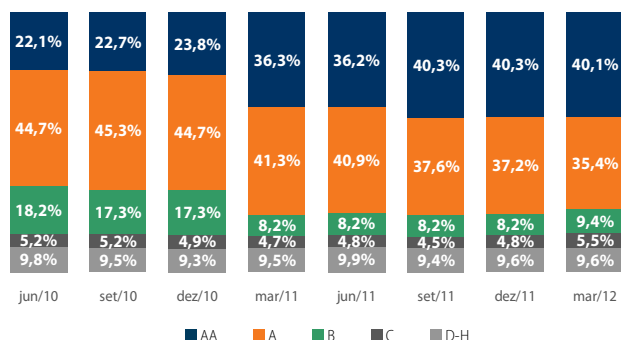
financiamento a exportação/importação, que atingiu R\$ 19.615 milhões, da carteira de crédito imobiliário de 8,4%, que alcançou R\$ 6.612 milhões e de nossas operações no cone sul de 5,1%, totalizando R\$ 13.509 milhões, compensando as reduções observadas nas carteiras de veículos e de crédito rural.

Considerando-se a nossa carteira de títulos privados de renda fixa e o saldo de avais e fianças, o nosso saldo da carteira de crédito total ajustada atingiu R\$ 417.586 milhões, um crescimento de 1,3% em relação a 31 de dezembro de 2011.

Carteira de Crédito por Nível de Risco

Em 31 de março de 2012, a participação dos créditos classificados entre os níveis "AA" até "C" representou 90,4%, estável em relação à participação do trimestre anterior.

Evolução da Carteira de Crédito por Nível de Risco



Carteira de Crédito por Ramo (inclui avais e fianças)

Nesse trimestre, realizamos a revisão de nossa carteira por setor de atividade, alinhado a nossa visão de exposição setorial (vide nota 8 às demonstrações contábeis). As variações da carteira de crédito das pessoas jurídicas ocorreram nos ramos abaixo:

Ramo	R\$ milhões		Variação	
	mar/12	dez/11	mar/12 - dez/11	%
Açúcar e Álcool	7.899	7.544	355	4,7%
Agro e Fertilizantes	12.757	12.668	88	0,7%
Alimentos e Bebidas	13.222	13.177	45	0,3%
Bancos e Outras Inst. Financ.	8.979	9.359	(380)	-4,1%
Bens de Capital	8.426	8.453	(27)	-0,3%
Celulose e Papel	2.862	2.347	516	22,0%
Eletrônicos & TI	6.335	6.475	(140)	-2,2%
Energia & Saneamento	10.006	10.196	(190)	-1,9%
Farmacêuticos & Cosméticos	6.168	6.022	147	2,4%
Imobiliário	13.415	12.709	707	5,6%
Lazer & Turismo	3.607	3.493	114	3,3%
Materiais de Construção	5.544	5.589	(45)	-0,8%
Metalurgia/Siderurgia	10.279	10.034	245	2,4%
Mineração	3.767	3.803	(36)	-1,0%
Obras de Infraestrutura	6.910	7.034	(124)	-1,8%
Petróleo & Gás	4.151	4.443	(292)	-6,6%
Petroquímica & Química	7.671	7.969	(298)	-3,7%
Vestuário & Calçados	5.431	5.750	(319)	-5,5%
Transportes	17.801	17.291	509	2,9%
Veículos/Auto-Peças	18.751	17.972	779	4,3%
Diversos	66.546	65.810	736	1,1%
Total	240.529	238.139	2.391	1,0%

Concentração de Crédito

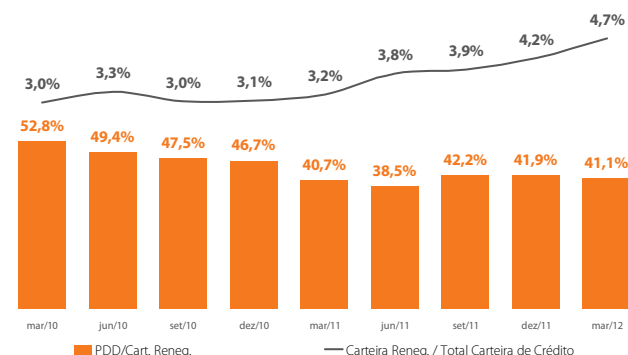
Nossas operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro e outros créditos, incluindo avais e fianças, são pulverizados em nossa carteira de crédito de forma que ao final de março de 2012, menos de 20% do risco de crédito estava concentrado nos 100 maiores devedores.

A seguir, demonstramos a concentração de crédito até os 100 maiores devedores:

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	mar/12	
	Risco	% do valor
Maior Devedor	3.296	0,8
10 Maiores Devedores	22.556	5,6
20 Maiores Devedores	37.411	9,3
50 Maiores Devedores	59.058	14,7
100 Maiores Devedores	77.651	19,4

Operações em Renegociação

Nossa carteira de crédito em renegociação que inclui pagamentos prorrogados, modificados e diferidos atingiu ao final do primeiro trimestre o montante de R\$ 16.438 milhões, correspondente a 4,7% de nossa carteira de crédito. O aumento de 0,5 ponto percentual em relação ao trimestre anterior decorre de nossa estratégia de cobrança no final de 2011, impulsionada pela maior disponibilidade de recursos da população, consequência da entrada do décimo terceiro salário na economia. Ao final do primeiro trimestre de 2012, nossa provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre a carteira renegociada atingiu 41,1%, uma redução de 0,8 ponto percentual, relativamente estável em relação ao trimestre anterior. Apresentamos a seguir essa evolução ao longo dos trimestres:



A carteira de operações em renegociação inclui tanto as operações renegociadas provenientes da carteira já baixada para prejuízo quanto àquelas em atraso e renegociadas. Para passarem a essa condição, as operações devem ter o pagamento de pelo menos uma parcela. No momento da renegociação de uma operação já baixada para prejuízo, provisionamos 100% do valor renegociado e a reversão da provisão ocorre apenas quando temos um forte indicativo da recuperação deste crédito, não gerando, portanto, resultado imediato – isto se dá após alguns meses de recebimentos regularizados.

A cobertura da PDD sobre NPL de 90 dias na carteira renegociada indica 125% em 31 de março de 2012 e NPL de 90 dias de 32,8%, crescimento de 1,1 ponto percentual em relação ao quarto trimestre de 2011.

Outros Ativos e Permanente

No primeiro trimestre de 2012, nossos "Outros Ativos" tiveram crescimento de 19,6% e atingiram R\$ 127.032 milhões, representando 14,2% de nossos ativos totais. Essa linha é composta basicamente pela "Carteira de Câmbio Ativa" (vide nota 9 às demonstrações contábeis), "Créditos Tributários", "Impostos e Contribuições a Compensar" e "Depósitos em Garantia".

Nosso ativo permanente, equivalente a R\$ 11.809 milhões, é representado por nossos "Investimentos no Brasil e no Exterior", "Imobilizado" e "Diferido". Neste trimestre, a rubrica representou 1,3% dos ativos totais e apresentou uma redução de 0,8% em relação ao trimestre anterior.

Captações

R\$ milhões

	31/mar/12	31/dez/11	31/mar/11	Variação	
				mar/12 – dez/11	mar/12 – mar/11
Depósitos à Vista	26.324	28.293	24.724	-7,0%	6,5%
Depósitos de Poupança	68.463	67.145	58.971	2,0%	16,1%
Depósitos a Prazo	111.874	130.473	110.473	-14,3%	1,3%
Debêntures (Op. Compromissadas)	100.221	107.781	92.123	-7,0%	8,8%
Recursos de Letras ⁽¹⁾	37.318	33.587	16.317	11,1%	128,7%
(1) Total – Clientes Correntistas	344.201	367.279	302.608	-6,3%	13,7%
Clientes Institucionais	26.373	22.073	17.440	19,5%	51,2%
Obrigações por Repasses	34.932	35.459	32.868	-1,5%	6,3%
(2) Total – Clientes Funding + Correntistas	405.505	424.812	352.916	-4,5%	14,9%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	423.205	403.906	381.778	4,8%	10,9%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	77.830	73.754	63.599	5,5%	22,4%
(3) Total – Clientes	906.540	902.472	798.293	0,5%	13,6%
Depósitos Interfinanceiros	8.569	2.066	2.913	314,8%	194,1%
Obrigações por TVM no Exterior	10.953	16.931	10.314	-35,3%	6,2%
Total - Recursos Captados com Clientes + Interfinanceiros	926.062	921.469	811.520	0,5%	14,1%
Operações Compromissadas ⁽²⁾	103.253	74.663	105.042	38,3%	-1,7%
Obrigações por Empréstimos	17.142	21.143	18.196	-18,9%	-5,8%
Carteira de Câmbio	49.364	26.182	27.508	88,5%	79,5%
Dívidas Subordinadas	44.984	38.974	35.294	15,4%	27,5%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.837	856	4.918	581,9%	18,7%
Recursos Próprios Livres ⁽³⁾	62.579	61.179	55.583	2,3%	12,6%
Recursos Livres e Outras Obrigações	283.159	222.997	246.540	27,0%	14,9%
Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.209.221	1.144.466	1.058.061	5,7%	14,3%

⁽¹⁾Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares; ⁽²⁾Exceto debêntures de emissão própria, classificados como *funding*; ⁽³⁾Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

O total de recursos captados com clientes, incluindo interfinanceiros, somou R\$ 926.062 milhões em 31 de março de 2012, correspondendo a um aumento de R\$ 4.593 milhões em relação ao último trimestre de 2011. Essa evolução foi determinada pelos aumentos dos Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas de R\$ 19.299 milhões, dos Recursos de Letras de R\$ 3.731 milhões, Depósitos Interfinanceiros de R\$ 6.503 milhões e Clientes Institucionais de R\$ 5.077 milhões. Esses aumentos foram parcialmente compensados pela redução de R\$ 18.599 milhões em Depósitos a Prazo e R\$ 5.978 milhões em Obrigações por TVM no Exterior.

Pela legislação brasileira, as emissões de debêntures realizadas pela empresa de *leasing* do conglomerado são classificadas como captações no mercado aberto. Essas debêntures, após compradas pelo banco, instituição líder do conglomerado, passam a ser comercializadas com as mesmas características de um CDB ou outros depósitos a prazo e, por isso, são classificadas no total de recursos de clientes correntistas. No primeiro

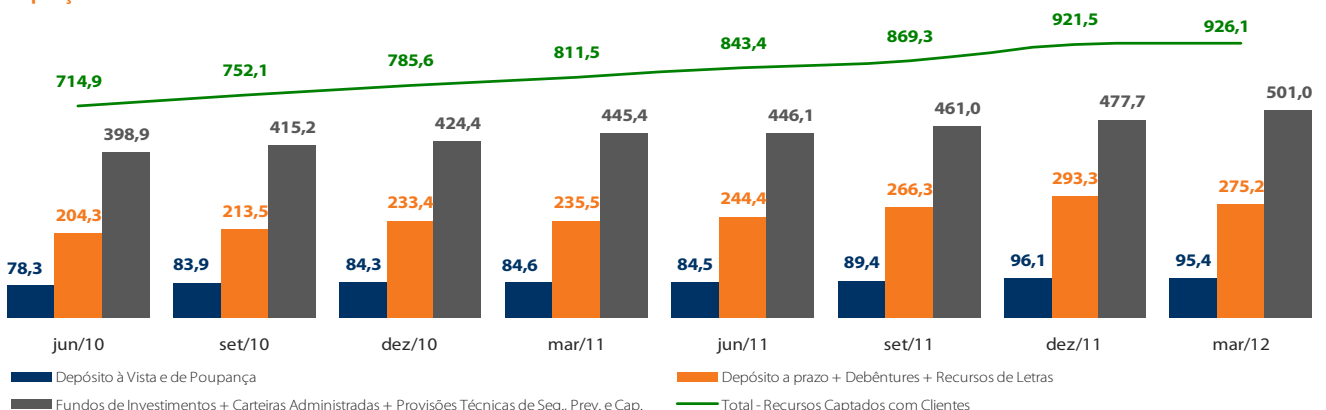
trimestre de 2012, os recursos provenientes dessa modalidade atingiram R\$ 109.415 milhões, incluindo clientes institucionais.

Os recursos próprios livres, captados e administrados atingiram R\$ 1,21 trilhão em 31 de março de 2012, apresentando crescimento de R\$ 64.755 milhões quando comparados a dezembro de 2011, influenciado, principalmente, pelo próprio aumento dos recursos captados com clientes e pela Carteira de Câmbio em R\$ 23.182 milhões, parcialmente compensado pela redução de R\$ 4.001 milhões em Obrigações por Empréstimos.

No período de 12 meses destacamos um crescimento de R\$ 114.545 milhões dos recursos captados com clientes somados aos depósitos interfinanceiros e às obrigações por TVM no exterior, influenciado, principalmente, pelo crescimento dos Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, Recursos de Letras e Debêntures. Os recursos próprios livres, captados e administrados apresentaram um acréscimo de R\$ 151.160 milhões, devido a esse aumento dos recursos captados com clientes.

Captações com clientes ⁽¹⁾

R\$ bilhões



⁽¹⁾Inclui clientes Institucionais na proporção de cada modalidade de produto por eles investido.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

R\$ milhões

	31/mar/12	31/dez/11	31/mar/11	Variação	
				mar/12 – dez/11	mar/12 – mar/11
Clientes <i>Funding</i> + Correntistas	405.505	424.812	352.916	-4,5%	14,9%
Obrigações por TVM no Exterior	10.953	16.931	10.314	-35,3%	6,2%
Obrigações por Empréstimos	17.142	21.143	18.196	-18,9%	-5,8%
Demais Obrigações ⁽¹⁾	24.099	17.716	18.446	36,0%	30,6%
Total (A)	457.699	480.601	399.872	-4,8%	14,5%
(-) Depósitos Compulsórios	(88.104)	(108.183)	(93.111)	-18,6%	-5,4%
(-) Disponibilidades (Numerário) ⁽²⁾	(10.551)	(10.633)	(11.762)	-0,8%	-10,3%
Total (B)	359.044	361.785	294.999	-0,8%	21,7%
Carteira de Crédito (C)⁽³⁾⁽⁴⁾	347.369	345.483	303.656	0,5%	14,4%
C/A	75,9%	71,9%	75,9%	4,0 p.p.	0,0 p.p.
C/B	96,7%	95,5%	102,9%	1,3 p.p.	-6,2 p.p.

⁽¹⁾ Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

⁽²⁾ Inclui caixa, depósitos bancários de instituições sem conta reserva, depósitos em moeda estrangeira no país, depósito no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

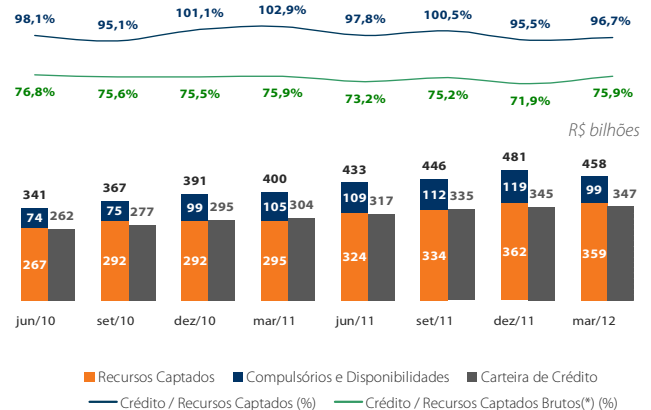
⁽³⁾ O saldo da carteira de crédito não inclui avais e fianças.

⁽⁴⁾ Não considera o saldo de R\$ 495,9 milhões em 31 de março de 2012 relativo a cessão de crédito imobiliário com coobrigação realizada no quarto trimestre de 2011.

A relação entre a carteira de crédito e as captações antes da dedução dos depósitos compulsórios e das disponibilidades atingiu 75,9% em março de 2012 ante 71,9% em dezembro de 2011, voltando para faixa entre 73% e 76% observada antes do quarto trimestre de 2011. Considerando-se os depósitos compulsórios e as disponibilidades, essa relação atingiu 96,7% em março de 2012 contra 95,5% em dezembro de 2011.

A partir do primeiro trimestre de 2012, parte dos recursos antes destinados às aplicações compulsórias passou a ser direcionado à compra de carteiras de crédito, depósitos interfinanceiros e outras aplicações de instituições financeiras com patrimônio de referência menor que R\$ 2,2 bilhões, os denominados bancos de pequeno e médio porte, devido a alteração do critério de remuneração das exigibilidades compulsórias definida pelas Circulares nº 3.569/11 e 3.576/12 do Banco Central do Brasil.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações



(*) Considera depósitos brutos (sem dedução das exigibilidades e disponibilidades)

Captações Externas⁽¹⁾

O quadro abaixo destaca as principais emissões do Itaú Unibanco no exterior, vigentes em 31 de março de 2012.

US\$ milhões

Instrumento	Emissor	Saldo em 31/dez/11	Emissões	Amortizações	Variação Cambial	Saldo em 31/mar/12	Data de emissão	Data de vencimento	Cupom % a.a.
<i>Fixed Rate Notes</i> ⁽²⁾	Itaú Chile	97				97	24/07/2007	24/07/2017	UF ⁽⁶⁾ + 3,79%
<i>Fixed Rate Notes</i> ⁽³⁾	Itaú Chile	98				98	30/10/2007	30/10/2017	UF ⁽⁶⁾ + 3,44%
<i>Floating Rate Notes</i>	Itaubank	393				393	31/12/2002	30/03/2015	Libor ⁽⁷⁾ + 1,25%
<i>Floating Rate Notes</i> ⁽⁴⁾	IBBA International	78			2	80	22/12/2005	22/12/2015	Euribor ⁽⁸⁾ + 0,55%
<i>Medium Term Notes</i> ⁽⁵⁾	IBBA Nassau	206			6	212	30/05/2007	30/05/2012	9,21%
<i>Medium Term Notes</i>	Banco Itaú Holding Cayman	1.000				1.000	15/04/2010	15/04/2020	6,20%
<i>Medium Term Notes</i>	Banco Itaú Holding Cayman	1.000				1.000	23/09/2010	22/01/2021	5,75%
<i>Medium Term Notes</i> ⁽⁹⁾	Banco Itaú Holding Cayman	267			8	274	23/11/2010	23/11/2015	10,50%
<i>Medium Term Notes</i>	Banco Itaú Holding Cayman	250				250	24/01/2011	22/01/2021	5,75%
<i>Medium Term Notes</i>	Banco Itaú Holding Cayman	500				500	15/06/2011	21/12/2021	6,20%
<i>Medium Term Notes</i>	Banco Itaú Holding Cayman	-	550			550	24/01/2012	21/12/2021	6,20%
<i>Medium Term Notes</i>	Banco Itaú Holding Cayman	-	1.250			1.250	19/03/2012	19/03/2022	5,65%
Demais Notas ⁽¹⁰⁾		3.733	329	(169)		3.894			
Total		7.622	2.129	(169)	16	9.599			

(1) Valores referentes aos montantes principais; (2) e (3) Valores em US\$ equivalentes nas datas de emissão a CHP 46,9 bilhões e a CHP 48,5, respectivamente (4) Valores em US\$ equivalentes nas datas a € 100 milhões, e a € 300 milhões, respectivamente; (5) Valor em US\$ equivalente na data a R\$ 387 milhões; (6) Unidade Financeira de Fomento; (7) Libor 180 dias; (8) Euribor 90 dias; (9) Valor em US\$ equivalente na data a R\$ 500 milhões; (10) Notas Estruturadas.

O saldo das captações externas em 31 de março de 2012 somou US\$ 9.599 milhões, correspondendo a um aumento de US\$1.977 milhões em relação ao saldo do trimestre anterior (demonstradas no quadro de captações, na seção anterior, dentro das linhas de Obrigações de TVM no Exterior e Dívidas Subordinadas).

Adotamos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal não permitir impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e perdas de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado

não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido, o denominado "overhedge".

O Balanço Patrimonial por Moedas evidencia os saldos patrimoniais vinculados à moeda nacional e às moedas estrangeiras. Em 31 de março de 2012, a posição cambial líquida passiva totalizou US\$ 9,670 milhões.

Ativo | em 31/mar/12

R\$ milhões

	Negócios no Brasil				
	Consolidado	Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Negócios no Exterior
Disponibilidades	10.551	6.775	5.256	1.519	4.661
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	144.399	131.251	130.741	510	13.658
Títulos e Valores Mobiliários	201.616	181.423	181.203	220	53.502
Operações com características de Concessão de Crédito (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	347.369	296.993	285.942	11.051	61.377
	(25.951)	(25.272)	(25.272)	-	(679)
Outros Ativos	207.049	170.277	156.933	13.344	49.547
Carteira de Câmbio	49.092	17.012	4.788	12.223	43.690
Outros	157.956	153.265	152.144	1.120	5.857
Permanente	11.809	35.820	10.856	24.964	953
Total do Ativo	896.842	797.266	745.658	51.608	183.019
Derivativos - posição comprada				58.500	
Total do Ativo (a)				110.108	

Passivo | em 31/mar/12

R\$ milhões

	Negócios no Brasil				
	Consolidado	Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Negócios no Exterior
Depósitos	231.345	175.366	175.160	206	60.245
Captações no Mercado Aberto	212.668	202.937	202.937	-	9.731
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	49.336	68.245	38.369	29.876	10.190
Obrigações por Empréstimos e Repasses	52.074	47.585	35.421	12.164	15.858
Relações Interdependentes e Interfinanceiras	9.331	9.176	7.459	1.718	155
Instrumentos Financeiros Derivativos	7.623	6.241	6.241	-	2.113
Outras obrigações	181.405	135.488	125.119	10.369	58.930
Carteira de Câmbio	49.364	17.188	7.360	9.829	43.785
Outras	132.041	118.300	117.760	540	15.145
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e capitalização	77.830	77.803	76.841	962	27
Resultados de Exercícios Futuros	843	754	490	264	89
Participações Minoritárias nas Subordinadas	1.904	1.188	1.188	-	717
Patrimônio Líquido da Controladora	72.484	72.484	72.484	-	24.964
Capital Social e Reservas	69.059	69.059	69.059	-	24.515
Resultado do Período	3.426	3.426	3.426	-	449
Total do Passivo	896.842	797.266	741.708	55.558	183.019
Derivativos - posição vendida				72.169	
Total do Passivo Ajustado (b)				127.727	
Posição Cambial Líquida Itaú Unibanco (c = a - b)				(17.619)	
Posição Cambial Líquida Itaú Unibanco (c) em US\$				(9.670)	

(*) Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Abaixo apresentamos a posição cambial líquida, uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido (*overhedge*), que quando considera os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

R\$ milhões

	Saldo Patrimonial
Investimentos no Exterior	24.964
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(42.583)
Total	(17.619)

Princípios Corporativos da Gestão de Riscos

A gestão de risco é considerada pelo Itaú Unibanco um instrumento essencial para a otimização do uso de recursos e a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, com total envolvimento do Conselho e dos Executivos que, por meio de Comitês e Comissões Superiores, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle, por sua vez, apóiam a administração do banco através dos processos de monitoramento e análise de risco.

Mais informações sobre a estrutura de gerenciamento de risco podem ser encontradas no *site* de Relações com Investidores (www.itaunibanco.com.br/ri) na rota: Governança Corporativa >> Gerenciamento de Riscos - Circular 3.477.

Risco de Crédito

Nossa gestão do risco de crédito visa a maximizar a criação de valor para os acionistas através da geração de retornos superiores a um valor mínimo ajustado ao risco de cada negócio.

O controle do risco de crédito é centralizado, realizado por uma área independente dos negócios e responsável por elaborar as diretrizes de controle do risco, avaliar as políticas de crédito, calcular os parâmetros de risco e retorno da carteira e definir as regras e acompanhar a provisão para devedores duvidosos. O processo centralizado de validação e aprovação das políticas e modelos de crédito do Itaú Unibanco garante a sincronização das ações de crédito e a otimização das oportunidades de negócios.

Nossa carteira de crédito, incluindo operações de avais e fianças, atingiu o saldo de R\$ 400.519 milhões em 31 de março de 2012, com acréscimo de 0,9% em relação ao saldo do quarto trimestre de 2011. O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 25.951 milhões.

Risco Operacional

Nossa estrutura de gerenciamento de risco operacional permeia toda a organização e compreende procedimentos para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e reporte relacionados ao risco operacional, bem como os papéis e responsabilidades dos órgãos que participam desta estrutura.

Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez busca utilizar as melhores práticas de maneira a garantir liquidez suficiente para suportar potenciais saídas de recursos em situações de estresse de mercado, bem como a compatibilidade entre as captações e os prazos e liquidez dos ativos. Temos uma estrutura dedicada ao monitoramento, controle e análise do risco de liquidez, utilizando modelos de projeções das variáveis que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva em moeda local ou estrangeira.

A relação entre a carteira de crédito e as captações antes da dedução dos depósitos compulsórios e das disponibilidades atingiu 75,9% em março de 2012 ante 71,9% em dezembro de 2011, voltando para faixa entre 73% e 76% observada antes do quarto trimestre de 2011.

Risco de Mercado

Nossa estratégia de gerenciamento de risco de mercado visa a balancear os objetivos de negócio da empresa, considerando a conjuntura política, econômica e de mercado, a carteira de risco de mercado da instituição e *expertise* para atuar em mercados específicos. O controle de risco de mercado se baseia no uso abrangente e complementar de metodologias, bem como de ferramentas quantitativas para estimar, monitorar e gerenciar riscos em linha com as melhores práticas de mercado.

VaR do Itaú Unibanco

A exposição ao risco de mercado das carteiras do Itaú Unibanco e de suas subsidiárias no exterior é apresentada na tabela de VaR Global por Grupo de Fator de Risco, demonstrando onde se encontram as maiores concentrações de risco de mercado. Neste trimestre, mantivemos nossa gestão conservadora e carteira diversificada, operando dentro de limites reduzidos em relação ao capital do banco.

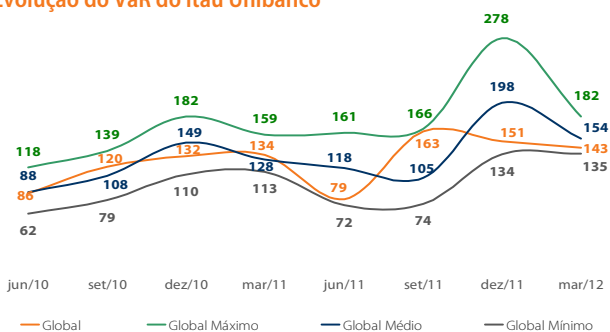
A redução nos valores verificados em relação ao trimestre anterior é devida à queda na volatilidade e redução das posições.

VaR por Grupo de Fator de Risco

		R\$ milhões	
		31/mar/12	31/dez/11
Itaú Unibanco	Taxa de Juros	109,2	114,8
	Cupons Cambiais	20,7	23,6
	Moedas Estrangeiras	27,3	29,0
	Índices de Preços	27,0	21,1
	Ações	8,0	4,4
Itaú Unibanco Unidades Externas	Banco Itaú BBA <i>International</i>	1,8	1,5
	Banco Itaú Argentina	2,5	3,7
	Banco Itaú Chile	9,2	5,3
	Banco Itaú Uruguai	1,2	0,7
	Banco Itaú Paraguai	0,3	0,2
Efeito de Diversificação		(64,7)	(53,4)
VaR Global		142,5	150,9
VaR Global Máximo no Trimestre		181,7	278,5
VaR Global Médio no Trimestre		154,3	198,1
VaR Global Mínimo no Trimestre		135,1	134,4

Considera os efeitos fiscais. VaR refere-se a perda máxima potencial em um dia, com 99% de confiança. As volatilidades e correlações são estimadas com uma metodologia que confere maior peso às informações mais recentes.

Evolução do VaR do Itaú Unibanco



Suficiência de Capital

O Itaú Unibanco mantém níveis adequados de Patrimônio de Referência (PR) frente ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE), que é o capital regulatório mínimo requerido. Realizamos sistematicamente a comparação deste requisito mínimo com nossas estimativas internas de capital econômico requerido e concluímos que o PRE é, em agregado, suficiente para fazer frente aos riscos incorridos, inclusive os não diretamente abrangidos pelas parcelas do PRE.

Índices de Solvência | Consolidado Econômico Financeiro

R\$ milhões

	31/mar/12	31/dez/11	31/mar/11	Variação	
				mar/12 – dez/11	mar/12 – mar/11
Patrimônio Líquido da Controladora	72.484	71.347	63.731	1.137	8.754
(-) Intangível	(3.935)	(3.810)	(2.891)	(125)	(1.044)
(=) Capital Tangível (A)	68.549	67.538	60.840	1.012	7.710
Exposição Total Ponderada pelo Risco (B)	584.827	568.693	512.616	16.134	72.211
Índices (%)					
Basileia (Patrimônio de Referência / Exposição Total Ponderada pelo Risco)	16,1	16,4	16,1	-0,3 p.p.	0,0 p.p.
Nível I	12,5	12,6	12,7	-0,1 p.p.	-0,2 p.p.
Capital Tangível (A) / ((B) (-) Ativo Intangível Ponderado pelo Risco)	11,8	11,9	11,9	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.

Em 31 de março de 2012, o patrimônio líquido da controladora totalizou R\$ 72.484 milhões, registrando crescimento de R\$ 1.137 milhões em relação a 31 de dezembro de 2011.

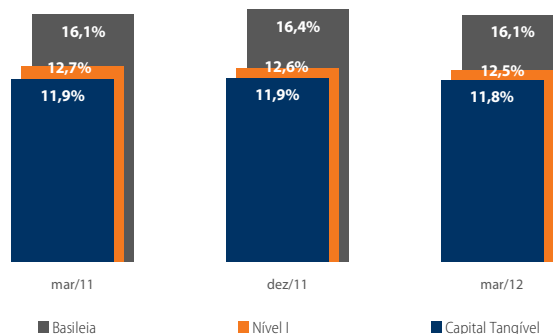
O Índice de Basileia atingiu 16,1%, apresentando redução de 0,3 ponto percentual em relação a 31 de dezembro de 2011, principalmente em função do efeito da redução do patrimônio líquido em aproximadamente R\$ 1.847 milhões, devido ao pagamento complementar de juros sobre o capital próprio ocorrido em 13 de março de 2012 e da implantação das novas sistemáticas de cálculo das parcelas referentes ao risco de mercado (Circular 3.568/BACEN). Contribuiu também para essa variação a maior participação de dívidas subordinadas com prazos inferiores a cinco anos que deixam de contribuir integralmente para a composição do patrimônio de referência.

Em 13 de abril de 2012, o Banco Central do Brasil aprovou para compor o Nível II do Patrimônio de Referência emissões de R\$ 711 milhões de letras financeiras subordinadas. Considerando-se outras emissões de R\$ 860 milhões, que se encontram em

processo de aprovação, o montante de emissões subordinadas adicional totaliza R\$ 1.571 milhões, valor que se considerado levaria nosso Índice de Basileia para 16,4% (efeito de 0,3 ponto percentual).

Apresentamos a seguir a composição do Índice de Basileia que evidencia o Índice do Capital Tangível^(*).

Índices de Solvência



^(*) O índice do Capital Tangível (TCE - *Tangible Common Equity*) é definido internacionalmente como Patrimônio Líquido menos ativos intangíveis, ágios e ações preferenciais. As ações preferenciais, no Brasil, cumprem essencialmente a função de capital e, por esta razão, não foram excluídas. Ressalta-se que os créditos tributários não foram excluídos para fins desse cálculo que, portanto, não representa o conceito de "core capital" introduzido pelo Pilar III de Basileia.

Nota: O índice de Basileia do consolidado operacional (outro critério acompanhado pelo BACEN) atingiu 15,6% em 31 de março de 2012. A diferença entre os índices de Basileia dos Consolidados Operacional e do Econômico-Financeiro (CONEF) decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras no consolidado econômico financeiro, das quais, quando necessário, podemos distribuir recursos para as empresas financeiras, mediante o pagamento de dividendos/JCP ou reorganização societária.

Patrimônio de Referência | Consolidado Econômico Financeiro

R\$ milhões

	31/mar/12	31/dez/11	31/mar/11	Variação				
				mar/12 – dez/11	mar/12 – mar/11			
Patrimônio de Referência Nível I	72.860	77,6%	71.601	76,9%	65.151	79,2%	1.258	7.709
Patrimônio de Referência Nível II (*)	21.092	22,4%	21.510	23,1%	17.158	20,8%	(418)	3.934
Patrimônio de Referência	93.951		93.111		82.308		840	11.643

^(*) Considera as ações preferenciais resgatáveis e a exclusão dos instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras e ajustes ao valor de mercado—TVM e Derivativos.

Em 31 de março de 2012, o Patrimônio de Referência alcançou R\$ 93.951 milhões, um aumento de R\$ 840 milhões em relação a 31 de dezembro de 2011, mesmo com o efeito da redução do patrimônio líquido, devido ao pagamento complementar de juros sobre o capital próprio e a maior participação de dívidas subordinadas com prazos inferiores a cinco anos. Quando

comparado com o mesmo período do ano anterior, o Patrimônio de Referência apresentou um aumento de R\$ 11.643 milhões.

A relação entre Nível I e Patrimônio de Referência atingiu 77,6%, um aumento de 0,7 ponto percentual quando comparada com 31 de dezembro de 2011.

Dívida Subordinada e Patrimônio de Referência Nível II | 31/mar/2012

R\$ milhões

	Vencimentos						Total
	< 1 ano	1 - 2 anos	2 - 3 anos	3 - 4 anos	4 - 5 anos	> 5 anos	
CDB	13.337	188	4.657	4.266	1.316	-	23.764
Letras Financeiras	-	-	-	-	4.301	5.885	10.186
Euronotes	-	-	-	-	-	6.047	6.047
Eurobonds	-	-	-	-	-	-	-
Dívida Subordinada	13.337	188	4.657	4.266	5.617	11.932	39.997
Total em aprovação - BACEN^(*) e Outras	-	-	-	216	-	4.772	4.987
Dívida Subordinada - Total	13.337	188	4.657	4.481	5.617	16.704	44.984
Dívida Subordinada (parte do Patrimônio de Referência Nível II)	-	38	1.863	2.559	4.493	11.932	20.885

^(*) Dívidas subordinadas que não compõem o Nível II do Patrimônio de Referência.

Exposição ao Risco

R\$ milhões

	31/mar/12	31/dez/11	31/mar/11	Variação	
				mar/12 – dez/11	mar/12 – mar/11
Exposição Ponderada pelo Risco de Crédito (EPR)	526.233	523.898	471.993	2.335	54.240
Parcela exigida para cobertura do risco de crédito (PEPR = 0,11x(EPR))	57.886	57.629	51.919	257	5.966
FPR de 20%	355	349	347	6	8
FPR de 35%	175	164	87	11	88
FPR de 50%	4.598	4.672	4.203	(74)	395
FPR de 75%	13.585	13.587	13.070	(2)	515
FPR de 100%	35.996	35.392	32.912	604	3.084
FPR de 150%	1.427	1.568	-	(141)	1.427
FPR de 300%	1.438	1.467	1.045	(29)	392
Derivativos - Ganho Potencial futuro	313	431	256	(118)	57
Parcela exigida para cobertura do Risco Operacional (POPR)	4.394	3.851	3.435	543	959
Parcela exigida para cobertura do Risco de Mercado	2.051	1.076	1.033	975	1.017
Operações sujeitas à variação de taxas de juros (PJUR)	1.828	965	695	863	1.133
Operações sujeitas à variação do preço de <i>commodities</i> (PCOM)	112	72	185	40	(73)
Operações sujeitas à variação do preço de ações (PACS)	111	39	154	72	(43)
Exposição Total Ponderada pelo Risco (EPR+ (1/0,11x(Risco Operacional+Risco de Mercado)))	584.827	568.693	512.616	16.134	72.211

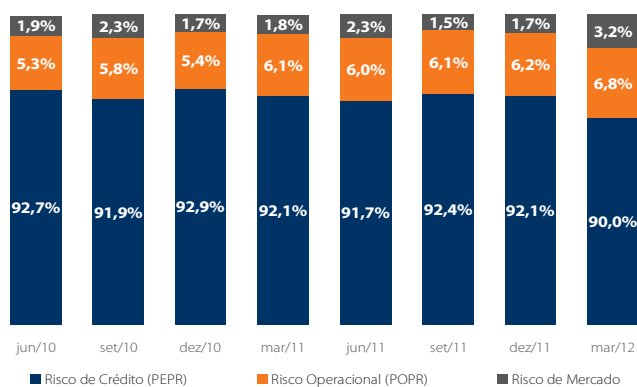
A exposição total ponderada pelo risco atingiu R\$ 584.827 milhões em 31 de março de 2012, registrando um crescimento de R\$ 16.134 milhões em relação a 31 de dezembro de 2011, principalmente pelo crescimento de R\$ 975 milhões da parcela exigida para a cobertura de risco de mercado, influenciado pela implantação das novas sistemáticas de cálculo (Circular 3.568/BACEN).

A parcela exigida para cobertura de risco de crédito apresentou

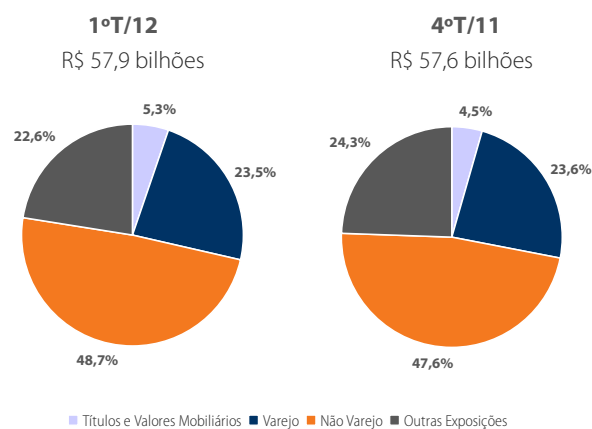
crescimento de R\$ 257 milhões em relação a 31 de dezembro de 2011.

De acordo com as Circulares 3.383 e 3.476/BACEN, recalculamos a parcela exigida para cobertura do risco operacional a cada seis meses. Em março de 2012, essa parcela alcançou R\$ 4.394 milhões, apresentando um aumento de R\$ 543 milhões em relação a 31 de dezembro de 2011.

Evolução da composição da exposição ponderada pelo risco



Composição da parcela para cobertura do risco de crédito (PEPR = 0,11x(EPR))



ROA Ajustado ao Risco

	1ºT/12	4ºT/11	1ºT/11	1ºT/12 x 4ºT/11	1ºT/12 x 1ºT/11
ROA - Retorno Recorrente sobre os Ativos (A)	1,6%	1,8%	1,9%	-0,2 p.p.	-0,3 p.p.
Exposição total Ponderada pelo Risco Médio / Ativo Médio (B)	66,0%	67,6%	67,6%	-1,6 p.p.	-1,6 p.p.
ROA Ajustado ao Risco (A/B)	2,5%	2,6%	2,8%	-0,1 p.p.	-0,3 p.p.

Em 31 de março de 2012, o retorno recorrente sobre o ativo médio anualizado atingiu 1,6%, com redução de 0,2 ponto percentual em relação a 31 de dezembro de 2011.

A relação entre exposição ponderada pelo risco de crédito, operacional e de mercado e o ativo total médio alcançou 66,0% em 31 de março de 2012 ante 67,6% em 31 de dezembro de

2011, uma redução de 1,6 pontos percentuais.

Como consequência, o ROA ajustado ao risco, que leva em consideração o retorno e o total do ativo ponderado pela necessidade de alocação de capital, atingiu 2,5% em 31 de março de 2012, apresentando uma redução de 0,1 ponto percentual em relação a 31 de dezembro de 2011.

A gestão de nossa estrutura societária tem como principal objetivo a otimização da aplicação de capital entre os diversos segmentos que compõem o conglomerado.

O custo médio de aquisição das ações em tesouraria, bem como a movimentação das opções outorgadas a executivos do conglomerado por meio do "Plano de Outorga de Opções de

Ações", é apresentado na Nota Explicativa nº 16-f das Demonstrações Contábeis Completas.

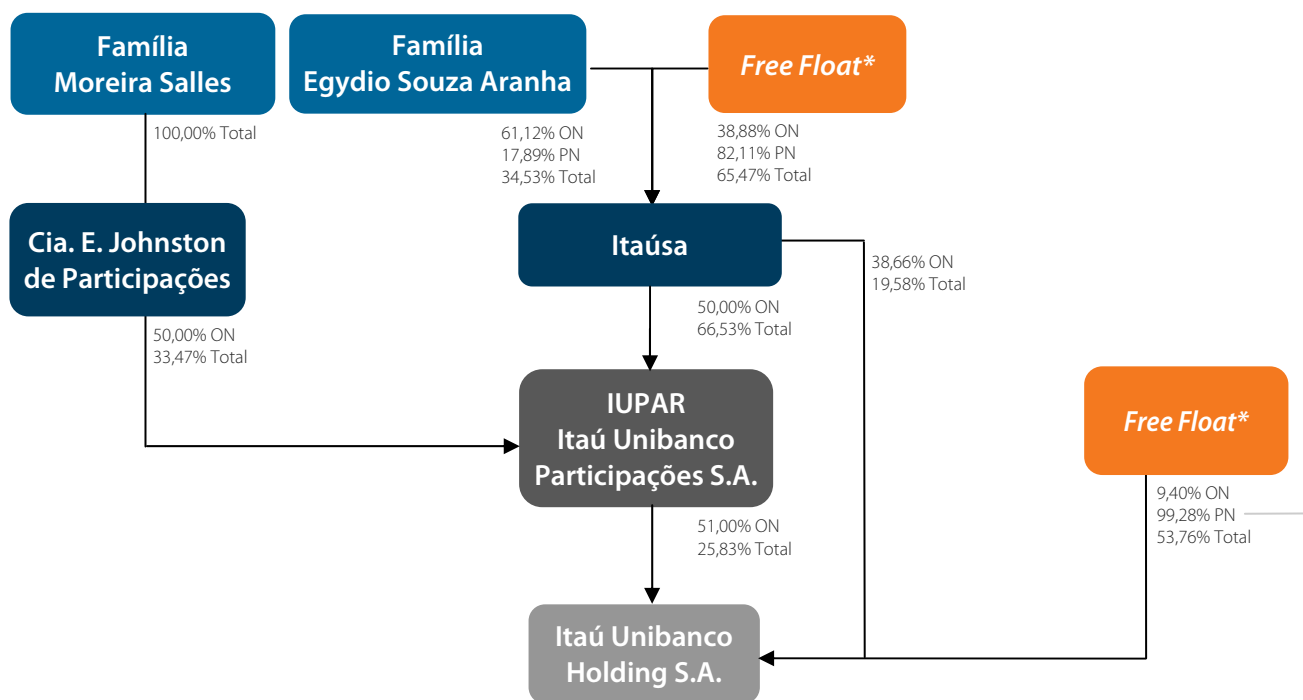
A seguir demonstramos a posição das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria em 31 de março de 2012:

Quantidade de Ações | Itaú Unibanco Holding S.A.

Em milhares

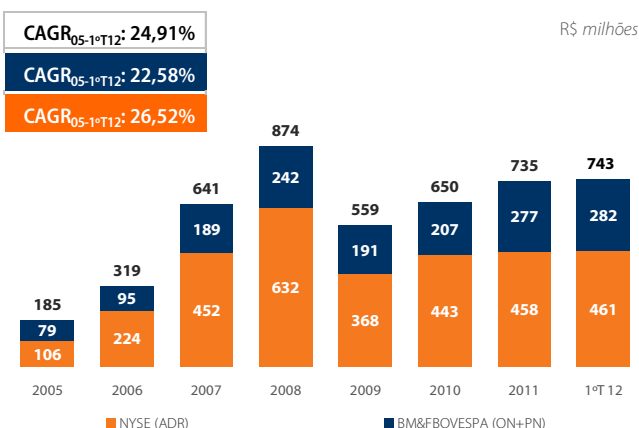
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Capital Social	2.289.286	2.281.650	4.570.936
Ações em Tesouraria	2	50.831	50.833
Total de Ações (-) Tesouraria	2.289.284	2.230.819	4.520.103

Abaixo apresentamos uma síntese da atual estrutura societária em 31/03/2012:

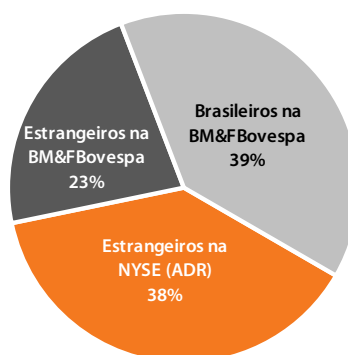


(*) Excluindo Controladores e Tesouraria

Volume Médio Diário Negociado (BM&FBovespa + NYSE)



Ações Preferenciais em Circulação | em 31/03/2012



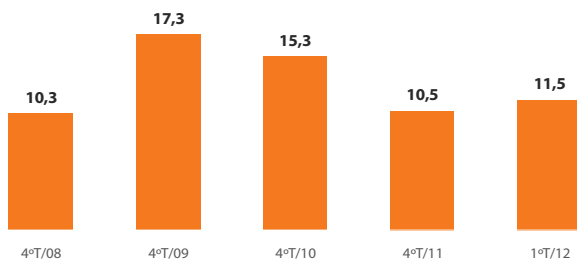
Desempenho no Mercado de Ações | 1ºT/12

As nossas ações ON e PN estiveram presentes em todos os pregões da BM&FBovespa de 2012. Além disso, nossas ações preferenciais estão presentes em todos os índices da Bolsa de Valores nos quais podem ser listadas ações do setor financeiro.

	(R\$)	(R\$)	(US\$)
	Ações PN	Ações ON	ADRs
	ITUB4	ITUB3	ITUB
Cotação de Fechamento em 31/03/2012	34,93	30,30	19,19
Máxima no trimestre*	38,94	33,30	22,00
Média no trimestre	36,40	30,88	20,67
Mínima no trimestre**	27,63	27,63	18,51
Cotação de Fechamento em 31/12/2011	33,99	27,01	18,56
Máxima nos últimos 12 meses	39,47	33,30	24,72
Média nos últimos 12 meses	33,61	28,70	19,97
Mínima nos últimos 12 meses	25,15	21,51	14,47
Cotação de Fechamento em 31/03/2011	38,90	32,09	24,05
Varição nos últimos 12 meses	-10,2%	-5,6%	-20,2%
Varição no 1ºT/12	2,8%	12,2%	3,4%
Volume Financeiro Médio Diário Negociado 12 meses (milhões)	275	7	273
Volume Financeiro Médio Diário Negociado 1ºT/12 (milhões)	272	7	235

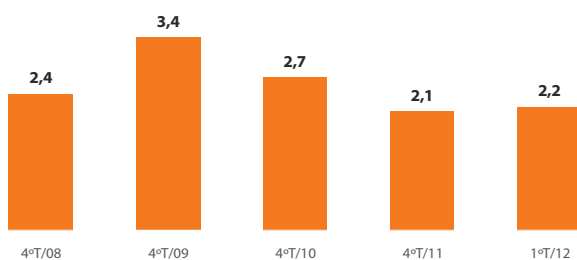
* cotações de 16/03/12 para ações PN, de 19/03/12 para ações ON e de 02/03/2012 para ADRs
** cotações de 02/01/12 para ações PN e ON e de 05/01/2012 para ADRs.

Cotação da Ação / Lucro Líquido* (Price / Earnings)



* Preço de fechamento da ação em 31 de março / Lucro Líquido por ação

Cotação da Ação / Valor Patrimonial da Ação* (Price / Book Value)



* Preço de fechamento da ação em 31 de março / Valor Patrimonial por ação

Anúncios ao Mercado | 1ºT/12

Em 30 de março de 2012, arquivamos o Formulário 20-F referente ao ano de 2011 na *Securities and Exchange Commission* (SEC). A elaboração e publicação deste documento é obrigatória para o Itaú Unibanco pelo fato de mantermos um programa de ADRs na bolsa de valores de Nova Iorque (NYSE).

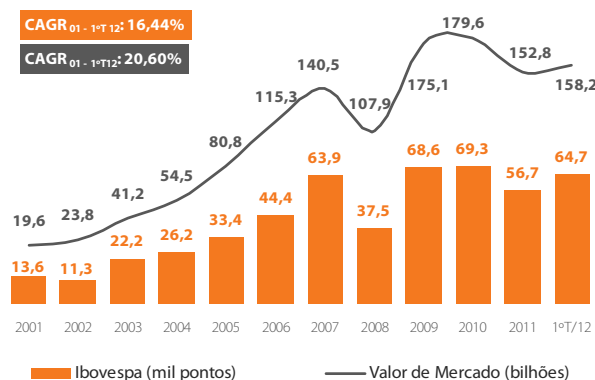
O Formulário apresenta informações gerais sobre o banco e, pela primeira vez, vem acompanhado das demonstrações financeiras em IFRS.

O documento está disponível para consulta em nosso site de Relações com Investidores: www.itaunibanco.com.br/ri > Informações Financeiras > Arquivos SEC > 2011.

Valor de Mercado ⁽¹⁾ x Índice Ibovespa

Em 31 de março de 2012, nosso valor de mercado foi de R\$ 158.204 milhões. Se comparado com o ano de 2001, nosso valor de mercado cresceu o equivalente a 8,1 vezes, enquanto o Ibovespa apresentou um crescimento de 4,8 vezes.

De acordo com os valores extraídos da *Bloomberg*, em 31 de março de 2012, ocupávamos a 10ª posição no *ranking* de valor de mercado mundial de bancos.



⁽¹⁾ Cotação média da ação preferencial (mais líquida) no último dia de negociação do período x total de ações em circulação.

Consenso de Mercado

Periodicamente, os principais analistas do mercado emitem suas recomendações sobre as ações-alvo de suas análises. Essas recomendações auxiliam diversos investidores a selecionar qual a melhor opção para aplicarem seu capital.

Utilizando como fonte as informações disponibilizadas pela *Bloomberg* e *Thomson Analytics*, em 13/04, reproduzimos na tabela abaixo as recomendações direcionadas às ações preferenciais do Itaú Unibanco Holding.

	Thomson	Bloomberg
Comprar	11	14
Manter	5	5
Vender	1	1
Total de analistas	17	20

Com base em dados da *Bloomberg*, 16 analistas publicaram suas estimativas para o preço-alvo das ações do Itaú Unibanco para o fim de 2012. A média dos preços-alvo divulgados por esses analistas é de R\$ 43,82. Se considerarmos a cotação de fechamento de 31 de março, há um potencial de crescimento de 25,5% no preço da ação para o período. A Thomson não disponibiliza o preço-alvo indicado pelos analistas.

Agenda

A área de Relações com Investidores disponibiliza em seu site (www.itaunibanco.com.br/ri) o nosso calendário corporativo. Veja abaixo os próximos eventos agendados.

Resultados	Divulgação das Demonstrações	Teleconferência
1ºT/2012	24/abr	25/abr
1ºS/12	24/jul	25/jul
3ºT/12	23/out	24/out

Oferta Pública de Ações - Redecard

No dia 7 de fevereiro, comunicamos ao mercado nossa intenção de realizar a aquisição das ações dos acionistas não controladores da Redecard S.A. ("Redecard") e promover o cancelamento de seu registro de companhia aberta. A OPA decorre, dentre outras razões, da visão de que o mercado no qual a Redecard está inserida está passando por alterações regulatórias, competitivas e tecnológicas relevantes, fazendo com que seja mais eficiente que os negócios atualmente explorados pela mesma passem a ser conduzidos em conjunto com as operações e serviços financeiros por nós desenvolvidos. A minuta do edital da OPA está disponível no site da CVM, bem como o laudo de avaliação das ações da Redecard pelo seu valor econômico, confeccionado pela empresa especializada N M Rothschild & Sons (Brasil) Ltda.

A oferta será de R\$ 35,00 por ação, a ser pago em moeda corrente nacional, condicionada à (i) aceitação ou (ii) concordância expressa com o cancelamento do registro por mais de 2/3 das ações em circulação, assim entendidas como as ações da Companhia em circulação detidas por titulares que concordarem expressamente com o cancelamento do registro da Companhia ou se habilitarem para o leilão da OPA ("Leilão"), nos termos do art. 16, II da Instrução CVM nº 361/02.

Caso tal aceitação mínima não seja obtida no Leilão, a OPA não será concluída, situação em que Redecard permanecerá registrada perante a CVM como companhia aberta e sujeita às práticas diferenciadas de governança corporativa exigidas pelo Regulamento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA").

No dia 16 de abril de 2012, realizamos uma teleconferência com analistas, investidores e demais interessados na Oferta Pública de Ações da Redecard a fim de esclarecer quaisquer dúvidas pendentes que possam envolver a oferta. A apresentação da teleconferência está disponível para consulta em nosso site de Relações com Investidores (www.itaunibanco.com.br/ri > Apresentações > Teleconferência).

Relações com o Mercado - Reunião Apimec, Feira Expo Money e Investors' Day

No dia 13 de fevereiro, realizamos o segundo encontro Itaú Unibanco *Investors' Day*. Voltado para analistas e investidores institucionais, o encontro contou com a participação do nosso CEO, Roberto Setubal, e de alguns dos principais executivos do banco. Após cada apresentação, os participantes puderam esclarecer dúvidas sobre os nossos resultados e estratégias diretamente com os executivos.

Iniciamos o Ciclo de Reuniões APIMEC 2012 no dia 03 de abril de 2012 em Curitiba. Nossa primeira reunião Apimec do ano ocorreu durante a feira de educação financeira Expo Money, reforçando nosso relacionamento com investidores pessoa física, e contou com a presença de cerca de 300 pessoas, participação 21% superior à de 2011. Ao longo de 2012 realizaremos mais 22 reuniões APIMEC pelo Brasil.

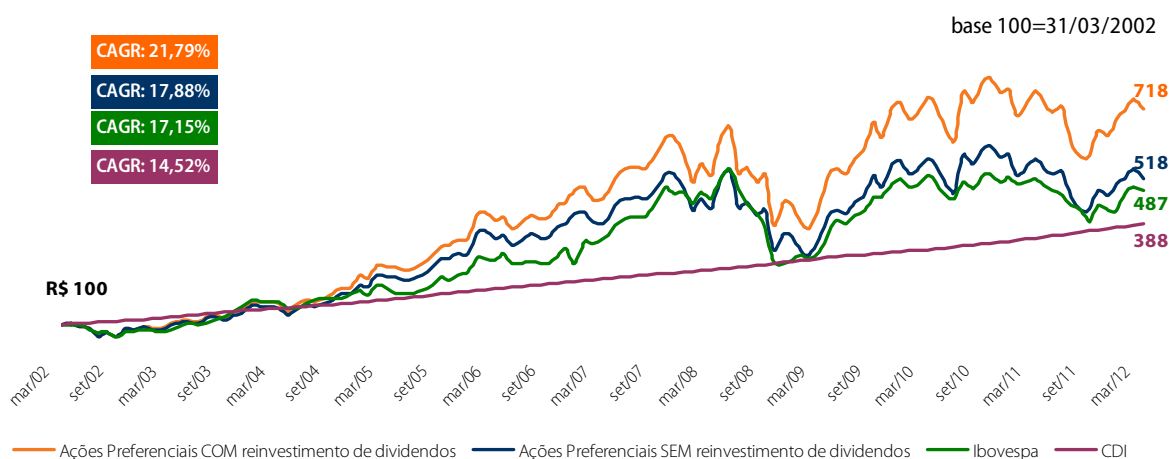
Durante a Expo Money Curitiba, voltada para a educação financeira, realizamos uma série de mini-palestras em nosso estande onde distribuimos aos participantes cerca de mil manuais de ações para o investidor pessoa física. Participaremos de todas as 13 edições da feira Expo Money que serão realizadas pelo país neste ano.

Reuniões APIMEC 2º Trimestre	
Fortaleza *	26/abr
Salvador *	09/mai
Ribeirão Preto*	19/mai
Recife *	29/mai
Porto Alegre	06/jun
Belo Horizonte	12/jun
Brasília	13/jun
Rio de Janeiro	14/jun
Fortaleza	20/jun
Goiania *	22/jun
Florianópolis *	27/jun

* Serão realizadas nas feiras Expo Money

Valorização das ações preferenciais - PN (ITUB4)

O gráfico abaixo apresenta a evolução de R\$ 100 investidos em 31 de março de 2002 até 31 de março de 2012, comparando as cotações com e sem reinvestimento de dividendos do Itaú Unibanco com a performance do Ibovespa e do CDI. Com crescimento médio de aproximadamente 22% a.a., as ações preferenciais do banco que tiveram seus dividendos reinvestidos, valorizaram-se acima do Ibovespa, do CDI, e das ações cujos dividendos foram resgatados.



Manual das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinárias

As informações sobre a AGO e AGEs realizadas no dia 20 de abril de 2012 foram disponibilizadas em nosso site de Relações com Investidores (www.itaunibanco.com.br/ri > Informações Financeiras > Instrução CVM 480/481) em 4 de abril de 2012 e abrangem os assuntos deliberados nas reuniões, o Edital de Convocação e os itens relacionados ao Formulário de Referência da Instrução CVM 480.

Foram deliberados os seguintes assuntos:

- i) alteração do Plano para Outorga de Opções de Ações;
- ii) a eleição dos Membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, e a verba destinada à remuneração dos membros integrantes;
- iii) a destinação do lucro líquido de 2011;
- iv) a alteração e consolidação do Estatuto Social.

Na Assembleia Geral Ordinária de 20 de abril último, foi deliberada e aprovada a eleição dos membros do nosso Conselho de Administração com mandato de um ano, tendo como novos membros: Demosthenes Madureira de Pinho Neto (ex-Diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central e ex-Diretor Executivo do Itaú Unibanco), Nildemar Secches (Presidente do Conselho da BRF – Brasil Foods e ex-Diretor Presidente da Perdigão) e Pedro Pullen Parente (Presidente Executivo da Bunge Brasil e ex-Ministro de Estado).

Assembleia on- line

Com o objetivo de incentivar maior participação dos acionistas nas Assembleias Gerais, o Itaú Unibanco implementou uma plataforma eletrônica, disponibilizada em nosso site de Relações com Investidores (www.itaunibanco.com.br/ri), que possibilitou a seus acionistas instruírem seus votos à distância e antecipadamente.

O sistema permitiu o exercício do voto por procuração eletrônica, mediante certificado digital facilitando o acesso dos investidores

Novo Centro Tecnológico

Anunciamos a construção de um novo e moderno Centro Tecnológico na cidade de Mogi Mirim para suportar o contínuo aumento do processamento de dados. O projeto compreende a aquisição do terreno e obras civis, com o valor de investimento total aproximado de R\$ 800 milhões. Os principais objetivos e características dessa construção são:

- centralização das operações de tecnologia;
- ampliação da estrutura para o crescimento de nossos negócios a médio e longo prazo;
- 60.000 m² de área construída;
- previsão de aproximadamente 400 colaboradores trabalhando diretamente no local; e
- conclusão estimada para 2014.

Incremento nos Dividendos Mensais

No dia 06 de fevereiro de 2012, anunciamos o aumento de 25% no valor dos dividendos pagos mensalmente aos nossos acionistas. O valor passou de R\$ 0,012 para R\$ 0,015 por ação a partir do pagamento realizado no último dia 2 de abril.

Reconhecimentos

New Economy Sustainable Finance Awards

Fomos vencedores em duas categorias da premiação organizada pela revista *New Economy*, são elas: o grupo bancário mais sustentável do Brasil em 2011 e o gestor de investimentos mais sustentável do Brasil em 2011.

Best Trade Finance Bank in Brazil

Organizado pela *Global Finance*, fomos reconhecidos pelo 4º ano consecutivo com o prêmio *Best Trade Finance Bank in Brazil*. A premiação elege os bancos que oferecem melhores produtos e condições para financiamento no comércio exterior.

Best Equity House of the Year e Deals of the Year 2011

Fomos reconhecidos, pela *Latin Finance*, pelas emissões de renda variável e de operação de fusões e aquisições realizadas em 2011.

Best Managed Companies in Latin America

Recebemos da revista *Euromoney* o prêmio *Best Managed Companies in Latin America*. É a 6ª vez consecutiva que recebemos este reconhecimento. Ainda, fomos premiados em outras duas categorias: “Bancos e Serviços Financeiros” e “Melhor instituição em governança corporativa”.

Evento Subsequente

Em 20 de abril de 2012, Itaú Unibanco Holding S.A. (“Itaú Unibanco”), por meio de sua controlada IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS, Lda. (“IPI”), alienou a totalidade de sua participação, equivalente a 18,87% no capital social do Banco BPI, S.A. (“BPI”) à CaixaBank, S.A., sociedade integrante do Grupo La Caixa.

Em consequência desta operação, a La Caixa pagará ao Itaú Unibanco cerca de € 93 milhões (noventa e três milhões de euros).

A transação resultará em impacto de aproximadamente R\$ 100 milhões positivos no patrimônio líquido consolidado e um efeito negativo, não recorrente, de aproximadamente R\$ 200 milhões no lucro líquido contábil. Esses efeitos serão registrados no segundo trimestre de 2012. Essa operação está condicionada a aprovação do Banco de Portugal.

análise dos segmentos

Itaú Unibanco Holding S.A.



1º trimestre de 2012
Análise Gerencial da Operação

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Ajustes Pro Forma

Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício foram baseados em informações gerenciais das unidades de negócio.

A coluna Atividades com Mercado + Corporação apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos, bem como os ajustes referentes às participações minoritárias nas subsidiárias e a nossa participação na Porto Seguro.

As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Capital Alocado

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras *Pro Forma*. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário.

A partir de janeiro de 2011, adotamos o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis *Pro Forma* por segmento, o qual passa a considerar, além do capital alocado Nível I, o capital alocado Nível II (dívida subordinada) e os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela circular nº2682/99 do CMN.

Dessa forma, o Capital Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Com base nessa medida de capital, determinamos o Retorno sobre o Capital Alocado (RAROC – *Risk Adjusted Return on Capital*), que corresponde a um indicador de *performance* operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas.

Alíquota de Imposto de Renda

A partir do primeiro trimestre de 2011, passamos a considerar a alíquota do imposto de renda de 40%, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco Comercial, Itaú BBA, Crédito ao Consumidor e Atividades com Mercado. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocado na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco Comercial, do Itaú BBA, de Crédito ao Consumidor e das Atividades com Mercado + Corporação valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Balço Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 31 de março de 2012

R\$ milhões

	Banco Comercial	Crédito ao Consumidor	Itaú BBA	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	636.707	100.992	183.176	86.759	885.032
Disponibilidades	10.117	-	435	-	10.551
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	185.854	-	23.158	3.741	144.399
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	155.105	-	(0)	3.741	144.399
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	30.749	-	23.158	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	155.219	0	45.866	33.664	201.616
Relações Interfinanceiras e Interdependências	74.582	4	5.449	-	80.017
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	146.116	101.567	97.081	2.606	347.369
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(12.562)	(7.589)	(730)	(13)	(20.893)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	-	(5.058)	(5.058)
Outros Ativos	77.380	7.010	11.917	51.820	127.032
Carteira de Câmbio	28.472	-	11.041	29.028	49.092
Outros	48.909	7.010	876	22.792	77.939
Permanente	7.628	1.397	1.084	1.700	11.809
Total Geral do Ativo	644.335	102.389	184.260	88.459	896.842
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	611.478	90.381	173.367	68.986	821.611
Depósitos	197.893	16	65.907	16.244	231.345
Depósitos de Clientes	182.497	16	35.158	16.244	231.345
Depósitos de Ligadas*	15.395	-	30.749	-	-
Captações no Mercado Aberto	110.320	70.302	45.116	9.666	212.668
Captações no Mercado Aberto com Mercado	102.557	70.302	32.335	9.666	212.668
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	7.763	-	12.780	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	69.454	-	5.744	-	49.336
Relações Interfinanceiras e Interdependências	6.722	18	2.608	-	9.331
Obrigações por Empréstimos e Repasses	21.143	3.310	28.881	-	52.074
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.310	-	6.321	-	7.623
Outras Obrigações	122.807	16.735	18.791	43.076	181.405
Carteira de Câmbio	28.724	-	11.060	29.028	49.364
Dívida Subordinada e Diversos	94.083	16.735	7.731	14.048	132.041
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	77.830	-	-	-	77.830
Resultados de Exercícios Futuros	698	-	145	-	843
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	1.904	1.904
Capital Econômico Alocado - Nível I**	32.159	12.008	10.748	17.569	72.484
Total Geral do Passivo	644.335	102.389	184.260	88.459	896.842

(*) Eliminados no Consolidado.

(**) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmentos | 1º Trimestre de 2012

R\$ milhões

	Banco Comercial	Crédito ao Consumidor	Itaú BBA	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	13.123	3.449	1.893	1.469	19.914
Margem Financeira	8.537	2.053	1.357	1.357	13.307
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	2.960	1.405	562	85	5.003
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.468	(12)	5	0	1.461
Outras Receitas Operacionais	99	11	(39)	-	57
Resultado de Participações em Coligadas	52	-	3	26	81
Resultado não Operacional	7	(8)	5	0	4
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(3.948)	(1.253)	(26)	(77)	(5.304)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.366)	(1.531)	(79)	(55)	(6.031)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	883	279	53	(22)	1.192
Despesas com Sinistros	(465)	-	-	-	(465)
Margem Operacional	9.175	2.197	1.867	1.393	14.610
Outras Despesas Operacionais	(6.771)	(1.749)	(785)	(128)	(9.440)
Despesas não Decorrentes de Juros	(5.851)	(1.521)	(688)	(86)	(8.153)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(673)	(229)	(97)	(42)	(1.041)
Despesas de Comercialização de Seguros	(246)	-	-	-	(246)
Resultado antes da Tributação e Participações	2.404	447	1.082	1.265	5.170
Imposto de Renda e Contribuição Social	(751)	(86)	(361)	(211)	(1.408)
Participações no Lucro	(26)	(5)	5	(1)	(28)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	(219)	(191)
Lucro Líquido Recorrente	1.627	357	727	834	3.544
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	21,4%	13,2%	27,5%	17,4%	20,0%
Índice de Eficiência (IE)	49,0%	47,2%	38,3%	6,0%	44,5%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco Comercial, do Itaú BBA, de Crédito ao Consumidor e das Atividades com Mercado + Corporação valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Balço Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 31 de dezembro de 2011

R\$ milhões

	Banco Comercial	Crédito ao Consumidor	Itaú BBA	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	563.377	100.318	190.433	113.521	839.422
Disponibilidades	10.288	-	346	0	10.633
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	165.285	-	30.448	4.396	116.082
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	136.476	-	0	4.396	116.082
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	28.809	-	30.448	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	104.170	0	50.263	68.577	187.880
Relações Interfinanceiras e Interdependências	92.032	4	6.901	0	98.923
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	147.740	99.600	96.154	1.989	345.483
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(13.225)	(6.643)	(836)	(9)	(20.713)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	-	(5.058)	(5.058)
Outros Ativos	57.087	7.357	7.157	43.626	106.193
Carteira de Câmbio	16.381	-	6.694	10.660	26.450
Outros	40.706	7.357	463	32.967	79.743
Permanente	7.938	1.135	1.187	1.650	11.909
Total Geral do Ativo	571.315	101.453	191.620	115.171	851.332
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	541.996	91.819	181.095	90.723	777.407
Depósitos	209.698	27	81.208	7.168	242.636
Depósitos de Clientes	185.713	27	52.399	7.168	242.636
Depósitos de Ligadas*	23.985	-	28.809	-	-
Captações no Mercado Aberto	58.550	71.669	33.374	56.940	188.819
Captações no Mercado Aberto com Mercado	52.088	71.669	10.343	56.940	188.819
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	6.463	-	23.031	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	68.559	-	12.158	0	51.557
Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.243	18	2.802	(0)	4.048
Obrigações por Empréstimos e Repasses	23.735	3.026	30.761	(0)	56.602
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.377	-	5.436	(0)	6.807
Outras Obrigações	102.079	17.079	15.357	26.615	153.183
Carteira de Câmbio	16.374	-	6.432	10.660	26.182
Dívida Subordinada e Diversos	85.705	17.079	8.925	15.956	127.001
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	73.754	-	-	0	73.754
Resultados de Exercícios Futuros	705	-	131	(0)	836
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	1.741	1.741
Capital Econômico Alocado - Nível I**	28.613	9.634	10.394	22.707	71.347
Total Geral do Passivo	571.315	101.453	191.620	115.171	851.332

(*) Eliminados no Consolidado.

(**) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmentos | 4º Trimestre de 2011

R\$ milhões

	Banco Comercial	Crédito ao Consumidor	Itaú BBA	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	12.738	3.455	1.784	1.741	19.676
Margem Financeira	8.220	1.972	1.305	1.526	12.993
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.002	1.499	518	76	5.088
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.406	(13)	(0)	(0)	1.392
Outras Receitas Operacionais	145	7	(39)	(0)	108
Resultado de Participações em Coligadas	(42)	-	(0)	136	93
Resultado não Operacional	7	(10)	1	4	2
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(2.970)	(1.156)	(24)	(52)	(4.202)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.983)	(1.366)	(45)	(59)	(5.453)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.336	209	21	7	1.574
Despesas com Sinistros	(322)	-	-	0	(322)
Margem Operacional	9.769	2.299	1.760	1.689	15.474
Outras Despesas Operacionais	(7.024)	(1.733)	(670)	(352)	(9.774)
Despesas não Decorrentes de Juros	(6.119)	(1.492)	(590)	(351)	(8.547)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(654)	(240)	(80)	(1)	(976)
Despesas de Comercialização de Seguros	(252)	-	-	0	(251)
Resultado antes da Tributação e Participações	2.744	568	1.089	1.337	5.700
Imposto de Renda e Contribuição Social	(921)	(186)	(378)	(204)	(1.689)
Participações no Lucro	(21)	(1)	(5)	(1)	(29)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	(273)	(237)
Lucro Líquido Recorrente	1.802	380	706	859	3.746
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	26,1%	16,3%	28,3%	15,7%	21,8%
Índice de Eficiência (IE)	52,7%	46,4%	34,6%	20,1%	47,0%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Banco Comercial

O resultado do segmento Banco Comercial decorre da oferta de produtos e serviços bancários a uma diversificada base de clientes, pessoas físicas e jurídicas. O segmento engloba os clientes de varejo, clientes de alta renda, clientes com elevado patrimônio financeiro (*private bank*) e o segmento empresas (micro, pequenas e médias empresas).

No primeiro trimestre de 2012, o lucro líquido recorrente do Banco Comercial totalizou R\$ 1.627 milhões, tendo reduzido 9,7% em relação ao último trimestre de 2011. O produto bancário apresentou crescimento de 3,0%, impulsionado, principalmente, pelas evoluções de 3,9% da margem financeira e de 4,4% das receitas de operações de seguros, previdência e capitalização. As receitas de serviços mantiveram-se praticamente estáveis, com ligeira queda em razão de sazonalidade, e houve redução de 4,4% nas despesas não decorrentes de juros. Houve aumento de 32,9% das perdas com créditos e sinistros, em específico no segmento de pessoas físicas (em crediário parcelado e cheque especial).

O saldo da carteira de crédito somou R\$ 146.116 milhões ao final do primeiro trimestre de 2012, com evolução de 14,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior. No primeiro trimestre de 2012, o retorno sobre o capital alocado do Banco Comercial alcançou 21,4% ao ano e o índice de eficiência atingiu 49,0%, melhora de 3,7 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

Alguns Destaques Adicionais do Banco Comercial:

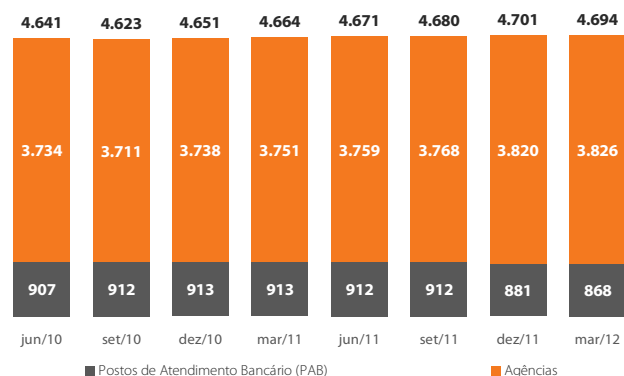
Rede de Atendimento | Pessoa Física ^(*)

Nossa rede de atendimento possui abrangência nacional e adota uma estratégia de segmentação que dispõe de estruturas, produtos e serviços desenvolvidos para atender às necessidades específicas dos mais diversos perfis de clientes. São eles: Itaú, Itaú Uniclass, Itaú Personnalité e Itaú Private Bank.

Dentre os produtos ofertados na nossa rede de agências e por meio dos canais eletrônicos 30 Horas estão: contas correntes, investimentos, cartões de crédito, empréstimos pessoais, seguros e financiamento imobiliário e de veículos, entre outros.

Durante os três primeiros meses do ano, inauguramos 11 agências, finalizando o trimestre com 4.694 pontos de atendimento, entre Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB), no Brasil.

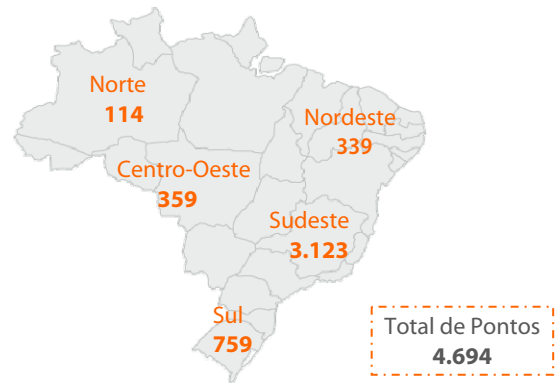
Evolução da Rede de Atendimento de Varejo no Brasil ^(*)



^(*) Não considera agências e PABs do exterior e Itaú BBA.

Distribuição Geográfica da Rede de Atendimento ^(*)

Quantidade de Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB)



Carteira de Crédito

A carteira de crédito do segmento pessoas físicas do Banco Comercial finalizou o primeiro trimestre com saldo de R\$ 60.712 milhões, apresentando redução de 2,2% em relação ao trimestre anterior e crescimento de 24,8% em relação ao mesmo período de 2011.

No trimestre findo em março de 2012, a carteira de crédito do segmento empresas do Banco Comercial, representado pelas micro, pequenas e médias empresas, com faturamento de até R\$ 150 milhões, manteve-se praticamente estável em relação ao final do quarto trimestre de 2011 e apresentou crescimento de 8,4% quando comparado a março de 2011, atingindo R\$ 85.404 milhões.

Crédito Imobiliário

Ao final do primeiro trimestre de 2012, o saldo da carteira de crédito imobiliário, incluindo créditos securitizados, atingiu R\$ 21.698 milhões. Observamos no trimestre um crescimento de 8,0% em comparação a dezembro de 2011 e de 45,9% em relação a março de 2011. A carteira de pessoas físicas, que totalizou R\$ 15.086 milhões ao final do primeiro trimestre, apresentou evolução de 7,9% em relação ao trimestre anterior e 62,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, mantendo o intenso ritmo de expansão que tem caracterizado o mercado imobiliário nos últimos trimestres. A carteira de pessoas jurídicas fechou março com R\$ 6.612 milhões.

No primeiro trimestre de 2012, o volume de contratações de financiamentos imobiliários para mutuários foi de R\$ 1.798 milhões e no segmento voltado aos empresários foi de R\$ 1.016 milhões, totalizando R\$ 2.814 milhões, um crescimento de 1,8% quando comparado ao mesmo período de 2011.

Volume de Contratações

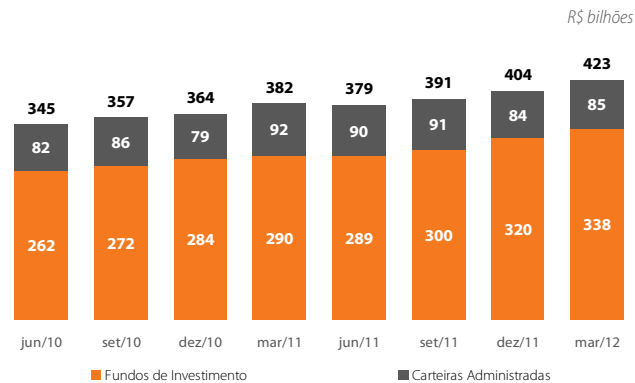
	R\$ milhões		
	1ºT/12	4ºT/11	1ºT/11
Mutuários	1.798	1.975	1.611
Empresários	1.016	3.312	1.155
Total	2.814	5.287	2.765

Gestão de Ativos (Asset Management) *

Em fevereiro de 2012, atingimos o valor de R\$ 317,7 bilhões de recursos sob gestão, entre fundos de investimentos e carteiras administradas, o que representa uma participação de mercado de 15,7%. Lideramos os segmentos de *Corporate* e *Private*, e ocupamos posição de destaque em todos os demais segmentos, atendendo a aproximadamente 1,7 milhões de cotistas.

Administração de Ativos

Administramos Fundos de Privatização, Renda Fixa, Ações, Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteiras de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior.



O saldo dos ativos sob administração encerrou o primeiro trimestre de 2012 em R\$ 423,2 bilhões, evolução de 4,8% em relação ao trimestre anterior, e crescimento de 10,9% em relação ao mesmo período de 2011.

De acordo com os dados da ANBIMA, em fevereiro de 2012 ocupávamos o segundo lugar no *ranking* global de administração de fundos e carteiras administradas, com uma participação de mercado de 20,0%, com ligeiro crescimento em relação aos 19,7% observados em dezembro de 2011.

Soluções para o Mercado de Capitais

Oferecemos diversas soluções para o Mercado de Capitais, incluindo: administração fiduciária de fundos de investimento, custódia (fundos, ADRs, Notas Promissórias e CCBs), representação para investidores não residentes e escrituração de ativos. Também atuamos como agente de garantias em operações de *project finance*, *escrow accounts*, contratos de crédito e depositário de programas de BDR.

Ocupamos a liderança na prestação de serviços de custódia com 25,3% do mercado*, com um total de R\$ 879,6 bilhões de ativos custodiados (15% de crescimento sobre março de 2011). Nossa Custódia Local encerrou o trimestre com um total custodiado de R\$ 625,9 bilhões e a Custódia Internacional com R\$ 253,7 bilhões. Também, somos líderes na Escrituração de Ações, prestando serviços para 234 empresas listadas na BM&F Bovespa (63% do total). Em fevereiro de 2012, atingimos 2,9 trilhões de ativos sob serviços, considerando-se todos os negócios em que atuamos.

Em 2011, fomos eleitos pela revista *Global Custodian* como Melhor Custodiante no Brasil tanto para clientes locais (quarta vez consecutiva) como internacionais (terceira vez consecutiva).

(*) Fonte: ANBIMA - Fevereiro/2012

Crédito ao Consumidor

O resultado do segmento de Crédito ao Consumidor decorre de produtos e serviços financeiros ofertados aos nossos clientes não correntistas. No primeiro trimestre de 2012, o segmento obteve lucro líquido recorrente de R\$ 357 milhões, redução de 6,0% em relação ao período anterior. O retorno sobre o capital alocado foi de 13,2% ao ano e o índice de eficiência alcançou 47,2% neste período. Em 31 de março de 2012, o saldo da carteira de crédito totalizou R\$ 101.567 milhões, crescimento de 2,0% em relação ao período anterior.

Financiamento de Veículos

A carteira de veículos de pessoas físicas fechou o primeiro trimestre do ano com saldo de R\$ 59.054 milhões. As novas concessões de financiamento e *leasing* somaram R\$ 5.782 milhões, redução de 20,3% em relação ao trimestre anterior, que acompanhou a queda de 19,3% na produção do mercado de veículos. Nossa participação de mercado, considerando-se o saldo da carteira, é de 32,6%.

Em 29 de fevereiro de 2012, 59,0% do saldo total da carteira de veículos correspondia ao financiamento de veículos novos, com leve crescimento em relação ao trimestre anterior.

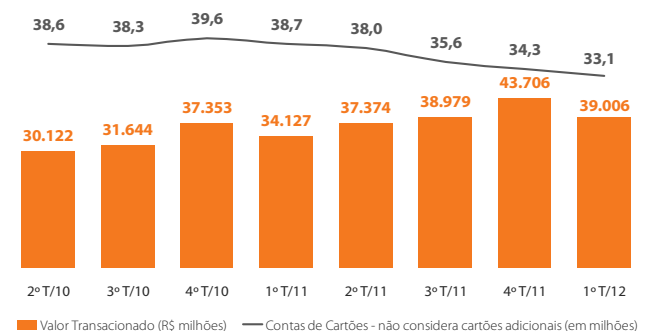
Cartões e Parcerias ⁽¹⁾

Através de operações próprias e com parcerias, oferecemos um amplo portfólio de cartões de crédito e de débito para cerca de 57,1 milhões de clientes correntistas e não correntistas (em quantidade de contas), totalizando um valor transacionado de R\$ 51.144 milhões no primeiro trimestre de 2012, com evolução de 16,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Cartões de Crédito

Somos líderes no segmento de cartões de crédito no Brasil através da Itaucard, Hipercard, *Joint Ventures* e acordos comerciais com importantes varejistas que atuam no mercado brasileiro, totalizando 33,1 milhões de contas de clientes correntistas e não correntistas. Neste trimestre, continuamos a reduzir o número de parcerias para focar em negócios de maior escala, dentro da frente de ganho de eficiência do conglomerado. No primeiro trimestre de 2012, o valor transacionado com cartões de crédito somou R\$ 39.006 milhões, o que corresponde a um aumento de 14,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

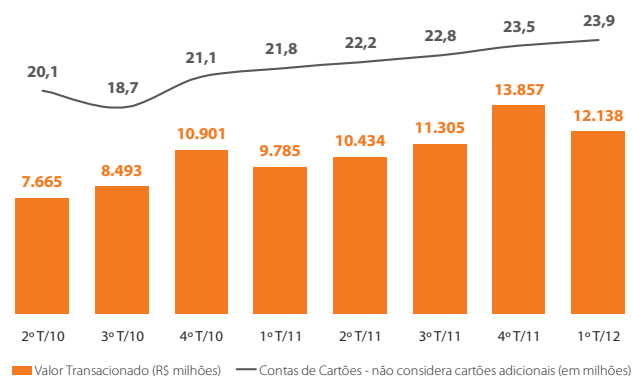
A queda na quantidade de contas de cartões de crédito, observada a partir do primeiro trimestre de 2011, é resultado da equalização de conceitos sobre ativação de contas e outros efeitos sobre diversos produtos dessa carteira. A este efeito adiciona-se, neste trimestre, o impacto de distratos realizados com parceiros de menor escala.



(1) Não são considerados os produtos de Empréstimo Pessoal e Crédito Direto ao Consumidor; Os dados referentes a março de 2012 são prévias, calculadas com base em resultados obtidos até data anterior ao fechamento do período; Para efeito de demonstração, os volumes e resultados aqui apresentados incluem a parcela de correntistas, embora sejam segmentados na demonstração de resultado *Pro Forma* na coluna "Banco Comercial".

Cartões de Débito

No segmento de cartões de débito, que inclui apenas clientes correntistas, possuímos uma base de 23,9 milhões de contas. O valor transacionado alcançou R\$ 12.138 milhões no primeiro trimestre de 2012, com crescimento de 24,1% em relação ao primeiro trimestre de 2011.



Itaú BBA

O segmento Itaú BBA é responsável pelas operações com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento. Nosso resultado neste segmento somou R\$ 727 milhões no primeiro trimestre de 2012, registrando crescimento de 3,0% em comparação com o trimestre anterior. O retorno sobre o capital alocado alcançou 27,5% ao ano.

A margem financeira totalizou R\$ 1.357 milhões no primeiro trimestre, crescimento de 4,0% em relação ao trimestre anterior. As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias atingiram R\$ 562 milhões, aumento de 8,6% em relação ao trimestre anterior, impulsionado, principalmente, pelo aumento nas receitas de serviços de crédito e garantias prestadas.

A carteira de crédito apresentou crescimento de 1,0% em relação ao quarto trimestre de 2011 e aumento de 22,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 97,1 bilhões. Este aumento verificado em 12 meses deve-se basicamente ao esforço comercial do Itaú BBA para ampliação do relacionamento com seus clientes, com destaque para (i) operações de Financiamento ao Comércio Exterior, que cresceram 35,1%, e (ii) carteira de avais e fianças, que apresentou um aumento de 32,6%.

Destacamos o excelente nível de qualidade da carteira de crédito, em que 97,5% dos créditos estão classificados nos níveis de risco "AA", "A" e "B", segundo critérios da Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional. Neste contexto, o resultado de créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 26 milhões no primeiro trimestre de 2012.

Na área de banco de investimento, destacamos:

Emissões Domésticas de Renda Fixa: Primeiro lugar no *ranking* ANBIMA de distribuição, participando de operações com debêntures, notas promissórias e operações de securitização, totalizando R\$ 5,2 bilhões e conquistando 24,2% de *market share*.

Fusões e Aquisições: Prestamos assessoria financeira a dez transações, encerrando o primeiro trimestre de 2012 na liderança do *ranking Thomson Reuters* em volume e quantidade de operações, acumulando o montante de US\$ 8,4 bilhões.

No Banco de Atacado, ressaltamos as seguintes operações do Itaú BBA:

Derivativos: Mantivemos posição de liderança na CETIP, em operações de derivativos registradas no balcão com Empresas, principalmente em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities* junto aos nossos clientes.

Cash Management: Apresentamos crescimento dos volumes transacionados na ordem de 28% no período de janeiro a março de 2012 comparativamente ao mesmo período de 2011.

Project Finance: Encerramos o primeiro trimestre de 2012 com 49 projetos que totalizam R\$ 65,7 bilhões em novos investimentos. Deste total, R\$ 26,9 bilhões correspondem ao setor de óleo e gás, com uma representatividade de 41% do total do volume financeiro.

seguros, vida e previdência & capitalização

Itaú Unibanco Holding S.A.



1º trimestre de 2012
Análise Gerencial da Operação

As demonstrações contábeis *Pro Forma* abaixo foram elaboradas utilizando informações internas do modelo gerencial do Itaú Unibanco e objetivam identificar a *performance* dos negócios ligados à área.

Os números apresentados neste capítulo compõem o segmento Banco Comercial e não incluem os resultados da associação com a Porto Seguro, que compõem o segmento Atividades com Mercado e Corporação.

Demonstração do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização

R\$ milhões

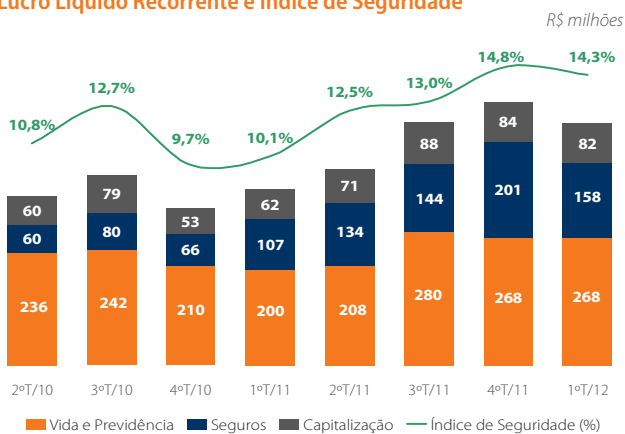
	1º T/12	4º T/11	variação	
			1ºT/12 - 4ºT/11	
Prêmios Ganhos (a)	1.314	1.258	57	4,5%
Resultado de Prev. e Capitalização (b)	158	147	10	7,0%
Sinistros Retidos (c)	(462)	(322)	(140)	43,4%
Despesas de Comercialização (d)	(353)	(400)	47	-11,8%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (e)	(17)	(7)	(10)	-
Margem de Underwriting (f=a+c+d+e)	482	528	(46)	-8,7%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. (g=b+f)	640	675	(36)	-5,3%
Margem Financeira Gerencial	325	330	(4)	-1,3%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	191	179	12	6,9%
Despesas não Decorrentes de Juros	(274)	(314)	40	-12,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(79)	(52)	(27)	52,2%
Outras Receitas Operacionais	(1)	17	(17)	-
Resultado Operacional	802	834	(32)	-3,8%
Resultado não Operacional	11	10	1	11,8%
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	813	844	(31)	-3,6%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(304)	(290)	(14)	4,8%
Participações no Lucro	(1)	(1)	(0)	49,7%
Lucro Líquido Recorrente	508	553	(45)	-8,1%
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	40,4%	45,1%		-4,7 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	33,8%	38,4%		-4,6 p.p.

Obs.: Os sinistros retidos são diferentes do consolidado, pois não consideram as operações das Unidades Externas.

A Margem de *Underwriting* refere-se às operações de Seguros, Vida e Previdência.

O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

Lucro Líquido Recorrente e Índice de Seguridade



Índice de Seguridade (%) = Lucro Líquido Recorrente de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização / Lucro Líquido Recorrente do Itaú Unibanco Holding

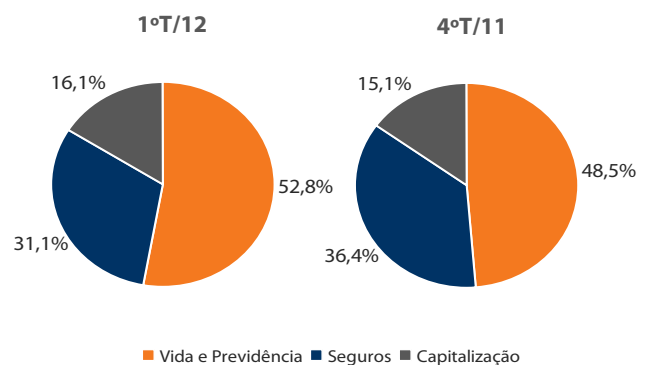
No primeiro trimestre de 2012, o lucro líquido recorrente de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização somou R\$ 508 milhões, uma queda de 8,1% em relação ao trimestre anterior. Já quando comparado com o mesmo período do ano anterior, tivemos crescimento de 37,6%. O retorno sobre o capital alocado atingiu 40,4% no período, uma redução de 4,7 pontos percentuais ante o trimestre anterior.

Comparado ao trimestre anterior, o principal componente que impactou o resultado foi a queda na margem de *underwriting*, influenciada principalmente pelas menores despesas com sinistros verificadas no trimestre anterior.

O índice de seguridade demonstra a participação do lucro líquido recorrente de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização (não incluindo a Porto Seguro) em relação ao lucro líquido recorrente do Itaú Unibanco Holding.

No primeiro trimestre de 2012, o índice de seguridade atingiu 14,3%, uma redução de 0,5 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

Composição do Lucro Líquido Recorrente do segmento de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização

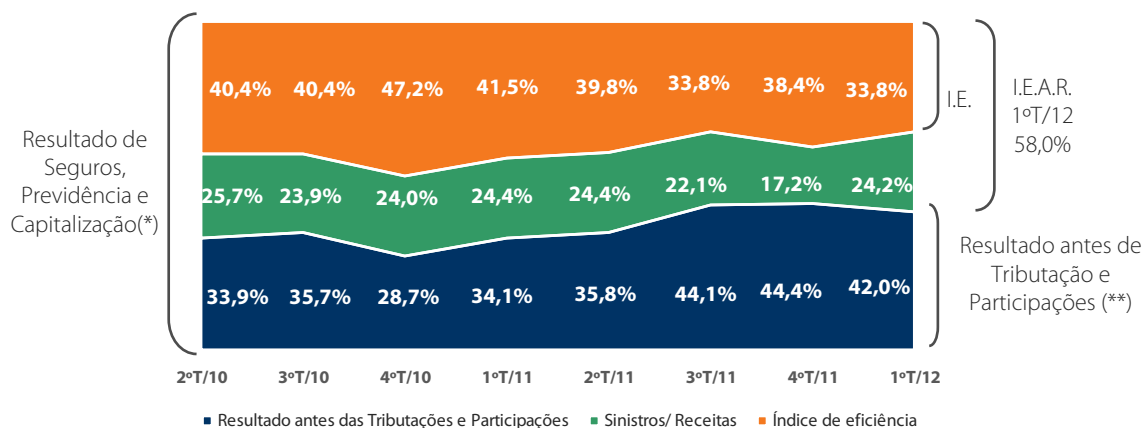


Neste trimestre, na composição do lucro líquido recorrente, o subsegmento de Vida e Previdência apresentou um crescimento de 4,3 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

Índice de Eficiência

O índice de eficiência do primeiro trimestre atingiu 33,8%, o que corresponde a uma melhora de 4,6 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, influenciado pela queda das despesas não decorrentes de juros e das despesas de comercialização. O índice de eficiência ajustado ao risco, que

adiciona à fórmula os impactos das parcelas de risco associadas às operações de Seguros e Vida e Previdência (sinistros). No primeiro trimestre, foi de 58,0%, um aumento de 2,4 pontos percentuais em relação ao quarto trimestre de 2011.



(*) Líquido de Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras.

(**) Não inclui Resultado de Participações em Investimentos Permanentes e Resultado Não Operacional.

Balanco Patrimonial de Seguros, Previdência e Capitalização

Abaixo, apresentamos o Balanço Patrimonial das operações de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização. O ativo total em 31 de março de 2012 alcançou R\$ 88,7 bilhões, uma evolução de aproximadamente R\$ 4,4 bilhões em relação ao final do quarto trimestre de 2011. As provisões técnicas atingiram R\$ 77,8

bilhões, um aumento de 5,5% em relação ao trimestre anterior, principalmente pelo crescimento das provisões técnicas do produto VGBL. Ressaltamos que esses números não incluem as operações das Unidades Externas e a parcela de 30% que possuímos das operações da Porto Seguro.

R\$ milhões

	31/mar/12				31/dez/11				Variação	
	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Total	31/mar/12 - 31/dez/11	Total
Ativo										
Circulante e Realizável a Longo Prazo	10.729	73.034	3.234	88.243	11.721	68.861	3.270	83.825	4.418	5,3%
Disponibilidades	70	19	2	91	48	14	12	74	17	22,5%
Títulos e Valores Mobiliários	4.094	72.193	3.157	79.441	3.723	68.068	3.185	74.973	4.468	6,0%
Outros Ativos (principalmente recebíveis de seguros)	6.565	822	74	8.711	7.949	780	72	8.778	(67)	-0,8%
Permanente	392	81	38	503	394	81	38	506	(3)	-0,7%
Total Geral do Ativo	11.121	73.115	3.272	88.746	12.115	68.942	3.308	84.332	4.414	5,2%
Passivo										
Circulante e Exigível a Longo Prazo	9.972	69.399	3.073	83.683	10.881	65.380	3.101	79.328	4.354	5,5%
Provisões Técnicas – Seguros	5.531	904	-	7.707	6.779	860	-	7.631	76	1,0%
Provisões Técnicas – Previdência e VGBL	526	66.714	-	67.240	522	62.753	-	63.275	3.965	6,3%
Provisões Técnicas – Capitalização	-	-	2.871	2.856	-	-	2.847	2.847	9	0,3%
Outras Obrigações	3.915	1.782	202	5.880	3.580	1.767	254	5.575	305	5,5%
Capital Alocado Nível I	1.148	3.716	199	5.064	1.234	3.563	207	5.004	60	1,2%
Total Geral do Passivo	11.121	73.115	3.272	88.746	12.115	68.942	3.308	84.332	4.414	5,2%

Obs.: As provisões técnicas de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização são diferentes do consolidado, pois não consideram as operações das Unidades Externas e a parcela de 30% que possuímos da Porto Seguro.

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre empresas que foram eliminadas.

Os números apresentados neste capítulo compõem o segmento Banco Comercial e não incluem os resultados da associação com a Porto Seguro, que compõem o segmento Atividades com Mercado e Corporação.

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Seguros

R\$ milhões

	1º T/12	4º T/11	variação	
			1ºT/12 - 4ºT/11	
Prêmios Ganhos (a)	1.074	1.035	39	3,8%
Sinistros Retidos (b)	(372)	(264)	(108)	40,8%
Despesas de Comercialização (c)	(335)	(353)	19	-5,3%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (d)	(19)	(32)	13	-40,9%
Margem de Underwriting (e=a+b+c+d)	349	386	(37)	-9,6%
Resultado de Operações com Seguros	349	386	(37)	-9,6%
Margem Financeira Gerencial	118	101	17	16,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(168)	(173)	5	-3,2%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(48)	(16)	(32)	-
Outras Receitas Operacionais	(2)	10	(13)	-
Resultado Operacional	249	308	(59)	-19,3%
Resultado não Operacional	7	11	(4)	-38,4%
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	256	319	(64)	-20,0%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(97)	(117)	20	-17,4%
Participações no Lucro	(1)	(1)	(0)	49,7%
Lucro Líquido Recorrente	158	201	(44)	-21,7%
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	52,9%	65,9%		-13,0 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	45,7%	49,4%		-3,7 p.p.

Com atuação de destaque junto ao segmento de grandes clientes industriais e comerciais, oferecemos, através da área de Soluções Corporativas, atendimento dedicado e produtos específicos para projetos de construção civil, química e petroquímica, geração de energia, infraestrutura, transporte, aviação e outros. Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, focamos na simplificação do portfólio de produtos e utilização de apólices eletrônicas para atendermos melhor às necessidades dos clientes com produtos simples e de fácil compreensão.

A área de gestão de relacionamento com clientes implementou diversos projetos, adaptando produtos específicos para cada perfil de cliente, o que permite uso mais eficiente de cada canal de relacionamento, além da busca pela melhoria contínua da eficiência operacional, através do controle de custos, investimento em novas tecnologias e otimização de processos.

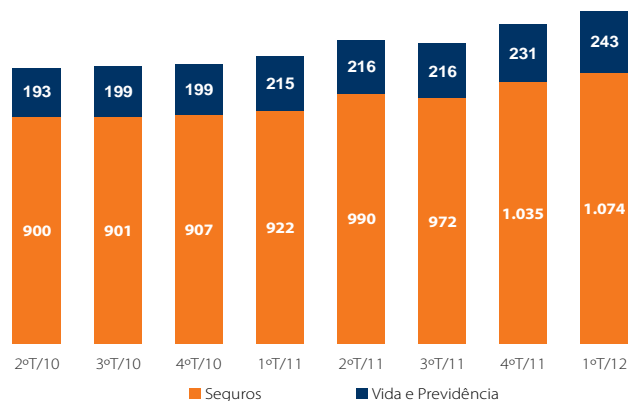
Nossa participação no mercado atingiu 13,4% de acordo com as informações disponibilizadas pela SUSEP (que regula todos os ramos de seguros, exceto o de Seguro Saúde, regulado pela ANS), em relação ao acumulado de janeiro a fevereiro de 2012. Atingimos R\$ 1.224 milhões em prêmios ganhos de seguros, considerando a participação de 30% na Porto Seguro.

São destaques no segmento de pessoa jurídica os produtos de Vida em Grupo e Soluções Corporativas. No segmento de pessoas físicas, destacam-se os produtos do ramo Vida Individual e Garantia Estendida.

Neste trimestre, o lucro líquido recorrente de Seguros atingiu R\$ 158 milhões, uma redução de 21,7% em relação ao trimestre anterior, devido à queda da margem de *underwriting*, influenciada principalmente pelas menores despesas com sinistros verificadas no trimestre anterior.

Evolução dos Prêmios Ganhos

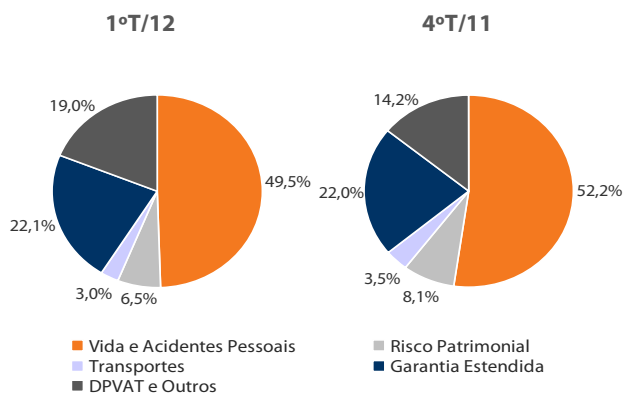
R\$ milhões



No primeiro trimestre de 2012, os prêmios ganhos atingiram um total de R\$ 1.074 milhões no subsegmento de Seguros, uma elevação de 3,8% em relação ao trimestre anterior, ocasionada pelo desempenho do produto de garantia estendida. No subsegmento de Vida e Previdência os prêmios ganhos atingiram R\$ 243 milhões, um aumento de 5,2% em relação ao trimestre anterior.

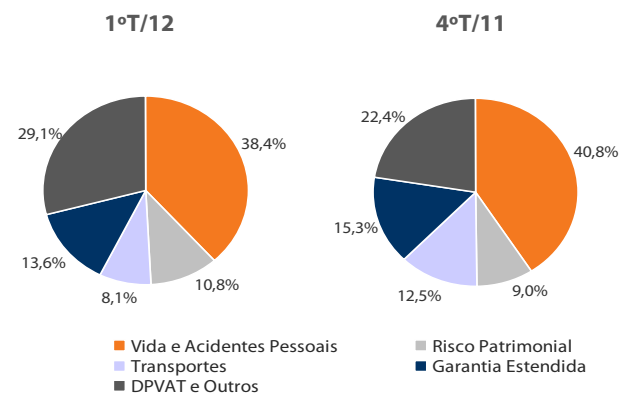
A quantidade de apólices atingiu R\$ 9,2 milhões no primeiro trimestre de 2012, apresentando uma leve queda em relação ao trimestre anterior, com maior representatividade na carteira os produtos de Vida e Acidentes Pessoais.

Composição dos Prêmios Ganhos



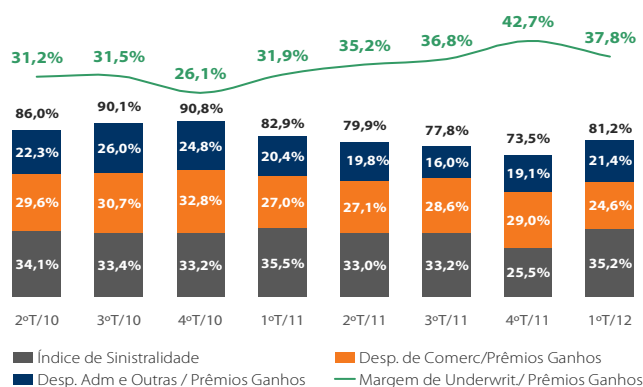
Nota: o gráfico não considera a empresa Itaúseg Saúde e considera o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

Composição de Sinistros



Nota: o gráfico não considera a empresa Itaúseg Saúde e considera o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

Combined Ratio e Margem de Underwriting



Obs.: o *combined ratio* é a soma dos índices: sinistros retidos/prêmios ganhos, despesas de comercialização/prêmios ganhos e despesas administrativas + outras receitas e despesas operacionais/ prêmios ganhos.

A *margem underwriting* é a soma de: prêmios ganhos, sinistros retidos, despesas de comercialização e outras receitas/despesas operacionais com seguros.

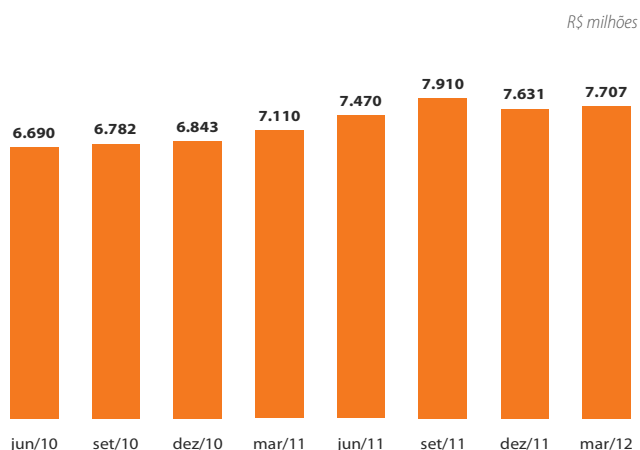
Nota: o gráfico não considera a empresa Itaúseg Saúde e considera o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

A margem de *underwriting* consolidada (inclui Seguros e o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.) somou R\$ 484 milhões no primeiro trimestre de 2012, uma queda de 8,4% em relação ao trimestre anterior. Desconsiderando o ramo de saúde (em processo de descontinuidade), a margem de *underwriting* totalizou R\$ 488 milhões. Quando dividido pelos prêmios ganhos, o índice atinge 37,8%, uma queda de 4,9 pontos percentuais em relação ao período anterior, porém apresentou um patamar mais alto do que os outros trimestres de 2011.

O *combined ratio*, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos, ficou em 81,2%, apresentando um aumento de 7,7 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pelas menores despesas com sinistros verificadas no trimestre anterior.

Provisões Técnicas de Seguros

Em 31 de março de 2012, as provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 7.707 milhões, mantendo-se praticamente estáveis em relação ao trimestre anterior, mas com crescimento de 8,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente Pro Forma do Segmento de Vida e Previdência

R\$ milhões

	variação			
	1º T/12	4º T/11	1º T/12 - 4º T/11	
Prêmios Ganhos (a)	243	231	12	5,2%
Resultado de Previdência (b)	27	13	14	-
Sinistros Retidos (c)	(90)	(58)	(32)	55,1%
Despesas de Comercialização (d)	(16)	(37)	21	-57,8%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (e)	(2)	1	(4)	-
Margem de Underwriting (f=a+c+d+e)	135	137	(2)	-1,4%
Resultado de Operações com Seg. e Previdência (g=b+f)	162	150	12	8,2%
Margem Financeira Gerencial	160	175	(15)	-8,6%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	191	179	12	6,9%
Despesas não Decorrentes de Juros	(68)	(93)	25	-27,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(24)	(24)	(1)	3,3%
Outras Receitas Operacionais	(0)	3	(3)	-
Resultado Operacional	421	390	31	8,0%
Resultado não Operacional	1	0	1	-
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	422	390	32	8,1%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(154)	(122)	(31)	25,8%
Lucro Líquido Recorrente	268	268	0	0,0%
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	29,5%	30,8%	-1,3 p.p.	
Índice de Eficiência (IE)	14,4%	22,4%	-8,0 p.p.	

A inovação em produtos tem sido importante para o crescimento sustentável das nossas operações de previdência. Para pessoas físicas, destacam-se os produtos multimercado e multiestatégia, que permitem a aplicação de recursos a longo prazo buscando as melhores estratégias de investimento a curto prazo. Nos planos de previdência para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada, que viabiliza a melhor solução para cada empresa, mantendo um relacionamento junto à área de recursos humanos e aos colaboradores após a fase de implantação do benefício.

O resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social foi de 8,1% maior quando comparado com o trimestre anterior, enquanto que o lucro líquido recorrente do subsegmento de Vida e Previdência manteve-se constante em R\$ 268 milhões, devido à maior taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social.

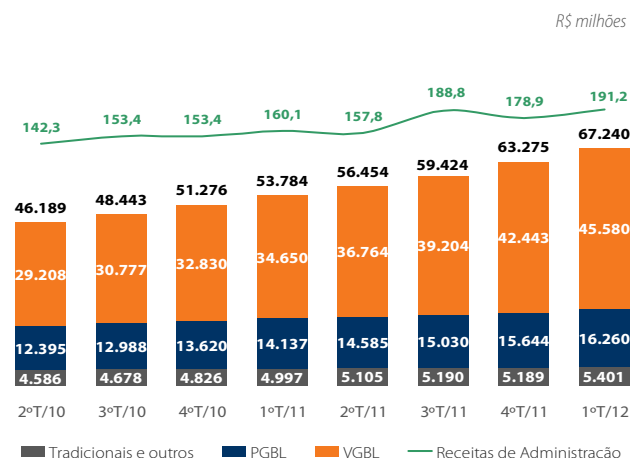
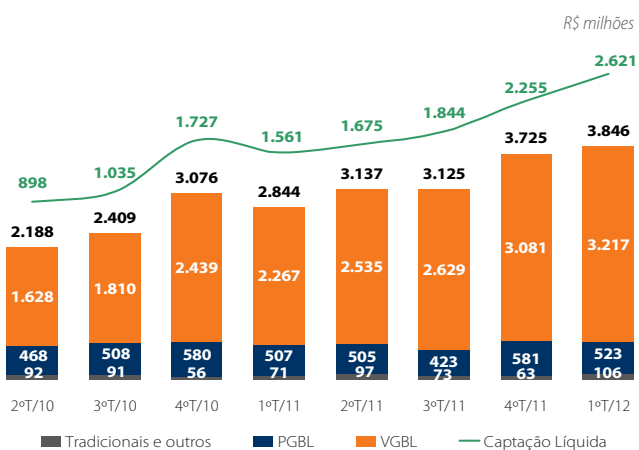
A captação total dos planos de previdência no trimestre atingiu R\$ 3.846 milhões, um aumento de 3,3% comparado ao trimestre anterior. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, verifica-se um aumento de 35,2%, influenciado principalmente pelo aumento de 41,9% nas captações do produto VGBL. A captação líquida, que representa a captação total deduzida de resgates e portabilidades externas, teve aumento de 16,3% quando comparada ao trimestre anterior.

Provisões Técnicas de Previdência e Receita de Administração

As provisões técnicas de previdência totalizaram em 31 de março de 2012 o montante de R\$ 67.240 milhões, apresentando um acréscimo de 6,3% em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2011 e de 25,0% comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

As receitas com taxa de administração somaram R\$ 191,2 milhões no primeiro trimestre de 2012, um crescimento de 6,9% em relação ao trimestre anterior e um acréscimo de 19,4% em relação ao mesmo período de 2011.

Evolução da Captação Total e Líquida de Previdência



Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente Pro Forma do Segmento de Capitalização

R\$ milhões

	1º T/12	4º T/11	variação	
			1ºT/12 - 4ºT/11	
Resultado de Capitalização (a)	131	135	(4)	-2,9%
Despesas de Comercialização (b)	(3)	(10)	7	-74,9%
Resultado de Operações com Capitalização (c=a+b)	128	125	4	2,8%
Margem Financeira Gerencial	47	48	(1)	-3,0%
Despesas não Decorrentes de Juros	(36)	(47)	11	-23,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(7)	(13)	6	-44,0%
Outras Receitas Operacionais	1	19	(18)	-
Resultado Operacional	132	131	1	0,7%
Resultado não Operacional	3	3	0	10,9%
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	135	134	1	0,9%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(53)	(50)	(3)	6,2%
Lucro Líquido Recorrente	82	84	(2)	-2,2%
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	161,0%	163,8%		-2,8 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	22,7%	30,5%		-7,8 p.p.

O PIC é um produto desenvolvido para clientes que gostam de concorrer a prêmios, podendo ser adquirido por meio de pagamento único ou mensal, de acordo com o perfil e segmento de cada cliente.

Reformulado em meados de 2011, o PIC possui mais chances de premiar seus clientes. Agora, o produto tem vigência menor, mais clientes são sorteados e os valores de premiação são mais altos. O produto também foi lançado para pessoas jurídicas com o PIC Empresas.

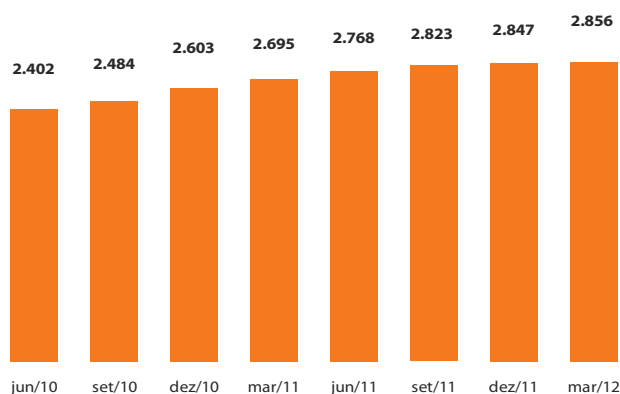
No período de janeiro a março de 2012, 879 clientes foram sorteados com um valor total de R\$ 9,5 milhões distribuídos em prêmios.

O lucro líquido com capitalização atingiu R\$ 82 milhões, uma redução de 2,2% em relação ao quarto trimestre de 2011, principalmente pela pequena queda do resultado de capitalização, não foi compensada pela redução das despesas não decorrentes de juros.

Provisões Técnicas de Capitalização

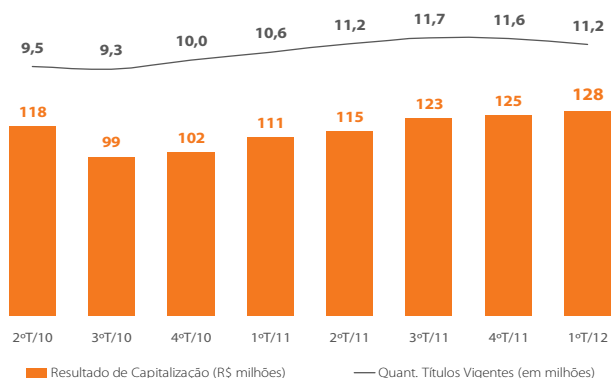
Em 31 de março de 2012, as provisões técnicas de capitalização alcançaram R\$ 2.856 milhões, mantendo-se praticamente estável em relação ao quarto trimestre de 2011, mas com crescimento de 5,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

R\$ milhões



Resultado de Capitalização

R\$ milhões



Nota: o resultado de capitalização está líquido de despesas com sorteios.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

negócios no exterior

Itaú Unibanco Holding S.A.



1º trimestre de 2012
Análise Gerencial da Operação

Presença Internacional



Nossas operações são realizadas principalmente em território nacional brasileiro, mas a nossa ampla rede internacional demonstra sermos uma empresa de objetivos regionais-globais preparada para oferecer suporte de qualidade aos clientes, principalmente brasileiros que operam no exterior.

Estamos presentes em 19 países além do Brasil. Na América Latina, atuamos na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, com foco nas atividades de banco comercial, no atendimento ao varejo bancário e empresas, além do México no segmento de cartões de crédito. Também possuímos um escritório de representação no Peru e, em fevereiro de 2012, obtivemos autorização da autoridade regulatória da Colômbia para abertura de Escritório de Representação do Itaú BBA naquela localidade. O mercado alvo na Colômbia será composto por investidores institucionais e pelas grandes empresas com presença no país. O

portfólio de produtos incluirá operações de crédito, financiamento ao comércio exterior, câmbio e derivativos e atividades de banco de investimento, tais como assessorias para fusões e aquisições e acesso ao mercado de capitais. Este movimento é mais um passo importante no processo de expansão da operação do banco de investimento no exterior e reforça nossa atuação na América Latina.

Possuímos também operações na Europa (Portugal, Reino Unido, Luxemburgo, Espanha, França, Alemanha e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Caribe (Ilhas Cayman e Bahamas), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Hong Kong, Xangai e Tóquio), sobretudo em operações de clientes institucionais, *corporate* e *private banking*. Abaixo, apresentamos algumas informações de nossas operações no exterior (incluindo os resultados e os ativos e passivos registrados nas agências no exterior):

Destaques

Demonstração do Resultado do Período

R\$ milhões (exceto onde indicado)

	1ºT/12	4ºT/11	1ºT/11	1ºT/12 - 4ºT/11	1ºT/12 - 1ºT/11
Lucro Líquido Recorrente	533	714	529	-25,5%	0,6%
Produto Bancário	1.147	1.301	961	-11,9%	19,3%
Margem Financeira	803	991	669	-18,9%	20,1%

Balanco Patrimonial

	31/mar/12	31/dez/11	31/mar/11	Mar/12 - Dez/11	Mar/12 - Mar/11
Ativos Totais	183.019	162.143	131.326	12,9%	39,4%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	61.377	61.764	40.503	-0,6%	51,5%
Depósitos	60.245	58.883	37.468	2,3%	60,8%
Patrimônio Líquido	24.964	26.678	21.783	-6,4%	14,6%

Rede de Atendimento no Exterior

	31/mar/12	31/dez/11	31/mar/11	Mar/12 - Dez/11	Mar/12 - Mar/11
Colaboradores (indivíduos)	6.400	6.284	5.814	1,8%	10,1%
Quantidade de Pontos de Atendimento (unidades)	796	779	720	2,2%	10,6%
Número de Agências (*)	245	243	222	0,8%	10,4%
Número de PABs	31	31	32	0,0%	-3,1%
Número de Caixas Eletrônicos	520	505	466	3,0%	11,6%

(*) Não inclui Itaú BBA.

América Latina

As nossas operações na América Latina são originárias de aquisições do Itaú e do Unibanco antes da fusão e passaram por um processo de expansão de forma sustentável, com fortes vínculos ao mercado local. Conquistamos a confiança e a satisfação de mais de um milhão de clientes na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. No Paraguai, fomos considerados "Top of mind" na categoria bancos em uma pesquisa realizada pela consultoria AnEmp nos meses de janeiro e fevereiro de 2012 e ainda recebemos o prêmio "BeyondBanking", concedido pelo BID, pela série "Aprendendo Economia e Finanças em 60 segundos" transmitida em diversas rádios locais.

No segmento de cartões de crédito, já ultrapassamos a marca de um milhão de plásticos na região, dos quais 47% estão no Uruguai. O restante está na Argentina (24%), Chile (9%), México (2%) e Paraguai (18%). A expectativa é que essa base cresça ainda mais, tendo em vista parcerias comerciais firmadas.

O cenário atual revela o grande potencial que ainda podemos desenvolver na América Latina e uma das nossas metas é maximizar os resultados que as operações de varejo nos quatro países do Cone Sul já vêm apresentando. Abaixo apresentamos alguns destaques das nossas operações na região:

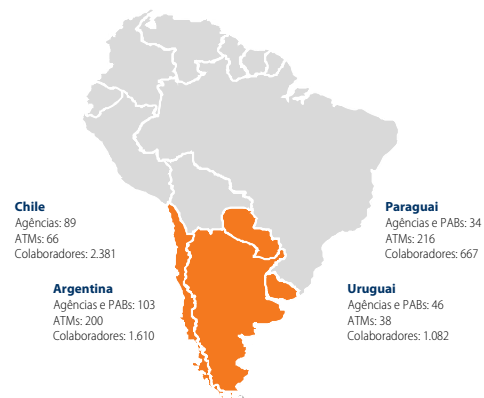
Demonstração de Resultado América Latina

R\$ milhões

	Argentina		Chile		Paraguai		Uruguai	
	1ºT/12	4ºT/11	1ºT/12	4ºT/11	1ºT/12	4ºT/11	1ºT/12	4ºT/11
Produto Bancário	127	123	211	182	84	100	115	114
Margem Financeira	86	84	156	132	61	74	47	45
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	41	38	44	35	24	26	67	70
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização	-	-	5	9	-	-	-	-
Outras Receitas Operacionais	1	1	4	4	0	(0)	0	0
Resultado não Operacional	0	0	1	3	(1)	0	0	0
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	(8)	(5)	(25)	4	7	(15)	12	(8)
Margem Operacional	119	118	186	186	91	85	127	106
Outras Despesas Operacionais	(107)	(110)	(112)	(130)	(42)	(40)	(79)	(83)
Despesas não Decorrentes de Juros	(107)	(110)	(112)	(130)	(42)	(40)	(79)	(83)
Resultado antes da Tributação e Participações	12	8	73	55	49	45	48	24
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7)	(3)	(15)	(5)	(3)	(2)	(12)	(11)
Lucro Líquido Recorrente	5	5	59	51	46	42	36	12
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	6,3%	6,1%	12,0%	10,6%	38,0%	38,2%	36,8%	13,1%
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	0,5%	0,6%	1,4%	1,3%	4,8%	4,6%	3,0%	1,0%
Índice de Eficiência	84,0%	89,5%	53,3%	71,6%	49,7%	40,3%	68,6%	72,3%

O resultado das nossas principais operações na América Latina cresceu R\$ 35 milhões neste primeiro trimestre do ano. No Chile, o crescimento ocorreu em função de melhores resultados do produto bancário, principalmente por operações de tesouraria, aumento das receitas decorrentes dos maiores volumes de créditos e de comissões do segmento *Corporate*. A melhora no resultado no Uruguai foi decorrente da redução da provisão para créditos de liquidação duvidosa, devido à nova regulamentação de classificação e provisionamento emitida pelo Banco Central do Uruguai que entrou em vigor a partir de janeiro de 2012. Os resultados da Argentina e Paraguai mantiveram-se em linha ao último trimestre do ano anterior.

Rede de Atendimento por país

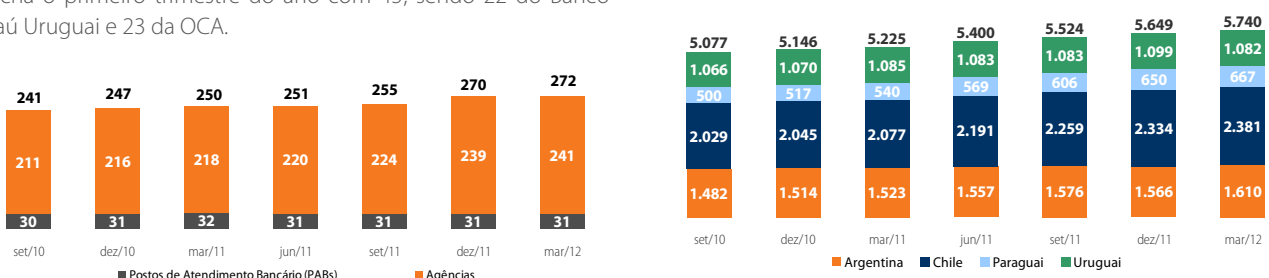


Rede de Atendimento

Para dar suporte no atendimento à nossa carteira de mais de 1 milhão de clientes, contamos com uma rede de 272 agências e postos de atendimento bancário. Destaque para a abertura de mais uma agência no Chile, que atinge uma rede de 89 agências no trimestre. A Argentina manteve-se com 81 agências, o Paraguai encerra o mês de março de 2012 com 26 e o Uruguai fecha o primeiro trimestre do ano com 45, sendo 22 do Banco Itaú Uruguai e 23 da OCA.

Colaboradores

O número de colaboradores das nossas principais unidades da América Latina passou de 5.649 em dezembro de 2011 para 5.740 em março de 2012, sendo distribuídos regionalmente de acordo com o gráfico abaixo:

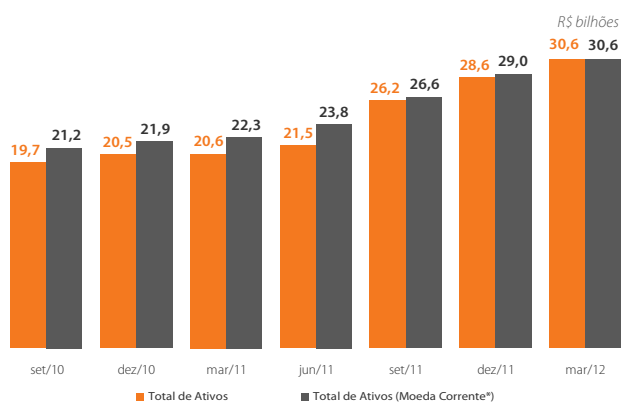


Balço Patrimonial América Latina

	Argentina		Chile		Paraguai		Uruguai	
	31/mar/12	31/dez/11	31/mar/12	31/dez/11	31/mar/12	31/dez/11	31/mar/12	31/dez/11
Ativo								
Circulante e Realizável a Longo Prazo	3.443	3.308	17.850	16.378	3.843	3.692	4.993	4.788
Disponibilidades	174	162	441	893	413	369	892	828
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	236	249	27	57	64	33	873	817
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	155	228	2.872	1.891	329	344	444	309
Relações Interfinanceiras e Interdependências	427	439	670	657	515	463	701	640
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	2.358	2.162	13.458	12.537	2.400	2.364	2.103	2.201
Outros Ativos	(49)	(45)	(240)	(230)	(49)	(60)	(93)	(108)
Carteira de Câmbio	143	112	623	573	169	178	73	101
Outros	49	20	283	306	111	128	2	21
Outros	94	92	340	266	59	51	71	80
Permanente	103	108	295	291	31	33	26	27
Total Geral do Ativo	3.546	3.416	18.145	16.669	3.874	3.725	5.019	4.815
Passivo								
Circulante e Exigível a Longo Prazo	3.244	3.105	16.188	14.712	3.373	3.268	4.603	4.433
Depósitos	2.764	2.599	11.767	10.655	2.749	2.665	3.953	3.691
Captações no Mercado Aberto	34	71	137	106	-	-	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	-	1.527	1.321	-	-	-	-
Relações Interfinanceiras e Interdependências	-	-	10	18	77	11	66	100
Obrigações por Empréstimos e Repasses	96	96	1.327	1.304	308	322	25	30
Instrumentos Financeiros Derivativos	1	0	200	184	-	-	2	1
Carteira de Câmbio	49	20	282	306	111	128	2	21
Outras Obrigações	301	318	912	804	127	142	555	590
Provisões Técnicas de Seguros, Previd. e Cap.	-	-	27	16	-	-	-	-
Resultados de Exercícios Futuros	-	-	5	6	0	0	4	4
Participação Minoritária nas Subsidiárias	8	9	0	0	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	294	303	1.952	1.951	501	457	412	378
Total Geral do Passivo	3.546	3.416	18.145	16.669	3.874	3.725	5.019	4.815

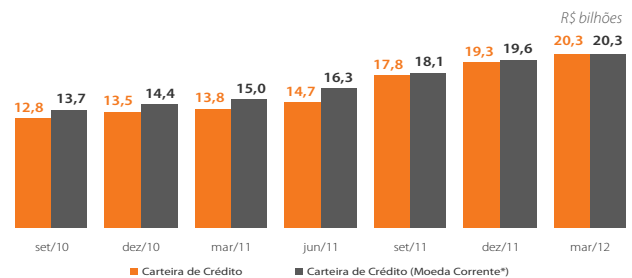
Ativos

Nossos ativos na América Latina, em 31 de março de 2012, alcançaram R\$ 30,6 bilhões, uma evolução de 6,8%, em relação a 31 de dezembro de 2011. Destaque para o crescimento de ativos de 8,9% no Chile, em função do aumento das operações de crédito e da carteira de títulos e valores mobiliários.

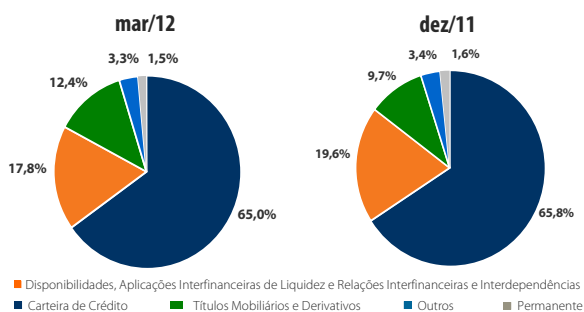


Carteira de Crédito

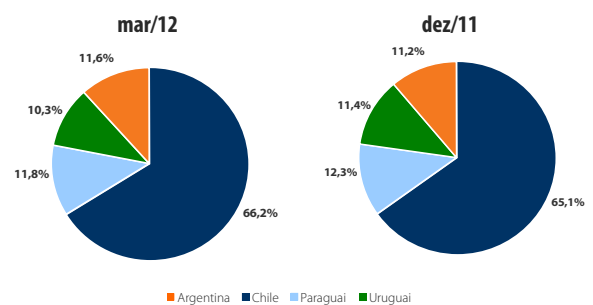
O saldo da Carteira de Crédito evoluiu 5,5% em relação ao final do quarto trimestre do ano passado, atingindo R\$ 20,3 bilhões. Essa evolução é explicada principalmente pelo crescimento da carteira do Chile de 7,3%, totalizando R\$ 13,5 bilhões. Este crescimento se deve a operações pontuais no segmento *Corporate* e ao crescimento das operações de crédito ao consumidor. Destacamos também o crescimento de 9,0% da carteira de crédito na Argentina, que alcançou R\$ 2,4 bilhões, principalmente em empréstimos, cartões e operações de exportações e importações.



Composição dos Ativos



Composição da Carteira de Crédito por País



(*) Moeda corrente de mar/12.

Europa, Caribe e Miami

Nossas atividades bancárias sob a estrutura do Banco Itaú BBA International S.A são desenvolvidas na Europa (Portugal, Reino Unido, Suíça e Luxemburgo) e fora da Europa (Miami, Ilhas Cayman e Bahamas), sobretudo em duas linhas de negócio:

· *Corporate e Investment Banking*: atendemos às necessidades financeiras de empresas com presença e operações internacionais, com destaque para as operações associadas a financiamentos e relações de investimentos entre empresas na América Latina e na Europa. Os diversos serviços que oferecemos incluem a origem de financiamento estruturado e operações de cobertura de riscos, financiamento de exportações e consultoria para empresas europeias que investem na América Latina e companhias latino-americanas em processo de internacionalização.

· *Private Bank*: desenvolvemos nossas atividades em Luxemburgo, Miami, Bahamas e Suíça, onde oferecemos uma gama ampla e especializada de serviços financeiros e de gestão de ativos para clientes com alto poder aquisitivo, inclusive negociação e gestão de títulos e valores mobiliários e outros instrumentos financeiros, *trusts* e veículos de investimento, em nome dos clientes. Como parte de nossa estratégia, estamos reduzindo nossas atividades em Luxemburgo e as operações atualmente realizadas naquele país serão transferidas gradativamente ou para a Suíça ou para Miami.

Abaixo, apresentamos algumas informações de nossas operações consolidadas no Banco Itaú BBA International:

Demonstração de Resultado Itaú BBA International R\$ milhões

	Itaú BBA International	
	1ºT/12	4ºT/11
Produto Bancário	87	77
Margem Financeira	27	35
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	51	45
Outras Receitas Operacionais	2	2
Resultados de Participações em Coligadas	7	(4)
Resultado não Operacional	0	(2)
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	0	(0)
Margem Operacional	87	77
Outras Despesas Operacionais	(73)	(86)
Resultado antes da Tributação e Participações	15	(10)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7)	3
Participações no Lucro	(2)	(3)
Lucro Líquido Recorrente	6	(11)
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	1,9%	-3,1%
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	0,2%	-0,3%
Índice de Eficiência	83,3%	112,4%

O resultado recorrente do trimestre totalizou R\$ 6 milhões, o que se traduz num aumento de R\$ 16 milhões em relação ao trimestre anterior. Este crescimento deve-se ao fato de terem sido registradas maiores despesas de pessoal e menores resultados com participações em coligadas no último trimestre de 2011, além do aumento nas receitas de serviços do primeiro trimestre de 2012, devido ao incremento nas comissões cobradas aos clientes pela administração de carteiras. Por outro lado, a margem financeira deste trimestre sofreu impacto das flutuações das carteiras de *trading*.

Balanco Patrimonial Itaú BBA International

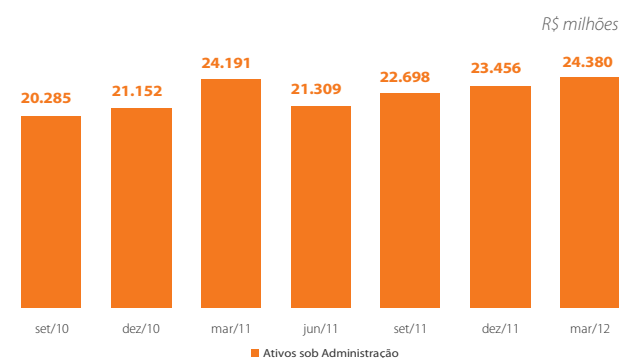
R\$ milhões

	Itaú BBA International	
	31/mar/12	31/dez/11
Ativo		
Circulante e Realizável a Longo Prazo	13.790	14.606
Disponibilidades	250	399
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.108	2.691
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	1.585	1.730
Relações Interfinanceiras e Interdependências	-	13
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	7.246	7.419
Outros Ativos	2.613	2.367
Carteira de Câmbio	2.311	2.224
Outros	301	143
Permanente	282	288
Total Geral do Ativo	14.072	14.895
Passivo		
Circulante e Exigível a Longo Prazo	12.718	13.542
Depósitos	5.399	6.193
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.435	3.387
Relações Interfinanceiras e Interdependências	2	1
Obrigações por Empréstimos e Repasses	560	561
Instrumentos Financeiros Derivativos	539	700
Carteira de Câmbio	2.312	2.220
Outras Obrigações	471	481
Resultados de Exercícios Futuros	22	23
Patrimônio Líquido	1.331	1.329
Total Geral do Passivo	14.072	14.895

Em 31 de março de 2012, os ativos totalizaram R\$ 14,1 bilhões. O contexto macroeconômico na Europa, em especial através das condições de financiamento no mercado interbancário, continuou demonstrando impacto nos depósitos e, em consequência, nos recursos disponíveis para aplicações interfinanceiras, que diminuíram no 1º trimestre de 2012.

Ativos sob administração Private Banking

Os ativos sob administração das nossas atividades no segmento *Private Bank* atingiram R\$ 24,4 bilhões, uma evolução de 3,9% em relação ao último trimestre de 2011. Este crescimento se deve essencialmente a captações de novos ativos e a apreciação no valor de mercado das carteiras administradas.



Produtos e Serviços para Clientes Institucionais Estrangeiros

Aos clientes institucionais estrangeiros, oferecemos um pacote completo de produtos e serviços, tais como gestão de recursos, custódia, investimentos alternativos, fundos de *private equity*, ações, produtos de renda fixa e de tesouraria. O atendimento é feito por gerentes de relacionamento em Nova Iorque, Londres, Hong Kong, Tóquio e Dubai e por equipes especializadas de produtos.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossa revisão das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (Consolidado) em 31 de março de 2012, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 23 de abril de 2012, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012.

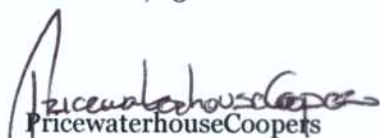
Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 31 de março de 2012, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 23 de abril de 2012


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes


Paulo Sérgio Mirón
Contador CRC 1SP173647/O-5

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

demonstrações contábeis completas

Itaú Unibanco Holding S.A.



1º trimestre de 2012

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º TRIMESTRE DE 2012

Prezados acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) e de suas controladas, relativos ao primeiro trimestre de 2012. Esses documentos seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pelo Banco Central do Brasil (Bacen), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

1) Destaques

1.1) Eventos Societários

Redecard - Oferta Pública de Ações (OPA) - No trimestre, o Itaú Unibanco comunicou ao mercado sua intenção de realizar a aquisição das ações dos acionistas não controladores da Redecard S.A. ("Redecard") e promover o cancelamento de seu registro de companhia aberta. A OPA decorre, dentre outras razões, da visão de que o mercado no qual a Redecard está inserida está passando por alterações regulatórias, competitivas e tecnológicas relevantes, fazendo com que seja mais eficiente que os negócios atualmente explorados pela mesma passem a ser conduzidos em conjunto com as operações e serviços financeiros desenvolvidos pelo Itaú Unibanco. A minuta do edital da OPA está disponível no site da CVM, bem como o laudo de avaliação das ações da Redecard pelo seu valor econômico, confeccionado pela empresa especializada N M Rothschild & Sons (Brasil) Ltda.

A oferta será de R\$ 35,00 por ação, a ser pago em moeda corrente nacional, condicionada à (i) aceitação ou (ii) concordância expressa com o cancelamento do registro por mais de 2/3 das ações em circulação, assim entendidas como as ações da Companhia em circulação detidas por titulares que concordarem expressamente com o cancelamento do registro da Companhia ou se habilitarem para o leilão da OPA ("Leilão"), nos termos do art. 16, II da Instrução CVM nº 361/02.

Caso tal aceitação mínima não seja obtida no Leilão, a OPA não será concluída, situação em que Redecard permanecerá registrada perante a CVM como companhia aberta e sujeita às práticas diferenciadas de governança corporativa exigidas pelo Regulamento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA").

Dividendos Mensais - Anunciamos a majoração de 25% no valor dos dividendos mensais pagos, que passaram de R\$ 0,012 para R\$ 0,015 por ação a partir do pagamento efetuado em 2 de abril de 2012, aos acionistas com posição acionária final no dia 29 de fevereiro de 2012.

1.2) Composição do Conselho de Administração

Na Assembleia Geral Ordinária de 20 de abril último, foi deliberada e aprovada a eleição dos membros do nosso Conselho de Administração com mandato de um ano, tendo como novos membros: Demosthenes Madureira de Pinho Neto (ex-Diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central e ex-Diretor Executivo do Itaú Unibanco), Nildemar Secches (Presidente do Conselho da BRF – Brasil Foods e ex-Diretor Presidente da Perdigão) e Pedro Pullen Parente (Presidente Executivo da Bunge Brasil e ex-Ministro de Estado).

Aos ex-conselheiros Alcides Lopes Tápias, Fernando Roberto Moreira Salles e Francisco Eduardo de Almeida Pinto registramos nosso agradecimento pela relevante contribuição para o desenvolvimento e fortalecimento do Itaú Unibanco como integrantes do Conselho de Administração.

1.3) Outros Destaques

Novo Centro Tecnológico - Anunciamos a construção de um novo e moderno Centro Tecnológico na cidade de Mogi Mirim para suportar o contínuo aumento do processamento de dados. O projeto compreende a aquisição do terreno e obras civis, com o valor de investimento total aproximado de R\$ 800 milhões. Os principais objetivos e características dessa construção são:

- centralização das operações de tecnologia;
- ampliação da estrutura para o crescimento de nossos negócios a médio e longo prazo;
- 60.000 m² de área construída;
- previsão de aproximadamente 400 colaboradores trabalhando diretamente no local; e
- conclusão estimada para 2014.

Mobile Banking - Disponibilizamos múltiplos canais de interação e serviços para nossos clientes, acompanhando as novas tendências mundiais de acessibilidade. Destacamos os aplicativos de *mobile banking* do Itaú, ferramenta que possibilita o acesso dos clientes às suas contas e operações bancárias utilizando seus *smartphones* ou *tablets*, que ultrapassaram a marca de 1,1 milhão de *downloads*.

Valor de Mercado em Bolsa - Em 31 de março de 2012, figuramos como 10º maior banco do mundo pelo critério de valor de mercado (R\$ 158,2 bilhões), segundo *ranking* da Bloomberg.

Sustentabilidade - A Campanha Itaú Sem Papel, ação que tem como objetivo incentivar os clientes a substituírem a versão em papel pelo extrato digital, contou com a adesão de mais de 625 mil clientes até março de 2012. A campanha também foi veiculada no Youtube com dois vídeos, acumulando 21,4 milhões de visualizações.

1.4) Evento Subsequente

BPI – Em 20 de abril, divulgamos Comunicado ao Mercado informando a celebração de contrato de venda da totalidade da nossa participação no Banco BPI (18,87% no capital social) ao Grupo La Caixa, atualmente o maior acionista do BPI e instituição com forte presença na Península Ibérica. Ao longo de vinte anos de associação, o Itaú Unibanco tem desfrutado de excelente relacionamento com a administração do Grupo La Caixa.

Em consequência desta operação, a La Caixa nos pagará cerca de € 93 milhões que impactará positivamente em cerca de R\$ 100 milhões no patrimônio líquido consolidado e terá um efeito negativo, não recorrente, de aproximadamente R\$ 200 milhões no lucro líquido contábil. Esses efeitos serão registrados no 2º trimestre de 2012. A pretendida alienação está condicionada à prévia autorização do Banco de Portugal.

2) Informações e Indicadores

A tabela abaixo apresenta nossas principais informações e indicadores. As Demonstrações Contábeis Completas e o Relatório de Análise Gerencial da Operação, com as informações detalhadas sobre as operações do período, estão disponíveis no site do Itaú Unibanco: www.itaú-unibanco.com.br/tri > Informações Financeiras > Demonstrações Contábeis > BRGAAP > 2012.

	1º Trim/12	4º Trim/11	1º Trim/11	Evolução (%)	
				4º Trim/11 a 1º Trim/12	1º Trim/11 a 1º Trim/12
Demonstração do Resultado do Período - R\$ bilhões (1)					
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	13,8	12,8	11,9	8,1%	16,3%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6,0)	(5,5)	(4,4)	10,6%	37,7%
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1,2	1,6	1,2	-24,2%	0,0%
Receitas de Serviços, Rendas de Tarifas Bancárias e Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	5,8	5,9	5,0	-2,6%	14,1%
Despesas de Pessoal, Administrativas e Outras Despesas Operacionais	(8,0)	(8,4)	(7,6)	-5,0%	4,8%
Despesas Tributárias	(1,2)	(1,1)	(1,0)	10,1%	15,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1,8)	(1,5)	(1,5)	25,4%	21,1%
Lucro Líquido Recorrente	3,5	3,7	3,6	-5,4%	-2,6%
Lucro Líquido	3,4	3,7	3,5	-6,9%	-3,0%
Total de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (líquido de impostos)	0,7	2,3	0,7	-71,2%	0,0%
Ações - R\$					
Lucro Líquido Recorrente por Ação (2)	0,78	0,83	0,80	-5,5%	-2,0%
Lucro Líquido por Ação (2)	0,76	0,82	0,78	-7,8%	-2,3%
Valor Patrimonial por Ação (2)	16,04	15,81	14,01	1,5%	14,5%
Número de Ações em Circulação – em milhares	4.520.103	4.513.640	4.549.472	0,1%	-0,6%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio por ação (líquido de impostos)	0,1454	0,5060	0,1502	-71,3%	-3,2%
Preço da Ação PN (3)	35,00	33,85	38,51	3,4%	-9,1%
Preço da Ação PN/Lucro Líquido	11,5	10,5	12,3	9,5%	-6,5%
Preço da Ação PN/Patrimônio Líquido	2,2	2,1	2,7	1,9%	-20,6%
Capitalização de Mercado - R\$ bilhões (4)(5)	158,2	152,8	175,2	3,5%	-9,7%

	31 Mar 2012	31 Dez 2011	31 Mar 2011	Evolução (%)	
				31 Dez/11 a 31 Mar/12	31 Mar/11 a 31 Mar/12
Balanco Patrimonial - R\$ bilhões					
Ativos Totais	896,8	851,3	779,6	5,3%	15,0%
Carteira de Crédito com Avais e Fianças	400,5	397,0	344,9	0,9%	16,1%
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.209,2	1.144,5	1.058,1	5,7%	14,3%
Dívidas Subordinadas	45,0	39,0	35,3	15,4%	27,5%
Patrimônio Líquido	72,5	71,3	63,7	1,6%	13,7%
Patrimônio de Referência (Consolidado Operacional)	93,2	92,6	80,5	0,7%	15,8%
Índices de Desempenho (%)					
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	20,0%	21,8%	23,4%	-1,8 p.p	-3,4 p.p
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	19,3%	21,4%	22,7%	-2,1 p.p	-3,4 p.p
Retorno sobre o Ativo Médio - anualizado	1,6%	1,7%	1,8%	-0,1 p.p	-0,2 p.p
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado	1,6%	1,8%	1,9%	-0,2 p.p	-0,3 p.p
Índice de Eficiência (6)	44,5%	47,0%	47,4%	-2,5 p.p	-2,9 p.p
Índice de Basileia (Consolidado Operacional)	15,6%	16,0%	16,1%	-0,4 p.p	-0,5 p.p
Índice de Imobilização (Consolidado Operacional)	45,0%	48,6%	37,9%	-3,6 p.p	7,1 p.p
Dados Relevantes					
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	102.694	104.542	109.836	-1,8%	-6,5%
Colaboradores Brasil (indivíduos)	96.294	98.258	104.022	-2,0%	-7,4%
Colaboradores Exterior (indivíduos)	6.400	6.284	5.814	1,8%	10,1%
Quantidade de Pontos de Atendimento	32.974	33.753	34.463	-2,3%	-4,3%
Número de Agências (unidades)	4.081	4.072	3.982	0,2%	2,5%
Número de PABs (unidades)	899	912	945	-1,4%	-4,9%
Número de Caixas Eletrônicos (unidades)	27.994	28.769	29.536	-2,7%	-5,2%

(1) Exclui os efeitos não recorrentes de cada período;

(2) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações;

(3) Com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período;

(4) Calculado com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período);

(5) R\$ 147,3 bilhões considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada total de ações em circulação de cada classe de ação;

(6) Calculado conforme critérios internacionais definidos no Relatório de Análise Gerencial da Operação.

3) Desempenho

3.1) Resultado

O lucro líquido no primeiro trimestre de 2012 atingiu R\$ 3,4 bilhões, com rentabilidade anualizada de 19,3% sobre o patrimônio líquido médio (22,7% no mesmo período do ano anterior). O lucro líquido recorrente foi de R\$ 3,5 bilhões, com rentabilidade anualizada de 20,0%. A evolução de 16,3% no resultado da intermediação financeira e de 12,0% nas receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias em relação ao primeiro trimestre de 2011, adicionadas ao controle das despesas de pessoal e administrativas, contribuíram para o lucro líquido apresentado.

O índice de eficiência atingiu 44,5% no primeiro trimestre de 2012, frente aos 47,4% obtidos no mesmo período de 2011. A redução de 2,9 pontos percentuais é resultado dos esforços do nosso Projeto Eficiência iniciado em 2010, visando alcançar a meta de 41% ao final de 2013. Nesse contexto, as despesas administrativas, de pessoal e outras operacionais apresentaram redução de 5,0% no primeiro trimestre de 2012 em relação ao quarto trimestre de 2011. Os efeitos da finalização da integração Itaú Unibanco e a disseminação das práticas relacionadas ao Projeto Eficiência foram responsáveis pela forte atuação no controle de despesas e tiveram papel determinante para esta melhoria.

O total do valor adicionado do Itaú Unibanco, que demonstra a riqueza gerada para a comunidade, atingiu R\$ 10,3 bilhões no primeiro trimestre de 2012, tendo a seguinte distribuição: 29,5% para os colaboradores, 28,1% em reinvestimentos dos lucros, 32,9% em impostos, taxas e contribuições, 7,2% em remuneração aos seus acionistas e 2,3% na forma de remuneração de capital de terceiros.

3.2) Patrimonial

O total de ativos consolidados alcançou R\$ 896,8 bilhões e o patrimônio líquido consolidado totalizou R\$ 72,5 bilhões em 31 de março de 2012, com crescimento de 15,0% e 13,7% nos últimos 12 meses, respectivamente, e de 5,3% e 1,6% no trimestre.

A diversificação de nossos negócios se reflete na composição da nossa captação e da nossa carteira de crédito, reduzindo os riscos a segmentos específicos, que possam ser mais impactados pela volatilidade da economia, conforme segue:

3.2.1) Captações

Os recursos próprios livres, captados e administrados totalizaram R\$ 1,2 trilhão em 31 de março de 2012, com crescimento de 14,3% quando comparado a 31 de março de 2011. Desse total, 41,4% estão representados por Fundos de Investimentos, Carteiras Administradas e Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização, 30,6% por Depósitos, Debêntures e Recursos de Letras e 28,0% por Recursos Próprios e Outras Captações.

O crescimento das captações (líquidas dos Depósitos Compulsórios e Disponibilidades) possibilitou melhoria na relação entre a Carteira de Crédito e Captação, atingindo 96,7% em 31 de março de 2012.

O saldo dos ativos sob administração alcançou em 31 de março de 2012, R\$ 423,2 bilhões, evolução de 10,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

3.2.2) Carteira de Crédito e Inadimplência

Em 31 de março de 2012, o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças atingiu R\$ 400,5 bilhões, com crescimento de 16,1 % em relação a 31 de março de 2011.

Segmento Pessoas Físicas - No Brasil, nossa carteira de crédito para pessoas físicas alcançou R\$ 147,6 bilhões, 14,7% superior ao valor registrado em 31 de março de 2011. Destaques:

- A carteira de crédito imobiliário atingiu R\$ 14,6 bilhões, com crescimento de 57,3% em comparação com o final de março de 2011. A oferta de crédito imobiliário é promovida pela rede de agências, incorporadoras e corretoras, bem como por meio de nossas parcerias com a Lopes (LPS Brasil – Consultoria de Imóveis S.A.) e com a Coelho da Fonseca Empreendimentos Ltda, dentre outras.
- As carteiras de Crédito Pessoal, Cartões de Crédito e Empréstimos Consignados próprios apresentaram crescimento de 41,3%, 11,7% e 34,9%, respectivamente, quando comparados com 31 de março de 2011.
- Somos líderes no segmento de financiamento para aquisição de veículos, com o saldo de R\$ 59,1 bilhões na carteira em 31 de março de 2012.

No exterior, a carteira de crédito das operações no Mercosul (Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai), apresentou crescimento de 38,1% em relação a 31 de março de 2011, alcançando um saldo de R\$ 6,8 bilhões.

Segmento Pessoas Jurídicas - No Brasil, nossa carteira de crédito para pessoas jurídicas, atingiu R\$ 231,2 bilhões em 31 de março de 2012, apresentando crescimento de 14,8% em relação a 31 de março de 2011, conforme abertura:

- A carteira de crédito e obrigações do Itaú BBA, aonde atendemos empresas com faturamento acima de R\$ 150 milhões, atingiu o montante de R\$ 142,5 bilhões, com evolução de 18,7% quando comparada a março de 2011. As posições de financiamentos de comércio exterior tiveram um crescimento de 33,3% quando comparadas a março de 2011.
- O segmento de micro, pequenas e médias empresas, aonde atendemos companhias com faturamento de até R\$ 150 milhões ao ano, apresentou o saldo de sua carteira de crédito, incluindo avais e fianças, no valor de R\$ 88,8 bilhões em 31 de março de 2012, com crescimento de 9,0% quando comparado a 31 de março de 2011.

No Chile, Argentina, Uruguai e Paraguai as operações de crédito para empresas somaram R\$ 13,5 bilhões em 31 de março de 2012, com crescimento de 52,4% em relação a 31 de março de 2011.

Inadimplência - O índice de inadimplência total, considerando o saldo das operações em atraso há mais de 90 dias, alcançou 5,1% em 31 março de 2012, apresentando um aumento de 0,9 ponto percentual em relação a 31 de março de 2011. Este indicador atingiu 6,7% para carteira de clientes pessoas físicas e 3,7% para carteira de clientes pessoas jurídicas ao final de março de 2012.

3.2.3) Solidez do Capital

O Índice de Basiléia atingiu 15,6% ao final de março de 2012, evidenciando a nossa solidez na base de capital. No primeiro trimestre de 2012, realizamos novas emissões de dívida subordinada nível II que incrementaram significativamente nossa base de capital. No mercado local, foi emitido um total de R\$ 2,3 bilhões em letras financeiras subordinadas e, no exterior, foram realizadas duas novas colocações, no montante de US\$ 550 milhões em janeiro e de US\$ 1.250 milhões em março, totalizando US\$ 1,8 bilhão. Este valor representa mais de 25% do total das emissões externas em dólar de instituições financeiras brasileiras no mercado de capitais durante o primeiro trimestre de 2012, o que demonstra o grande apetite dos investidores pelas emissões de nossa instituição.

4) Negócios

Banco Comercial - Ao final de março de 2012 contávamos com 4.980 pontos de atendimento, entre Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB), o que representou um crescimento de 99 agências no período de um ano.

A expansão do serviço Itaú Uniclass, iniciada em setembro de 2011, atingiu a totalidade da rede de varejo, que passou a atender os clientes com gerências dedicadas, caixas exclusivos nas principais agências, maiores limites de crédito, consultoria de investimentos e atendimento gerencial por telefone.

No segmento *Private Bank*, somos o maior banco da América Latina e permanecemos como líder no mercado nacional, com mais de 25% de participação de mercado, de acordo com a ANBIMA, atendendo mais de 5.350 grupos econômicos.

Em Administração de Ativos, onde são administrados Fundos de Privatização, Renda Fixa, Ações, Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteiras de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, atingimos R\$ 423,2 bilhões em ativos administrados, com 20% de participação de mercado e ocupamos a 2ª posição no ranking global de administração, segundo a ANBIMA.

A área de Gestão de Ativos, com foco na internacionalização, continua inovação e diversificação da oferta de produtos aos clientes, lançou novos fundos no período e conquistou o direito de administração de ETFs (*Exchange Trade Funds*) por dez anos no Chile.

Na área de Soluções para o Mercado de Capitais, líder na prestação de serviços de custódia e na escrituração de ações. Temos um total de R\$ 879,6 bilhões em ativos custodiados, o que representa 25,3% de participação de mercado segundo a ANBIMA, servindo 63% das empresas listadas na BM&FBOVESPA. Oferecemos diversas soluções para o Mercado de Capitais, como: Custódia e

Administração Fiduciária de Fundos de Investimento, Custódia e Representação para Investidores não Residentes, Custódia de Programas de ADR, Escrituração de Ações, Debêntures e Cotas de Fundos, Liquidação e Custódia de Notas Promissórias e CCBs. Também atuamos como Agente de Garantias em operações de *Project Finance*, *Escrow Accounts*, Contratos de Empréstimo e Financiamento e como Depositário de Programas de BDR. Em fevereiro de 2012, atingimos R\$ 2,9 trilhões de ativos sob serviços, considerando todos os negócios que atuamos.

Kinea - A gestora de ativos independente, fundada pelo Itaú e especializada em *hedge funds*, *private equity* e *real estate*, fez uma captação de R\$ 410 milhões para o fundo Kinea Renda Imobiliária FII, na terceira emissão, superando o volume esperado e sendo este o maior fundo do mercado nesta modalidade no Brasil com aproximadamente R\$ 1,1 bilhão em valor de mercado. A Kinea está entre as maiores gestoras de fundos imobiliários no País, com ativos totais administrados de R\$ 2,2 bilhões em março de 2012.

Seguros, Vida, Previdência e Capitalização - As operações desses negócios em volume de receitas de prêmios, contribuições previdenciárias e com títulos de capitalização atingiram R\$ 5,5 bilhões no primeiro trimestre de 2012 e as provisões técnicas totalizaram R\$ 77,8 bilhões ao final de março de 2012, incluindo as operações no exterior.

O *combined ratio*, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos, apresentou uma redução de 1,7 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 81,2%. Essa melhora está relacionada ao aumento nos prêmios ganhos e redução da sinistralidade. No trimestre, as despesas de comercialização de seguros e de sinistros apresentaram crescimento menor do que o total das receitas.

Cabe destacar que detemos 30% do capital do Grupo Porto Seguro, seguradora líder em seguros de veículos e residenciais no país. Temos um acordo operacional com o Grupo Porto Seguro para oferta e distribuição, em caráter exclusivo, de produtos securitários residenciais e de automóveis para os clientes da nossa rede no Brasil e no Uruguai. Em fevereiro de 2012, a Porto Seguro possuía 26,5% e 25,0% de participação de mercado em prêmios retidos nos seguros de veículos e residenciais, respectivamente (fonte: Susep - Superintendência de Seguros Privados).

Negócios no Exterior - Estamos presentes em 19 países além do Brasil. Na América Latina, atuamos na Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai com foco nas atividades de banco comercial, no atendimento ao varejo bancário e empresas, e no México em cartões de crédito. Também possuímos um escritório de representação no Peru e, em fevereiro de 2012, obtivemos autorização da autoridade regulatória da Colômbia para abertura de Escritório de Representação do Itaú BBA naquela localidade. O mercado alvo na Colômbia será composto por investidores institucionais e pelas grandes empresas com presença no país. O portfólio de produtos incluirá operações de crédito, financiamento ao comércio exterior, câmbio e derivativos e atividades de banco de investimentos, tais como assessorias para fusões e aquisições e acesso ao mercado de capitais. Este movimento é mais um passo importante no processo de expansão da operação do banco de investimento no exterior e reforça nossa atuação na América Latina.

Adicionalmente, possuímos operações na Europa (Portugal, Reino Unido, Luxemburgo, Espanha, França, Alemanha e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Caribe (Ilhas Caiman e Bahamas), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Hong Kong, Xangai e Tóquio), sobretudo em operações de clientes institucionais, *corporate* e *private banking*. No trimestre, nossos negócios no exterior atingiram lucro líquido recorrente de R\$ 532,5 milhões, com ativos totais em R\$ 183,0 bilhões em 31 de março de 2012.

Crédito ao Consumidor – Somos líderes no segmento de crédito ao consumo no Brasil, por meio da Itaucard, Hipercard e parcerias, oferecendo um portfólio diversificado de produtos para clientes correntistas e não correntistas, originados em canais proprietários e por meio de parcerias com empresas de destaque em seus respectivos mercados de atuação. No primeiro trimestre de 2012, o valor transacionado atingiu R\$ 39,0 bilhões, o que representou um acréscimo de 14,3% em relação ao mesmo período de 2011.

A Redecard, companhia a qual o Itaú Unibanco detém o controle, apresentou lucro líquido de R\$ 381,2 milhões no primeiro trimestre de 2012, com crescimento das receitas de prestação de serviços de 18,1% sobre o mesmo período de 2011.

Itaú BBA - Na área de Banco de Investimento, destacamos:

- *Renda fixa* - participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitização, no período de janeiro a março de 2012, que totalizaram R\$ 5,2 bilhões. No *ranking* ANBIMA de distribuição de renda fixa de janeiro a março de 2012, alcançamos a 1ª posição em volume, com

24,2% de participação de mercado. Em emissões internacionais de renda fixa, atuamos como *joint bookrunner* de ofertas com volume total de US\$ 11,7 bilhões, alcançando o 3º lugar no Ranking ANBIMA de Mercado de Capitais em Emissões Externas de março de 2012.

- *Fusões e Aquisições* - prestamos assessoria financeira a 10 transações, encerrando o primeiro trimestre de 2012 na liderança do ranking Thomson Reuters em volume e quantidade de operações, acumulando o montante de US\$ 8,4 bilhões.
- *Itaú Corretora* - intermediamos na BM&FBOVESPA, durante o primeiro trimestre de 2012, um volume financeiro de R\$ 49,6 bilhões em ações com clientes pessoas físicas, investidores institucionais, estrangeiros e empresas. Neste período, ficamos em 5º lugar no ranking das corretoras, com uma participação de 5,6% do volume de mercado. Em Mercado Futuro, terminamos o trimestre com a participação de mercado de 8,8%, com R\$ 28 milhões de contratos negociados, quantidade 8,5% superior ao mesmo período do ano anterior.

No Banco de Atacado, ressaltamos as seguintes operações do Itaú BBA:

- *Cash Management* - apresentamos crescimento dos volumes transacionados na ordem de 28% no período de janeiro a março de 2012 comparativamente ao mesmo período de 2011.
- *Derivativos* - mantivemos posição de liderança na CETIP, em operações de derivativos registradas no balcão com Empresas, principalmente em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e commodities junto aos nossos clientes.
- *Project Finance* - encerramos o primeiro trimestre de 2012 com 49 projetos mandatados que totalizam R\$ 65,7 bilhões em novos investimentos. Deste total 26,9 bilhões correspondem ao setor de óleo e gás, com uma representatividade de 41% do total do volume financeiro.

5) Pessoas

Contávamos com 102,6 mil colaboradores ao final de março, sendo que 6,4 mil estavam no exterior. A remuneração fixa dos colaboradores somada aos seus encargos e benefícios totalizou R\$ 2,2 bilhões no trimestre. Os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes foram de R\$ 344,6 milhões. Além disso, foram investidos aproximadamente R\$ 54,9 milhões em programas de formação, treinamento e desenvolvimento.

Mantendo o compromisso de garantir a excelência no atendimento às necessidades do negócio, no primeiro trimestre de 2012, demos continuidade aos programas de contratação de talentos, como o de *trainees* e de estágio. Alinhado ao compromisso de inclusão, encerramos o primeiro trimestre com mais de 4,2 mil colaboradores no Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência e mais de 1,9 mil aprendizes.

6) Governança Corporativa

Reforçando nosso compromisso com a transparência e a comunicação com o mercado, no primeiro trimestre de 2012 participamos de 9 conferências e *roadshows* no Brasil e exterior. Além disso, realizamos em fevereiro, pelo segundo ano consecutivo, o Itaú Unibanco Investor's Day em São Paulo, o que colabora para fortalecer o nosso relacionamento com acionistas, analistas e investidores do mercado brasileiro e internacional.

Iniciamos o Ciclo Apimec 2012 com a programação de 23 reuniões em todas as regiões do Brasil. Também participaremos de 13 feiras de educação financeira (Expo Money), onde estaremos presentes para atendimento aos investidores pessoa física e para a realização de Reuniões APIMEC em todos os eventos programados. A agenda completa de reuniões públicas (APIMEC) e de nossas participações na Expo Money está disponível no site de Relações com Investidores: www.itaunibanco.com.br/ri > Agenda.

Em 30 de março de 2012, arquivamos o Formulário 20-F referente ao ano de 2011 na *Securities and Exchange Commission* (SEC). Esse documento é exigido por termos um programa de ADRs (*American Depositary Shares*) na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), e contém as informações gerais sobre a empresa e as demonstrações financeiras, que a partir desse ano, estão no padrão contábil internacional – IFRS. A versão em português foi arquivada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), na BM&FBovespa e no site de Relações com Investidores: www.itaunibanco.com.br/ri > Informações Financeiras > Arquivos SEC > 2011.

7) Investimentos Sociais e Culturais

Nosso propósito é ser um agente de transformação que compartilha o que tem de melhor para apoiar as mudanças mais relevantes na vida das pessoas, na sociedade e no país. E acreditamos que a verdadeira transformação se dá prioritariamente a partir da educação de qualidade, em suas mais amplas vertentes: educação, acesso à cultura e incentivo à prática do esporte. Esse tripé torna as pessoas melhores e com consciência crítica para exercer sua cidadania e estabelecer relações mais sustentáveis.

Para o Itaú Unibanco a educação é o principal fator de desenvolvimento sustentável do Brasil. Por conta disso, investimos na educação de crianças e jovens, influenciando políticas públicas a partir de projetos da Fundação Itaú Social e do Instituto Unibanco e, toda a sociedade, a partir do Itaú Cultural e do Espaço Itaú de Cinema.

Conscientes de nossa responsabilidade, somente no primeiro trimestre de 2012 investimos R\$ 38,3 milhões em ações educacionais, culturais e esportivas. Destacam-se entre elas as de educação e cultura com R\$ 23,9 milhões, além da comemoração dos 25 anos do Itaú Cultural.

A educação é fundamental para uma relação saudável das pessoas com o dinheiro. Portanto, este é um investimento que impacta positivamente nosso país e nossos negócios, numa relação de longo prazo. Investir na formação de qualidade é condição para o desenvolvimento do Brasil, além de contribuir com a nossa visão de performance sustentável, gerando valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade.

Os investimentos sociais e culturais buscam se antecipar às mudanças, aprimorar os aprendizados e focar em projetos e iniciativas que provoquem transformações na sociedade.

Conheça mais sobre as principais iniciativas deste primeiro trimestre:

- *Programa de avaliação econômica de projetos sociais da Fundação Itaú Social*: com metodologia desenvolvida em parceria com a Área de Controles de Risco e o Financeiro do Itaú Unibanco, o programa tem o objetivo de disseminar a cultura de avaliação econômica de projetos sociais. As inscrições foram abertas para turmas em São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Fortaleza. Desde 2004, foram formadas 55 turmas em diversos estados brasileiros e participaram mais de 1.350 gestores de projetos sociais e políticas públicas.
- *Projeto Jovem de Futuro do Instituto Unibanco*: no primeiro trimestre, premiamos os destaques de 2011, reconhecendo escolas, professores, turmas e alunos de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Além disso, mais de 1.200 colaboradores voluntários do Itaú Unibanco aderiram à participação do Estudar Vale a Pena.
- *Itaú Cultural*: mais de 27,9 mil pessoas visitaram o Itaú Cultural até meados de março de 2012. O site do instituto teve 2,3 milhões de acessos, dos quais 1,7 milhão deles acessaram as enciclopédias

virtuais. A primeira grande exposição anual, Convite à Viagem foi visitada por mais de 19 mil pessoas. A primeira Ocupação Angeli (exposição) do ano, iniciou no dia 16 de março e vai até 29 de abril. Nos três primeiros meses do ano, foram realizados 21 eventos nacionais e internacionais, lançados 2 produtos, dos quais cerca de 1.500 foram distribuídos para instituições e pesquisadores do Brasil e do exterior. O Auditório Ibirapuera, sob a coordenação do Itaú Cultural, recebeu mais de 16,2 mil pessoas até a metade de março, e realizou 23 espetáculos e 35 apresentações.

- *Investimento direto e via Lei Rouanet no Itaú Cultural*: o investimento do Itaú Unibanco no Itaú Cultural no trimestre foi de R\$ 16,9 milhões, dos quais R\$ 7,9 milhões por meio do artigo 26 da Lei Rouanet.

8) Prêmios e Reconhecimentos

- *New Economy Sustainable Finance Awards* - Organizado pela revista *New Economy*, fomos o vencedor em duas categorias: o grupo bancário mais sustentável do Brasil em 2011 e como o gestor de investimentos mais sustentável do Brasil em 2011;
- *Empresas dos sonhos dos executivos* - Produzido pela Cia. de Talentos e divulgado pela revista *Exame*, ocupamos o 7º lugar no ranking geral e o 2º lugar na lista de empresas preferidas pelos jovens executivos (até 25 anos);
- *Best Trade Finance Bank in Brazil* - Pelo 4º ano consecutivo, recebemos o prêmio *Best Trade Finance Bank in Brazil* organizado pela *Global Finance*, que elege os bancos que oferecem melhores produtos e condições para financiamento no comércio exterior;
- *Deal of the Year Awards* - Duas operações que realizamos foram reconhecidas pela revista *Project Finance* como melhores negócios do ano na América Latina nas áreas de Óleo&Gás e de Parcerias Público-Privadas;
- *Best Investment Bank in Latin America* – Recebemos o prêmio da *Global Finance* no *Region Awards*;
- *Best Emerging Market Banks in Latin America* – Concedido pela *Global Finance*;
- *Best Equity House of the Year* e *Deals of the Year 2011* - Organizado pela *Latin Finance* fomos reconhecidos por diversas emissões de renda variável e de operação de fusões e aquisições;
- *Deal of the Year* - Premiação concedida pela *Euromoney* à operação em renda variável e de fusões e aquisições;
- *Best Managed Companies in Latin America* - Pela 6ª vez consecutiva, recebemos da revista *Euromoney* o prêmio *Best Managed Companies in Latin America*. O banco conquistou o primeiro lugar em duas categorias: “Bancos e Serviços Financeiros” e “Melhor instituição em governança corporativa”. O ranking é baseado numa pesquisa de analistas de mercado e instituições conceituadas na América Latina.

9) Auditoria independente - Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A política de atuação do Itaú Unibanco Holding S.A., empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a março de 2012, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 24 de janeiro de 2012 - Contrato de prestação de serviços relacionados com a análise de vulnerabilidade e testes de intrusão de aplicações do perímetro de internet. – Itaú Unibanco S.A. – Brasil;
- 17 de fevereiro de 2012 – Contrato para prestação de serviços de revisão dos aspectos relacionados ao Programa de Continuidade de Negócios do Banco Itaú BBA S.A. – Banco Itaú BBA S.A. - Brasil;
- 23 de fevereiro de 2012 – Contrato para a aquisição de relatórios com projeções macroeconômicas e apresentações sobre a evolução da economia nacional, regional e mundial oferecido pelo Club Económico – Banco Itaú Paraguay S.A. – Paraguai;
- 28 de fevereiro de 2012 – Contrato para prestação de serviços para a emissão de relatório de aderência ao GIPS (Global Investment Performance Standards) relativo ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2011. - Itaú USA Asset Management Inc – Estados Unidos da América;
- 06 de março de 2012 – Participação em Curso sobre "Derivados e Hedge Accounting" ministrado pela PWC Academy, nos dias 19, 20 e 21 de março de 2012, em Lisboa. – Banco Itaú Europa International S.A. – Portugal;
- 29 de março de 2012 - Licença para utilização de biblioteca eletrônica relativa às regras internacionais de contabilidade (Comperio) - Itaú Unibanco S.A. – Brasil.

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco, controladora e suas controladas/coligadas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação dos referidos serviços.

10) Circular nº 3.068/01 – Bacen

O Itaú Unibanco declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 3,0 bilhões, representando apenas 1,5% do total de títulos e valores mobiliários.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é atribuída.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 23 de abril de 2012).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

PEDRO MOREIRA SALLES

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Conselheiros

ALCIDES LOPES TÁPIAS
ALFREDO EGYDIO SETUBAL
CANDIDO BOTELHO BRACHER
FERNANDO ROBERTO MOREIRA SALLES
FRANCISCO EDUARDO DE ALMEIDA PINTO
GUSTAVO JORGE LABOISSIÈRE LOYOLA
HENRI PENCHAS
ISRAEL VAINBOIM
PEDRO LUIZ BODIN DE MORAES
RICARDO VILLELA MARINO

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

GUSTAVO JORGE LABOISSIÈRE LOYOLA

Membros

ALKIMAR RIBEIRO MOURA
EDUARDO AUGUSTO DE ALMEIDA GUIMARÃES
GUY ALMEIDA ANDRADE
LUIZ ALBERTO FIORE

CONSELHO FISCAL

Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA

Conselheiros

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
ARTEMIO BERTHOLINI

DIRETORIA

Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (*)
CANDIDO BOTELHO BRACHER

Diretores Executivos

CAIO IBRAHIM DAVID
CLAUDIA POLITANSKI
MARCOS DE BARROS LISBOA
RICARDO BALDIN
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

Diretores

EDUARDO HIROYUKI MIYAKI
EMERSON MACEDO BORTOLOTO
MARCO ANTONIO ANTUNES
RODRIGO LUÍS ROSA COUTO
ROGÉRIO PAULO CALDERÓN PERES

(*) Diretor de Relações com Investidores

Contador

CARLOS ANDRÉ HERMESINDO DA SILVA
CRC - 1SP281528/O-1

Diretor Presidente e Diretor Geral
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes

ALEXANDRE DE BARROS
ALFREDO EGYDIO SETUBAL
JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUDGE
JOSÉ ROBERTO HAYM
LUÍS OTAVIO MATIAS
MÁRCIO DE ANDRADE SCHETTINI
MARCO AMBROGIO CRESPI BONOMI
MARCOS DE BARROS LISBOA
RICARDO VILLELA MARINO
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

Diretores Executivos

ANDRÉ SAPOZNIK
CAIO IBRAHIM DAVID
CARLOS EDUARDO MONICO
CELSO SCARAMUZZA
CLAUDIA POLITANSKI
FERNANDO MARSELLA CHACON RUIZ
LUIS ANTONIO RODRIGUES
OSVALDO DO NASCIMENTO

Diretores

ADRIANO BRITO DA COSTA LIMA
ALBERTO FERNANDES
ANA CARLA ABRÃO COSTA
ANDRÉA MATTEUCCI PINOTTI CORDEIRO
ARNALDO PEREIRA PINTO
CARLOS EDUARDO DE CASTRO
CARLOS EDUARDO MACCARIELLO
CARLOS EDUARDO PEREIRA TEIXEIRA
CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR
CARLOS ORESTES VANZO
CESAR PADOVAN
CÍCERO MARCUS DE ARAÚJO
CINTIA CARBONIERI ARAÚJO
CLAUDIO CÉSAR SANCHES
CLAUDIO JOSÉ COUTINHO ARROMATTE
COSMO FALCO
CRISTIANE MAGALHÃES TEIXEIRA PORTELLA
CRISTINA CESTARI SPADA
DANIEL LUIZ GLEIZER
EDILSON PEREIRA JARDIM
ERNESTO ANTUNES DE CARVALHO
FABIO DI PACE MENEZES
FERNANDO DELLA TORRE CHAGAS
FERNANDO JOSÉ COSTA TELES

Diretores (Continuação)

HENRIQUE PINTO ECHENIQUE
HENRIQUE RUTHER
IBRAHIM JOSÉ JAMHOUR
JASON PETER CRAUFORD
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR
JOÃO ANTONIO DANTAS BEZERRA LEITE
JOÃO LUIZ DE MEDEIROS
JORGE LUIZ VIEGAS RAMALHO
JOSÉ VIRGILIO VITA NETO
LEILA CRISTIANE BARBOZA BRAGA DE MELO
LUÍS EDUARDO GROSS SIQUEIRA CUNHA
LUIZ TADEU MANTOVANI SASSI
LUIZ ANTONIO NOGUEIRA DE FRANÇA
LUIZ EDUARDO LOUREIRO VELOSO
LUIZ FERNANDO BUTORI REIS SANTOS
LUIZ FERNANDO OLIVEIRA BARRICHELO
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
MARCELO BOOCK
MARCELO LUIS ORTICELLI
MARCO ANTONIO ANTUNES
MARCO ANTONIO SUDANO
MARCOS ANTÔNIO VAZ DE MAGALHÃES
MARCOS AUGUSTO CAETANO DA SILVA FILHO
MARCOS SILVA MASSUKADO
MARCOS VANDERLEI BELINI FERREIRA
MARIA IRENE GARCETE DE GAVILAN
MARIO LUIZ AMABILE
MESSIAS DOS SANTOS ESTEVES
NATACHA LITVINOV
OSMAR MARCHINI
OSVALDO JOSÉ DAL FABBRO
PAULO EIKIEVICIUS CORCHAKI
PAULO MEIRELLES DE OLIVEIRA SANTOS
RENATA HELENA DE OLIVEIRA TUBINI
RENÉ MARCELO GONÇALVES
RICARDO LIMA SOARES
RICARDO ORLANDO
RICARDO RIBEIRO MANDACARU GUERRA
RICARDO URQUIJO LAZCANO
ROBERTO FERNANDO VICENTE
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA
RODOLFO HENRIQUE FISCHER
ROGERIO CARVALHO BRAGA
ROGÉRIO PAULO CALDERÓN PERES
ROMILDO GONÇALVES VALENTE
ROONEY SILVA
SERGIO GUILLINET FAJERMAN
SERGIO SOUZA FERNANDES JÚNIOR
VILMAR LIMA CARREIRO
WAGNER BETTINI SANCHES

BANCO ITAÚ BBA S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidentes

FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER
PEDRO MOREIRA SALLES

Conselheiros

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA
CANDIDO BOTELHO BRACHER
EDUARDO MAZZILLI DE VASSIMON
HENRI PENCHAS
JOÃO DIONÍSIO FILGUEIRA BARRETO AMOÉDO
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

DIRETORIA

Diretor Presidente

CANDIDO BOTELHO BRACHER

Diretores Vice-Presidentes

ALBERTO FERNANDES
DANIEL LUIZ GLEIZER
JEAN-MARC ROBERT NOGUEIRA BAPTISTA ETLIN
RODOLFO HENRIQUE FISCHER

Diretores Executivos

ALEXANDRE JADALLAH AOUDE
ANDRÉ LUÍS TEIXEIRA RODRIGUES
ELAINE CRISTINA ZANATTA RODRIGUES VASQUINHO
FERNANDO FONTES IUNES
MARCELO TREVISAN MARANGON
MILTON MALUHY FILHO

Diretores

ADRIANO LIMA BORGES
ALBERTO ZOFFMANN DO ESPÍRITO SANTO
ALEXANDRE ENRICO SILVA FIGLIOLINO
ÁLVARO DE ALVARENGA FREIRE PIMENTEL
ANDRÉ CARVALHO WHYTE GAILEY
ANDRÉ DEL BEL CURY
ANDRÉ FERRARI
ANTONIO JOSÉ CALHEIROS RIBEIRO FERREIRA
ANTONIO SANCHEZ JUNIOR
EDUARDO CARDOSO ARMONIA
EDUARDO CORSETTI
EMERSON SAVI JUNQUEIRA
FABIO MASSASHI OKUMURA
FERNANDO HENRIQUE MEIRA DE CASTRO
FLÁVIO DELFINO JUNIOR
GILBERTO FRUSSA
GUSTAVO HENRIQUE PENHA TAVARES
HENRIQUE RUTHER
ILAN GOLDFAJN
JOÃO CARLOS DE GÊNOVA
JOÃO MARCOS PEQUENO DE BIASE
JORGE BEDRAN JETTAR
JOSÉ AUGUSTO DURAND
LILIAN SALA PULZATTO KIEFER
MARCELLO PECCININI DE CHIARO
MARCELO ARIEL ROSENHEK
MARCELO DA COSTA LOURENÇO
MARCO ANTONIO SUDANO
MARCOS AUGUSTO CAETANO DA SILVA FILHO
MÁRIO LÚCIO GURGEL PIRES
MÁRIO LUÍS BRUGNETTI
PAULO DE PAULA ABREU
PAULO ROBERTO SCHIAVON DE ANDRADE
RODERICK SINCLAIR GREENLEES
SOLANGE PAIVA VIEIRA
THALES FERREIRA SILVA

BANCO ITAUCRED FINANCIAMENTOS S.A.

Diretor Presidente

LUÍS OTÁVIO MATIAS

Diretor Vice-Presidente

MÁRCIO DE ANDRADE SCHETTINI

Diretores

CLÁUDIO JOSÉ COUTINHO ARROMATTE
EVANIR COUTINHO USSIER
FÁBIO MASSASHI OKUMURA
FERNANDO JOSÉ COSTA TELES
FLÁVIO KITAHARA SOUSA
JASON PETER CRAUFORD
LUÍS FERNANDO STAUB
MARCO ANTONIO ANTUNES
MARCOS ANTÔNIO VAZ DE MAGALHÃES
MARCOS VANDERLEI BELINI FERREIRA

ITAÚ SEGUROS S.A.

Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretor Superintendente

MARCOS DE BARROS LISBOA

Diretores Executivos

ANDRÉ HORTA RUTOWITSCH
ANTONIO EDUARDO MÁRQUEZ DE FIGUEIREDO TRINDADE
JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUDGE

Diretores

LUIZ FERNANDO BUTORI REIS SANTOS
MARCO ANTONIO ANTUNES
NORBERTO GIL FERREIRA CAMARGO

ATIVO	NOTA	31/03/2012	31/03/2011
CIRCULANTE		666.213.397	586.475.460
DISPONIBILIDADES		10.551.243	11.762.032
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4b e 6	141.659.689	98.835.416
Aplicações no Mercado Aberto		117.388.781	83.776.116
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	2.711.273	3.079.999
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		21.559.635	11.979.301
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	159.220.651	149.165.495
Carteira Própria		38.189.513	37.761.444
Vinculados a Compromissos de Recompra		34.478.362	43.104.301
Vinculados a Prestação de Garantias		5.502.204	6.604.424
Vinculados ao Banco Central		12.123.063	1.942.075
Instrumentos Financeiros Derivativos		5.182.056	6.572.452
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	11b	61.637.729	48.554.392
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	2.107.724	4.626.407
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		79.270.930	93.556.512
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		3.595.301	2.570.552
Depósitos no Banco Central		75.617.864	90.860.292
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		1.600	63.543
Correspondentes		25.950	62.125
Repasses Interfinanceiros		30.215	-
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		60.517	365.581
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS	8	182.659.258	163.553.176
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	197.662.451	176.687.390
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(15.003.193)	(13.134.214)
OUTROS CRÉDITOS		89.319.688	65.813.231
Carteira de Câmbio	9	48.867.740	26.357.839
Rendas a Receber		1.349.332	1.397.195
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	15.329.668	12.894.973
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4nl e 11b	3.528.746	3.249.872
Negociação e Intermediação de Valores		2.665.621	2.445.438
Diversos	13a	17.578.581	19.467.914
OUTROS VALORES E BENS	4g	3.471.421	3.424.017
Bens Não Destinados a Uso		143.977	149.186
(Provisões para Desvalorizações)		(46.242)	(62.275)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4nl	516.537	476.231
Despesas Antecipadas	4g e 13b	2.857.149	2.860.875
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		218.818.998	182.103.438
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4b e 6	2.739.294	792.722
Aplicações no Mercado Aberto		6	19.636
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	-	162.731
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		2.739.288	610.355
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	42.395.540	34.005.625
Carteira Própria		17.211.664	17.530.556
Vinculados a Compromissos de Recompra		10.668.052	5.915.527
Vinculados a Prestação de Garantias		1.784.296	2.125.343
Vinculados ao Banco Central		362.768	308.365
Instrumentos Financeiros Derivativos		4.441.238	4.268.105
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	7.927.522	3.857.729
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - SFH - Sistema Financeiro da Habitação		685.370	552.667
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS	8	138.758.078	117.863.777
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	149.706.347	126.968.744
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(10.948.269)	(9.104.967)
OUTROS CRÉDITOS		32.671.973	27.568.913
Carteira de Câmbio	9	224.740	289.795
Diversos	13a	32.447.233	27.279.118
OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.568.743	1.319.734
PERMANENTE		11.809.436	11.060.905
INVESTIMENTOS	4h e 15a II	2.634.361	3.295.423
Participações em Coligadas		1.702.935	2.167.458
Outros Investimentos		1.135.962	1.313.867
(Provisão para Perdas)		(204.536)	(185.902)
IMOBILIZADO DE USO	4i e 15b	5.156.199	4.807.029
Imóveis de Uso		3.267.792	3.291.785
Outras Imobilizações de Uso		8.739.352	8.262.238
(Depreciações Acumuladas)		(6.850.945)	(6.746.994)
ÁGIO	4k e 15b	83.960	67.617
INTANGÍVEL	4l e 15b	3.934.916	2.890.836
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.694.718	2.388.307
Outros Ativos Intangíveis		4.053.007	2.581.511
(Amortização Acumulada)		(1.812.809)	(2.078.982)
TOTAL DO ATIVO		896.841.831	779.639.803

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

PASSIVO	NOTA	31/03/2012	31/03/2011
CIRCULANTE		460.946.226	413.949.919
DEPÓSITOS	4b e 10b	151.291.988	144.958.728
Depósitos a Vista		26.902.686	24.675.587
Depósitos de Poupança		68.488.274	58.997.028
Depósitos Interfinanceiros		8.056.059	2.652.520
Depósitos a Prazo		47.844.969	57.685.426
Outros Depósitos		-	948.167
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	4b e 10c	107.268.659	121.320.731
Carteira Própria		65.461.874	77.877.540
Carteira de Terceiros		40.839.214	42.075.972
Carteira Livre Movimentação		967.571	1.367.219
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	25.323.197	14.035.219
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		20.180.627	10.228.426
Recursos de Debêntures		1.065.185	54.678
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		4.077.385	3.752.115
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		5.390.056	4.397.628
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		4.242.713	3.690.208
Correspondentes		1.147.343	707.420
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		3.941.218	3.567.714
Recursos em Trânsito de Terceiros		3.930.368	3.556.494
Transferências Internas de Recursos		10.850	11.220
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	4b e 10e	26.069.416	25.448.338
Empréstimos		14.773.776	15.316.807
Repasse		11.295.640	10.131.531
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4d e 7h	3.897.484	4.134.740
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	4n II e 11a	10.565.412	9.594.524
OUTRAS OBRIGAÇÕES		127.198.796	86.492.297
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		5.836.557	4.918.493
Carteira de Câmbio	9	49.320.980	27.216.243
Sociais e Estatutárias	16b II	1.405.507	1.559.357
Fiscais e Previdenciárias	4o, 4p e 14c	5.846.432	7.193.683
Negociação e Intermediação de Valores		5.439.299	2.920.020
Operações com Cartões de Crédito	4e	36.323.091	29.310.155
Dívidas Subordinadas	10f	13.458.421	952.899
Diversas	13c	9.568.509	12.421.447
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		360.664.349	298.199.205
DEPÓSITOS	4b e 10b	80.052.797	58.963.221
Depósitos Interfinanceiros		513.026	260.774
Depósitos a Prazo		79.539.771	58.702.447
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	4b e 10c	105.398.937	85.431.944
Carteira Própria		88.902.886	73.694.651
Carteira de Terceiros		-	6.809
Carteira Livre Movimentação		16.496.051	11.730.484
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	24.012.686	13.661.952
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		17.137.304	6.088.998
Recursos de Debêntures		-	1.011.150
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		6.875.382	6.561.804
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	4b e 10e	26.004.099	25.615.481
Empréstimos		2.368.184	2.878.701
Repasse		23.635.915	22.736.780
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4d e 7h	3.725.493	3.599.001
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	4n II e 11a	67.264.321	54.004.609
OUTRAS OBRIGAÇÕES		54.206.016	56.922.997
Carteira de Câmbio	9	43.058	291.764
Fiscais e Previdenciárias	4o, 4p e 14c	12.746.958	15.236.893
Dívidas Subordinadas	10f	31.526.048	34.340.763
Diversas	13c	9.889.952	7.053.577
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	4q	842.684	847.050
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	16e	1.904.321	2.913.093
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	72.484.251	63.730.536
Capital Social		45.000.000	45.000.000
Reservas de Capital		745.346	595.610
Reservas de Lucros		28.262.569	18.697.311
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	(47.753)	(54.561)
(Ações em Tesouraria)		(1.475.911)	(507.824)
TOTAL DO PASSIVO		896.841.831	779.639.803

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		26.035.514	22.361.060
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		15.199.264	13.680.164
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		6.948.594	5.207.725
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	1.972.109	1.329.028
Resultado de Operações de Câmbio		(45.847)	8.464
Resultado das Aplicações Compulsórias		1.961.394	2.135.679
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(12.234.272)	(10.491.194)
Operações de Captação no Mercado		(10.121.354)	(8.853.402)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização	11c	(1.774.043)	(1.189.683)
Operações de Empréstimos e Repasses		(338.875)	(448.109)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		13.801.242	11.869.866
RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	8d I	(4.839.039)	(3.172.915)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(6.031.366)	(4.380.002)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		1.192.327	1.207.087
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		8.962.203	8.696.951
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(3.536.425)	(3.537.871)
Receitas de Prestação de Serviços	13d	3.591.000	3.263.303
Administração de Recursos		706.511	636.338
Serviços de Conta Corrente		166.101	164.569
Cartões de Crédito		1.595.429	1.398.567
Operações de Crédito e Garantias Prestadas		390.888	401.337
Serviços de Recebimentos		345.094	330.207
Outros		386.977	332.285
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	1.412.384	1.204.158
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	750.173	577.237
Despesas de Pessoal	13f	(3.391.882)	(3.242.637)
Outras Despesas Administrativas	13g	(3.428.034)	(3.260.300)
Despesas Tributárias	4p e 14a II	(1.196.419)	(1.035.607)
Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos	15a III	(2.042)	97.499
Outras Receitas Operacionais	13h	57.417	128.034
Outras Despesas Operacionais	13i	(1.329.022)	(1.269.558)
RESULTADO OPERACIONAL		5.425.778	5.159.080
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		4.209	43.091
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		5.429.987	5.202.171
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4p e 14a I	(1.786.025)	(1.469.675)
Devidos sobre Operações do Período		(2.730.995)	(2.087.747)
Referentes a Diferenças Temporárias		944.970	618.072
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(27.735)	(35.090)
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	16e	(190.534)	(167.105)
LUCRO LÍQUIDO		3.425.693	3.530.301
MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO		4.517.084.964	4.547.246.221
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		0,76	0,78
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$ (EM CIRCULAÇÃO EM 31/03)		16,04	14,01
EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES	2a e 22k	117.914	108.424
LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES		3.543.607	3.638.725
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		0,78	0,80

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

(Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		11.593.490	9.640.463
Lucro Líquido		3.425.693	3.530.301
Ajustes ao Lucro Líquido:		8.167.797	6.110.162
Opções de Outorgas Reconhecidas		43.507	34.140
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos)	7i	(625.259)	459.330
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		579.473	17.128
Provisão para Créditos de Liquidação Duidosa		6.031.366	4.380.002
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		899.930	769.461
Despesa de Juros de Operações com Debêntures		26.452	33.455
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		1.774.043	1.189.683
Depreciações e Amortizações	15b	528.912	523.014
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias		443.744	187.363
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes		337.243	9.227
Tributos Diferidos		(944.970)	(618.072)
Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos	15a III	2.042	(97.499)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(665.319)	(607.355)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(70.123)	(111.611)
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7f	(251.991)	-
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		(138.343)	(188.156)
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		(2.246)	7.773
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		5.146	(8.189)
(Ganho) Perda nos Distratos de Operações Intangíveis		(394)	(425)
Resultado dos Acionistas Minoritários		190.534	167.105
Outros		4.050	(36.212)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES		28.504.541	(14.042.244)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		6.664.552	(20.875.662)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		(4.827.486)	4.121.348
(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		22.434.690	(5.083.822)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos/Passivos)		1.754.223	1.429.872
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(7.747.784)	(12.769.886)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		314.828	423.963
(Aumento) Redução em Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores		2.537.932	872.757
(Redução) Aumento em Depósitos		(11.291.637)	1.233.892
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto		23.849.059	7.096.322
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos		(2.247.720)	2.423.717
(Redução) Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses		(4.528.545)	3.725.855
(Redução) Aumento em Operações com Cartões de Crédito (Ativos/Passivos)		(1.775.931)	(2.398.727)
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		2.398.589	1.592.777
(Redução) Aumento em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.980.582	4.224.134
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		(551.743)	1.024.784
(Redução) Aumento em Resultado de Exercícios Futuros		6.473	81.185
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(3.465.541)	(1.164.753)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		40.098.031	(4.401.781)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas		21.867	19.153
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		7.587.150	4.369.188
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		164.848	288.919
Alienação de Bens não de Uso Próprio		18.223	21.922
Alienação de Investimentos		265.124	254.617
Alienação de Imobilizado de Uso		187.546	24.235
Distrato de Contratos do Intangível		819	4.156
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(13.994.457)	(3.304.318)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		-	(123.193)
Aquisição de Investimentos		(31.388)	(1.906)
Aquisição de Imobilizado de Uso	15b	(413.006)	(382.334)
Aquisição de Intangível	15b	(331.546)	(217.585)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(6.524.820)	952.854
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		5.543.780	3.051.175
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(433.725)	(2.356.845)
Resgate de Obrigações por Debêntures		(63)	(351.720)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	16e	(26.070)	(18.047)
Outorga de Opções de Ações		166.704	135.426
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários		(1.369)	(7.413)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(3.343.288)	(2.877.040)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		1.905.969	(2.424.464)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		35.479.180	(5.873.391)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		37.616.895	39.148.018
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(579.473)	(17.128)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	72.516.602	33.207.265

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado

(Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011	
RECEITAS		27.011.658	24.403.968	
Intermediação Financeira		26.035.514	22.361.060	
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		5.003.384	4.467.461	
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		750.173	577.237	
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d	(4.839.039)	(3.172.915)	
Outras		61.626	171.125	
DESPESAS		(13.563.294)	(11.760.752)	
Intermediação Financeira		(12.234.272)	(10.491.194)	
Outras		(1.329.022)	(1.269.558)	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(2.810.056)	(2.702.003)	
Materiais, Energia e Outros	13g	(116.017)	(107.824)	
Serviços de Terceiros	13g	(776.586)	(718.484)	
Outras		(1.917.453)	(1.875.695)	
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(871.204)	(845.631)	
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(188.076)	(217.069)	
Instalações		(313.021)	(265.064)	
Transportes	13g	(130.561)	(138.765)	
Segurança	13g	(132.773)	(120.723)	
Viagens	13g	(38.812)	(40.144)	
Outras		(243.006)	(248.299)	
VALOR ADICIONADO BRUTO		10.638.308	9.941.213	
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	13g	(377.116)	(337.938)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		10.261.192	9.603.275	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	15a III	(2.042)	97.499	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		10.259.150	9.700.774	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		10.259.150	9.700.774	
Pessoal		3.027.411	2.911.932	29,5%
Remuneração Direta		2.441.598	2.331.593	23,8%
Benefícios		399.537	441.855	3,9%
F.G.T.S.		186.276	138.484	1,8%
Impostos, Taxas e Contribuições		3.374.650	2.871.077	32,9%
Federais		3.192.430	2.699.824	31,1%
Estaduais		8.306	153	0,1%
Municipais		173.914	171.100	1,7%
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		240.862	220.359	2,3%
Remuneração de Capitais Próprios		3.616.227	3.697.406	35,2%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		742.003	774.664	7,2%
Lucros Retidos/(Prejuízo) do Período		2.683.690	2.755.637	26,2%
Participação dos não-controladores nos Lucros Retidos		190.534	167.105	1,9%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial
(Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	31/03/2012	31/03/2011
CIRCULANTE		28.069.613	1.109.370
DISPONIBILIDADES		14.445	4.058
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4b e 6	24.325.649	119.563
Aplicações no Mercado Aberto		54.894	119.563
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		24.270.755	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	3.311.306	5.979
Carteira Própria		3.311.306	651
Vinculados a Prestação de Garantias		-	5.328
OUTROS CRÉDITOS		415.111	977.187
Rendas a Receber	15a I	78.328	425.266
Diversos	13a	336.783	551.921
OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas	4g	3.102	2.583
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		14.057.845	18.569.862
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4b e 6	13.654.142	17.993.982
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	-	6.556
Carteira Própria		-	14
Vinculados a Prestação de Garantias		-	6.542
OUTROS CRÉDITOS - Diversos	13a	403.703	569.324
PERMANENTE		52.266.087	62.593.574
INVESTIMENTOS		52.265.861	62.593.278
Participações em Controladas	4h e 15a I	52.265.861	62.592.871
Outros		-	407
IMOBILIZADO DE USO	4i	226	296
TOTAL DO ATIVO		94.393.545	82.272.806
PASSIVO			
CIRCULANTE		5.907.901	1.255.338
DEPÓSITOS - Depósitos Interfinanceiros	4b e 10b	4.952.254	-
RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	18.667	18.667
OUTRAS OBRIGAÇÕES		936.980	1.236.671
Sociais e Estatutárias	16b II	723.789	752.721
Fiscais e Previdenciárias	4o, 4p e 14c	33.247	289.710
Dívidas Subordinadas	10f	114.432	68.820
Diversas	13c	65.512	125.420
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		9.624.462	8.175.162
DEPÓSITOS - Depósitos Interfinanceiros	4b e 10b	-	3.432.489
RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	500.000	500.000
OUTRAS OBRIGAÇÕES		9.124.462	4.242.673
Fiscais e Previdenciárias	4o, 4p e 14c	857.625	598.335
Dívidas Subordinadas	10f	8.250.769	3.626.650
Diversas	13c	16.068	17.688
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	78.861.182	72.842.306
Capital Social		45.000.000	45.000.000
Reservas de Capital		745.346	595.610
Reservas de Lucros		34.639.500	27.809.081
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	(47.753)	(54.561)
(Ações em Tesouraria)		(1.475.911)	(507.824)
TOTAL DO PASSIVO		94.393.545	82.272.806

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado
(Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		734.301	338.198
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		734.301	338.198
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(222.600)	(156.518)
Operações de Captação no Mercado		(222.600)	(156.518)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		511.701	181.680
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		1.997.501	2.341.124
Despesas de Pessoal		(47.895)	(47.786)
Outras Despesas Administrativas		(13.278)	(14.408)
Despesas Tributárias	14a II	(53.079)	(58.037)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	2.133.010	2.459.786
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(21.257)	1.569
RESULTADO OPERACIONAL		2.509.202	2.522.804
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		157	271
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		2.509.359	2.523.075
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4p	258.665	353.688
Devidos sobre Operações do Período		(121)	896
Referentes a Diferenças Temporárias		258.786	352.792
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(1.219)	(936)
LUCRO LÍQUIDO		2.766.805	2.875.827
MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO		4.517.084.964	4.547.246.221
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		0,61	0,63
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$ (EM CIRCULAÇÃO EM 31/03)		17,45	16,01
EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES	2a e 22k	117.914	108.424
LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES		2.884.719	2.984.251
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		0,64	0,66

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7d)	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
SALDOS EM 01/01/2011	45.000.000	594.734	25.661.505	17.128	-	(628.577)	70.644.790
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	-	(33.264)	47.937	-	-	120.753	135.426
Outorga de Opções Reconhecidas	-	34.140	-	-	-	-	34.140
Varição do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(71.689)	-	-	(71.689)
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 17/03/2011 - Exercício 2010	-	-	(1.524)	-	-	-	(1.524)
Lucro Líquido	-	-	-	-	2.875.827	-	2.875.827
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	143.791	-	(143.791)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	1.957.372	-	(1.957.372)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(774.664)	-	(774.664)
SALDOS EM 31/03/2011	45.000.000	595.610	27.809.081	(54.561)	-	(507.824)	72.842.306
MUTAÇÕES NO PERÍODO	-	876	2.147.576	(71.689)	-	120.753	2.197.516
SALDOS EM 01/01/2012	45.000.000	763.413	34.422.444	(139.142)	-	(1.663.562)	78.383.153
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	-	(61.574)	40.627	-	-	187.651	166.704
Outorga de Opções Reconhecidas	-	43.507	-	-	-	-	43.507
Varição do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	91.389	-	-	91.389
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 13/03/2012 - Exercício 2011	-	-	(1.450)	-	-	-	(1.450)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 13/03/2012 - Declarados após 31/12/2011	-	-	(1.846.923)	-	-	-	(1.846.923)
Lucro Líquido	-	-	-	-	2.766.805	-	2.766.805
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	138.340	-	(138.340)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	1.886.462	-	(1.886.462)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(742.003)	-	(742.003)
SALDOS EM 31/03/2012	45.000.000	745.346	34.639.500	(47.753)	-	(1.475.911)	78.861.182
MUTAÇÕES NO PERÍODO	-	(18.067)	217.056	91.389	-	187.651	478.029

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) AJUSTADO		386.661	78.021
Lucro Líquido		2.766.805	2.875.827
Ajustes ao Lucro Líquido:		(2.380.144)	(2.797.806)
Outorga de Opções Reconhecidas		43.507	34.140
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		(46.545)	(34.110)
Tributos Diferidos		(258.786)	(352.792)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	(2.133.010)	(2.459.786)
Amortização de Ágio		14.435	14.435
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		236	284
Outros		19	23
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES		496.490	452.830
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		181.794	(30.433)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações		314.696	483.263
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		883.151	530.851
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos		8.133.991	5.452.124
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(6.282.547)	(3.817.140)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)		(3.297.675)	26.389
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso		(2)	(11)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(1.446.233)	1.661.362
Aumento (Redução) em Depósitos		119.810	88.481
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		3.279.780	376.801
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(65.483)	-
(Aumento) Redução em Recursos por Emissão de Títulos		13.125	13.125
Outorga de Opções de Ações		166.704	135.426
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(3.343.288)	(2.877.040)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		170.648	(2.263.207)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(392.434)	(70.994)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		462.009	194.899
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(236)	(284)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	69.339	123.621

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
RECEITAS		972.108	700.070
Intermediação Financeira		734.301	338.198
Outras		237.807	361.872
DESPESAS		(222.600)	(156.518)
Intermediação Financeira		(222.600)	(156.518)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(13.166)	(14.277)
Serviços de Terceiros		(6.198)	(6.438)
Propaganda, Promoções e Publicações		(1.291)	(961)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(1.287)	(1.705)
Seguros		(1.105)	(2.125)
Outras		(3.285)	(3.048)
VALOR ADICIONADO BRUTO		736.342	529.275
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		(19)	(23)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		736.323	529.252
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	15a I	2.133.010	2.459.786
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		2.869.333	2.989.038
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		2.869.333	2.989.038
Pessoal		48.431	47.539
Remuneração Direta		47.712	46.585
Benefícios		584	604
F.G.T.S.		135	350
Impostos, Taxas e Contribuições		54.004	65.564
Federais		53.990	65.540
Municipais		14	24
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		93	108
Remuneração de Capitais Próprios		2.766.805	2.875.827
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		742.003	774.664
Lucros Retidos/(Prejuízo) do Período		2.024.802	2.101.163

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PERÍODO DE 01/01 A 31/03 DE 2012 E 2011
(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma sociedade anônima de capital aberto que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades através de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do BACEN, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

A fim de possibilitar adequada análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da associação ITAÚ e UNIBANCO são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, a partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 4k). Até 31/12/2009 os ágios gerados foram integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
			31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Banco Dibens S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Fiat S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Argentina S.A.	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%
Banco Itaú BBA S.A.	Brasil	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Chile	Chile	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.	Luxemburgo	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú BBA International, S.A.	(1) Portugal	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Paraguai	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaured Financiamentos S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BIU Participações S.A.	Brasil	Holding	66,15%	66,15%	66,15%	66,15%
Cia. Itaú de Capitalização	Brasil	Capitalização	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	Administração de Consórcios	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	Administração de Consórcios	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Itaú Ásia Securities Ltd	Hong Kong	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Bank, Ltd.	(2) Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	Brasil	Securitizadora	99,96%	99,96%	99,96%	99,96%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Brasil	Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%
Itaú Japan Asset Management Limited	Japão	Administradora de Fundos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Middle East Limited	Emirados Árabes	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú USA, INC.	Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.	Brasil	Serviços de Tecnologia	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Redecard S.A.	(3) Brasil	Adquirente	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Unibanco Cayman Bank Ltd.	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Unibanco Participações Societárias S.A. (Nota 16e)	Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	51,00%
Entidades sob controle conjunto						
Banco Investcred Unibanco S.A.	Brasil	Instituição Financeira	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%

(1) Nova denominação social do Banco Itaú Europa, S.A.;

(2) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10f);

(3) Empresa consolidada integralmente cuja a participação no capital é de 50% mais 17 ações.

NOTA 3 - EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 31/03/2012, obtidos conforme regulamentação em vigor:

	Consolidado Operacional (1)	Consolidado Econômico-Financeiro (2)
Patrimônio de Referência (3)	93.203.871	93.951.022
Índice de Basileia	15,6%	16,1%
Nível I	12,1%	12,5%
Nível II	3,5%	3,6%
Índice de Imobilização (4)	45,0%	14,1%
Folga de Imobilização	4.660.880	33.751.132

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras;

(2) Demonstrações contábeis consolidadas abrangendo todas as empresas controladas, diretas e indiretas, inclusive de seguros, de previdência, de capitalização e demais empresas não financeiras, conforme o disposto na Resolução n. 2.723 do CMN, de 01/06/2000, com as alterações estabelecidas pela Resolução n. 2.743 do CMN, de 28/06/2000;

(3) O CMN, através da Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, a exemplo da experiência internacional, Nível I e II, cada qual composto por itens integrantes do Patrimônio Líquido, além de dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida;

(4) A diferença entre o Índice de Imobilização do Consolidado Operacional e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente redução do índice de imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro e possibilitando quando necessário, distribuição de recursos para as empresas financeiras.

Em 13/04/2012 o Banco Central do Brasil, aprovou para compor o Nível II do Patrimônio de Referência, emissões de dívida subordinada, que representam, o montante de R\$ 711.000.

Também encontra-se em processo de aprovação, para compor o Nível II, emissões de dívida subordinada, que representam, em 31/03/2012, o montante de R\$ 860.000. Caso estas emissões fossem consideradas, os índices de Basileia seriam afetados em 0,3%.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basileia (15,6% com base no Consolidado Operacional), levando em consideração que:

- Supera em 4,6 pontos percentuais o mínimo exigido pelas autoridades (11,0%); e
- Considerando os demais valores de realização dos ativos (Nota 18), o montante de provisionamentos adicionais ao mínimo requerido (Nota 8c) e os créditos tributários não contabilizados (Nota 14b IV), o índice passaria a ser de 16,6%.

A Resolução nº 3.490 de 29/08/2007 do CMN dispõe sobre os critérios de apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE). Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos da Circular nº 3.360, de 12/09/2007 para risco de crédito, das Circulares nºs 3.361, 3.362, 3.363, 3.364, 3.366 e 3.368, de 12/09/2007, nº 3.388, de 04/06/2008, nº 3.389, de 25/06/2008, nº 3.498, de 28/06/2010 e nº 3.568, de 21/12/2011 e das Cartas-Circulares nºs 3.309 e 3.310, de 15/04/2008 para risco de mercado, e das Circulares nº 3.383, de 30/04/2008 e 3.476, de 28/12/2009 e das Cartas-Circulares nºs 3.315 e 3.316, de 30/04/2008 para risco operacional. Para a parcela de risco operacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

A Circular nº 3.568, de 21 de dezembro de 2011, altera dispositivos das mencionadas Circulares nºs 3.361, de 12/09/2007, 3.388, de 04/06/2008, 3.389, de 25/06/2008, 3.478, de 24/12/2009, e 3.498, de 28/06/2010 que estabelecem os procedimentos para o cálculo das parcelas referentes ao risco de mercado. A implantação das novas sistemáticas de cálculo será gradual, a partir de 01/01/2012, sendo que a partir de 31/12/2012 passam a ser adotadas na íntegra. Caso as novas regras já estivessem em vigor, os índices seriam reduzidos em cerca de 0,6%.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e a composição das exposições ao risco em 31/03/2012 estão demonstrados abaixo:

	Consolidado Operacional		Consolidado Econômico-Financeiro	
Patrimônio Líquido ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (Consolidado)	72.484.251		72.484.251	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.156.327		1.904.320	
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	73.640.578		74.388.571	
Créditos Tributários Excluídos do Nível I	(593.180)		(593.180)	
Ativo Permanente Diferido Excluído do Nível I	(265.983)		(266.825)	
Ajustes ao Vr de Mercado - TVM e Instr. Fin. Derivativos Excluídos do Nível I	47.754		47.249	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I	(716.294)		(716.294)	
Nível I	72.112.875		72.859.521	
Dívidas Subordinadas	20.885.126		20.885.126	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate	286.518		286.518	
Ajustes ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(47.754)		(47.249)	
Nível II	21.123.890		21.124.395	
Nível I + Nível II	93.236.765		93.983.916	
Exclusões:				
Instrumentos de Captação Emitidos por Instituições Financeiras	(32.894)		(32.894)	
Patrimônio de Referência	93.203.871		93.951.022	
Exposições ao Risco:				
Exposição Ponderada pelo Risco de Crédito (EPR)	541.694.009		526.233.191	
Parcela exigida para cobertura do risco de crédito (PEPR)	59.586.341	90,8%	57.885.651	90,0%
a) Por Fator de Ponderação (FPR):				
FPR de 20%	222.945	0,3%	354.950	0,6%
FPR de 35%	175.058	0,3%	175.053	0,3%
FPR de 50%	3.600.056	5,5%	4.597.625	7,1%
FPR de 75%	13.984.011	21,3%	13.585.089	21,1%
FPR de 100%	38.504.471	58,7%	35.995.949	56,0%
FPR de 150%	1.429.312	2,2%	1.426.767	2,2%
FPR de 300%	1.361.140	2,1%	1.437.570	2,2%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro	309.348	0,5%	312.648	0,5%
b) Por Tipo:				
Títulos e Valores Mobiliários	2.994.073	4,6%	3.050.542	4,7%
Operações de Crédito - Varejo	11.164.614	17,0%	10.890.902	16,9%
Operações de Crédito - Não Varejo	20.678.822	31,5%	20.689.631	32,2%
Coobrigações - Varejo	45.834	0,1%	45.834	0,1%
Coobrigações - Não Varejo	5.782.436	8,8%	5.780.424	9,0%
Compromissos de Crédito - Varejo	2.773.563	4,2%	2.648.352	4,1%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	1.722.726	2,6%	1.723.276	2,7%
Outras Exposições	14.424.273	22,0%	13.056.690	20,3%
Parcela exigida para cobertura do risco Operacional (POPR)	3.963.038	6,0%	4.394.343	6,8%
Varejo	607.295	0,9%	607.295	0,9%
Comercial	958.143	1,5%	958.143	1,5%
Finanças Corporativas	88.434	0,1%	88.434	0,1%
Negociação e Vendas	1.690.686	2,6%	1.690.686	2,6%
Pagamentos e Liquidações	272.089	0,4%	272.089	0,4%
Serviços de Agente Financeiro	138.567	0,2%	138.567	0,2%
Administração de Ativos	192.292	0,3%	192.292	0,3%
Corretagem de Varejo	15.532	0,0%	15.532	0,0%
Planos de Negócios	-	0,0%	-	0,0%
Adicional do Conef	-	0,0%	431.305	0,7%
Parcelas exigidas para cobertura do risco de Mercado:	2.088.491	3,2%	2.050.960	3,2%
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (PCAM)	-	0,0%	-	0,0%
Operações sujeitas à variação de taxas de juros (PJUR)	1.865.429	2,8%	1.827.898	2,8%
Prefixadas denominadas em real (PJUR1)	459.566	0,7%	459.825	0,7%
Cupons de moedas estrangeiras (PJUR2)	845.683	1,3%	807.893	1,3%
Cupom de índices de preços (PJUR3)	417.999	0,6%	417.999	0,6%
Cupons de taxas de juros (PJUR4)	142.181	0,2%	142.181	0,2%
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (PCOM)	112.330	0,2%	112.330	0,2%
Operações sujeitas à variação do preço de ações (PACS)	110.732	0,2%	110.732	0,2%
Patrimônio de Referência Exigido	65.637.870	100,0%	64.330.954	100,0%
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Exigido	27.566.001	42,0%	29.620.068	46,0%
Exposição Total Ponderada pelo Risco [EPR + (1/0,11 X (POPR + PCAM + PJUR + PCOM + PACS))]	596.707.913		584.826.857	
Índice (%)	15,6		16,1	
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (R BAN)	1.335.421		1.582.218	

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

Evolução do Índice de Basileia	Consolidado Operacional			Consolidado Econômico-Financeiro		
	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito
Índice em 31/12/2011	92.560.637	579.338.319	16,0%	93.111.393	568.693.094	16,4%
Resultado do Período	3.401.336	-	0,6%	3.616.228	-	0,6%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(743.452)	-	-0,1%	(743.452)	-	-0,1%
Outorga de Opções Reconhecidas	43.507	-	0,0%	43.507	-	0,0%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período	166.704	-	0,0%	166.704	-	0,0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	91.389	-	0,0%	91.389	-	0,0%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	(531.416)	-	-0,1%	(531.416)	-	-0,1%
Ações em Tesouraria	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Ativos Diferidos Excluídos do Nível I do PR	(28.311)	(28.311)	0,0%	(28.588)	(28.588)	0,0%
Outras Variações no PR	(1.756.523)	-	-0,3%	(1.774.743)	-	-0,3%
Variações na Exposição ao Risco	-	17.397.905	-0,5%	-	16.162.351	-0,4%
Índice em 31/03/2012	93.203.871	596.707.913	15,6%	93.951.022	584.826.857	16,1%

b) Capital para a Atividade de Seguros

O CNSP – Conselho Nacional de Seguros Privados, acompanhando a tendência mundial de fortalecimento do mercado segurador, divulgou a resolução CNSP nº 227 de 06/12/2010 (que revogou as Resoluções nºs 178 de 28/12/2007 e 200 de 16/12/2008), e a circular nº 411 de 22/12/2010. Os normativos dispõem sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras e previdência e as regras de alocação de capital provenientes do risco de subscrição para os diversos ramos de seguros. Em janeiro de 2011 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 228 de 6/12/2010, que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito das sociedades supervisionadas.

O Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que participam exclusivamente de atividades de seguros e previdência é superior ao capital regulamentar exigido em R\$ 713.743 (R\$ 1.473.822 em 31/03/2011) na Itaú Seguros S.A. e R\$ 399.867 (R\$ 1.232.979 em 31/03/2011) na Itaú Vida e Previdência S.A.

NOTA 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro rata die" com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 649, de 16/12/2010, da CVM.

c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para Negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos Disponíveis para Venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- Títulos Mantidos até o Vencimento - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;

- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.
- e) **Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "*pro rata die*" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.
- f) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
 - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo *write-offs* devem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- g) **Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4n I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- h) **Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- i) **Imobilizado de Uso** – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens adquiridos em contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro são registrados de acordo com a Deliberação nº 554, de 12/11/2008, da CVM, em contrapartida a Obrigações de Leasing Financeiro. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido.
- j) **Arrendamento Mercantil Operacional** – Os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.
- k) **Ágio** – corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

l) Intangível – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, e softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

m) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.

n) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 19/12/2008, da SUSEP;
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 19/12/2008, da SUSEP.

II - Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização – As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pelas Resoluções nº 181, de 19/12/2007, e nº 195, de 16/12/2008 do CNSP.

II.I - Seguros:

- Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) – Constituída com base nos prêmios emitidos, pelo regime de competência diária, e representa a parcela do prêmio correspondente ao período do risco ainda não decorrido. A Provisão de Prêmios Não Ganhos para os Riscos Vigentes Mas Não Emitidos é constituída com base em nota técnica atuarial e tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos referentes aos riscos assumidos pelas seguradoras e que estão em processo de emissão;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios – Constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência de Prêmios;
- Provisão de Sinistros a Liquidar - Constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora;
- Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.
- Outras Provisões – Constituída basicamente pela provisão técnica da modalidade extensão de garantia do seguro garantia estendida e o cálculo é efetuado durante o prazo compreendido entre a data de início de vigência do contrato e a data de início da cobertura do risco, sendo que o valor a ser constituído deverá ser igual ao prêmio comercial retido.

II.II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência - As provisões matemáticas representam os valores das obrigações assumidas sob forma de seguros de Sobrevivência, Planos de Aposentadoria, Invalidez, Pensão e Pecúlio e são calculadas segundo o regime financeiro previsto contratualmente.

- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - Correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – Constituída quando constatada atuariamente a insuficiência de prêmios ou contribuições.
- Provisão de Riscos Não Expirados – Constituída para contemplar a estimativa para os riscos vigentes, mas não expirados;
- Provisão de Eventos Ocorridos Mas Não Avisados - IBNR - Constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos mas não avisados;
- Provisão de Excedente Financeiro – Constituída pela diferença entre pagamentos atualizados diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo acumulado constituído;

II.III-Capitalização:

- Provisão Matemática para Resgates – Representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão para Contingências de Sorteios – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos.

o) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos Contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- Passivos Contingentes - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

p) Tributos - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (1)	15,00%
PIS (2)	0,65%
COFINS (2)	4,00%
ISS	até 5,00%

(1) Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas financeiras e equiparadas, a alíquota corresponde a 15%. Para as controladas não financeiras e de previdência privada a alíquota é de 9%.

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,6%.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Lei nº 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

q) Resultados de Exercícios Futuros – Referem-se; (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	31/03/2012	31/03/2011
Disponibilidades	10.551.243	11.762.032
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	13.780.524	5.805.174
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	48.184.835	15.640.059
TOTAL	72.516.602	33.207.265

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	31/03/2012	31/03/2011
Disponibilidades	14.445	4.058
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	54.894	119.563
TOTAL	69.339	123.621

NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31/03/2012						31/03/2011	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	73.659.584	43.725.128	4.069	6	117.388.787	81,3	83.795.752	84,1
Posição Bancada (*)	48.356.706	11.058.693	4.069	5	59.419.473	41,1	28.526.138	28,6
Posição Financiada	23.464.540	17.374.673	-	1	40.839.214	28,3	42.508.105	42,7
Com Livre Movimentação	5.101.504	17.374.451	-	-	22.475.955	15,6	30.972.269	31,1
Sem Livre Movimentação	18.363.036	222	-	1	18.363.259	12,7	11.535.836	11,6
Posição Vendida	1.838.338	15.291.762	-	-	17.130.100	11,9	12.761.509	12,8
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	2.395.574	256.401	59.298	-	2.711.273	1,9	3.242.730	3,3
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	13.948.281	5.268.605	2.342.749	2.739.288	24.298.923	16,8	12.589.656	12,6
TOTAL	90.003.439	49.250.134	2.406.116	2.739.294	144.398.983		99.628.138	
% por prazo de vencimento	62,3	34,1	1,7	1,9				
TOTAL - 31/03/2011	42.428.635	54.464.099	1.942.682	792.722	99.628.138			
% por prazo de vencimento	42,6	54,7	1,9	0,8				

(*) Inclui R\$ 7.835.585 (R\$ 9.992.343 em 31/03/2011) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 54.894 (R\$ 119.563 em 31/03/2011), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 181 a 365 dias de R\$ 24.270.755 e acima de 365 dias de R\$ 13.654.142 (R\$ 17.993.982 em 31/03/2011).

NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	31/03/2012										31/03/2011	
	Custo	Provisão para Ajustes ao Valor de Mercado refletida no:		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
		Resultado	Patrimônio Líquido									
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	87.678.127	232.347	576.090	88.486.564	43,9	1.200.880	20.699	13.955.517	5.585.198	16.594.539	51.129.731	86.233.683
Letras Financeiras do Tesouro	31.526.716	40.965	1.960	31.569.641	15,7	-	-	3.082.779	357.305	6.179.939	21.949.618	30.563.589
Letras do Tesouro Nacional	22.521.103	20.739	27.404	22.569.246	11,2	895.827	-	10.051.751	1.537.334	5.660.657	4.423.677	20.591.927
Notas do Tesouro Nacional	23.642.845	132.192	218.561	23.993.598	11,9	6.855	10.186	781.976	3.681.703	4.577.096	14.935.782	28.314.058
Tesouro Nacional/Securitização	282.273	547	(3.655)	279.165	0,1	1.750	3.181	2.443	1.282	5.560	264.949	302.442
Títulos da Dívida Externa Brasileira	9.626.355	37.904	331.729	9.995.988	5,0	218.280	7.332	36.278	7.574	170.819	9.555.705	6.221.129
Aplicações em Fundos não Exclusivos	78.168	-	-	78.168	0,0	78.168	-	-	-	-	-	64.126
Outros	667	-	91	758	0,0	-	-	290	-	468	-	176.412
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	7.037.621	10.854	(17.403)	7.031.072	3,7	915.179	911.380	1.087.518	2.899.993	110.984	1.106.018	6.509.423
Argentina	173.678	(3.364)	-	170.314	0,1	5.928	51.532	60.596	-	9.151	43.107	271.374
Banco Central	28.045	(1.660)	-	26.385	0,0	-	-	-	-	168	26.217	37.266
Tesouro Nacional	145.633	(1.704)	-	143.929	0,1	5.928	51.532	60.596	-	8.983	16.890	234.108
Dinamarca	1.790.252	-	-	1.790.252	0,9	-	344.689	-	1.445.563	-	-	3.548.047
Espanha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	728.722
Coréia	1.639.570	-	1	1.639.571	0,8	181.500	209.022	-	1.249.049	-	-	288.371
Chile	1.662.649	(414)	508	1.662.743	0,8	307.106	256.732	1.008.106	38.068	8.647	44.084	426.790
Paraguai	349.383	-	(19.911)	329.472	0,2	231.826	-	383	33.486	12.199	51.578	390.933
Uruguai	187.270	210	1.608	189.088	0,1	21.208	49.405	17.731	57.646	42.415	683	161.701
Estados Unidos	819.716	11.182	(21)	830.877	0,4	165.182	-	610	76.181	-	588.904	672.873
França	24.861	-	394	25.255	0,0	-	-	-	-	12.560	-	12.695
México	355.691	3.205	-	358.896	0,2	-	-	-	-	3	358.893	19.215
Outros	34.551	35	18	34.604	0,0	2.429	-	92	-	26.009	6.074	1.397
TÍTULOS DE EMPRESAS	34.352.005	96.883	388.644	34.837.532	17,5	5.350.272	956.698	960.588	3.337.582	4.660.802	19.571.590	31.033.065
Euro Bonds e Assemelhados	5.727.122	22.759	146.611	5.896.492	2,9	349.161	138.503	51.604	993.864	751.741	3.611.619	5.719.872
Certificados de Depósito Bancário	959.428	-	(353)	959.075	0,5	47.487	356.242	103.764	287.646	-	163.936	2.884.770
Ações	2.906.260	21.611	(8.264)	2.919.607	1,4	2.919.607	-	-	-	-	-	3.707.194
Debêntures	9.783.967	1.792	30.986	9.816.745	4,9	2.783	-	558.625	502.300	1.713.379	7.039.658	7.458.706
Notas Promissórias	737.320	-	51	737.371	0,4	58.227	197.060	-	482.084	-	-	1.063.657
Cotas de Fundos	1.897.209	49.160	3.966	1.950.335	1,0	1.946.176	-	-	-	-	4.159	1.825.952
Renda Fixa	875.365	13.385	(40)	888.710	0,4	884.551	-	-	-	-	4.159	722.706
Direitos Creditórios	922.941	-	-	922.941	0,5	922.941	-	-	-	-	-	840.401
Renda Variável	98.903	35.775	4.006	138.684	0,1	138.684	-	-	-	-	-	262.845
Certificados de Recebíveis Imobiliários	8.210.986	1.573	215.467	8.428.026	4,2	26.831	114.612	235.173	252.264	830.778	6.968.368	7.803.531
Letras Financeiras	3.779.048	(12)	(100)	3.778.936	2,0	-	-	-	790.754	1.348.273	1.639.909	569.383
Outros	350.665	-	280	350.945	0,3	-	150.281	11.422	28.670	16.631	143.941	-
COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL (1)	61.637.729	-	-	61.637.729	30,6	61.637.729	-	-	-	-	-	48.554.392
SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	190.705.482	340.084	947.331	191.992.897	95,2	69.104.060	1.888.777	16.003.623	11.822.773	21.366.325	71.807.339	172.330.563
Títulos para Negociação	135.550.435	340.084	-	135.890.519	67,4	64.955.964	375.202	12.314.105	3.025.886	13.664.243	41.555.119	127.982.251
Títulos Disponíveis para Venda	52.144.801	-	947.331	53.092.132	26,3	4.148.054	1.513.575	3.659.409	8.793.402	7.523.476	27.454.216	41.232.470
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	3.010.246	-	-	3.010.246	1,5	42	-	30.109	3.485	178.606	2.798.004	3.115.842
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	8.665.710	957.584	-	9.623.294	4,8	1.493.272	1.494.228	1.472.313	722.243	963.509	3.477.729	10.840.557
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO)	199.371.192	1.297.668	947.331	201.616.191	100,0	70.597.332	3.383.005	17.475.936	12.545.016	22.329.834	75.285.068	183.171.120
						39,0%	0,9%	7,9%	5,9%	10,6%	35,6%	
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (PASSIVO)	(6.349.155)	(1.233.917)	(39.905)	(7.622.977)	100,0	(1.253.151)	(510.051)	(1.301.993)	(832.289)	(1.010.190)	(2.715.303)	(7.733.741)

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Ajustes ao mercado positivo não contabilizado de R\$ 774.672 (R\$ 576.785 em 31/03/2011), conforme Nota 7e.

b) Resumo por Tipo de Carteira

	31/03/2012						Total
	Carteira Própria	Vinculados			Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)	
		Compromissos de Recompra	Prestação de Garantias (*)	Banco Central			
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	21.870.853	42.630.493	6.576.186	12.485.831	-	4.923.201	88.486.564
Letras Financeiras do Tesouro	10.047.086	4.479.545	4.348.892	12.091.041	-	603.077	31.569.641
Letras do Tesouro Nacional	5.241.899	16.173.105	1.045.923	-	-	108.319	22.569.246
Notas do Tesouro Nacional	3.000.752	15.204.880	1.181.371	394.790	-	4.211.805	23.993.598
Tesouro Nacional/Securitização	279.165	-	-	-	-	-	279.165
Títulos da Dívida Externa Brasileira	3.223.025	6.772.963	-	-	-	-	9.995.988
Aplicações em Fundos não Exclusivos	78.168	-	-	-	-	-	78.168
Outros	758	-	-	-	-	-	758
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	6.220.084	376.278	421.817	-	-	12.893	7.031.072
Argentina	136.328	33.986	-	-	-	-	170.314
Banco Central	26.385	-	-	-	-	-	26.385
Tesouro Nacional	109.943	33.986	-	-	-	-	143.929
Dinamarca	1.445.563	-	344.689	-	-	-	1.790.252
Coréia	1.639.571	-	-	-	-	-	1.639.571
Chile	1.633.331	15.437	1.082	-	-	12.893	1.662.743
Paraguai	329.472	-	-	-	-	-	329.472
Uruguai	188.405	-	683	-	-	-	189.088
Estados Unidos	446.972	308.634	75.271	-	-	-	830.877
México	340.675	18.221	-	-	-	-	358.896
França	25.255	-	-	-	-	-	25.255
Outros	34.512	-	92	-	-	-	34.604
TÍTULOS DE EMPRESAS	27.310.240	2.139.643	288.497	-	-	5.099.152	34.837.532
Euro Bonds e Assemelhados	3.877.678	2.018.814	-	-	-	-	5.896.492
Certificados de Depósito Bancário	204.483	116.158	10.561	-	-	627.873	959.075
Ações	2.912.855	4.667	2.085	-	-	-	2.919.607
Debêntures	8.492.116	4	275.473	-	-	1.049.152	9.816.745
Notas Promissórias	509.414	-	-	-	-	227.957	737.371
Cotas de Fundos	1.498.284	-	378	-	-	451.673	1.950.335
Renda Fixa	467.930	-	378	-	-	420.402	888.710
Direitos Creditórios	891.670	-	-	-	-	31.271	922.941
Renda Variável	138.684	-	-	-	-	-	138.684
Certificados de Recebíveis Imobiliários	8.414.397	-	-	-	-	13.629	8.428.026
Letras Financeiras	1.050.068	-	-	-	-	2.728.868	3.778.936
Outros	350.945	-	-	-	-	-	350.945
COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL	-	-	-	-	-	61.637.729	61.637.729
SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	55.401.177	45.146.414	7.286.500	12.485.831	-	71.672.975	191.992.897
Títulos para Negociação	21.640.060	29.768.670	4.893.763	12.123.063	-	67.464.963	135.890.519
Títulos Disponíveis para Venda	33.713.714	15.234.516	2.374.946	362.768	-	1.406.188	53.092.132
Títulos Mantidos até o Vencimento	47.403	143.228	17.791	-	-	2.801.824	3.010.246
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	-	-	-	9.623.294	-	9.623.294
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO)	55.401.177	45.146.414	7.286.500	12.485.831	9.623.294	71.672.975	201.616.191
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO) - 31/03/2011	55.292.000	49.019.828	8.729.767	2.250.440	10.840.557	57.038.528	183.171.120

(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/03/2012										31/03/2011
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (em Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	63.790.005	232.347	64.022.352	47,0	1.167.174	13.129	12.103.192	1.663.575	12.197.480	36.877.802	69.605.607
Letras Financeiras do Tesouro	28.470.784	40.965	28.511.749	21,0	-	-	2.747.154	232.110	3.841.892	21.690.593	26.581.799
Letras do Tesouro Nacional	18.392.676	20.739	18.413.415	13,5	895.827	-	8.562.439	834.276	4.213.549	3.907.324	19.727.066
Notas do Tesouro Nacional	15.832.878	132.192	15.965.070	11,6	6.759	9.948	781.589	588.333	4.076.184	10.502.257	22.399.656
Tesouro Nacional/Securitização	21.264	547	21.811	0,0	1.750	3.181	2.443	1.282	5.560	7.595	45.639
Títulos da Dívida Externa Brasileira	994.235	37.904	1.032.139	0,8	184.670	-	9.567	7.574	60.295	770.033	776.367
Aplicações em Fundos não Exclusivos	78.168	-	78.168	0,1	78.168	-	-	-	-	-	64.126
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.954
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	1.212.015	10.854	1.222.869	0,9	16.980	55.984	128.974	5.288	19.079	996.564	239.574
Argentina	173.678	(3.364)	170.314	0,1	5.928	51.532	60.596	-	9.151	43.107	184.863
Banco Central	28.045	(1.660)	26.385	0,0	-	-	-	-	168	26.217	37.266
Tesouro Nacional	145.633	(1.704)	143.929	0,1	5.928	51.532	60.596	-	8.983	16.890	147.597
Chile	70.532	(414)	70.118	0,1	-	2.304	67.768	46	-	-	2.510
Uruguai	24.818	210	25.028	0,0	8.623	2.148	-	4.332	9.925	-	28.987
Estados Unidos	579.059	11.182	590.241	0,4	-	-	610	910	-	588.721	2.602
México	355.691	3.205	358.896	0,3	-	-	-	-	3	358.893	19.215
Outros	8.237	35	8.272	0,0	2.429	-	-	-	-	5.843	1.397
TÍTULOS DE EMPRESAS	8.910.685	96.883	9.007.568	6,7	2.134.081	306.089	81.938	1.357.023	1.447.684	3.680.753	9.582.678
Euro Bonds e Assemelhados	1.544.061	22.759	1.566.820	1,2	3.013	2.127	132	151.590	88.480	1.321.478	2.271.061
Certificados de Depósito Bancário	659.714	-	659.714	0,5	10.245	303.962	-	181.711	-	163.796	2.328.725
Ações	903.139	21.611	924.750	0,7	924.750	-	-	-	-	-	1.308.766
Debêntures	1.386.648	1.792	1.388.440	1,0	535	-	81.806	54.431	193.042	1.058.626	1.316.438
Notas Promissórias	243.598	-	243.598	0,2	-	-	-	243.598	-	-	101.353
Cotas de Fundos	1.146.378	49.160	1.195.538	0,9	1.195.538	-	-	-	-	-	1.106.576
Renda Fixa	854.709	13.385	868.094	0,6	868.094	-	-	-	-	-	699.360
Direitos Creditórios	220.863	-	220.863	0,2	220.863	-	-	-	-	-	194.128
Renda Variável	70.806	35.775	106.581	0,1	106.581	-	-	-	-	-	213.088
Certificados de Recebíveis Imobiliários	21.526	1.573	23.099	0,0	-	-	-	-	-	23.099	594.653
Letras Financeiras	3.005.621	(12)	3.005.609	2,2	-	-	-	725.693	1.166.162	1.113.754	555.106
COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL	61.637.729	-	61.637.729	45,4	61.637.729	-	-	-	-	-	48.554.392
Total	135.550.434	340.084	135.890.518	100,0	64.955.964	375.202	12.314.104	3.025.886	13.664.243	41.555.119	127.982.251
% por prazo de vencimento					47,8	0,3	9,1	2,2	10,1	30,6	
Total 31/03/2011	127.767.649	214.602	127.982.251	100,0	53.507.229	6.347.845	8.783.515	5.760.466	16.202.268	37.380.928	
% por prazo de vencimento					41,8	5,0	6,9	4,5	12,7	29,2	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/03/2012 a carteira é composta por Títulos Públicos - Letras Financeiras do Tesouro no valor de R\$ 6.665 (R\$ 5.979 em 31/03/2011 com vencimento acima de 365 dias) com vencimento entre 91 a 180 dias.

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/03/2012					31/03/2011					
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	20.974.924	576.090	21.551.014	40,6	33.706	7.570	1.852.324	3.921.623	4.264.660	11.471.131	13.689.134
Letras Financeiras do Tesouro	3.055.931	1.960	3.057.891	5,8	-	-	335.624	125.195	2.338.047	259.025	3.981.790
Letras do Tesouro Nacional	4.128.427	27.404	4.155.831	7,8	-	-	1.489.312	703.058	1.447.108	516.353	864.861
Notas do Tesouro Nacional	5.004.639	218.561	5.223.200	9,8	96	238	387	3.093.370	476.382	1.652.727	3.195.319
Tesouro Nacional/Securitização	261.009	(3.655)	257.354	0,5	-	-	-	-	-	257.354	256.803
Títulos da Dívida Externa Brasileira	8.524.251	331.729	8.855.980	16,7	33.610	7.332	26.711	-	2.655	8.785.672	5.224.911
Outros	667	91	758	0,0	-	-	290	-	468	-	165.450
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	5.825.597	(17.403)	5.808.194	10,9	898.199	855.396	958.544	2.894.705	91.905	109.445	6.254.328
Argentina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	86.511
Dinamarca	1.790.252	-	1.790.252	3,4	-	344.689	-	1.445.563	-	-	3.548.047
Espanha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	728.722
Coréia	1.639.570	1	1.639.571	3,1	181.500	209.022	-	1.249.049	-	-	288.371
Chile	1.592.117	508	1.592.625	3,0	307.106	254.428	940.338	38.022	8.647	44.084	424.280
Paraguai	349.383	(19.911)	329.472	0,6	231.826	-	383	33.486	12.199	51.578	390.933
Uruguai	162.452	1.608	164.060	0,3	12.585	47.257	17.731	53.314	32.490	683	117.193
Estados Unidos	240.657	(21)	240.636	0,5	165.182	-	-	75.271	-	183	670.271
França	24.861	394	25.255	0,0	-	-	-	-	12.560	12.695	-
Outros	26.305	18	26.323	0,0	-	-	92	-	26.009	222	-
TÍTULOS DE EMPRESAS	25.344.280	388.644	25.732.924	48,5	3.216.149	650.609	848.541	1.977.074	3.166.911	15.873.640	21.289.008
Euro Bonds e Assemelhados	4.119.430	146.611	4.266.041	8,0	346.148	136.376	51.245	842.274	617.054	2.272.944	3.323.365
Certificados de Depósito Bancário	299.714	(353)	299.361	0,5	37.242	52.280	103.764	105.935	-	140	556.045
Ações	2.003.079	(8.264)	1.994.815	3,8	1.994.815	-	-	-	-	-	2.398.428
Debêntures	8.366.321	30.986	8.397.307	15,8	2.248	-	446.937	446.753	1.520.337	5.981.032	6.110.730
Notas Promissórias	493.722	51	493.773	0,9	58.227	197.060	-	238.486	-	-	962.304
Cotas de Fundos	750.831	3.966	754.797	1,4	750.638	-	-	-	-	4.159	719.376
Renda Fixa	20.656	(40)	20.616	0,0	16.457	-	-	-	-	4.159	23.346
Direitos Creditórios	702.078	-	702.078	1,3	702.078	-	-	-	-	-	646.273
Renda Variável	28.097	4.006	32.103	0,1	32.103	-	-	-	-	-	49.757
Certificados de Recebíveis Imobiliários	8.187.091	215.467	8.402.558	15,8	26.831	114.612	235.173	249.895	830.778	6.945.269	7.204.483
Letras Financeiras	773.427	(100)	773.327	2,3	-	-	-	65.061	182.111	526.155	-
Outros	350.665	280	350.945	-	-	150.281	11.422	28.670	16.631	143.941	14.277
TOTAL	52.144.801	947.331	53.092.132	100,0	4.148.054	1.513.575	3.659.409	8.793.402	7.523.476	27.454.216	41.232.470
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento		10.514			7,8%	2,9%	6,9%	16,6%	14,2%	51,7%	
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3082		(489.410)									
Impostos Diferidos		(181.193)									
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		682									
Ajuste de Títulos de participações em Coligadas não Consolidadas		(335.677)									
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - 31/03/2012		(47.753)									
TOTAL 31/03/2011	41.015.661	216.809	41.232.470	100,0	3.913.438	2.884.049	1.509.821	6.096.520	2.702.830	24.125.812	
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento		11.943			9,4%	7,0%	3,7%	14,8%	6,6%	58,5%	
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3082		25.035									
Impostos Diferidos		(97.740)									
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		(4.363)									
Ajuste de Títulos de participações em Coligadas não Consolidadas		(206.245)									
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - 31/03/2011		(54.561)									

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/03/2012 a carteira é composta por Títulos Públicos Letras Financeiras do Tesouro no valor de R\$ 7.308 com vencimento entre 91 a 180 dias (R\$ 6.556 em 31/03/2011 com vencimento acima de 365 dias).

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 31/03/2012 o valor de R\$ 10.514 (R\$ 11.943 em 31/03/2011), referentes ao ajuste a mercado dos títulos reclassificados em 31/12/2003. Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 31/03/2012 um ajuste positivo no valor de R\$ 774.672 (R\$ 576.785 em 31/03/2011).

	31/03/2012						31/03/2011	
	Custo Contábil	%	0 - 30	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Custo Contábil
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	2.913.197	96,8	-	-	-	132.399	2.780.798	2.938.942
Notas do Tesouro Nacional (*)	2.805.328	93,2	-	-	-	24.530	2.780.798	2.719.083
Títulos da Dívida Externa Brasileira	107.869	3,6	-	-	-	107.869	-	219.851
Outros	-	-	-	-	-	-	-	8
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	9	0,0	-	-	-	-	9	15.521
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	15.521
Outros	9	-	-	-	-	-	9	-
TÍTULOS DE EMPRESAS	97.040	3,2	42	30.109	3.485	46.207	17.197	161.379
Euro Bonds e Assemelhados	63.631	2,1	-	227	-	46.207	17.197	125.446
Ações	42	0,0	42	-	-	-	-	-
Debêntures (*)	30.998	1,0	-	29.882	1.116	-	-	31.538
Certificados de Recebíveis Imobiliários (*)	2.369	0,1	-	-	2.369	-	-	4.395
Total	3.010.246	100,0	42	30.109	3.485	178.606	2.798.004	3.115.842
% por prazo de vencimento			0,0	1,0	0,1	5,9	92,9	
Total 31/03/2011	3.115.842	100,0	-	133.473	73.491	35.933	2.872.945	
% por prazo de vencimento			-	4,3	2,4	1,2	92,2	

(*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.039.237 (R\$1.890.003 em 31/03/2011).

f) Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	352.996	(52.441)
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para Venda	251.991	50.234
Total do Resultado Realizado	604.987	(2.207)
Ajustes ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	313.386	(37.743)
Total	918.373	(39.950)

g) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

Conforme estabelecido no artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2008, do BACEN, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria "mantidos até o vencimento" para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

No período, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

h) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/03/2012 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 5.103.082 (R\$ 6.098.945 em 31/03/2011) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação		Valor Patrimonial a		Ajustes ao Valor de		Valor de Mercado	
	Valor Referencial		Receber / (Recebido)		Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)			
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2012	31/03/2012	31/03/2012	31/03/2011	
Contratos de futuros	339.060.513	299.728.384	40.103	(67.646)	(27.543)	(243)		
Compromissos de Compra	104.414.733	89.310.374	63.706	2.350	66.056	44.159		
Moeda Estrangeira	7.055.303	11.627.702	8.613	1.886	10.499	1.337		
Mercado Interfinanceiro	84.805.528	63.279.853	8.668	(450)	8.218	2.505		
Índices	12.178.994	12.493.899	44.695	914	45.609	9.693		
Títulos	245.921	1.753.521	-	-	-	(230)		
Commodities	128.987	-	1.730	-	1.730	-		
Outros	-	155.399	-	-	-	30.854		
Compromissos de Venda	234.645.780	210.418.010	(23.603)	(69.996)	(93.599)	(44.402)		
Moeda Estrangeira	8.415.062	22.126.760	(877)	(63.994)	(64.871)	(18.738)		
Mercado Interfinanceiro	134.676.963	152.278.635	(3.208)	(136)	(3.344)	(12.043)		
Índices	-	7.443.159	-	-	-	157		
Prefixados	81.885.665	25.082.354	(18.183)	3.663	(14.520)	12.338		
Títulos	8.881.440	2.519.760	-	(52)	(52)	(305)		
Commodities	786.650	-	(1.335)	(9.477)	(10.812)	-		
Outros	-	967.342	-	-	-	(25.811)		
Contratos de Swaps			52.610	(318.302)	(265.692)	1.004.871		
Posição Ativa	95.287.951	73.827.387	1.752.721	907.054	2.659.775	3.263.342		
Moeda Estrangeira	9.520.889	5.951.405	329.649	89.107	418.756	34.212		
Mercado Interfinanceiro	37.857.017	37.147.498	490.620	8.174	498.794	1.710.929		
Prefixados	20.940.929	10.234.015	233.853	237.234	471.087	297.340		
Pós-Fixados	3.506.143	836.220	1.080	5.842	6.922	19.639		
Índices	23.137.972	18.636.614	688.802	553.576	1.242.378	1.188.694		
Títulos	-	183.001	-	-	-	(565)		
Commodities	2.501	-	-	-	-	-		
Outros	322.500	838.634	8.717	13.121	21.838	13.093		
Posição Passiva	95.235.341	73.063.997	(1.700.111)	(1.225.356)	(2.925.467)	(2.258.471)		
Moeda Estrangeira	11.488.897	10.421.388	(440.684)	(74.416)	(515.100)	(286.097)		
Mercado Interfinanceiro	24.028.561	21.071.974	(85.578)	42.019	(43.559)	(310.998)		
Prefixados	23.323.304	9.820.935	(221.858)	(422.919)	(644.777)	(264.597)		
Pós-Fixados	5.475.848	2.859.729	(40.741)	(4.417)	(45.158)	(3.864)		
Índices	30.324.781	27.040.248	(811.983)	(792.940)	(1.604.923)	(1.282.127)		
Títulos	112.241	80.811	(89.647)	30.237	(59.410)	(463)		
Commodities	99.316	-	(4.812)	(208)	(5.020)	-		
Outros	382.393	1.768.912	(4.808)	(2.712)	(7.520)	(110.325)		
Contratos de Opções	800.916.666	2.651.092.374	768.907	(226.753)	542.154	436.079		
De Compra - Posição Comprada	198.122.648	829.952.235	971.689	(292.947)	678.742	950.704		
Moeda Estrangeira	16.771.843	13.998.987	637.965	(243.718)	394.247	295.923		
Mercado Interfinanceiro	31.284.791	685.938.950	49.463	(36.569)	12.894	342.489		
Pós-Fixados	310.960	296.147	1.435	(1.249)	186	1.352		
Índices	147.604.347	126.310.717	191.882	(72.663)	119.219	78.986		
Títulos	1.526.845	3.077.873	75.433	55.212	130.645	199.345		
Commodities	513.703	-	14.985	1.807	16.792	-		
Outros	110.159	329.561	526	4.233	4.759	32.609		
De Venda - Posição Comprada	223.472.587	644.863.698	1.293.883	137.514	1.431.397	1.024.672		
Moeda Estrangeira	10.178.498	11.864.995	152.137	(18.673)	133.464	159.289		
Mercado Interfinanceiro	37.675.185	543.614.862	56.128	24.432	80.560	80.994		
Prefixados	-	1.628	-	-	-	86		
Pós-Fixados	179.641	345.175	589	(268)	321	346		
Índices	169.965.192	84.911.972	231.720	9.398	241.118	64.257		
Títulos	2.683.666	4.035.638	801.042	123.868	924.910	719.204		
Commodities	2.528.865	-	41.153	(12.193)	28.960	-		
Outros	261.540	89.428	11.114	10.950	22.064	496		
De Compra - Posição Vendida	142.802.717	534.914.061	(802.632)	51.821	(750.811)	(973.762)		
Moeda Estrangeira	9.064.342	11.385.598	(337.359)	(48.498)	(385.857)	(258.930)		
Mercado Interfinanceiro	17.134.671	439.219.669	(32.084)	25.985	(6.099)	(323.696)		
Prefixados	-	-	-	-	-	(4.531)		
Índices	114.269.604	82.431.962	(360.235)	126.698	(233.537)	(277.874)		
Títulos	1.444.725	1.772.074	(51.651)	(59.794)	(111.445)	(100.704)		
Commodities	793.146	-	(21.208)	11.623	(9.585)	-		
Outros	96.229	104.758	(95)	(4.193)	(4.288)	(8.027)		
De Venda - Posição Vendida	236.518.714	641.362.380	(694.033)	(123.141)	(817.174)	(565.535)		
Moeda Estrangeira	12.279.531	12.164.127	(250.974)	121.691	(129.283)	(322.861)		
Mercado Interfinanceiro	45.017.543	546.589.420	(113.997)	(151.774)	(265.771)	(129.656)		
Prefixados	-	1.628	-	-	-	4.975		
Pós-Fixados	-	65.116	-	347	347	1.117		
Índices	177.323.815	80.136.663	(203.898)	(27.635)	(231.533)	(25.536)		
Títulos	1.413.428	2.262.615	(102.673)	(58.331)	(161.004)	(90.436)		
Commodities	209.544	-	(11.029)	3.377	(7.652)	-		
Outros	274.853	142.811	(11.462)	(10.816)	(22.278)	(3.138)		
Contratos a Termo	18.081.329	15.146.731	804.045	9.257	813.302	1.593.201		
Compras a Receber	7.490.123	1.988.812	1.629.093	6.760	1.635.853	1.744.517		
Moeda Estrangeira	5.561.923	158.852	259.304	6.423	265.727	1.624		
Mercado Interfinanceiro	523.665	-	-	1	1	-		
Prefixados	958.970	1.105.290	958.974	(78)	958.896	1.104.567		
Pós-Fixados	407.524	612.931	407.515	(79)	407.436	612.522		
Títulos	1.868	-	1.871	49	1.920	-		
Commodities	27.956	-	1.027	466	1.493	-		
Outros	8.217	111.739	402	(22)	380	25.804		
Obrigações por Compra a Pagar	2.688.262	6.239.610	(1.472.326)	5.076	(1.467.250)	(2.201.618)		
Moeda Estrangeira	2.574.753	5.774.647	(89.735)	4.567	(85.168)	(461.369)		
Mercado Interfinanceiro	-	143.659	-	-	-	(5)		
Prefixados	-	-	(958.974)	78	(958.896)	(1.104.567)		
Pós-Fixados	-	-	(407.515)	79	(407.436)	(612.522)		
Títulos	-	-	(1.869)	5	(1.864)	-		
Commodities	113.509	-	(14.233)	347	(13.886)	-		
Outros	-	321.304	-	-	-	(23.155)		
Vendas a Receber	2.907.225	6.401.163	1.672.582	(3.854)	1.668.728	2.814.992		
Moeda Estrangeira	1.248.133	3.735.142	34.099	(1.500)	32.599	193.994		
Mercado Interfinanceiro	2.205	-	2.178	-	2.178	-		
Prefixados	496.576	622.415	496.828	(1.451)	495.377	622.023		
Pós-Fixados	423.592	114.956	424.000	(521)	423.479	114.807		
Índices	5.012	-	4.965	5	4.970	-		
Títulos	717.113	-	708.309	(101)	708.208	-		
Commodities	7.134	-	1.875	38	1.913	-		
Outros	7.460	1.928.650	328	(324)	4	1.884.168		
Obrigações por Venda a Entregar	4.995.719	517.146	(1.025.304)	1.275	(1.024.029)	(764.690)		
Moeda Estrangeira	4.942.149	469.365	(190.677)	(285)	(190.962)	(9.365)		
Prefixados	-	-	(395.771)	403	(395.368)	(623.938)		
Pós-Fixados	-	-	(424.000)	521	(423.479)	(114.807)		
Commodities	53.570	-	(14.856)	859	(13.997)	-		
Outros	-	47.781	-	(223)	(223)	(16.580)		

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago		Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)		Valor de Mercado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2012	31/03/2012	31/03/2012	31/03/2011	
Derivativos de Crédito	7.176.691	5.515.737	495.958	176.888	672.846	119.216		
Posição Ativa	3.120.007	2.551.788	689.261	86.557	775.818	205.287		
Moeda Estrangeira	113.541	22.002	58	1.278	1.336	5.623		
Prefixados	2.119.011	2.009.010	689.145	52.184	741.329	195.682		
Pós-Fixados	216.830	-	-	26.836	26.836	-		
Títulos	663.771	520.776	49	5.969	6.018	3.982		
Outros	6.854	-	9	290	299	-		
Posição Passiva	4.056.684	2.963.949	(193.303)	90.331	(102.972)	(86.071)		
Moeda Estrangeira	113.259	63.793	(55)	(1.241)	(1.296)	(1.662)		
Prefixados	3.281.603	2.483.299	(104.959)	9.600	(95.359)	(81.257)		
Pós-Fixados	-	-	(88.231)	88.231	-	-		
Títulos	654.968	416.857	(49)	(5.969)	(6.018)	(3.152)		
Outros	6.854	-	(9)	(290)	(299)	-		
Operações de Forwards	34.763.039	22.721.788	(31.977)	40.748	8.771	(469.170)		
Posição Ativa	17.964.007	6.940.590	320.316	33.227	353.543	146.753		
Moeda Estrangeira	17.327.853	6.443.022	312.590	33.227	345.817	139.158		
Mercado Interfinanceiro	17.801	-	437	-	437	-		
Pós-Fixados	365.331	497.568	6.339	6.339	6.339	7.595		
Índices	11.926	-	666	-	666	-		
Outros	241.096	-	284	-	284	-		
Posição Passiva	16.799.032	15.781.198	(352.293)	7.521	(344.772)	(615.923)		
Moeda Estrangeira	16.719.036	15.447.097	(350.800)	7.521	(343.279)	(611.900)		
Mercado Interfinanceiro	12.578	26.294	(271)	-	(271)	(708)		
Pós-Fixados	67.418	267.107	(1.222)	-	(1.222)	(3.173)		
Índices	-	40.700	-	-	-	(142)		
Swap com Verificação	133.160	6.027	(444)	(2.357)	(2.801)	(39)		
Posição Ativa - Mercado Interfinanceiro	66.359	3.011	-	-	-	-		
Posição Passiva - Mercado Interfinanceiro	66.801	3.016	(444)	(2.357)	(2.801)	(39)		
Verificação de Swap - Posição Ativa - Moeda Estrangeira	66.947	12.405	-	3.207	3.207	3		
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	3.985.056	4.501.686	187.353	68.720	256.073	422.898		
Posição Ativa	3.490.810	3.258.857	336.165	80.066	416.231	690.287		
Moeda Estrangeira	641.010	255.206	75.973	121.277	197.250	189.507		
Prefixados	-	682.100	-	-	-	377.051		
Pós-Fixados	-	-	-	-	-	(2.287)		
Títulos	2.849.800	-	260.192	(41.211)	218.981	-		
Outros	-	2.321.551	-	-	-	126.016		
Posição Passiva	494.246	1.242.829	(148.812)	(11.346)	(160.158)	(267.389)		
Moeda Estrangeira	355.761	357.535	(74.399)	(11.346)	(85.745)	(182.326)		
Prefixados	-	162.870	-	-	-	(20.388)		
Títulos	138.485	-	(74.413)	-	(74.413)	-		
Outros	-	722.424	-	-	-	(64.675)		
		ATIVO	8.665.709	957.584	9.623.293	10.840.557		
		PASSIVO	(6.349.155)	(1.273.822)	(7.622.977)	(7.733.741)		
		TOTAL	2.316.554	(316.238)	2.000.316	3.106.816		
Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:								
Compensação Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	31/03/2012	31/03/2011		
Futuros	51.662.229	123.817.594	77.974.347	85.606.343	339.060.513	299.728.384		
Swaps	3.755.765	28.601.486	14.212.239	46.965.741	93.535.231	71.025.617		
Opções	92.434.075	292.209.807	397.273.838	18.998.946	800.916.666	2.651.092.374		
Termo	4.989.225	7.405.230	2.663.192	3.023.682	18.081.329	15.146.731		
Derivativos de Crédito	235.051	2.044.657	946.303	3.950.680	7.176.691	5.515.737		
Forwards	7.807.810	16.300.395	7.470.163	3.184.671	34.763.039	22.721.788		
Swaps com Verificação	-	-	-	133.160	133.160	6.027		
Verificação de Swap	-	-	-	66.947	66.947	12.405		
Outros	69.560	457.829	767.759	2.689.908	3.985.056	4.501.686		

II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/03/2012										31/03/2011
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
ATIVO											
Prêmios de Opções	2.265.572	(155.433)	2.110.139	21,9	223.116	214.598	542.300	311.855	73.094	745.176	1.975.376
BM&F Bovespa	1.063.674	(212.946)	850.728	8,8	130.204	80.796	447.772	163.202	28.754	-	916.705
Instituições Financeiras	317.809	(30.529)	287.280	3,0	63.015	82.440	65.306	51.242	19.800	5.477	434.362
Empresas	884.089	88.042	972.131	10,1	29.897	51.362	29.222	97.411	24.540	739.699	624.264
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45
Operações a Termo	3.301.675	2.906	3.304.581	34,3	1.010.898	690.329	169.068	77.311	135.994	1.220.981	4.559.509
BM&F Bovespa	717.715	(47)	717.668	7,5	137.102	574.295	6.271	-	-	-	1.883.784
Instituições Financeiras	821.997	422	822.419	8,5	805.395	438	135	16.451	-	-	487.783
Empresas	1.761.963	2.531	1.764.494	18,3	68.401	115.596	162.662	60.860	135.994	1.220.981	2.187.942
Swaps - Ajuste a Receber	1.752.721	907.054	2.659.775	27,7	66.848	155.805	502.838	246.747	613.491	1.074.046	3.263.342
BM&F Bovespa	185.025	171.460	356.485	3,7	21.098	7.536	57.570	21.201	48.433	200.647	339.628
Instituições Financeiras	179.009	136.605	315.614	3,3	2.362	64.942	46.112	65.851	58.367	77.980	405.320
Empresas	1.386.047	595.912	1.981.959	20,6	42.257	82.785	398.753	159.532	503.490	795.142	2.499.133
Pessoas Físicas	2.640	3.077	5.717	0,1	1.131	542	403	163	3.201	277	19.261
Derivativos de Crédito	689.261	86.557	775.818	8,0	26.835	307.274	202.471	3.452	32.447	203.339	205.287
Instituições Financeiras	526.267	34.453	560.720	5,8	26.835	307.274	202.437	2.357	855	20.962	29.667
Empresas	162.994	52.104	215.098	2,2	-	-	34	1.095	31.592	182.377	175.620
Forwards	320.316	33.227	353.543	3,7	63.580	99.999	53.812	65.804	31.288	39.060	146.753
Instituições Financeiras	199.534	(1)	199.533	2,1	44.870	67.854	33.968	25.099	7.279	20.463	87.762
Empresas	120.652	33.225	153.877	1,6	18.612	32.137	19.844	40.698	23.989	18.597	58.687
Pessoas Físicas	130	3	133	0,0	98	8	-	7	20	-	304
Swaps com Verificação - Empresas	-	3.207	3.207	0,0	-	-	-	-	620	2.587	3
Outros - Instituições Financeiras	336.165	80.066	416.231	4,4	101.995	26.223	1.824	17.074	76.575	192.540	690.287
BM&F Bovespa	-	97.963	97.963	1,0	97.963	-	-	-	-	-	-
Instituições Financeiras	234.500	(41.211)	193.289	2,0	-	9.271	145	4.453	64.294	115.126	690.287
Empresas	101.665	23.314	124.979	1,4	4.032	16.952	1.679	12.621	12.281	77.414	-
Total	8.665.710	957.584	9.623.294	100,0	1.493.272	1.494.228	1.472.313	722.243	963.509	3.477.729	10.840.557
% por prazo de vencimento					15,5	15,5	15,3	7,5	10,0	36,1	
Total em 31/03/2011	10.508.253	332.304	10.840.557	100,0	1.338.400	2.273.432	1.172.661	1.787.959	741.820	3.526.285	
% por prazo de vencimento					12,3	21,0	10,8	16,5	6,8	32,5	

	31/03/2012										31/03/2011
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
PASSIVO											
Futuros	40.103	(67.646)	(27.543)	0,40	(1.001)	5.969	49.859	(48.930)	(10.288)	(23.152)	(243)
BM&F Bovespa	40.103	(57.839)	(17.736)	0,2	(1.900)	19.977	9.569	(13.151)	(9.062)	(23.169)	(7.855)
Instituições Financeiras	-	(12.164)	(12.164)	0,2	899	(14.198)	39.167	(35.870)	(1.691)	(471)	3.202
Empresas	-	2.357	2.357	-	-	190	1.123	91	465	488	4.410
Prêmios de Opções	(1.496.665)	(71.320)	(1.567.985)	20,5	(253.292)	(184.164)	(652.646)	(377.483)	(91.011)	(9.389)	(1.539.297)
BM&F Bovespa	(932.844)	(112.146)	(1.044.990)	13,7	(214.407)	(56.090)	(521.871)	(204.501)	(48.121)	-	(1.063.649)
Instituições Financeiras	(475.381)	85.180	(390.201)	5,1	(37.394)	(100.604)	(101.028)	(126.648)	(20.595)	(3.932)	(448.327)
Empresas	(88.440)	(44.354)	(132.794)	1,7	(1.491)	(27.470)	(29.747)	(46.334)	(22.295)	(5.457)	(27.310)
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11)
Operações a Termo	(2.497.630)	6.351	(2.491.279)	32,7	(893.916)	(102.305)	(93.319)	(68.274)	(114.469)	(1.218.996)	(2.966.308)
BM&F Bovespa	(1.865)	5	(1.860)	-	(1.860)	-	-	-	-	-	(4)
Instituições Financeiras	(824.171)	1.159	(823.012)	10,8	(821.884)	(309)	(330)	(51)	(192)	(246)	(480.327)
Empresas	(1.671.594)	5.187	(1.666.407)	21,9	(70.172)	(101.996)	(92.989)	(68.223)	(114.277)	(1.218.750)	(2.485.977)
Swaps - Ajuste a Pagar	(1.700.111)	(1.225.356)	(2.925.467)	38,3	(57.771)	(133.156)	(540.442)	(247.443)	(607.633)	(1.339.022)	(2.258.471)
BM&F Bovespa	(358.041)	(285.966)	(644.007)	8,4	(15.914)	(9.125)	(126.727)	(22.435)	(186.521)	(283.285)	(512.665)
Instituições Financeiras	(288.432)	(308.099)	(596.531)	7,8	(6.866)	(51.896)	(73.895)	(108.851)	(89.646)	(265.377)	(273.384)
Empresas	(1.012.481)	(614.873)	(1.627.354)	21,3	(34.369)	(61.005)	(311.954)	(103.977)	(326.457)	(789.592)	(1.415.237)
Pessoas Físicas	(41.157)	(16.418)	(57.575)	0,8	(622)	(11.130)	(27.866)	(12.180)	(5.009)	(768)	(57.185)
Derivativos de Crédito	(193.303)	90.331	(102.972)	1,4	(1)	(59)	(8.640)	(3.634)	(3.227)	(87.411)	(86.071)
Instituições Financeiras	(193.103)	94.504	(98.599)	1,3	(1)	(57)	(7.934)	(1.302)	(2.484)	(86.821)	(86.071)
Empresas	(200)	(4.173)	(4.373)	0,1	-	(2)	(706)	(2.332)	(743)	(590)	-
Forwards	(352.293)	7.521	(344.772)	5	(47.170)	(89.877)	(54.657)	(84.769)	(60.954)	(7.345)	(615.923)
Instituições Financeiras	(288.175)	1	(288.174)	3,8	(32.675)	(77.388)	(43.114)	(70.174)	(58.219)	(6.604)	(534.887)
Empresas	(64.092)	7.527	(56.565)	0,7	(14.489)	(12.483)	(11.543)	(14.574)	(2.735)	(741)	(81.036)
Pessoas Físicas	(26)	(7)	(33)	0,0	(6)	(6)	-	(21)	-	-	-
Swaps com Verificação - Empresas	(444)	(2.357)	(2.801)	0,0	-	-	-	-	(349)	(2.452)	(39)
Outros	(148.812)	(11.346)	(160.158)	2,2	-	(6.459)	(2.148)	(1.756)	(122.259)	(27.536)	(267.389)
Instituições Financeiras	(77.952)	(3.554)	(81.506)	1,1	-	-	-	-	(75.777)	(5.729)	(267.389)
Empresas	(70.860)	(7.792)	(78.652)	1,1	-	(6.459)	(2.148)	(1.756)	(46.482)	(21.807)	-
TOTAL	(6.349.155)	(1.273.822)	(7.622.977)	100,0	(1.253.151)	(510.051)	(1.301.993)	(832.289)	(1.010.190)	(2.715.303)	(7.733.741)
% por prazo de vencimento					16,4	6,7	17,1	10,9	13,3	35,6	
TOTAL EM 31/03/2011	(7.731.900)	(1.841)	(7.733.741)	100,0	(725.664)	(658.650)	(1.082.885)	(1.667.541)	(1.033.222)	(2.565.779)	
% por prazo de vencimento					9,4	8,5	14,0	21,6	13,4	33,2	

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/03/2012								
	Futuros	Swaps	Opções	Termo	Derivativo Crédito	Forward	Swap com Verificação	Verificação de Swap	Outros
BM&F/Bovespa	267.722.179	11.518.056	750.834.781	1.250.257	-	-	-	-	-
Balcão	71.338.334	82.017.175	50.081.885	16.831.072	7.176.691	34.763.039	66.359	66.947	3.985.056
Instituições Financeiras	17.716.859	27.826.617	39.225.705	1.476.359	5.492.084	27.181.427	-	-	2.498.580
Empresas	53.621.475	50.609.621	10.856.180	15.354.713	1.684.607	7.574.439	66.359	66.947	1.486.476
Pessoas Físicas	-	3.580.937	-	-	-	7.173	-	-	-
Total	339.060.513	93.535.231	800.916.666	18.081.329	7.176.691	34.763.039	66.359	66.947	3.985.056
Total 31/03/2011	299.728.384	71.025.617	2.651.092.374	15.146.731	5.515.737	22.721.788	6.027	12.405	4.501.686

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	Valor do Risco de Crédito	
	31/03/2012	31/03/2011
Transferidos	(3.120.007)	(2.551.788)
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(1.949.068)	(2.128.059)
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(1.170.939)	(423.729)
Recebidos	4.056.684	2.963.949
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	4.056.684	2.956.081
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacente são:		
Títulos e valores mobiliários	-	7.868
Total	936.677	412.161

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

De acordo com a Resolução nº 3.490 do CMN, que passou a vigorar a partir de 01/07/2008 (Nota 3), o efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido em 31/03/2012 é de R\$ 73.868 (R\$ 225.775 em 31/03/2011).

V - Hedge Contábil

- a) O objetivo do relacionamento de *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR), tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over e da LIBOR.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), em 31/03/2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer entre 2012 e 2017 no montante de R\$ 55.363.071 (R\$ 54.948.935 em 31/03/2011). Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (LIBOR), em 31/03/2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de SWAPS com vencimento em 2015 no montante de R\$ 716.216 (R\$ 640.196 em 31/03/2011). Tais Instrumentos Financeiros Derivativos geraram ajuste a valor de mercado líquido dos efeitos tributários registrado no patrimônio líquido de R\$ (302.109) (R\$ (13.857) em 31/03/2011), sendo R\$ (275.772) (R\$ (21.411) em 31/03/2011) referentes a CDB e R\$ (26.337) (R\$ (7.554) em 31/03/2011) referente a Ações Preferenciais Resgatáveis. Os itens objeto de *hedge* totalizam R\$ 56.697.517 (R\$ 49.383.844 em 31/03/2011) sendo R\$ 55.981.300 (R\$ 48.743.648 em 31/03/2011) de CDB com vencimentos entre 2012 e 2017 e R\$ 716.216 (R\$ 640.196 em 31/03/2011) de SWAPS de Ações Preferenciais Resgatáveis com vencimento em 2015.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ (93.810) (R\$ (24.668) em 31/03/2011).

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

- b) As operações de swap contratadas em negociação associada à operação de captação e/ou aplicação no montante de R\$ 38.646 (R\$ 57.874 em 31/03/2011) estão registradas pelos valores atualizados conforme a variação incorrida dos respectivos indexadores (“curva”), e não são avaliadas pelo valor de mercado, conforme facultado pela Circular nº. 3.150/02 do BACEN.

VI - Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Swap	12.649	294.072
Termo	14.465	69.935
Futuro	750.526	217.103
Opções	455.388	262.146
Derivativos de Crédito	57.230	34.866
Outros	(415.781)	(636.895)
Variação Cambial Investimentos no Exterior	(663.044)	(416.052)
Total	211.433	(174.825)

VII - Acordos de Compensação

As operações de derivativos de balcão são contratadas sob convênios de derivativos que prevêm a compensação dos valores a pagar e receber decorrentes dos derivativos, nos termos do artigo terceiro do parágrafo segundo, da Resolução nº 3.263 do CMN, de 24/02/2005.

i) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado do Período

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Saldo Inicial	(160.343)	1.408.206
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	625.259	(459.330)
Títulos para Negociação	313.386	(37.743)
Instrumentos Financeiros Derivativos	311.873	(421.587)
Patrimônio Líquido	16.851	(161.968)
Disponíveis para Venda	228.732	(238.047)
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos	(211.881)	76.079
Futuros	(202.114)	69.544
Swap	(9.767)	6.535
Saldo Final	481.767	786.908
Ajuste a Valor de Mercado	481.767	786.908
Títulos para Negociação	340.084	214.602
Títulos Disponíveis para Venda	947.331	216.809
Instrumentos Financeiros Derivativos	(805.648)	355.497
Para Negociação	(316.238)	330.462
Hedge Contábil	(489.410)	25.035
Futuros	(449.505)	38.683
Swap	(39.905)	(13.648)

O quadro abaixo demonstra, para melhor entendimento, o resultado não realizado de títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento:

	31/03/2012	31/03/2011
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda - Patrimônio Líquido	947.331	216.809
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento (*)	785.186	588.728
Total de Resultado Não Realizado	1.732.517	805.537

(*) Inclui o valor de R\$ 10.514 (R\$ 11.943 em 31/03/2011) do ajuste a mercado de títulos reclassificados até 31/12/2003, não reconhecidos no resultado.

j) Análise de Sensibilidade - CARTEIRAS DE NEGOCIAÇÃO (TRADING) E NÃO NEGOCIAÇÃO (BANKING)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes aos quais o conglomerado estava exposto. Cada fator de risco de mercado foi sensibilizado com aplicações de choques de 25% e 50%, tanto de crescimento quanto de queda. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquido de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em cenários excepcionais.

De acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3.464, de 26 de junho de 2007 do CMN, e na Circular nº 3.354, de 27 de junho de 2007, do BACEN e no Novo Acordo de Capitais - Basileia II, os instrumentos financeiros, incluídas todas as operações com derivativos, são segregados em carteira de negociação e carteira de não negociação. A mensuração do risco de mercado é realizada observando esta mesma segregação de carteiras.

As análises de sensibilidade, aqui apresentadas, são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela instituição.

A carteira de negociação consiste em todas as operações, inclusive derivativos, com horizonte de investimentos de curto prazo, destinadas a hedge de outros instrumentos desta carteira ou trava de resultados de arbitragem.

Valores em reais mil

Carteira Trading	Exposições	31/03/2012 (*)		
		Cenários		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	I	II	III
Prefixado	Taxa de juros prefixada em reais	(1.047)	(26.046)	(51.848)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	162	(4.169)	(8.593)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(10.656)	(266.395)	(532.789)
Índices de Preços	Taxas de cupons de índices de preços	(366)	(9.070)	(17.996)
TR	Taxa de cupom de TR	363	(9.148)	(18.462)
Ações	Preços de ações	(2.070)	(51.748)	(103.497)
	Total sem correlação	(13.614)	(366.576)	(733.184)
	Total com correlação	(10.650)	(286.760)	(573.544)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

A carteira comercial é formada pelas operações não classificadas na carteira de negociação. Consiste de operações com horizonte de investimento de médio e longo prazos e seus respectivos hedges e as destinadas à gestão ativa dos riscos financeiros, que podem ou não ser realizados com derivativos.

Valores em reais mil

Carteiras Trading e Banking	Exposições	31/03/2012 (*)		
		Cenários		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	I	II	III
Prefixado	Taxa de juros prefixada em reais	(3.344)	(83.297)	(165.952)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(1.047)	(25.954)	(51.472)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	1.026	(25.643)	(51.286)
Índices de Preços	Taxas de cupons de índices de preços	(1.290)	(31.642)	(62.050)
TR	Taxas de cupom de TR	(4.619)	(113.065)	(221.267)
Ações	Preços de ações	1.182	(29.552)	(59.104)
	Total sem correlação	(8.092)	(309.153)	(611.133)
	Total com correlação	(6.330)	(241.839)	(478.067)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto-base nas curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações, que têm como base as informações divulgadas pelo mercado (BM&FBOVESPA, Anbima, etc);

Cenário II: Aplicação de choques de 25 pontos-base nas curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros, e 25 pontos percentuais nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;

Cenário III: Aplicação de choques de 50 pontos-base nas curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros, e 50 pontos percentuais nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

NOTA 8 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	31/03/2012										31/03/2011
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	105.304.239	96.649.673	29.925.590	17.532.640	13.656.271	2.931.382	2.713.138	2.148.221	9.183.781	280.044.935	231.632.019
Empréstimos e Títulos Descontados	48.030.452	45.690.151	17.473.948	13.284.148	11.904.734	2.175.748	2.166.632	1.732.392	7.929.524	150.387.729	126.497.596
Financiamentos	37.106.798	43.010.655	10.795.624	3.945.087	1.285.660	644.211	533.751	382.014	1.202.421	98.906.221	81.651.835
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	4.360.930	470.285	255.216	30.304	218.794	85.265	323	7.328	19.249	5.447.694	5.612.682
Financiamentos Imobiliários	15.806.059	7.478.582	1.400.802	273.101	247.083	26.158	12.432	26.487	32.587	25.303.291	17.869.906
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	3.824.112	12.340.331	3.343.576	2.027.952	913.344	342.287	310.577	258.566	767.731	24.128.476	34.647.510
Operações com Cartões de Crédito	-	29.289.465	1.604.019	2.006.736	841.901	433.367	369.834	400.055	2.856.443	37.801.820	34.013.322
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	3.065.784	1.114.678	320.415	43.530	48.835	740	664	5.237	4.818	4.604.701	3.233.438
Outros Créditos Diversos (2)	249	683.380	5.060	22.389	13.434	5.392	9.952	6.578	42.432	788.866	129.845
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	112.194.384	140.077.527	35.198.660	21.633.247	15.473.785	3.713.168	3.404.165	2.818.657	12.855.205	347.368.798	303.656.134
Avais e Fianças (3)										53.150.011	41.199.045
Total com Avais e Fianças	112.194.384	140.077.527	35.198.660	21.633.247	15.473.785	3.713.168	3.404.165	2.818.657	12.855.205	400.518.809	344.855.179
Total - 31/03/2011	86.208.590	141.577.332	27.358.700	16.008.483	13.552.796	3.515.093	2.995.565	2.093.757	10.345.818	303.656.134	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorários;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/03/2012										31/03/2011
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
OPERAÇÕES EM CURSO ANORMAL (1) (2)											
Parcelas Vincendas	-	-	3.933.812	3.496.989	3.303.417	1.770.255	1.560.568	1.218.975	4.430.713	19.714.729	13.993.131
01 a 30	-	-	248.324	261.246	193.206	79.968	64.091	55.035	323.878	1.225.748	726.913
31 a 60	-	-	145.936	129.447	113.704	67.594	93.338	52.233	201.294	803.546	647.934
61 a 90	-	-	139.895	120.331	106.601	61.522	54.452	46.873	187.667	717.341	602.873
91 a 180	-	-	393.125	352.426	329.193	181.011	158.241	136.716	540.361	2.091.073	1.706.109
181 a 365	-	-	700.526	667.078	623.375	342.085	304.950	258.303	963.291	3.859.608	2.995.020
Acima de 365	-	-	2.306.006	1.966.461	1.937.338	1.038.075	885.496	669.815	2.214.222	11.017.413	7.314.282
Parcelas Vencidas	-	-	619.563	904.384	1.223.170	976.687	1.090.651	1.103.911	6.278.212	12.196.578	10.900.229
01 a 14	-	-	29.405	85.135	68.853	38.080	34.374	25.393	104.433	385.673	311.936
15 a 30	-	-	535.089	191.814	195.456	70.815	53.941	43.454	152.298	1.242.867	1.239.610
31 a 60	-	-	55.069	576.706	315.352	171.791	109.007	81.050	279.768	1.588.743	1.561.364
61 a 90	-	-	-	37.109	568.415	192.301	154.246	99.951	299.239	1.351.261	1.404.171
91 a 180	-	-	-	13.620	75.094	468.707	682.750	802.556	1.277.645	3.320.372	2.832.184
181 a 365	-	-	-	-	-	34.993	56.333	51.507	4.070.539	4.213.372	3.330.275
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	94.290	94.290	220.689	
SUBTOTAL	-	-	4.553.375	4.401.373	4.526.587	2.746.942	2.651.219	2.322.886	10.708.925	31.911.307	24.893.360
PROVISÃO ESPECÍFICA	-	-	(45.533)	(132.040)	(452.659)	(824.083)	(1.325.610)	(1.626.020)	(10.708.925)	(15.114.870)	(11.767.299)
SUBTOTAL - 31/03/2011	-	-	3.888.784	3.137.912	3.476.190	2.202.364	2.159.911	1.607.360	8.420.839	24.893.360	
OPERAÇÕES EM CURSO NORMAL											
Parcelas Vincendas	111.331.545	139.148.000	30.283.119	16.902.939	10.762.818	940.232	732.089	486.939	2.106.936	312.694.617	276.968.353
01 a 30	12.591.759	26.306.395	5.835.297	6.037.216	3.456.587	159.534	85.235	71.686	649.292	55.193.001	45.722.704
31 a 60	7.631.088	10.529.979	2.040.439	1.282.210	548.457	48.062	27.475	25.725	194.037	22.327.472	20.803.061
61 a 90	5.733.538	7.924.076	1.946.115	1.131.314	490.902	32.875	20.246	21.022	115.064	17.415.152	17.332.215
91 a 180	13.125.075	15.423.637	3.503.601	1.883.129	1.026.917	77.912	59.103	48.589	230.818	35.378.781	32.173.678
181 a 365	14.393.114	20.112.148	4.872.810	2.147.688	1.670.679	129.107	88.306	74.482	202.943	43.691.277	41.282.233
Acima de 365	57.856.971	58.851.765	12.084.857	4.421.382	3.569.276	492.742	451.724	245.435	714.782	138.688.934	119.654.462
Parcelas Vencidas até 14 dias	862.839	929.527	362.166	328.935	184.380	25.994	20.857	8.832	39.344	2.762.874	1.794.421
SUBTOTAL	112.194.384	140.077.527	30.645.285	17.231.874	10.947.198	966.226	752.946	495.771	2.146.280	315.457.491	278.762.774
PROVISÃO GENÉRICA	-	(700.388)	(306.453)	(516.956)	(1.094.720)	(289.868)	(376.473)	(347.039)	(2.146.280)	(5.778.177)	(5.413.467)
SUBTOTAL - 31/03/2011	86.208.590	141.577.332	23.469.916	12.870.571	10.076.606	1.312.729	835.654	486.397	1.924.979	278.762.774	
TOTAL GERAL	112.194.384	140.077.527	35.198.660	21.633.247	15.473.785	3.713.168	3.404.165	2.818.657	12.855.205	347.368.798	303.656.134
PROVISÃO EXISTENTE	-	(700.388)	(351.986)	(648.996)	(4.337.724)	(1.856.212)	(2.382.576)	(2.818.375)	(12.855.205)	(25.951.462)	(22.239.181)
Provisão Requerida (3)	-	(700.388)	(351.986)	(648.996)	(1.547.379)	(1.113.950)	(1.702.083)	(1.973.060)	(12.855.205)	(20.893.047)	(17.180.766)
Provisão Complementar (4)	-	-	-	-	(2.790.345)	(742.262)	(680.493)	(845.315)	-	(5.058.415)	(5.058.415)
TOTAL GERAL 31/03/2011	86.208.590	141.577.332	27.358.700	16.008.483	13.552.796	3.515.093	2.995.565	2.093.757	10.345.818	303.656.134	
PROVISÃO EXISTENTE	-	(707.887)	(273.587)	(900.067)	(4.064.484)	(1.757.195)	(2.096.595)	(2.093.548)	(10.345.818)	(22.239.181)	
Provisão Requerida (3)	-	(707.887)	(273.587)	(480.254)	(1.355.280)	(1.054.528)	(1.497.782)	(1.465.630)	(10.345.818)	(17.180.766)	
Provisão Complementar (4)	-	-	-	(419.813)	(2.709.204)	(702.667)	(598.813)	(627.918)	-	(5.058.415)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas ("Non Accrual") montam em R\$ 21.471.120 (R\$ 16.118.965 em 31/03/2011);

(3) Foi mantida a política de não utilizar a classificação de risco "AA" para pessoas físicas. Em consequência todas as operações de crédito efetuadas com clientes classificados nesses segmentos são oneradas pela constituição de provisão quando da concessão do crédito;

(4) Alocada em cada nível de risco, por solicitação do BACEN, de modo a explicitar os adicionais quantificados para manter a robustez necessária à absorção de eventuais aumentos de inadimplência observados em cenários históricos de perda incorrida.

III - Por Setores de Atividade

	31/03/2012	%	31/03/2011	%
Setor Público	1.644.423	0,5%	1.292.846	0,4%
GERAÇÃO, TRANS. E DISTRIB. ENERGIA ELÉTRICA	413.866	0,1%	578.361	0,2%
QUÍMICA E PETROQUÍMICA	520.862	0,1%	279.516	0,1%
OUTROS	709.695	0,2%	434.969	0,1%
Setor Privado	345.724.375	99,5%	302.363.288	99,6%
Pessoa Jurídica	189.463.529	54,5%	166.738.769	54,9%
AÇÚCAR E ALCOOL	6.903.779	2,0%	6.506.936	2,1%
AGRO E FERTILIZANTES	11.729.459	3,4%	10.252.085	3,4%
ALIMENTOS E BEBIDAS	9.224.769	2,7%	8.375.375	2,8%
BANCOS E OUTRAS INST. FINANC.	4.917.380	1,4%	5.132.246	1,7%
BENS DE CAPITAL	6.936.342	2,0%	6.592.942	2,2%
CELULOSE E PAPEL	2.520.137	0,7%	1.813.110	0,6%
ELETROELETRÔNICOS & TI	4.503.454	1,3%	4.805.658	1,6%
EMBALAGENS	1.850.216	0,5%	1.466.249	0,5%
ENERGIA & SANEAMENTO	5.513.429	1,6%	5.633.401	1,9%
ENSINO	1.091.664	0,3%	1.034.660	0,3%
FARMACÊUTICOS & COSMÉTICOS	3.890.256	1,1%	3.099.395	1,0%
IMOBILIÁRIO	12.064.729	3,5%	10.103.925	3,3%
LAZER & TURISMO	3.378.831	1,0%	3.174.582	1,0%
MADEIRA & MÓVEIS	3.006.421	0,9%	2.747.760	0,9%
MAT CONSTRUÇÃO	5.215.688	1,5%	4.277.157	1,4%
METALURGIA/SIDERURGIA	7.755.147	2,2%	6.734.109	2,2%
MÍDIA	1.005.100	0,3%	960.091	0,3%
MINERAÇÃO	2.291.519	0,7%	2.069.333	0,7%
OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA	4.766.745	1,4%	4.645.511	1,5%
PETRÓLEO & GÁS	2.804.742	0,8%	2.483.213	0,8%
PETROQUÍMICA & QUÍMICA	6.061.959	1,7%	4.991.522	1,6%
SAÚDE	1.736.779	0,5%	1.938.686	0,6%
SEGUROS & RESSEGUROS & PREVIDÊNCIA	5.645	0,0%	8.948	0,0%
TELECOMUNICAÇÕES	959.180	0,3%	1.167.147	0,4%
VESTUÁRIO & CALÇADOS	5.190.141	1,5%	4.653.258	1,5%
TRADINGS	1.968.306	0,6%	2.086.472	0,7%
TRANSPORTES	16.121.815	4,6%	12.263.339	4,0%
UTILIDADES DOMÉSTICAS	2.314.593	0,7%	1.965.027	0,6%
VEÍCULOS/AUTO-PEÇAS	13.130.191	3,8%	10.769.965	3,5%
TERCEIRO SETOR	105.158	0,0%	111.220	0,0%
EDITORIAL E GRÁFICO	1.594.990	0,5%	1.296.245	0,4%
COMÉRCIO - DIVERSOS	13.710.609	3,9%	11.994.772	4,0%
INDÚSTRIA - DIVERSOS	2.789.668	0,8%	1.819.378	0,6%
SERVIÇOS - DIVERSOS	14.646.526	4,2%	12.060.068	4,0%
DIVERSOS	7.758.162	2,2%	7.704.984	2,5%
Pessoa Física	156.260.846	45,0%	135.624.519	44,7%
CARTÃO DE CRÉDITO	37.434.770	10,8%	33.569.129	11,1%
CRÉDITO IMOBILIÁRIO	18.235.076	5,2%	11.950.126	3,9%
CDC/CONTA CORRENTE	41.536.926	12,0%	30.240.770	10,0%
VEÍCULOS	59.054.074	17,0%	59.864.494	19,7%
TOTAL GERAL	347.368.798	100,0%	303.656.134	100,0%

Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/03/2011 visando o alinhamento dos critérios de exposição setorial para fins de divulgação nos relatórios internos e de publicação, destacando-se abaixo os principais impactos:

Divulgação Anterior	Divulgação Atual	31/03/2011
Agroindústria	Açúcar e Álcool	6.506.937
Agroindústria	Diversos	2.063.482
Agroindústria	Agro e Fertilizantes	3.713.861
Construção Pesada (Empreiteiras)	Obras de Infra-Estruturas	3.688.961
Distribuição de combustíveis	Petróleo & Gás	1.955.474
Eletroeletrônicos	Utilidades Domésticas	1.965.027
Fertilizantes, Adubos e Inseticidas	Agro e Fertilizantes	1.468.456
Holding	Diversos	2.888.731
Importação e Exportação	Tradings	2.086.472
Mat. Equip. Médico Hospitalar	Farmacêuticos & Cosméticos	954.721
Mídia	Editorial e Gráfico	1.296.245
Outros Indústria	Embalagens	1.466.249
Outros Serviços	Ensino	1.034.660
Prestadoras de Serviços	Lazer & Turismo	3.174.582
Prestadoras de Serviços	Serviços Diversos	1.385.467
Química e Petroquímica	Petróleo & Gás	527.739
Supermercados	Comércio Diversos	1.090.589

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (*)	31/03/2012		31/03/2011	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	3.296.014	0,8	2.323.164	0,7
10 Maiores Devedores	22.555.838	5,6	18.850.914	6,2
20 Maiores Devedores	37.410.715	9,3	30.270.640	8,7
50 Maiores Devedores	59.058.435	14,7	50.280.686	14,5
100 Maiores Devedores	77.650.668	19,4	67.118.047	19,4

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras (*)	31/03/2012		31/03/2011	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	3.920.695	0,9	4.710.909	1,2
10 Maiores Devedores	30.946.097	7,0	28.875.169	7,5
20 Maiores Devedores	50.464.328	11,3	45.782.342	11,8
50 Maiores Devedores	80.910.874	18,2	72.313.387	18,7
100 Maiores Devedores	105.467.529	23,7	94.823.069	24,5

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Saldo Inicial	(25.771.727)	(22.018.217)
Constituição Líquida do Período	(6.031.366)	(4.380.002)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(6.031.366)	(3.852.982)
Complementar (3)	-	(527.020)
Write-Off	5.851.631	4.159.038
Saldo Final	(25.951.462)	(22.239.181)
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(20.893.047)	(17.180.766)
Provisão Específica (1)	(15.114.870)	(11.767.299)
Provisão Genérica (2)	(5.778.177)	(5.413.467)
Provisão Complementar (3)	(5.058.415)	(5.058.415)

(1) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;

(2) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação;

(3) A partir do 1º trimestre de 2011 refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, utilizando – se da metodologia de perda esperada, adotada na gestão de risco de crédito da instituição, que considera inclusive as perdas potenciais para créditos rotativos.

Em 31/03/2012, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,5% (7,3% em 31/03/2011).

d) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.031.366)	(4.380.002)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.192.327	1.207.087
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.839.039)	(3.172.915)

II - Créditos Renegociados

	31/03/2012	31/03/2011
Créditos Renegociados	16.438.120	9.842.579
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.755.219)	(4.008.525)
(%)	41,1	40,7

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	31/03/2012				01/01 a 31/03/2012
	0 - 30	31 - 180	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas					
Operações de Crédito	36.022	25.829	71.062	132.913	(2.782)
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas					
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	36.022	25.792	71.062	132.876	2.819
Resultado líquido das operações vinculadas					37

Em 31/03/2012, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

- I. As cessões de créditos realizadas até dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios.

De acordo com a Resolução 3.809 de 28/10/2009 do CMN, o montante em 31/03/2012 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R\$ 516.038 (R\$ 33.334 em 31/03/2011), composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 495.944 (R\$ 11.167 em 31/03/2011) e Crédito Rural R\$ 20.094 (R\$ 22.167 em 31/03/2011).

- II. A partir de Janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução CMN 3.533/08 e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de Venda ou transferência de ativos financeiros.

O montante das operações de venda ou transferência de ativos financeiros onde a entidade reteve os riscos e benefícios em 31/03/2012 em que os ativos financeiros objetos de cessão de créditos permaneceram registrados como operações de crédito é de R\$ 29.128 e o valor recebido registrado como obrigações por operações vinculadas a cessão é de R\$ 29.291.

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios são de R\$ 304.078 com o efeito no resultado de R\$ 3.

No período, também foram adquiridas carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente no montante de R\$ 658.959, totalizando o saldo de R\$ 2.836.035 em 31/03/2012.

NOTA 9 - CARTEIRA DE CÂMBIO

	31/03/2012	31/03/2011
ATIVO - OUTROS CRÉDITOS	49.092.480	26.647.634
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	26.706.909	14.358.321
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	-	393
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	22.793.587	13.044.714
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(408.016)	(755.794)
PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2a)	49.364.038	27.508.007
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	22.889.413	12.958.885
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	26.470.642	14.544.828
Outras	3.983	4.294
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	1.441.782	508.956
Créditos Abertos para Importação - ME	1.401.334	493.191
Créditos de Exportação Confirmados - ME	40.448	15.765

NOTA 10 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Resumo

	31/03/2012						31/03/2011	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	118.109.733	19.990.505	13.191.750	80.052.797	231.344.785	39,1	203.921.949	38,8
Captações no Mercado Aberto	87.625.464	10.134.650	9.508.545	105.398.937	212.667.596	32,5	206.752.675	39,1
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.647.076	13.871.572	8.804.549	24.012.686	49.335.883	8,3	27.697.171	5,3
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.745.001	13.398.249	9.926.166	26.004.099	52.073.515	8,8	51.063.819	9,7
Dívidas Subordinadas (*)	6.189.054	3.079.378	4.190.067	32.242.264	45.700.763	7,7	35.933.918	6,8
TOTAL	217.316.328	60.474.354	45.621.077	267.710.783	591.122.542		525.369.532	
% por prazo de vencimento	36,8	10,2	7,7	45,3				
TOTAL - 31/03/2011	200.920.837	56.818.278	48.976.860	218.653.557	525.369.532			
% por prazo de vencimento	38,2	10,8	9,3	41,6				

(*) Inclui R\$ 716.294 (R\$ 640.256 em 31/03/2011) de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias.

b) Depósitos

	31/03/2012						31/03/2011	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	26.902.686	-	-	-	26.902.686	11,6	24.675.587	12,1
Poupança	68.488.274	-	-	-	68.488.274	29,6	58.997.028	28,9
Interfinanceiros	1.705.926	3.627.391	2.722.742	513.026	8.569.085	3,7	2.913.294	1,4
A prazo	21.012.847	16.363.114	10.469.008	79.539.771	127.384.740	55,1	116.387.873	57,1
Outros Depósitos	-	-	-	-	-	0,0	948.167	0,5
TOTAL	118.109.733	19.990.505	13.191.750	80.052.797	231.344.785		203.921.949	
% por prazo de vencimento	51,1	8,6	5,7	34,6				
TOTAL - 31/03/2011	102.793.635	19.927.291	22.237.802	58.963.221	203.921.949			
% por prazo de vencimento	50,4	9,8	10,9	28,9				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 4.952.254 (R\$ 3.432.489 em 31/03/2011 com vencimento acima de 365 dias) com vencimento entre 181 e 365 dias.

c) Captações no Mercado Aberto

	31/03/2012						31/03/2011	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Carteira Própria	46.786.349	9.205.304	9.470.221	88.902.886	154.364.760	72,6	151.572.191	73,3
Títulos Públicos	35.324.005	343.770	847	41.701	35.710.323	16,8	43.551.328	21,1
Emissão Própria	2.331.193	8.861.534	9.468.502	88.753.752	109.414.981	51,5	101.710.913	49,2
Exterior	9.131.151	-	872	107.433	9.239.456	4,3	6.309.950	3,0
Carteira de Terceiros	40.839.115	75	24	-	40.839.214	19,2	42.082.781	20,4
Carteira Livre Movimentação	-	929.271	38.300	16.496.051	17.463.622	8,2	13.097.703	6,3
TOTAL	87.625.464	10.134.650	9.508.545	105.398.937	212.667.596		206.752.675	
% por Prazo de Vencimento	41,2	4,7	4,5	49,6				
TOTAL - 31/03/2011	93.393.026	15.612.866	12.314.839	85.431.944	206.752.675			
% por Prazo de Vencimento	45,1	7,6	6,0	41,3				

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/03/2012						31/03/2011	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
RECURSOS DE LETRAS:	2.364.210	12.149.101	5.667.316	17.137.304	37.317.931	75,6	16.317.424	58,9
de Crédito Imobiliário	1.965.377	10.863.671	2.105.808	1.815.137	16.749.993	34,0	9.985.048	36,1
Financeiras	-	628.281	3.287.747	12.940.345	16.856.373	34,2	3.910.378	14,1
de Crédito do Agronegócio	389.184	647.157	249.922	2.188.345	3.474.608	7,0	2.150.903	7,8
Hipotecárias	9.649	9.992	23.839	193.477	236.957	0,5	271.095	1,0
DEBÊNTURES	54.035	-	1.011.150	-	1.065.185	2,2	1.065.828	3,8
OBRIGAÇÕES POR TVM NO EXTERIOR	228.831	1.722.471	2.126.083	6.875.382	10.952.767	22,2	10.313.919	37,3
Trade Related - Emitidos no Exterior - Structure Note Issued	-	-	-	-	-	-	2.188.480	7,9
Non-Trade Related - Emitidos no Exterior	228.831	1.722.471	2.126.083	6.875.382	10.952.767	22,2	8.125.439	29,4
Structure Note Issued	191.449	759.653	1.213.068	1.169.437	3.333.607	6,8	1.159.626	4,2
Brazil Risk Note Programme	28.329	291.021	279.762	2.436.562	3.035.674	6,2	3.208.344	11,6
Euro Certificates of Deposits	-	605.602	318.700	1.095.822	2.020.124	4,1	1.402.264	5,1
Bônus	3.642	22.979	23.088	1.240.297	1.290.006	2,6	-	-
Fixed Rate Notes	4.183	39.533	28.788	778.002	850.506	1,7	229.140	0,8
Euro Medium Term Note Programme	4	1.682	253.549	17.341	272.576	0,6	416.782	1,5
Medium Term Note	278	1.379	8.928	128.161	138.746	0,3	137.079	0,5
Euro Bonds	163	622	200	9.760	10.745	0,0	1.572.203	5,7
Outros	783	-	-	-	783	0,0	-	0,0
TOTAL	2.647.076	13.871.572	8.804.549	24.012.686	49.335.883		27.697.171	
% por prazo de vencimento	5,4	28,1	17,8	48,7				
TOTAL - 31/03/2011	1.845.222	10.688.449	1.501.548	13.661.952	27.697.171			
% por prazo de vencimento	6,7	38,6	5,4	49,3				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por Brazil Risk Note Programme com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 18.667 (R\$ 18.667 em 31/03/2011) e acima de 365 dias no montante de R\$ 500.000 (R\$ 500.000 em 31/03/2011), totalizando R\$ 518.667 (R\$ 518.667 em 31/03/2011).

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	31/03/2012						31/03/2011	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
EMPRÉSTIMOS	1.835.458	7.825.547	5.112.771	2.368.184	17.141.960	32,9	18.195.508	35,6
no País	439.282	88.250	1.238	5.713	534.483	1,0	3.239.771	6,3
no Exterior (*)	1.396.176	7.737.297	5.111.533	2.362.471	16.607.477	31,9	14.955.737	29,3
REPASSES	909.543	5.572.702	4.813.395	23.635.915	34.931.555	67,1	32.868.311	64,4
do País - Instituições Oficiais	909.543	5.567.888	4.431.823	23.465.710	34.374.964	66,0	32.347.989	63,3
BNDES	283.871	1.185.950	1.112.813	7.291.783	9.874.417	19,0	10.091.187	19,8
FINAME	594.496	4.343.125	3.232.570	15.967.628	24.137.819	46,4	21.886.688	42,9
Outros	31.176	38.813	86.440	206.299	362.728	0,7	370.114	0,7
do Exterior	-	4.814	381.572	170.205	556.591	1,1	520.322	1,0
TOTAL	2.745.001	13.398.249	9.926.166	26.004.099	52.073.515		51.063.819	
% por prazo de vencimento	5,3	25,7	19,1	49,9				
TOTAL - 31/03/2011	2.827.284	9.698.443	12.922.611	25.615.481	51.063.819			
% por prazo de vencimento	5,5	19,0	25,3	50,2				

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas

	31/03/2012						31/03/2011	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB	6.133.637	3.017.038	4.186.740	10.496.864	23.834.279	52,2	24.447.070	68,0
Letras Financeiras	-	-	-	12.477.413	12.477.413	27,3	5.167.818	14,4
Euronotes	52.092	62.340	-	8.284.051	8.398.483	18,4	4.601.792	12,8
Bônus	3.325	-	3.249	301.001	307.575	0,7	299.792	0,8
Eurobonds	-	-	-	-	-	-	826.552	2,3
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(33.281)	(33.281)	(0,1)	(49.362)	(0,1)
TOTAL OUTRAS OBRIGAÇÕES	6.189.054	3.079.378	4.189.989	31.526.048	44.984.469		35.293.662	
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	78	716.216	716.294	1,6	640.256	1,8
TOTAL GERAL (*)	6.189.054	3.079.378	4.190.067	32.242.264	45.700.763		35.933.918	
% por prazo de vencimento	13,5	6,7	9,2	70,6				
TOTAL - 31/03/2011	61.670	891.229	60	34.980.959	35.933.918			
% por prazo de vencimento	0,2	2,5	0,0	97,3				

(*) O montante de R\$ 39.997.150 (R\$ 32.268.537 em 31/03/2011) integra o Patrimônio de Referência, dentro da proporcionalidade definida pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN.

Descrição				
Nome do Papel	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Principal R\$
CDB Subordinado				
	2007	2012	103,5% a 104% do CDI	4.969.704
			100% do CDI + 0,35% a 0,45%	731.836
			IGPM + 7,31 a 7,35%	278.350
	2002	2012	102,5% do CDI	200.000
	2008	2013	100% do CDI + 0,50% a 0,6%	1.558.200
			106% a 107% do CDI	48.401
	2003	2013	102% do CDI	40.000
	2007	2014	100% do CDI + 0,35% a 0,6%	1.864.500
			IGPM + 7,35%	33.200
	2008	2014	112% do CDI	1.000.000
	2008	2015	119,8% do CDI	400.000
	2010	2015	113% do CDI	50.000
	2006	2016	100% do CDI + 0,47% (*)	465.835
	2010	2016	110% a 114% do CDI	2.719.268
			IPCA + 7,33%	122.500
	2010	2017	IPCA + 7,45%	366.830
			TOTAL	14.848.624
Letra Financeira Subordinada				
	2010	2016	100% do CDI + 1,35% a 1,36%	365.000
			112% a 112,5% do CDI	1.874.000
			IPCA + 7%	30.000
	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	206.000
	2011	2017	108% a 112% do CDI	3.223.500
			IPCA + 6,15% a 7,8%	352.400
			IGPM + 6,55% a 7,6%	138.000
			100% do CDI + 1,29% a 1,52%	3.650.000
	2011	2018	IGPM + 7%	42.000
			IPCA + 7,53% a 7,7%	30.000
	2012	2018	IPCA + 5,76% a 6,58%	426.000
			100% do CDI + 1,22% a 1,32%	939.000
			109% a 112,5% do CDI	824.000
	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	2.000
	2012	2019	PRE+12,20%	12.000
			IPCA + 5,83% a 6,30%	41.000
			110% do CDI	1.000
	2012	2020	IPCA + 6,00% a 6,17%	20.000
			111% do CDI	1.000
	2011	2021	109,25 a 110,5% do CDI	6.000
			TOTAL	12.182.900
Euronotes Subordinado				
	2010	2020	6,20%	1.730.600
	2010	2021	5,75%	1.694.200
	2011	2021	5,75% a 6,20%	1.198.900
	2012	2021	6,20%	956.505
	2012	2022	5,65%	2.277.625
			TOTAL	7.857.830
Bônus Subordinado				
	2005	2015	1,42%	193.834
	2008	2033	3,5% a 4,5%	141.127
			TOTAL	334.961
Ações Preferenciais				
	2002	2015	3,04%	1.388.841

(*) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Euronotes Subordinado com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 52.092 (R\$ 46.383 em 31/03/2011), com vencimento de 31 a 180 no montante de R\$ 62.340 (R\$ 22.437 em 31/03/2011) e acima de 365 dias no montante de R\$ 8.250.770 (R\$ 3.626.650 em 31/03/2011), totalizando R\$ 8.365.202 (R\$ 3.696.650 em 31/03/2011).

NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Composição das Provisões Técnicas por Segmento

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Prêmios não Ganhos	3.060.517	2.604.319	-	-	-	-	3.060.517	2.604.319
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	29.400	31.362	65.899.629	52.703.545	-	-	65.929.029	52.734.907
Insuficiência de Prêmios / Contribuição	326.527	278.984	700.166	625.140	-	-	1.026.693	904.124
Excedente Financeiro	1.566	1.547	496.585	453.703	-	-	498.151	455.250
Matemática Para Resgates	-	-	-	-	2.801.398	2.644.156	2.801.398	2.644.156
Contingência de Sorteio	-	-	-	-	16.972	20.811	16.972	20.811
Sinistros a Liquidar	2.244.520	2.204.167	-	-	-	-	2.244.520	2.204.167
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	758.774	629.117	10.698	10.169	-	-	769.472	639.286
Outras Provisões (Nota 4n II.I)	1.279.990	1.180.804	165.695	180.811	37.296	30.498	1.482.981	1.392.113
TOTAL	7.701.294	6.930.300	67.272.773	53.973.368	2.855.666	2.695.465	77.829.733	63.599.133

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	850.817	1.205.794	798.084	929.765	1.062.372	1.107.171	2.711.273	3.242.730
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3.053.793	2.108.201	66.724.351	53.317.604	1.894.831	1.612.723	71.672.975	57.038.528
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	61.637.729	48.554.392	-	-	61.637.729	48.554.392
Títulos Públicos - Brasil	-	-	40.645.997	33.687.012	-	-	40.645.997	33.687.012
Letras do Tesouro Nacional	-	-	26.295.179	13.223.260	-	-	26.295.179	13.223.260
Notas do Tesouro Nacional	-	-	12.204.892	12.407.711	-	-	12.204.892	12.407.711
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	2.145.926	8.056.041	-	-	2.145.926	8.056.041
Títulos de Empresas	-	-	20.861.338	14.215.842	-	-	20.861.338	14.215.842
Certificados de Depósito Bancário	-	-	5.769.466	6.832.100	-	-	5.769.466	6.832.100
Debêntures	-	-	3.590.120	3.896.492	-	-	3.590.120	3.896.492
Ações	-	-	1.637.013	2.050.539	-	-	1.637.013	2.050.539
Cotas de Fundos	-	-	-	33.795	-	-	-	33.795
Notas Promissórias	-	-	-	295.951	-	-	-	295.951
Notas de Crédito	-	-	733.184	-	-	-	733.184	-
Letras Financeiras	-	-	9.129.241	1.105.401	-	-	9.129.241	1.105.401
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	2.314	1.564	-	-	2.314	1.564
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	-	-	107.434	611.276	-	-	107.434	611.276
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	41.077	40.262	-	-	41.077	40.262
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	(18.117)	-	-	-	(18.117)	-
Outros Títulos	3.053.793	2.108.201	5.086.622	4.763.212	1.894.831	1.612.723	10.035.246	8.484.136
Públicos	947.406	802.259	3.803.692	3.414.963	184.996	145.770	4.936.094	4.362.992
Privados	2.106.387	1.305.942	1.282.930	1.348.249	1.709.835	1.466.953	5.099.152	4.121.144
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros (2)	3.941.170	3.666.062	-	-	-	-	3.941.170	3.666.062
Direitos Creditórios	908.668	771.024	-	-	-	-	908.668	771.024
Comercialização - Extensão de Garantia	1.283.450	1.167.314	-	-	-	-	1.283.450	1.167.314
Resseguros	1.749.052	1.727.724	-	-	-	-	1.749.052	1.727.724
Depósito Judicial de Sinistro	7.116	43.287	-	-	-	-	7.116	43.287
TOTAL	7.852.896	7.023.344	67.522.435	54.247.369	2.957.203	2.719.894	78.332.534	63.990.607

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado Financeiro e Operacional por Segmento

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	94.319	75.298	64.703	32.867	39.044	31.180	198.066	139.345
Receitas Financeiras	102.160	89.127	1.787.778	1.165.195	82.171	74.706	1.972.109	1.329.028
Despesas Financeiras	(7.841)	(13.829)	(1.723.075)	(1.132.328)	(43.127)	(43.526)	(1.774.043)	(1.189.683)
Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização	595.867	448.583	26.984	12.923	127.322	115.731	750.173	577.237
Receita de Prêmios e Contribuições	1.430.073	1.302.319	3.543.339	2.566.315	494.647	462.915	5.468.059	4.331.549
Variações das Provisões Técnicas	(106.949)	(169.136)	(3.503.338)	(2.544.914)	(1.043)	(2.199)	(3.611.330)	(2.716.249)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(464.701)	(401.704)	(11.734)	(7.239)	(366.247)	(342.292)	(842.682)	(751.235)
Despesas de Comercialização	(244.839)	(241.936)	(533)	(745)	(849)	(2.694)	(246.221)	(245.375)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(17.717)	(40.960)	(750)	(494)	814	1	(17.653)	(41.453)
Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	690.186	523.881	91.687	45.790	166.366	146.911	948.239	716.582

NOTA 12 – ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A execução das atividades normais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acarreta em contingências que podem ser classificadas conforme segue.

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

- Ações Cíveis

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum).

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. O ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO também é parte em ações específicas referentes a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

A jurisprudência no STF é favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo e das correções aplicadas aos contratos em geral. Além disso, no STJ recentemente foi decidido que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de cinco anos. Com essa decisão, parte das ações, como foram propostas após o prazo de cinco anos, poderão tornar-se improcedentes.

Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 825.960, sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

- Ações Trabalhistas

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente conforme modelo estatístico que precifica as ações, acrescido do custo médio de honorários. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

Não existem ações trabalhistas categorizadas como perda possível.

- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo demonstramos a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 31/03/2012				01/01 a 31/03/2011
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	3.165.594	4.013.915	165.303	7.344.812	7.132.647
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4o I)	(136.688)	(929.875)		(1.066.563)	(1.421.626)
Subtotal	3.028.906	3.084.040	165.303	6.278.249	5.711.021
Atualização/Encargos	39.678	28.189	-	67.867	33.700
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	450.090	227.346	3.493	680.929	519.452
Constituição (*)	549.558	238.746	4.488	792.792	670.944
Reversão	(99.468)	(11.400)	(995)	(111.863)	(151.492)
Pagamento	(364.255)	(145.634)	-	(509.889)	(405.513)
Subtotal	3.154.419	3.193.941	168.796	6.517.156	5.858.660
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4o I)	141.181	921.076	-	1.062.257	1.306.308
Saldo Final (Nota 13c)	3.295.600	4.115.017	168.796	7.579.413	7.164.968
Saldo Final em 31/03/2011 (Nota 13c)	2.980.900	4.016.134	167.934		
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/03/2012 (Nota 13a)	1.988.140	2.434.851	-	4.422.991	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/03/2011 (Nota 13a)	1.774.858	2.313.389	-	4.088.247	

(*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 95.197 (R\$ 164.280 de 01/01 a 31/03/2011) (Nota 22k)

- Ações Fiscais e Previdenciárias

As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Abaixo demonstramos a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 31/03/2012			01/01 a 31/03/2011
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	6.273.013	2.371.539	8.644.552	7.323.656
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	(57.438)	(57.438)	(44.472)
Subtotal	6.273.013	2.314.101	8.587.114	7.279.184
Atualização/Encargos	195.201	29.383	224.584	174.748
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>140.729</u>	<u>29.011</u>	<u>169.740</u>	<u>297.137</u>
Constituição	141.289	61.682	202.971	368.730
Reversão	(560)	(32.671)	(33.231)	(71.593)
Pagamento	-	(45.799)	(45.799)	(11.993)
Subtotal	6.608.943	2.326.696	8.935.639	7.739.076
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	58.565	58.565	42.934
Saldo Final (Nota 13c)	6.608.943	2.385.261	8.994.204	7.782.010
Saldo Final em 31/03/2011 (Notas 13c e 14c)	5.400.501	2.381.509	7.782.010	-

Depósitos Judiciais	01/01 a 31/03/2012			01/01 a 31/03/2011
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	3.979.486	1.198.827	5.178.313	4.682.936
Apropriação de Rendas	105.689	30.335	136.024	125.204
Movimentação do Período	<u>109.363</u>	<u>102.646</u>	<u>212.009</u>	<u>77.754</u>
Depositados	112.448	104.869	217.317	92.943
Levantamentos Efetuados	(2.404)	(2.055)	(4.459)	(11.655)
Conversão em Renda	(681)	(168)	(849)	(3.534)
Saldo Final	4.194.538	1.331.808	5.526.346	4.885.894
Saldo Final em 31/03/2011	3.782.785	1.103.109	4.885.894	

As principais discussões relativas as Obrigações Legais são descritas a seguir:

- PIS e COFINS - Base de Cálculo – R\$ 3.028.791: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 1.109.441.
- CSLL - Isonomia – R\$ 1.515.523 enquanto a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 345.007.
- IRPJ e CSLL - Lucros no Exterior – R\$ 497.439: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 497.439.
- PIS – R\$ 377.136 - Anterioridade Nonagesimal e Irretroatividade: pleiteamos o afastamento das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97, dado o princípio da anterioridade e irretroatividade, visando recolhimento pela Lei Complementar 07/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 132.022.

Contingências não reconhecidas no Balanço - Os valores envolvidos em Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 6.726.926, sendo as principais descritas a seguir.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação - R\$ 1.191.973: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ, CSLL - Juros sobre o Capital Próprio – R\$ 842.200: defendemos a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores.
- INSS - Verbas não Remuneratórias – R\$ 679.316: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, vale transporte e abono único.
- IRPJ, CSLL – Perdas e Descontos no Recebimento de Créditos – R\$ 470.551: dedutibilidade das perdas efetivas a título de despesa operacional – cessão de crédito e renegociação.
- ISS Atividades Bancárias – R\$ 380.421: trata-se de operações bancárias cujas receitas não se confundem com preço por serviço prestado e/ou são decorrentes de atividades não listadas em Lei Complementar.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Usufruto de Cotas e Ações - R\$ 322.477: discutimos o correto tratamento contábil e tributário do valor recebido pela constituição onerosa do usufruto.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 736.224 (R\$ 771.805 em 31/03/2011) (Nota 13a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos dados em garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com os montantes abaixo:

	31/03/2012	31/03/2011
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	1.475.189	1.499.151
Depósitos em Garantia	3.284.746	3.335.588

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

NOTA 13 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Outros Créditos - Diversos

	31/03/2012	31/03/2011
Créditos Tributários (Nota 14b I)	28.271.169	25.170.403
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	690.648	770.816
Impostos e Contribuições a Compensar	3.166.391	3.010.390
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e de Contingências Fiscais e Previdenciárias (nota 12b)	8.811.092	8.221.482
Depósitos em Garantia de Recursos Cíveis e Trabalhista (nota 12b)	4.422.991	4.088.247
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	626.667	1.721.440
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	736.224	771.805
Devedores Diversos no País	872.348	843.232
Devedores Diversos no Exterior	109.305	129.767
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	1.820.578	1.575.422
Pagamentos a Ressarcir	37.869	32.306
Adiantamento e Antecipações Salariais	90.368	96.679
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	11.320	9.458
Operações sem Características de Concessão de Crédito	199.625	186.327
Títulos e Créditos a Receber	532.350	484.049
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(332.725)	(297.722)
Outros	159.219	119.258
Total	50.025.814	46.747.032

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 108.628 (R\$ 481.333 em 31/03/2011) e Créditos Tributários de R\$ 591.530 (R\$ 579.736 em 31/03/2011) (Nota 14b I).

b) Despesas Antecipadas

	31/03/2012	31/03/2011
Comissões	3.387.640	2.867.209
Vinculadas a Financiamento de Veículos	1.099.448	744.548
Vinculadas a Seguros e Previdência	1.398.563	1.325.894
Vinculadas a Contratos de Comissões/Parcerias	558.123	588.343
Outras	331.506	208.424
Fundo Garantidor de Crédito (*)	292.762	479.945
Propaganda e Publicidade	439.465	452.480
Outras	306.025	380.975
Total	4.425.892	4.180.609

(*) Refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

c) Outras Obrigações - Diversas

	31/03/2012	31/03/2011
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	9.964.674	9.546.477
Provisões para Pagamentos Diversos	2.128.295	2.060.630
Provisão de Pessoal	1.177.945	1.074.697
Credores Diversos no País	1.044.727	910.272
Credores Diversos no Exterior	845.169	586.886
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	494.874	1.509.343
Relativas a Operações de Seguros	887.398	933.881
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	11.984	51.358
Credores por Recursos a Liberar	1.051.712	1.008.978
Recursos de Consorciados	82.355	85.571
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	331.410	226.909
Provisão para Seguro Saúde (*)	625.771	609.907
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 4i)	287.328	279.743
Outras	524.819	590.372
Total	19.458.461	19.475.024

(*) *Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).*

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Administração de Recursos	<u>706.511</u>	<u>636.338</u>
Administração de Fundos	662.536	610.944
Administração de Consórcios	43.975	25.394
Serviços de Conta Corrente	166.101	164.569
Cartões de Crédito	<u>1.595.429</u>	<u>1.398.567</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	1.480.267	1.305.255
Processamento de Cartões	115.162	93.312
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>390.888</u>	<u>401.337</u>
Operações de Crédito	179.991	235.308
Garantias Prestadas	210.897	166.029
Serviços de Recebimentos	<u>345.094</u>	<u>330.207</u>
Serviços de Cobrança	274.836	257.791
Serviços de Arrecadações	70.258	72.416
Outras	<u>386.977</u>	<u>332.285</u>
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	58.408	53.997
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	95.194	73.675
Serviços de Câmbio	23.589	18.810
Outros Serviços	209.786	185.803
Total	<u>3.591.000</u>	<u>3.263.303</u>

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Operações de Crédito/Cadastro	295.999	377.329
Cartões de Crédito-Anuidades e Demais Serviços (*)	435.234	292.918
Conta de Depósitos	36.300	38.765
Transferência de Recursos	33.123	29.998
Rendas de Corretagens de Títulos (*)	97.015	123.065
Pacotes de Serviços e Outros	514.713	342.083
Total	1.412.384	1.204.158

(*) Em atendimento a carta circular nº 3.490 do BACEN.

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Remuneração	(1.465.458)	(1.484.734)
Encargos	(518.754)	(494.174)
Benefícios Sociais	(344.564)	(392.815)
Treinamento	(54.973)	(49.040)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(373.178)	(226.069)
Plano de Opções e Ações	(40.435)	(34.140)
Total	(2.797.362)	(2.680.972)
Participação dos Empregados nos Lucros	(594.520)	(561.665)
Total com a Participação dos Empregados	(3.391.882)	(3.242.637)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Processamento de Dados e Telecomunicações	(871.204)	(845.631)
Depreciação e Amortização	(377.116)	(337.938)
Instalações	(553.883)	(485.423)
Serviços de Terceiros	(776.586)	(718.484)
Serviços do Sistema Financeiro	(111.151)	(130.349)
Propaganda, Promoções e Publicações	(188.076)	(217.069)
Transportes	(130.561)	(138.765)
Materiais	(116.017)	(107.824)
Segurança	(132.773)	(120.723)
Viagens	(38.812)	(40.144)
Outras	(131.855)	(117.950)
Total	(3.428.034)	(3.260.300)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Reversão de Provisões Operacionais	5.433	52.036
Recuperação de Encargos e Despesas	13.709	27.915
Outras	38.275	48.083
Total	57.417	128.034

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Provisão para Contingências (Nota 12b)	(477.079)	(433.876)
Ações Cíveis	(450.090)	(359.705)
Fiscais e Previdenciárias	(23.496)	(79.410)
Outros	(3.493)	5.239
Comercialização - Cartões de Crédito	(350.116)	(492.385)
Sinistros	(165.478)	(130.460)
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c)	(2.842)	(3.542)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(56.459)	(49.009)
Outras	(277.048)	(160.286)
Total	(1.329.022)	(1.269.558)

NOTA 14 - TRIBUTOS

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social Devidos Sobre as Operações do Período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	5.429.987	5.202.171
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes (Nota 4p)	(2.171.995)	(2.080.868)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
(Inclusões) Exclusões Permanentes	286.999	450.671
Participações em Coligadas	13.614	30.088
Varição Cambial de Investimentos no Exterior	(306.808)	(139.663)
Juros sobre o Capital Próprio	465.183	418.440
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa	47.584	73.566
Outras	67.426	68.240
(Inclusões) Exclusões Temporárias	(433.477)	(479.667)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(710.671)	(576.052)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	(432.660)	(168.202)
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros		
Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	191.857	(172.796)
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de Depósitos em Garantia	(126.050)	(96.385)
Realização de Ágio na Aquisição do Investimento	397.872	424.401
Outras	246.175	109.367
(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de Contribuição Social	(412.522)	22.117
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.730.995)	(2.087.747)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	846.000	457.550
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	98.971	160.522
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	944.970	618.072
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.786.025)	(1.469.675)

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
PIS E COFINS	(946.770)	(808.267)
ISS	(155.431)	(154.467)
Outros	(94.218)	(72.873)
Total (Nota 4p)	(1.196.419)	(1.035.607)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS e COFINS no montante de R\$ 53.005 (R\$ 58.010 de 01/01 a 31/03/2011).

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos Investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	PROVISÕES		CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS				
	31/03/2011	31/03/2012	31/12/2011	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2012	31/03/2011
Refletida no Resultado							25.045.746
Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social			4.203.850	(367.842)	213.278	4.049.286	3.165.791
Relativos a provisões desembolsadas			15.837.257	(2.077.917)	2.293.023	16.052.363	14.444.052
Créditos de Liquidação Duvidosa			11.490.145	(1.188.293)	2.036.179	12.338.031	9.480.040
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			527.127	(527.127)	245.794	245.794	57.818
Provisões para Imóveis			75.130	(3.246)	994	72.878	89.008
Ágio na Aquisição do Investimento			3.602.265	(343.411)	-	3.258.854	4.678.466
Outros			142.590	(15.840)	10.056	136.806	138.720
Relativos a provisões não desembolsadas (*)	20.940.317	22.131.308	8.118.381	(1.121.740)	959.240	7.955.881	7.435.903
Relativos à Operação	15.881.902	17.072.893	6.398.520	(1.121.740)	959.240	6.236.020	5.716.042
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.241.943	2.671.525	1.319.186	-	77.313	1.396.499	1.280.657
Provisões para Passivos Contingentes	7.500.810	8.330.822	2.863.876	(145.308)	235.472	2.954.040	2.556.024
Ações Cíveis	2.771.753	3.126.588	1.184.829	(78.896)	130.542	1.236.475	1.067.787
Ações Trabalhistas	2.396.094	2.696.453	984.208	(39.715)	74.372	1.018.865	903.829
Fiscais e Previdenciárias	2.265.679	2.457.039	675.302	(26.680)	30.558	679.180	558.271
Outros	67.284	50.742	19.537	(17)	-	19.520	26.137
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	54.813	31.881	11.618	(624)	1.591	12.585	19.183
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	609.907	625.771	249.172	-	1.137	250.309	243.963
Outras Provisões Indedutíveis	5.474.429	5.412.894	1.954.668	(975.808)	643.727	1.622.587	1.616.215
Relativos a adicionais de provisões em relação ao mínimo requerido não desembolsados - Crédito de Liquidação Duvidosa	5.058.415	5.058.415	1.719.861	-	-	1.719.861	1.719.861
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 2b)			123.436	-	90.203	213.639	124.657
Total	20.940.317	22.131.308	28.282.924	(3.567.499)	3.555.744	28.271.169	25.170.403
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			714.602	(23.953)	-	690.648	770.816

(*) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 22.131.308 (R\$ 20.940.317 em 31/03/2011) e Créditos Tributários de R\$ 7.955.881 (R\$ 7.435.903 em 31/03/2011), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 28.271.169 (R\$ 25.170.403 em 31/03/2011) para o valor de R\$ 20.315.288 (R\$ 17.734.500 em 31/03/2011).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 591.530 (R\$ 579.736 em 31/03/2011) e estão representados basicamente por Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 284.441 (R\$ 231.472 em 31/03/2011), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide e Prejuízo Fiscal de 229.362 (R\$ 340.348 em 31/03/2011).

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2011	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2012	31/03/2011
Refletida no Resultado	9.583.023	(1.191.310)	293.079	8.684.792	9.987.368
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	7.560.086	(926.480)	-	6.633.606	8.252.703
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	935.240	(29.850)	71.525	976.915	845.250
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	178.124	(178.124)	174.504	174.504	173.398
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	593.803	-	44.431	638.234	562.226
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	101.510	(47.406)	-	54.104	31.569
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	63.451	(3.871)	-	59.580	59.807
Outros	150.809	(5.579)	2.619	147.849	62.415
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 2b)	295.897	(11.968)	95.028	378.957	200.575
Total	9.878.920	(1.203.278)	388.107	9.063.749	10.187.943

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 4.100 (R\$ 3.179 em 31/03/2011), representada basicamente por Atualização de Depósito em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

- III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/03/2012, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total			
2012	8.653.800	774.508	9.428.308	55.560	(2.119.682)	7.364.186
2013	4.866.715	1.008.965	5.875.680	148.798	(2.468.542)	3.555.936
2014	3.917.423	1.428.057	5.345.480	258.769	(2.108.902)	3.495.347
2015	2.316.040	721.213	3.037.253	219.071	(852.189)	2.404.135
2016	1.937.321	51.192	1.988.513	8.007	(686.240)	1.310.280
acima de 2016	2.530.584	65.351	2.595.935	443	(828.194)	1.768.184
Total	24.221.883	4.049.286	28.271.169	690.648	(9.063.749)	19.898.068
Valor Presente (*)	21.469.242	3.641.648	25.110.890	611.137	(8.003.021)	17.719.006

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

- IV - Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa a majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº. 11.727 de 24/06/2008, impetrada em 26/06/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF, foram reconhecidos Créditos Tributários apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, remanescendo não contabilizado o valor de R\$ 843.261 (R\$ 1.442.041 em 31/03/2011).

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	31/03/2012	31/03/2011
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	1.918.538	1.462.228
Impostos e Contribuições a Recolher (*)	1.002.160	5.379.904
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	9.063.749	10.187.943
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	6.608.943	5.400.501
Total	18.593.390	22.430.576

(*) Em 30/06/2011 ocorreu a liquidação dos valores objeto do programa de Parcelamento de Tributos Federais instituído pela Lei 11.941 de 27/05/2009.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 890.872 (R\$ 888.045 em 31/03/2011) e está representado basicamente por Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias de R\$ 857.625 (R\$ 595.156 em 31/03/2011), cuja natureza refere-se a PIS e COFINS – Faturamento x Receita Bruta: pleiteamos a incidência dos tributos apenas sobre o faturamento entendido como a receita da venda de bens e serviços ou ainda a incidência do PIS Repique (a 5% do imposto de renda devido), em detrimento da incidência sobre o total das receitas contabilizadas, alegando inconstitucionalidade do parágrafo 1º, artigo 3º da Lei 9.718/98.

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pago e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	31/03/2012	31/03/2011
Tributos Recolhidos ou Provisionados	5.195.115	4.087.529
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	3.365.681	2.240.468
Total	8.560.796	6.327.997

NOTA 15 - PERMANENTE

a) Investimentos

I - Movimentação dos Investimentos Relevantes

Empresas		Saldos em 31/12/2011	Amortizações de Ágios	Dividendos Pagos / Provisionados (1)	Resultado de Participação em Controladas (2)	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários de Controladas e Outros	Saldos em 31/03/2012	Saldos em 31/03/2011	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 31/03/2011
No País		53.724.893	(1.584)	(6.253.039)	2.092.163	95.546	49.657.979	60.563.763	2.439.154
Itaú Unibanco S.A.	(3a)/(4a)/(5a)/(6)/(7a)	45.004.168	(1.584)	(3.847.435)	930.859	146.913	42.232.921	46.810.210	1.321.197
Banco Itaú BBA S.A.	(5b)	6.768.322	-	(1.645.000)	461.934	(51.765)	5.533.491	6.635.552	393.571
Banco Itaucard S.A.	(4b)/(5c)/(8)	1.211.086	-	(760.604)	642.426	391	1.093.299	768.476	523.759
Itaú Corretora de Valores S. A.	(8)	693.193	-	-	56.156	7	749.356	480.086	8.055
Itaú-BBA Participações S.A.		48.124	-	-	788	-	48.912	1.850.281	105.944
Itauseg Participações S.A.	(9)	-	-	-	-	-	-	4.019.158	86.628
No Exterior		2.583.601	(12.851)	-	40.847	(3.715)	2.607.882	2.029.108	20.632
Itaú Chile Holding, INC.	(3b)	2.175.208	(11.310)	-	7.088	(4.569)	2.166.417	1.689.394	15.046
Banco Itaú Uruguay S.A.	(3c)/(7b)	269.922	(1.178)	-	24.896	854	294.494	223.340	(1.500)
OCA S.A.	(3d)	98.484	(313)	-	9.042	-	107.213	82.206	7.335
OCA Casa Financiera S.A.	(3e)	37.343	(45)	-	(147)	-	37.151	31.868	(255)
ACO Ltda.	(3f)	2.644	(5)	-	(32)	-	2.607	2.300	6
TOTAL GERAL		56.308.494	(14.435)	(6.253.039)	2.133.010	91.831	52.265.861	62.592.871	2.459.786

(1) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber;

(2) Em 31/03/2012, inclui variação cambial no montante de R\$ (56.354);

(3) Em 31/03/2012, inclui ágio no montante de: (a) R\$ 41.709; (b) R\$ 214.895; (c) R\$ 22.382; (d) R\$ 5.948; (e) R\$ 863; (f) R\$ 101;

(4) Em 31/03/2012, contempla o Ajuste de Resultados Não Realizados no resultado de participação e no investimento, respectivamente, nos montantes de: (a) R\$ 456 e R\$ (5.989); (b) 7.795 e R\$ (45.512);

(5) Em 31/03/2012, contempla ajustes de forma a padronizar os procedimentos no âmbito da investidora no resultado de participação e no investimento, respectivamente, nos montantes de: (a) R\$ (142) e R\$ (2.631); (b) R\$ 3.208 e R\$ (60.260) e (c) R\$ 224.618 e R\$ 81;

(6) Em 31/03/2012, inclui parcela de dividendo provisionado de R\$ 49.145;

(7) Em 31/03/2012, o resultado de participação em controladas reflete a participação em outras variações do patrimônio líquido da controlada no montante de: (a) R\$ 1.585 e (b) R\$ (4);

(8) O resultado de participação e o investimento refletem a participação diferenciada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos;

(9) Investimento alienado para o Banco Itaucard S.A. em 11/04/2011.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido do Período	Nº de Ações / Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
No País								
Itaú Unibanco S.A.	39.676.320	42.150.687	928.960	2.081.169.523	2.014.258.290	-	100,00	100,00
Banco Itaú BBA S.A.	4.224.086	5.593.752	458.726	5.284.526	5.284.526	-	99,99	99,99
Banco Itaucard S.A.	15.553.776	16.913.629	453.435	3.592.433.657	1.277.933.118	-	1,51	2,04
Itaú Corretora de Valores S. A.	1.046.841	1.920.513	62.156	-	811.503	-	-	1,94
Itaú-BBA Participações S.A.	25.196	48.912	788	12.953	25.906	-	100,00	100,00
No Exterior								
Itaú Chile Holding, INC.	1.730.699	1.951.522	60.922	100	-	-	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	153.975	272.112	26.493	1.639.430.739	-	-	100,00	100,00
OCA S.A.	14.108	101.265	9.620	1.502.176.740	-	-	100,00	100,00
OCA Casa Financiera S.A.	18.207	36.288	180	646	-	-	100,00	100,00
ACO Ltda.	12	2.525	(10)	-	-	131	99,24	99,24

II - Composição dos Investimentos

	31/03/2012	31/03/2011
Participação em Coligadas	1.702.935	2.167.458
No País	1.476.878	1.414.433
Serasa S.A.	251.325	245.741
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (1)	1.186.488	1.126.500
Tecnologia Bancária S.A.(1)	38.979	42.109
Outras	86	83
No Exterior	226.057	753.025
Banco BPI, S.A. (BPI) (1) (2)	225.196	752.512
Outros	861	513
Outros Investimentos	1.135.962	1.313.867
Investimentos por Incentivos Fiscais	169.061	160.575
Títulos Patrimoniais	11.800	10.256
Ações e Cotas	289.914	388.367
Participação no Instituto de Resseguros do Brasil - IRB	227.170	227.170
Outros	438.017	527.499
(Provisão para Perdas)	(204.536)	(185.902)
Total	2.634.361	3.295.423

(1) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 29/02/2012, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/05/1991, do BACEN;

(2) Foi reconhecida uma redução ao valor recuperável deste investimento de R\$ 352.971, calculada com base no valor de mercado da ação em relação ao seu valor contábil.

III - Composição do Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Participação em Coligadas – No País	37.949	57.451
Participação em Coligadas – No Exterior (Nota 15a II)	(69.009)	17.768
Dividendos Recebidos de Outros Investimentos	29.305	23.783
Outros	(287)	(1.503)
Total	(2.042)	97.499

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

l) Imobilizado de Uso

	Taxas anuais de depreciação / amortização (%)	Saldo em 31/12/2011	MOVIMENTAÇÕES						Saldo em 31/03/2012	Saldo em 31/03/2011
			Aquisições	Despesa Depreciação e Amortização	Redução à valor recuperável	Baixas	Varição Cambial	Outros		
IMOBILIZADO DE USO (1)										
IMÓVEIS DE USO (2)(3)		1.869.778	77.862	(21.579)	-	(172.865)	(5.623)	(36.934)	1.710.639	1.747.352
Terrenos		1.113.371	41.663	-	-	(166.911)	84	(16.865)	971.342	975.824
Edificações		756.407	36.199	(21.579)	-	(5.954)	(5.707)	(20.069)	739.297	771.528
Custo		2.339.809	36.199	-	-	(7.507)	(6.016)	(66.035)	2.296.450	2.315.961
Depreciação Acumulada	4	(1.583.402)	-	(21.579)	-	1.553	309	45.966	(1.557.153)	(1.544.433)
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO (3)		3.417.220	335.144	(289.586)	-	(19.827)	6.106	(3.497)	3.445.560	3.059.677
Benfeitorias		637.610	57.024	(63.975)	-	(52)	3.902	6.696	641.205	620.170
Custo		1.238.789	57.024	-	-	(91.404)	2.327	6.454	1.213.190	1.120.818
Depreciação Acumulada	10	(601.179)	-	(63.975)	-	91.352	1.575	242	(571.985)	(500.648)
Instalações de Uso		390.904	43.063	(15.297)	-	(20)	2.537	(7.994)	413.193	295.568
Custo		937.332	43.063	-	-	(3.683)	1.456	(10.767)	967.401	816.504
Depreciação Acumulada	10 a 20	(546.428)	-	(15.297)	-	3.663	1.081	2.773	(554.208)	(520.936)
Móveis e Equipamentos de Uso		487.065	25.907	(17.140)	-	(16.228)	(670)	(7.199)	471.735	446.043
Custo		848.022	25.907	-	-	(16.605)	(1.969)	(5.348)	850.007	877.848
Depreciação Acumulada	10 a 20	(360.957)	-	(17.140)	-	377	1.299	(1.851)	(378.272)	(431.805)
Sistema Processamento de Dados (4)		1.644.858	202.874	(178.651)	-	(3.321)	281	1.634	1.667.675	1.475.136
Custo		4.988.233	202.874	-	-	(35.242)	(2.598)	(2.492)	5.150.775	4.911.900
Depreciação Acumulada	20 a 50	(3.343.375)	-	(178.651)	-	31.921	2.879	4.126	(3.483.100)	(3.436.764)
Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)		256.783	6.276	(14.523)	-	(206)	56	3.366	251.752	222.760
Custo		549.504	6.276	-	-	(916)	(219)	3.334	557.979	535.168
Depreciação Acumulada	10 a 20	(292.721)	-	(14.523)	-	710	275	32	(306.227)	(312.408)
TOTAL IMOBILIZADO DE USO		5.286.998	413.006	(311.165)	-	(192.692)	483	(40.431)	5.156.199	4.807.029
Custo		12.015.060	413.006	-	-	(322.268)	(6.935)	(91.719)	12.007.144	11.554.023
Depreciação Acumulada		(6.728.062)	-	(311.165)	-	129.576	7.418	51.288	(6.850.945)	(6.746.994)

(1) Não há compromisso contratual para compra de Imobilizado;

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12b);

(3) Inclui o valor de R\$ 2.176 mil referente a imóvel penhorado; Imobilização em curso no montante de R\$ 128.674 mil, sendo de Imóveis de Uso R\$ 77.533 mil, Benfeitorias R\$ 30.892 mil e Equipamentos R\$ 20.249 mil;

(4) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. De acordo com esse método o ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis, sendo o ativo depreciado de forma consistente com critérios de depreciação normalmente utilizados para ativos próprios. Esses contratos montam R\$ 259.037 mil em 31/03/2012.

II) Ágio

	Período de amortização	Saldo em 31/12/2011	MOVIMENTAÇÕES			Saldo em 31/03/2012	Saldo em 31/03/2011
			Aquisições	Despesa Amortização	Outros		
ÁGIO (Notas 2b e 4k) (*)	10 anos	95.691	-	(10.183)	(1.548)	83.960	67.617

(*) Em 01/08/2011, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 50% + 1 ação do capital da MCC Securities Inc (Ilhas Cayman) pelo valor de R\$ 50.748, sendo R\$ 48.415 pela participação societária e R\$ 2.333 a título de exclusividade para atuar na venda dos negócios da MCC Securities. A operação gerou um ágio de R\$ 52.169 e essa participação foi consolidada proporcionalmente nas Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

III) Intangível

	Taxas anuais de depreciação / amortização (%) (2)	Saldo em 31/12/2011	MOVIMENTAÇÕES						Saldo em 31/03/2012	Saldo em 31/03/2011
			Aquisições	Despesa Depreciação e Amortização (3)	Redução à valor recuperável (5)	Baixas	Varição Cambial	Outros		
INTANGÍVEL (1)										
DIREITOS AQUISIÇÃO DE FOLHA DE PAGAMENTO (4)		751.448	74.169	(93.376)	-	(217)	-	-	732.024	997.227
Custo		1.647.548	74.169	-	-	(27.380)	-	381	1.694.718	2.388.307
Amortização Acumulada	até 9	(896.100)	-	(93.376)	-	27.163	-	(381)	(962.694)	(1.391.080)
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS		3.058.364	257.377	(114.188)	-	(208)	(268)	1.815	3.202.892	1.893.609
Associação para Prom e Oferta de Prod e Servs										
Financeiros		1.280.818	-	(32.893)	-	(208)	(86)	1.379	1.249.010	1.086.040
Custo		1.391.335	-	-	-	(15.149)	441	(1.226)	1.375.401	1.156.362
Amortização Acumulada	até 5	(110.517)	-	(32.893)	-	14.941	(527)	2.605	(126.391)	(70.322)
Gastos com Aquisição de Software		1.338.634	256.815	(58.793)	-	-	5.504	436	1.542.596	661.551
Custo		1.871.619	256.815	-	-	(82.250)	3.080	28.446	2.077.710	1.169.774
Amortização Acumulada	20	(532.985)	-	(58.793)	-	82.250	2.424	(28.010)	(535.114)	(508.223)
Outros Ativos Intangíveis		438.912	562	(22.502)	-	-	(5.686)	-	411.286	146.018
Custo		613.832	562	-	-	(32)	(11.379)	(3.087)	599.896	255.375
Amortização Acumulada	10 a 20	(174.920)	-	(22.502)	-	32	5.693	3.087	(188.610)	(109.357)
TOTAL INTANGÍVEL		3.809.812	331.546	(207.564)	-	(425)	(268)	1.815	3.934.916	2.890.836
Custo		5.524.334	331.546	-	-	(124.811)	(7.858)	24.514	5.747.725	4.969.818
Amortização Acumulada		(1.714.522)	-	(207.564)	-	124.386	7.590	(22.699)	(1.812.809)	(2.078.982)

(1) Não há compromissos contratuais para a aquisição de novos ativos intangíveis ;

(2) Todos os Ativos Intangíveis tem vida útil definida, exceto ágios de incorporação;

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira;

(4) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(5) Conforme Resolução n° 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13i).

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Ações

O capital social está representado por 4.570.936.100 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.289.286.400 ações ordinárias e 2.281.649.700 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 45.000.000 (R\$ 45.000.000 em 31/03/2011), sendo R\$ 31.280.067 (R\$ 31.634.782 em 31/03/2011) de acionistas domiciliados no país e R\$ 13.719.933 (R\$ 13.365.218 em 31/03/2011) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	QUANTIDADE			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2010	2.286.135.621	918.287.035	3.204.422.656	
Residentes no Exterior em 31/12/2010	3.150.854	1.363.362.709	1.366.513.563	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2010	2.289.286.475	2.281.649.744	4.570.936.219	
Cancelamento de Ações - AGE de 25/04/2011 - Homologada em 22/08/2011	(75)	(44)	(119)	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2011 e 31/03/2012	2.289.286.400	2.281.649.700	4.570.936.100	
Residentes no País em 31/03/2012	2.283.053.623	894.261.675	3.177.315.298	
Residentes no Exterior em 31/03/2012	6.232.777	1.387.388.025	1.393.620.802	
Ações em Tesouraria em 31/12/2011 (*)	2.100	57.293.971	57.296.071	(1.663.562)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(4.200.372)	(4.200.372)	101.221
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(2.262.523)	(2.262.523)	86.430
Ações em Tesouraria em 31/03/2012 (*)	2.100	50.831.076	50.833.176	(1.475.911)
Em Circulação em 31/03/2012	2.289.284.300	2.230.818.624	4.520.102.924	
Em Circulação em 31/03/2011	2.289.284.273	2.260.187.379	4.549.471.652	

(*) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

Abaixo são discriminados o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 31/03/2012:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Ações em Tesouraria		
Custo médio	9,65	29,03
Valor de Mercado	30,30	34,93

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,012 por ação, sendo que, a partir do pagamento de abril de 2012 será elevado em 25% passando para R\$ 0,015 por ação, conforme Reunião do Conselho de Administração de 06/02/2012.

I - Cálculo

Lucro Líquido	2.766.805	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(138.340)	
Base de Cálculo do Dividendo	2.628.465	
Dividendo Obrigatório - Pago/Provisionado	657.116	25,0%

II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	108.332	-	108.332
Dividendos - 2 parcelas mensais de R\$ 0,012 por ação pagas de fevereiro a março de 2012	108.332	-	108.332
Declarados até 31/03/2012 (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)	633.671	(84.887)	548.784
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 02/04/2012	67.757	-	67.757
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,1252 por ação	565.914	(84.887)	481.027
Total de 01/01 a 31/03/2012 - R\$ 0,1454 líquido por ação	742.003	(84.887)	657.116
Total de 01/01 a 31/03/2011- R\$ 0,1502 líquido por ação	774.664	(91.655)	683.009

c) Reservas de Capital e de Lucros

	31/03/2012	31/03/2011
RESERVAS DE CAPITAL	745.346	595.610
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638 e Instrumentos Baseados em Ações	460.729	310.993
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
RESERVAS DE LUCROS	34.639.500	27.809.081
Legal	3.986.366	3.397.307
Estatutárias:	<u>30.653.134</u>	<u>24.411.774</u>
Equalização de Dividendos (1)	9.147.452	7.308.179
Reforço do Capital de Giro (2)	9.315.507	7.511.438
Aumento de Capital de Empresas Participadas (3)	12.190.175	9.592.157

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas;

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade;

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas;

d) Reconciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a	01/01 a	31/03/2012	31/03/2011
	31/03/2012	31/03/2011		
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	2.766.805	2.875.827	78.861.182	72.842.306
Amortização de Ágios	658.888	703.312	(6.376.931)	(9.111.770)
Resultado Não Realizado e Outros	-	(48.838)	-	-
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	3.425.693	3.530.301	72.484.251	63.730.536

e) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/03/2012	31/03/2011	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Unibanco Participações Societárias S.A. (1)	-	1.211.591	-	(21.232)
Itau Bank, Ltd. (2)	716.294	640.256	-	-
Redecard S.A.	981.755	841.037	(187.328)	(140.589)
Biu Participações S.A.	105.150	106.250	(1.492)	(3.451)
Itaú Gestão de Ativos S.A.	62.909	60.823	(518)	(712)
Biogeração de Energia S.A.	8.712	24.726	440	351
Investimentos Bemge S.A.	19.026	17.764	(288)	(280)
Outras	10.475	10.646	(1.348)	(1.192)
Total	1.904.321	2.913.093	(190.534)	(167.105)

(1) Em 28/07/2011, a Dibens Leasing S.A. Arrendamento Mercantil controlada do ITAU UNIBANCO HOLDING adquiriu a participação minoritária do capital da subsidiária Unibanco Participações Societárias pelo valor de R\$ 1.226.847.

(2) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis - emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente.

f) Plano para Outorga de opções de Ações

I – Objetivo e Diretrizes do Plano

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui plano para outorga de opções de ações aos seus executivos. Este plano visa integrar executivos no processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo, através da outorga de opções de ações simples ou opções de sócios, pessoais, impenhoráveis e intransferíveis, que concedem o direito de subscrição de uma ação do capital autorizado ou, a critério da administração, de aquisição de uma ação em tesouraria adquirida para recolocação.

Somente podem ser outorgadas opções em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas e em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas na data do balanço de encerramento no exercício. Compete ao Comitê de Pessoas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING a definição da quantidade, dos beneficiários, o tipo de opção, o prazo de vigência das séries, podendo variar entre o mínimo de 5 anos e o máximo de 10 anos, o “período de carência” para o exercício das opções e o período de indisponibilidade das ações adquiridas em virtude do exercício das opções. Podem participar deste programa diretores e membros do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas e funcionários com base em avaliação de potencial e performance.

Atualmente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua a liquidação deste PLANO somente entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos beneficiários.

II – Características dos Programas

II.I – Opções Simples

Programas Anteriores

O Itaú e o Unibanco possuíam, antes da associação, Planos de Outorga de Opções de Ações (Programas Anteriores). Aos beneficiários elegíveis ao programa, eram outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA no período de, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 3 (três) meses anterior à data de emissão das opções, facultado, ainda, ajuste de até 20%, para mais ou para menos e reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou IPCA, na sua falta, pelo índice que o comitê designar. Não são mais outorgadas opções neste modelo.

Programa Pós Associação

Aos beneficiários elegíveis ao programa, são outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA nos três últimos meses do ano antecedente ao da outorga, facultado, ainda, ajuste de até 20%, para mais ou para menos. O preço de exercício é ajustado pelo IGPM ou, na sua falta, pelo índice que o comitê designar.

O período de carência é de 1 (um) a 7 (sete) anos contados a partir da data de emissão.

II.II – Plano de Sócios

Os executivos selecionados para participar do programa podem investir um percentual de seus bônus para adquirir ações e ou o direito de receber ações (“Instrumentos Baseados em Ações”). As ações adquiridas, bem como os instrumentos baseados em ações deverão ser mantidas pelos executivos em sua propriedade por um prazo de 3 a 5 anos e estão sujeitas a variação de mercado. No momento em que adquirem ações próprias e/ou instrumentos baseado em ações, são outorgadas Opções de Sócios de acordo com a classificação dos executivos. Os prazos de carência das Opções de Sócios e dos Instrumentos Baseados em Ações são de 1 a 7 anos. Os Instrumentos Baseados em Ações e as Opções de Sócios são convertidos em ações próprias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na proporção de uma ação preferencial para cada instrumento após o respectivo período de carência sem pagamento de valores em moeda corrente durante o exercício.

O preço de aquisição das ações próprias e dos Instrumentos Baseado em Ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações preferenciais nos pregões da BM&FBOVESPA nos 30 dias que antecederem à fixação do referido preço.

As ações recebidas ao final do período de carência das Opções de Sócios deverão ser mantidas pelos beneficiários, sem qualquer tipo de ônus ou gravame, por prazos entre 5 e 8 anos contados a partir da data de aquisição das ações próprias.

A média ponderada do valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações na data de concessão foi estimada para as ações adquiridas no período findo em 31/03/2012 – R\$ 36,00 por ação (em 31/03/2011 - R\$ 37,00 por ação).

O valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações é o preço de mercado cotado na data de concessão para as ações preferenciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING menos o preço à vista pago pelos beneficiários. Valor recebido na compra de Instrumentos Baseados em Ações no período findo em 31/03/2012 - R\$ 50.883 (em 31/03/2011 - R\$ 48.489).

Resumo da Movimentação do Plano

Nº	Outorga Data	Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço de Exercício Atualizado (R\$1)	Opções Exercidas		Saldo Anterior		Quantidade de Ações			Saldo a Exercer em 31/03/2012	Saldo a Exercer em 31/03/2011	
					Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado	31/12/2011	Outorgadas	Exercidas	Perda de Direito (*) Canceladas				
Opções Simples														
11ª	21/02/2005	31/12/2009	31/12/2012	18,96	18,94	36,90	937.275	-	-	125.375	-	811.900	1.566.350	
11ª	06/08/2007	31/12/2009	31/12/2012	18,96	-	-	11.357	-	-	-	75.901	11.357	11.357	
12ª	21/02/2006	31/12/2010	31/12/2013	28,20	28,20	38,19	6.854.365	-	-	1.573.235	-	5.281.130	7.314.875	
12ª	06/08/2007	31/12/2010	31/12/2013	28,20	-	-	15.867	-	-	-	-	15.867	15.867	
16ª	10/08/2009	31/12/2010	31/12/2014	32,07	-	-	874.167	-	-	-	-	874.167	874.167	
34ª	21/03/2007	21/03/2011	20/03/2012	37,27	-	-	75.901	-	-	-	75.901	-	75.901	
35ª	22/03/2007	22/03/2011	21/03/2012	37,23	-	-	29.518	-	-	-	29.518	-	29.518	
36ª	14/05/2008	14/05/2011	13/05/2012	46,35	-	-	25.300	-	-	-	-	25.300	25.300	
30ª	04/07/2006	04/07/2011	03/07/2012	29,56	-	-	52.707	-	-	-	-	52.707	52.707	
33ª	30/08/2006	30/08/2011	29/08/2012	32,74	32,70	38,42	21.083	-	-	21.083	-	-	21.083	
13ª	14/02/2007	31/12/2011	31/12/2014	35,91	35,91	38,32	7.732.975	-	-	344.650	37.675	7.350.650	8.243.925	
13ª	06/08/2007	31/12/2011	31/12/2014	35,91	-	-	30.649	-	-	-	-	30.649	30.649	
13ª	28/10/2009	31/12/2011	31/12/2014	35,91	-	-	45.954	-	-	-	-	45.954	45.954	
34ª	21/03/2007	21/03/2012	20/03/2013	37,30	-	-	75.901	-	-	-	-	75.901	75.901	
35ª	22/03/2007	22/03/2012	21/03/2013	37,26	-	-	29.514	-	-	-	-	29.514	29.514	
Total de Opções a Exercer							16.812.534	-	2.064.343	143.094	-	14.605.097	18.413.069	
36ª	14/05/2008	14/05/2012	13/05/2013	46,35	-	-	25.300	-	-	-	-	25.300	25.300	
17ª	23/09/2009	23/09/2012	31/12/2014	37,05	-	-	29.551	-	-	-	-	29.551	29.551	
14ª	11/02/2008	31/12/2012	31/12/2015	41,40	-	-	9.266.066	-	-	-	105.187	9.160.879	10.805.375	
14ª	05/05/2008	31/12/2012	31/12/2015	41,40	-	-	20.625	-	-	-	-	20.625	20.625	
14ª	28/10/2009	31/12/2012	31/12/2015	41,40	-	-	45.954	-	-	-	-	45.954	45.954	
36ª	14/05/2008	14/05/2013	13/05/2014	46,35	-	-	25.300	-	-	-	-	25.300	25.300	
15ª	03/03/2009	31/12/2013	31/12/2016	27,07	27,06	37,29	14.114.940	-	-	925.520	-	13.189.420	15.031.030	
15ª	28/10/2009	31/12/2013	31/12/2016	27,07	-	-	45.954	-	-	-	-	45.954	45.954	
18ª	17/04/2010	31/12/2014	31/12/2017	43,98	-	-	6.052.223	-	-	-	-	6.052.223	6.052.223	
18ª	11/05/2010	31/12/2014	31/12/2017	43,98	-	-	1.163.919	-	-	-	14.426	1.149.493	1.198.784	
37ª	19/04/2011	31/12/2015	31/12/2018	42,96	-	-	9.769.432	-	-	-	35.942	9.733.490	-	
37ª	13/01/2012	31/12/2015	31/12/2018	42,96	-	-	-	-	-	15.383	-	15.383	-	
38ª	13/01/2012	31/12/2016	31/12/2019	32,13	-	-	-	-	-	15.097	-	15.097	-	
Total de Opções em Aberto							40.559.264	-	30.480	925.520	155.555	39.508.669	33.280.096	
Total de Opções Simples							57.371.798	-	30.480	2.989.863	298.649	-	54.113.766	51.693.165
Opções dos Sócios														
04ª	03/03/2008	03/03/2011	-	-	-	-	39.906	-	-	-	39.906	-	39.906	
05ª	03/09/2008	03/09/2011	-	-	-	-	46.710	-	-	-	46.710	-	46.710	
06ª	06/03/2009	06/03/2012	-	-	-	35,90	719.023	-	-	681.490	37.533	-	740.362	
07ª	19/06/2009	06/03/2012	-	-	-	35,90	79.446	-	-	79.446	-	-	79.446	
Total de Opções a Exercer							885.085	-	760.936	124.149	-	-	1.344.979	
01ª	03/09/2007	03/09/2012	-	-	-	-	309.508	-	-	-	-	309.508	324.745	
03ª	29/02/2008	03/09/2012	-	-	-	-	33.474	-	-	-	-	33.474	33.474	
04ª	03/03/2008	03/03/2013	-	-	-	-	388.432	-	-	-	-	388.432	411.131	
08ª	17/08/2010	16/08/2013	-	-	-	-	339.632	-	-	-	-	339.632	376.916	
09ª	30/08/2010	16/08/2013	-	-	-	-	329.711	-	-	-	3.368	326.343	359.991	
11ª	30/09/2010	16/08/2013	-	-	-	-	17.717	-	-	-	-	17.717	17.717	
05ª	03/09/2008	03/09/2013	-	-	-	-	449.442	-	-	-	1.804	447.638	484.768	
10ª	30/09/2010	29/09/2013	-	-	-	-	1.862.409	-	-	-	33.825	1.828.584	1.940.987	
12ª	28/02/2011	28/02/2014	-	-	-	-	1.558.584	-	-	-	18.431	1.540.153	1.585.541	
06ª	06/03/2009	06/03/2014	-	-	-	-	704.604	-	-	-	2.374	702.230	739.608	
07ª	19/06/2009	06/03/2014	-	-	-	-	79.445	-	-	-	-	79.445	79.445	
14ª	04/11/2011	18/08/2014	-	-	-	-	509	-	-	-	-	509	-	
13ª	19/08/2011	19/08/2014	-	-	-	-	706.397	-	-	-	16.782	689.615	-	
15ª	24/02/2012	24/02/2015	-	-	-	-	-	1.583.044	-	-	2.843	1.580.201	-	
16ª	24/02/2012	24/02/2015	-	-	-	-	-	69.156	-	-	3.108	66.048	-	
08ª	17/08/2010	16/08/2015	-	-	-	-	338.923	-	-	-	-	338.923	376.876	
09ª	30/08/2010	16/08/2015	-	-	-	-	329.152	-	-	-	3.367	325.785	359.962	
11ª	30/09/2010	16/08/2015	-	-	-	-	17.712	-	-	-	-	17.712	17.712	
10ª	30/09/2010	29/09/2015	-	-	-	-	1.858.518	-	-	-	33.825	1.824.693	1.940.951	
12ª	28/02/2011	28/02/2016	-	-	-	-	1.557.215	-	-	-	18.430	1.538.785	1.585.497	
14ª	04/11/2011	18/08/2016	-	-	-	-	508	-	-	-	-	508	-	
13ª	19/08/2011	19/08/2016	-	-	-	-	706.338	-	-	-	16.780	689.558	-	
15ª	24/02/2012	24/02/2017	-	-	-	-	-	1.582.979	-	-	2.843	1.580.136	-	
16ª	24/02/2012	24/02/2017	-	-	-	-	-	69.151	-	-	3.107	66.044	-	
Total de Opções em Aberto							11.588.230	3.304.330	-	160.887	-	14.731.673	10.635.321	
Total Opções dos Sócios							12.473.315	3.304.330	760.936	285.036	-	14.731.673	11.980.300	
TOTAL OPÇÕES SIMPLES/DOS SÓCIOS							-	-	69.845.113	3.334.810	3.750.799	583.685	68.845.439	63.673.465

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

Resumo da Movimentação dos Instrumentos Baseados em Ações

Nº	Período de Carência	Saldo Anterior 31/12/2011	Novos	Convertidos em Ações	Cancelados	Saldo em 31/03/2012
1ª	17/08/2010 16/08/2011	-	-	-	-	-
1ª	17/08/2010 16/08/2012	110.588	-	-	-	110.588
1ª	17/08/2010 16/08/2013	110.577	-	-	-	110.577
1ª	30/08/2010 16/08/2011	-	-	-	-	-
1ª	30/08/2010 16/08/2012	10.216	-	-	-	10.216
1ª	30/08/2010 16/08/2013	10.212	-	-	-	10.212
1ª	30/09/2010 16/08/2011	-	-	-	-	-
1ª	30/09/2010 16/08/2012	3.971	-	-	-	3.971
1ª	30/09/2010 16/08/2013	3.970	-	-	-	3.970
2ª	30/09/2010 29/09/2011	-	-	-	-	-
2ª	30/09/2010 29/09/2012	424.163	-	5.533	11.834	406.796
2ª	30/09/2010 29/09/2013	424.154	-	-	11.834	412.320
3ª	28/02/2011 27/02/2011	444.040	-	444.040	-	-
3ª	28/02/2011 27/02/2012	444.030	-	-	8.679	435.351
3ª	28/02/2011 27/02/2013	444.020	-	-	8.678	435.342
4ª	24/02/2012 24/02/2013	-	468.852	-	4.671	464.181
4ª	24/02/2012 24/02/2014	-	468.836	-	4.671	464.165
4ª	24/02/2012 24/02/2015	-	468.821	-	4.671	464.150
Total		2.429.941	1.406.509	449.573	55.038	3.331.839

Nº	Período de Carência	Saldo em 31/12/2010	Novos	Convertidos em Ações	Cancelados	Saldo em 31/03/2011
1ª	17/08/2010 16/08/2011	114.980	-	-	-	114.980
1ª	17/08/2010 16/08/2012	114.969	-	-	-	114.969
1ª	17/08/2010 16/08/2013	114.958	-	-	-	114.958
1ª	30/08/2010 16/08/2011	10.221	-	-	-	10.221
1ª	30/08/2010 16/08/2012	10.216	-	-	-	10.216
1ª	30/08/2010 16/08/2013	10.212	-	-	-	10.212
1ª	30/09/2010 16/08/2011	3.972	-	-	-	3.972
1ª	30/09/2010 16/08/2012	3.971	-	-	-	3.971
1ª	30/09/2010 16/08/2013	3.970	-	-	-	3.970
2ª	30/09/2010 29/09/2011	424.172	-	-	-	424.172
2ª	30/09/2010 29/09/2012	424.163	-	-	-	424.163
2ª	30/09/2010 29/09/2013	424.154	-	-	-	424.154
3ª	28/02/2011 27/02/2011	-	444.040	-	-	444.040
3ª	28/02/2011 27/02/2012	-	444.030	-	-	444.030
3ª	28/02/2011 27/02/2013	-	444.020	-	-	444.020
Total		1.659.958	1.332.090	-	-	2.992.048

III - Valor Justo e Premissas Econômicas utilizadas para Reconhecimento dos Custos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece na data da outorga o valor justo das opções utilizando o modelo Binomial para as opções simples e Black & Scholes para as opções dos sócios. As premissas econômicas utilizadas são:

Preço de Exercício: como preço de exercício da opção, utiliza-se o preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M;

Preço do Ativo Objeto: o preço das ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (ITUB4) utilizado para o cálculo é o preço de fechamento da BOVESPA, na data base de cálculo;

Dividendos Esperados: é a média anual da taxa de retorno dos últimos três exercícios de Dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre Capital Próprio da ação ITUB4;

Taxa de Juros Livre de Risco: a taxa livre de risco utilizada é o cupom do IGP-M na data de vencimento do plano da opção;

Volatilidade Esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preço de fechamento da ação ITUB4, divulgada pela BOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

Outorga	Carência	Prazo Final	Preço do	Valor	Dividendos	Taxa de	Volatilidade
Nº	Data	até	Ativo	Justo	Esperados	Juros Livre	Esperada
			Objeto			de Risco	
Opções Simples							
37 ^a	13/01/2012	31/12/2015	31/12/2018	35,50	11,06	2,97%	30,32%
38 ^a	13/01/2012	31/12/2016	31/12/2019	35,50	11,57	2,97%	30,32%
Opções dos Sócios (*)							
15 ^a	24/02/2012	24/02/2015	-	36,00	32,94	2,97%	-
15 ^a	24/02/2012	24/02/2017	-	36,00	31,04	2,97%	-
16 ^a	24/02/2012	24/02/2015	-	36,00	32,94	2,97%	-
16 ^a	24/02/2012	24/02/2017	-	36,00	31,04	2,97%	-

(*) O valor justo das opções dos sócios é mensurado com referência ao valor justo da ação do Itaú Unibanco na data das outorgas.

IV - Efeitos Contábeis Decorrentes das Opções

Conforme prevê o regulamento do Plano, até o presente, nos exercícios das opções outorgadas, foram vendidas ações preferenciais mantidas em tesouraria. Os registros contábeis relativos ao plano ocorrem durante o período de carência, pelo diferimento do valor justo das opções outorgadas com efeito no Resultado e no exercício das opções, pelo montante recebido relativo ao preço de exercício com reflexos no Patrimônio Líquido.

O efeito em Resultado no período de 01/01 a 31/03/2012 foi de R\$ (40.435) (R\$ (34.140) de 01/01 a 31/03/2011), em contrapartida a Reserva de Capital - Opção de Outorga Reconhecida - Lei 11.638 (Nota 16c).

No Patrimônio Líquido o efeito foi de:

	31/03/2012	31/03/2011
Valor recebido pela venda de ações - Opções Exercidas	166.704	135.426
(-) Custo das Ações em Tesouraria Vendidas	(187.651)	(120.753)
(+) Baixa do Custo Reconhecido das Opções Exercidas	61.574	33.264
Efeito na Venda (*)	40.627	47.937

(*) Registrado em Reservas de Lucros.

NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR) e a ITAÚSA, controladores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- As controladas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itaotec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), Fundação Bemgeprev, Itaúbank Sociedade de Previdência Privada, UBB – Prev Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência privada que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Clube “A”, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j;
- O investimento na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., SERASA S.A. e Banco BPI, S.A.

Adicionalmente existem operações com as entidades sob controle conjunto destacando-se o Banco Investcred Unibanco S.A., Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, Luizacred S.A. Soc. Créd. Financiamento Investimento, FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, FIC Promotora de Vendas Ltda. e Ponto Frio Leasing S.A. Arrendamento Mercantil.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING				ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
	ATIVO(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)		Taxa Anual	ATIVO(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)	
	31/03/2012	31/03/2011	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011		31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez									
Itaú Unibanco S.A.	32.291.172	13.808.221	641.843	268.888	-	-	-	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	32.291.172	13.808.221	641.843	268.888	103% do CDI	606.275	-	15.466	11.997
FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	9,11% a 13,79% pré-fixada Média 11,06% pré-fixada	-	-	-	-
Luizcred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	103% do CDI	164.959	-	4.834	7.178
Outras	-	-	-	-	9,11% a 13,25% pré-fixada Média 10,58% pré-fixada	-	-	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos									
Itaú Unibanco S.A.	-	-	-	(183)	103% do CDI	1.021.457	-	25.272	22.917
Depósitos					12,07% a 12,12% pré-fixada Média 12,09% pré-fixada	-	-	-	4
Itaú Unibanco S.A.	(4.952.254)	(3.432.489)	(119.810)	(88.482)	-	-	-	-	-
Duratec S.A.	(4.952.254)	(3.432.489)	(119.810)	(88.482)	-	-	(36.886)	(1.520)	(1.217)
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-	-	-	(5.045)	(1.067)	(290)
Itautec S.A.	-	-	-	-	-	-	(23.892)	(209)	(916)
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-	-	-	(3)	-	(11)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	-	(2.291)	(3)	-
FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	-	(234)	(186)	-
Ponto Frio Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	-	-	-	-	-	-	(258)	(48)	-
Outras	-	-	-	-	-	-	(5.163)	-	-
Captações no Mercado Aberto									
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	-	-	-	-	(100.296)	(107.859)	(3.367)	(256)
Duratec S.A.	-	-	-	-	-	-	(53.366)	-	-
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-	-	-	(8.070)	(257)	(212)
Itautec S.A.	-	-	-	-	-	-	(41)	(44)	-
FIC Promotora de Venda Ltda.	-	-	-	-	-	-	(14.201)	-	-
Facilita Promotora S.A.	-	-	-	-	-	-	(7.786)	(199)	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-	-	-	(2.127)	(66)	-
Banco Investcred Unibanco S.A.	-	-	-	-	-	-	(801)	(4.728)	(43)
Maxfácil Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	(19.741)	(13.502)	(483)
Outras	-	-	-	-	-	-	(65.336)	(1.584)	-
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas									
Itaú Unibanco S.A.	(369)	(503)	(949)	(1.210)	-	(128.230)	(101.884)	-	-
Itaú Corretora de Valores S. A.	(369)	(503)	(949)	(1.210)	-	-	1.422	-	-
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	-	-	-	-	-	-	83	54	-
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-	-	-	-	18.945	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	-	(442)	(1.609)	-
FIC Promotora de Venda Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	(4.445)	-
FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	-	(1.000)	(1.435)	-
Facilita Promotora S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(1.664)	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-	-	-	(1.639)	(132)	-
Banco Investcred Unibanco S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(14)	-
Luizcred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	-	(2.445)	(1.073)	-
Maxfácil Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(270)	-
Fundação Itaú Unibanco	-	-	-	-	-	-	1.234	-	-
Caixa de Prev. dos Func. do Banco Beg - PREBEG	-	-	-	-	-	-	(7.933)	(9.901)	-
Fundação BEMGEPREV	-	-	-	-	-	-	(8.362)	(3.242)	-
UBB Prev Previdência Complementar	-	-	-	-	-	-	(25.416)	(19.894)	-
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social	-	-	-	-	-	-	(82.664)	(80.400)	-
Outras	-	-	-	-	-	-	354	1.774	-
Receitas (Despesas) de Prestação de Serviços									
Fundação Itaú Unibanco	-	-	-	-	-	-	-	3.121	43.414
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	-	-	5.776	5.258
Itaúsa Investimentos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	1.246	1.247
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	1.075
FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	13.884
Luizcred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	5.215
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(3.092)	-
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(2.742)	-
Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	15.755
Receitas (Despesas) com Aluguéis									
Itaúsa Investimentos S.A.	-	-	(54)	-	-	-	-	(9.675)	(8.462)
Fundação Itaú Unibanco	-	-	(4)	-	-	-	-	-	(354)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	-	-	(6.831)	(5.720)
Outras	-	-	(50)	-	-	-	-	(2.508)	(2.069)
Despesas com Doações									
Instituto Itaú Cultural	-	-	-	-	-	-	-	(336)	(319)
Fundação Itaú Social	-	-	-	-	-	-	-	(19.900)	(14.000)
Associação Clube "A"	-	-	-	-	-	-	-	-	(93)
Despesas de Processamento de Dados									
Itautec S.A.	-	-	(7)	-	-	-	-	(800)	-
	-	-	(7)	-	-	-	-	(72.493)	(74.045)

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ 1.988 (R\$ 1.672 de 01/01 a 31/03/2011) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING fez doações regulares para a Fundação Itaú Social, uma fundação filantrópica cujos objetivos são: criar o "Programa Itaú Social", destinado a coordenar atividades de interesse da comunidade, apoiar e desenvolver projetos sociais, científicos e culturais, principalmente na área de ensino básico e saúde; apoiar os projetos ou iniciativas em andamento, sustentados ou patrocinados por entidades qualificadas segundo o "Programa Itaú Social". Além disso o Itaú Unibanco é sócio-fundador e mantenedor do Instituto Itaú Cultural - IIC, uma entidade cujo objetivo é a promoção e preservação da herança cultural brasileira.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostos conforme segue:

	31/03/2012	31/03/2011
Remuneração	79.015	75.855
Conselho de Administração	1.437	1.949
Administradores	77.578	73.906
Participações no Lucro	27.735	35.090
Conselho de Administração	1.500	1.000
Administradores	26.235	34.090
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	721	3.051
Conselho de Administração	1	41
Administradores	720	3.010
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	36.245	32.031
Total	143.716	146.027

As informações referentes a plano de outorga de opções de ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16f IV e 19, respectivamente.

NOTA 18 - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	CONTÁBIL		MERCADO		Lucro (Prejuízo) Não Realizado (1)			
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	24.298.923	12.589.656	24.335.255	12.596.262	36.332	6.606	36.332	6.606
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	201.616.191	183.171.120	202.390.863	183.747.905	<u>1.732.517</u>	<u>805.537</u>	<u>774.672</u>	<u>576.785</u>
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					947.331	216.809	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					785.186	588.728	774.672	576.785
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	321.417.336	281.416.953	322.424.236	281.610.138	1.006.900	193.185	1.006.900	193.185
Investimentos (2)								
BM&FBovespa	40.010	58.107	337.434	533.498	297.424	475.391	297.424	475.391
BPI (3)	225.196	752.512	225.196	482.430	(335.677)	(476.327)	-	(270.082)
Cetip S.A.	291	30.333	13.756	405.246	13.465	374.913	13.465	374.913
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (4)	1.186.488	1.126.500	1.977.646	2.712.874	791.158	1.586.374	791.158	1.586.374
Serasa S.A.	251.325	245.740	1.339.725	941.108	<u>1.088.400</u>	<u>695.368</u>	<u>1.088.400</u>	<u>695.368</u>
Da Controladora	166.265	162.570	1.254.665	857.938	1.088.400	695.368	1.088.400	695.368
Do Minoritário (5)	85.060	83.170	85.060	83.170	-	-	-	-
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos (6)	202.431.668	165.193.846	202.658.254	165.252.036	(226.586)	(58.190)	(226.586)	(58.190)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	45.700.763	35.933.918	45.979.193	35.982.593	(278.430)	(48.675)	(278.430)	(48.675)
Ações em Tesouraria	1.475.911	507.824	1.775.593	834.957	-	-	299.682	327.133
Total Não Realizado					4.125.503	3.554.182	3.803.017	3.858.808

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) A partir de dezembro/11 a Redecard S.A. deixou de ser divulgada por tratar-se de investimento em controlada;

(3) Em resultado não realizado considera ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda;

(4) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(5) A parcela de participação detida pelos minoritários não afeta o resultado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;

(6) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&F na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através da comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de swap);
- Investimentos - nas empresas BPI, BM&FBovespa, CETIP e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores e na Serasa S.A. com base na média histórica do índice Preço/Lucro da sua controladora.
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&F na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 19 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação nº 600, de 07/10/2009 da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados:

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido e de contribuição variável, que tem por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dá na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é apurado com base no saldo acumulado na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial.

Os funcionários contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Para os funcionários contratados após as referidas datas os mesmos contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

a) Descrição dos Planos

Os ativos dos planos estão investidos em fundos separados, com o objetivo exclusivo de prover benefícios aos funcionários elegíveis, e são mantidos de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Esses fundos são mantidos por entidades fechadas de previdência complementar (EFPC's) com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaubanco	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1) Plano de Benefício Franprev - PBF (1) Plano de Benefício 002 - PB002 (1) Plano Básico Itaulam - PBI (1) Plano Suplementar Itaulam - PSI (2) Plano Itaubanco (3) Plano de Aposentadoria Itaubank (3)
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1) Plano de Benefícios Funbep II (2)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg	Plano de Benefícios Prebeg (1)
Itaú Fundo Multipatrocinado	Plano BD Itaú (1) Plano CD Itaú (2)
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Redecard Básico (1) Plano de Aposentadoria Redecard Suplementar (2) Plano de Previdência Redecard (3)
UBB-PREV - Previdência Complementar	Plano de Previdência Unibanco (3) Plano Básico (1) Plano IJMS (1)
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios II (1)

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida;

b) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	2012	2011
Taxa de Desconto	9,72% a.a.	9,72% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	11,32 % a.a.	12,32% a.a.
Tábua de Mortalidade (1)	AT-2000	AT-2000
Rotatividade (2)	Exp.Itaú 2008/2010	Exp.Itaú 2003/2004
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benef. Previd. Social / Planos	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial (3)	Cred.Unit.Projet.	Cred.Unit.Projet.

(1) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(2) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(3) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

A principal diferença entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar que os administram, é o método atuarial. Para esta finalidade é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPCs tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações previdenciárias, através da superação das metas atuariais.

Em relação aos recursos garantidores das reservas matemáticas, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 31 de Março de 2012 e a meta de alocação para 2012, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Posição 31/03/2012	Posição 31/03/2011	% Alocação		
			31/03/2012	31/03/2011	Meta 2012
Títulos de Renda Fixa	10.582.055	9.983.307	88,38%	87,30%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	1.013.092	1.015.876	8,46%	8,88%	0% a 25%
Investimentos Estruturados	14.429	12.525	0,12%	0,11%	0% a 10%
Investimentos no Exterior	-	3.813	0,00%	0,03%	0% a 3%
Imóveis	341.821	395.476	2,85%	3,46%	0% a 6%
Empréstimos a participantes	22.961	24.628	0,19%	0,22%	0% a 5%
Total	11.974.358	11.435.625	100,00%	100,00%	

Os ativos do planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 528.548 (R\$ 846.113 em 31/03/2011), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 296.132 (R\$ 337.207 em 31/03/2011).

O rendimento esperado para as carteiras de ativos dos planos de benefícios está baseado nas projeções de retorno para cada um dos segmentos acima discriminados. Para o segmento de renda fixa foram utilizadas as taxas de juros dos títulos de longo prazo contidos nas carteiras e as taxas de juros praticadas pelo mercado por ocasião do fechamento do balanço. Para o segmento de renda variável foram utilizadas expectativas conservadoras de retorno anual para esse segmento. Para o segmento de bens imóveis foram utilizados os fluxos de recebimento de aluguéis esperados para os próximos 12 meses. Para todos os segmentos foram utilizados como base as posições de carteira na data do fechamento do balanço.

III- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial:

	31/03/2012	31/03/2011
1- Ativos líquidos dos planos	11.974.358	11.435.625
2- Passivos atuariais	(10.517.171)	(9.992.110)
3- Superveniência (1-2)	1.457.187	1.443.515
4- Restrição do Ativo (*)	(1.310.019)	(1.154.473)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	147.168	289.042
Valor Reconhecido no Ativo	356.991	407.298
Valor Reconhecido no Passivo	(209.823)	(118.256)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 58 da Deliberação 600 da CVM.

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada. Os ganhos e perdas atuariais do período de 01/01 a 31/03/2012 foram reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas de Pessoal".

IV- Evolução dos Ativos Líquidos, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

	31/03/2012			31/03/2011		
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	11.772.927	(10.413.448)	1.359.479	11.167.828	(9.815.180)	1.352.648
Inclusão Plano Redecard	-	-	-	60.817	(55.897)	4.920
Rendimentos Esperados dos Ativos(2)	325.622	-	325.622	336.977	-	336.977
Custo Serviço Corrente	-	(21.107)	(21.107)	-	(24.471)	(24.471)
Custo dos Juros	-	(246.239)	(246.239)	-	(234.761)	(234.761)
Benefícios Pagos	(163.623)	163.623	-	(138.199)	138.199	-
Contribuições Patrocinadora	7.015	-	7.015	6.282	-	6.282
Contribuições Participantes	3.628	-	3.628	1.881	-	1.881
Ganho/(Perda) Atuarial (1) (2)	28.789	-	28.789	39	-	39
Valor Presente Final do Período	11.974.358	(10.517.171)	1.457.187	11.435.625	(9.992.110)	1.443.515

(1) Os ganhos/perdas apresentados no Ativo Líquido correspondem aos rendimentos obtidos acima/abaixo da taxa de retorno esperado nos ativos.

(2) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 354.410 (R\$ 337.016 em 31/03/2011).

O histórico dos ganhos e perdas atuariais é o seguinte:

	31/03/2012	31/03/2011
Ativo Líquidos dos Planos	11.974.358	11.435.625
Passivos Atuariais	(10.517.171)	(9.992.110)
Superveniência	1.457.187	1.443.515
Ajustes de Experiência nos Ativos Líquidos	28.789	39
Ajustes de Experiência nos Passivos Atuariais	-	-

V- Total das Receitas e (Despesas) reconhecidas no Resultado do Exercício

O total das Despesas reconhecidas nos Planos de Benefícios Definidos inclui os seguintes componentes para:

	31/03/2012	31/03/2011
Custo do Serviço Corrente	(21.107)	(24.471)
Custo de Juros	(246.239)	(234.761)
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	325.622	336.977
Efeito na restrição do Ativo	(47.411)	(40.984)
Ganho/(Perda) no Exercício	28.789	39
Contribuições de Participantes	3.628	1.881
Total das Receitas e (Despesas) reconhecidas no Resultado do Exercício	43.282	38.681

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 7.015 (R\$ 6.282 em 31/03/2011). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2012, a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING é de R\$ 38.870.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2012	645.780
2013	673.231
2014	697.244
2015	721.382
2016	746.311
2017 a 2021	4.118.739

c) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

O montante reconhecido em 31/03/2012 no ativo é de R\$ 1.463.586 (R\$ 1.168.124 em 31/03/2011).

O total das receitas reconhecidas nos Planos de Contribuição definidas inclui os seguintes componentes:

	31/03/2012	31/03/2011
Aportes/Contribuições	(47.395)	(24.181)
Ganho/Perda Atuarial	68.054	(61.154)
Efeito na Restrição do Ativo	(259)	84.292
Total das Receitas reconhecidas no Resultado do Exercício	20.400	(1.043)

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada. Os ganhos e perdas atuariais do período de 01/01 a 31/03/2012 foram reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas de Pessoal".

No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 60.091 (R\$ 34.705 em 31/03/2011), sendo R\$ 47.395 (R\$ 24.181 em 31/03/2011) oriundos dos fundos previdenciais.

d) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas subsidiárias não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo Itaú Unibanco Holding, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários.

I- Movimentação

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do Itaú Unibanco Holding, são os seguintes:

	31/03/2012	31/03/2011
No Início do Exercício	(120.154)	(105.335)
Custo de Juros	(2.979)	(4.724)
Benefícios Pagos	1.546	1.406
Perda Atuarial	-	-
No Final do Exercício	(121.587)	(108.653)

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada. Os ganhos e perdas atuariais do período de 01/01 a 31/03/2012 foram reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas de Pessoal".

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2012	6.366
2013	6.852
2014	7.362
2015	7.854
2016	8.363
2017 a 2021	50.248

II- Premissas e Sensibilidades 1%

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 19b I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Aumento de 1,0%	Redução de 1,0%
Efeito sobre o Custo de Serviço e o Custo de Juros	1.609	(1.321)
Efeito sobre o valor Presente da Obrigação	16.559	(13.563)

NOTA 20 - INFORMAÇÕES DE SUBSIDIÁRIAS NO EXTERIOR

	Agências no Exterior (1)		Consolidado América Latina (2)		Itaú Europa Consolidado (3)		Consolidado Cayman (4)		Demais Empresas no Exterior (5)		Consolidado no Exterior (6)	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Ativo												
Circulante e Realizável a Longo Prazo												
Disponibilidades	2.933.286	1.474.237	1.942.506	1.197.455	249.965	1.142.189	3.614.685	2.215.391	809.651	772.666	4.660.597	4.175.092
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	11.994.110	6.832.920	1.199.270	857.277	2.108.217	2.737.126	7.512.931	6.048.079	782.852	665.946	13.657.554	7.754.460
Títulos e Valores Mobiliários	43.897.650	32.943.852	3.800.337	2.827.893	1.584.526	1.839.130	4.729.889	5.073.792	28.226	610	53.502.277	41.295.429
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	33.359.462	20.539.729	19.888.071	13.437.600	7.234.472	5.560.207	300.830	262.636	699	969	60.697.863	39.751.810
Carteira de Câmbio	40.902.149	29.092.291	444.196	347.609	2.311.307	2.857.601	392.341	1.193.567	-	-	43.689.875	31.340.450
Outros Ativos	1.416.134	1.426.747	2.918.422	1.628.764	301.440	139.791	1.096.549	2.372.305	226.029	106.598	5.857.420	5.649.053
Permanente												
Investimentos	21.354	26.723	4.548	4.269	114.069	371.266	44.526	38.559	119.608	391.112	259.581	791.940
BPI (Nota 15a II)	-	-	-	-	110.347	368.731	-	-	114.850	383.781	225.196	752.512
Demais Investimentos	21.354	26.723	4.548	4.269	3.722	2.535	44.526	38.559	4.758	7.331	34.385	39.428
Imobilizado e Intangível	26.452	17.557	482.096	363.658	167.513	168.648	1.607	2.289	16.085	15.716	693.754	567.867
Total	134.550.597	92.354.056	30.679.446	20.664.525	14.071.509	14.815.958	17.693.358	17.206.618	1.983.150	1.953.617	183.018.921	131.326.101
Passivo												
Circulante e Exigível a Longo Prazo												
Depósitos	43.520.145	25.079.039	21.233.520	13.910.953	5.399.083	6.218.638	2.789.477	2.377.256	-	-	60.245.191	37.467.812
Depósitos a Vista	8.354.361	4.441.404	5.628.323	3.961.213	2.531.220	2.248.504	1.138.701	1.095.603	-	-	12.730.983	9.086.885
Depósitos de Poupança	-	-	3.133.182	2.338.045	-	-	-	-	-	-	3.133.182	2.338.045
Depósitos Interfinanceiros	10.147.846	6.387	172.631	25.561	1.211.931	3.025.963	-	-	-	-	10.888.741	1.344.603
Depósitos a Prazo	25.017.938	20.631.248	12.299.384	7.586.134	1.655.932	944.171	1.650.776	1.281.653	-	-	33.492.285	24.698.279
Captações no Mercado Aberto	10.039.212	6.441.836	171.082	269.593	-	-	1.691.728	2.445.797	-	-	9.730.550	7.232.442
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.547.595	3.407.829	1.526.962	1.026.102	3.435.239	2.970.845	2.705.121	2.828.933	-	-	10.190.414	10.210.639
Obrigações por Empréstimos	13.532.719	10.528.646	1.755.292	1.033.650	559.930	648.578	9.768	90.344	30.998	28.930	15.857.709	12.301.858
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.250.676	1.666.337	202.235	102.727	539.240	293.810	602.823	1.124.542	-	-	2.113.493	1.879.635
Carteira de Câmbio	40.998.113	29.019.553	443.933	340.422	2.311.596	2.844.821	391.443	1.178.936	-	-	43.784.966	31.233.115
Outras Obrigações	10.219.764	6.312.662	2.101.553	1.540.827	473.061	336.878	2.505.609	336.399	176.634	55.878	15.327.205	8.506.574
Resultado de Exercícios Futuros	54.060	37.975	9.566	4.827	22.031	24.762	63	175	3.070	2.392	88.789	70.132
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	8.571	34.173	61	61	716.294	640.256	3	5	716.553	640.493
Patrimônio Líquido												
Capital Social e Reservas	12.015.100	9.442.451	3.093.840	2.332.156	1.365.821	1.458.232	6.278.728	6.212.127	1.797.625	1.815.515	24.514.564	21.254.178
Resultado do Período	373.213	417.728	132.892	69.095	(34.553)	19.333	2.304	(28.147)	(25.180)	50.897	449.087	529.223
Total	134.550.597	92.354.056	30.679.446	20.664.525	14.071.509	14.815.958	17.693.358	17.206.618	1.983.150	1.953.617	183.018.921	131.326.101
Demonstração do Resultado												
Receitas da Intermediação Financeira	1.036.221	724.735	595.353	345.549	58.318	84.009	73.625	33.138	7.456	30.179	1.719.632	1.200.758
Despesas da Intermediação Financeira	(651.680)	(319.262)	(244.301)	(114.798)	(31.493)	(73.104)	(45.431)	(49.263)	(188)	(161)	(916.288)	(531.942)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.351)	5.168	(12.644)	(22.327)	143	(2.563)	-	-	(17)	(4)	(20.870)	(19.725)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	376.190	410.641	338.408	208.424	26.968	8.342	28.194	(16.125)	7.251	30.014	782.474	649.091
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.929)	7.142	(168.372)	(114.753)	(53.297)	16.680	(25.890)	(12.103)	(21.726)	26.222	(277.203)	(84.795)
Resultado Operacional	373.261	417.783	170.036	93.671	(26.329)	25.022	2.304	(28.228)	(14.475)	56.236	505.271	564.296
Resultado Não Operacional	(48)	-	31	(1.387)	93	-	-	81	371	127	300	(1.583)
Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações	373.213	417.783	170.067	92.284	(26.236)	25.022	2.304	(28.147)	(14.104)	56.363	505.571	562.713
Imposto sobre a Renda	-	(55)	(37.041)	(22.275)	(6.596)	(4.968)	-	-	(11.076)	(5.467)	(54.713)	(32.764)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	(42)	-	(1.722)	(719)	-	-	-	-	(1.763)	(719)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	(92)	(914)	1	(2)	-	-	-	1	(8)	(7)
Lucro (Prejuízo) Líquido	373.213	417.728	132.892	69.095	(34.553)	19.333	2.304	(28.147)	(25.180)	50.897	449.087	529.223

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York, Tokyo e Nassau Branch, Banco Itaú-BBA S.A. - Nassau Branch, ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. - Agência Grand Cayman e Unibanco Agência Grand Cayman; apenas em 31/03/2011, Banco Itaú BBA S.A. Sucursal Uruguai.

(2) Banco Itaú Argentina S.A., Itaú Asset Management S.A., Sociedad Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Itrust Servicios Inmobiliarios S.A.C.I., Itaú Sociedad de Bolsa S.A., Itaú Chile Holdings Inc., BICSA Holdings LTD., Banco Itaú Chile S.A., Itaú Chile Inversiones, Servicios Y Administración S.A., Itaú Chile Corredor de Bolsa Ltda., Itaú Chile Corredora de Seguros Ltda., Itaú Chile Administradora General de Fondos S.A., Itaú Chile Securitizadora S.A., Recuperadora de Créditos Ltda, Itaú Chile Compañía de Seguros de Vida S.A., ACO Ltda., Banco Itaú Uruguay S.A., OCA Casa Financiera S.A., OCA S.A., Unión Capital AFAP S.A., Banco Itaú Paraguay, Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable e Proserv - Promociones Y Servicios S.A. de C. V.; apenas em 31/03/2012, MCC Asesorias Limitada (50%), MCC Securites INC. (50%) e Itaú BBA SAS.

(3) IPI - Itaú Portugal Investimentos, SGPS Lda. (49%), Itaú Europa - Investimentos, SGPS, Lda., Itaú Europa, SGPS, Lda., Itaú Portugal - SGPS, S.A., Banco Itaú BBA Internacional, S.A., Itaú BBA Internacional (Cayman) Ltd., Banco Itaú Europa Luxembourg S.A., BIE Cayman, Ltd., Banco Itaú Europa International, Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd., Itaú Europa Securites Inc., Federal Director International Services, S.A., Bay State Corporation Limited e Banco Itaú Suisse S.A.; apenas em 31/03/2011, Itaú Madeira Investimentos SGPS Ltda., Kennedy Director International Services S.A., Cape Ann Corporation Limited., BIE Directors Ltd e BIE Nominees Lda; apenas em 31/03/2012, Itaú BBA International Limited.

(4) Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC, Unibanco Cayman Bank Ltd., Itaú Bank & Trust Cayman Ltd., Uni-Investments Inter. Corp., Unipart Partic. Internac. Ltd., Rosefield Finance Ltd. (50%) e UBT Finance S.A.; apenas em 31/03/2011, BFB Overseas Cayman, Ltd., Unibanco Securites Inc. e Itaú USA Asset Management.

(5) Afinc Americas Madeira, SGPS, Soc. Unipessoal Ltda., Zux Cayman Company Ltd., Topaz Holding Ltd., United Corporate Services Inc (nova denominação social de Itaú USA Inc), Itaú International Investment LLC, Albarus S.A., Banco Del Paraná S.A., Garnet Corporation, Itaú Global Asset Management, Mundostar S.A., Karen International Ltd., Nevada Woods S.A., Itaú Asia Securites Ltd., Libero Trading International Ltd., IPI - Itaú Portugal Investimentos, SGPS Lda. (51%), Itaú BBA USA Securites Inc., Itaú Middle East Limited, Unipart B2B Investments, S.L., Itaú BBA UK Securites Limited, Itaú Japan Asset Management Ltd. e Itaú (Beijing) Investment Consultancy Limited; apenas em 31/03/2012: Itaú UK Asset Management Limited, Itaú Asia Asset Management Limited e Itaú USA Asset Management Inc.

(6) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

NOTA 21 – GERENCIAMENTO DE RISCO

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar as estratégias das unidades de negócio e de suporte e o cumprimento de seus objetivos, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital e na liquidez do banco.

A gestão de risco é considerada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING como instrumento essencial para a otimização do uso de recursos e a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando a obter a melhor relação risco x retorno.

O gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING é o processo onde:

- São identificados e medidos os riscos existentes e potenciais das operações do banco;
- São aprovadas políticas, procedimentos e metodologias de gestão e controle de riscos consistentes com as orientações do Conselho de Administração e as estratégias do banco;
- A carteira de risco do banco é administrada vis-à-vis as melhores relações risco-retorno.

Este processo permeia toda a instituição, com total envolvimento do Conselho e dos Executivos, que, por meio de comitês do Conselho de Administração e comissões superiores, definem os objetivos globais, que são mensurados sob a forma de metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle, por sua vez, apóiam a administração do banco através dos processos de monitoramento e análise de risco.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING está de acordo com as recomendações do Comitê de Basileia. A estrutura de controle dos riscos de Mercado, Crédito, Liquidez, Operacional e de Subscrição é centralizada no ITAÚ UNIBANCO HOLDING visando a assegurar que os riscos do conglomerado são administrados de acordo com as políticas e os procedimentos estabelecidos. O objetivo do controle centralizado é prover aos Executivos e ao Conselho de Administração uma visão global das exposições do conglomerado aos riscos, de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

Cumpra a essa estrutura acompanhar as demandas regulatórias feitas à instituição líder do conglomerado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING administra sistemas de informática proprietários para completo atendimento às normas de reserva de capital para as parcelas de capital, conforme determinações e modelos do BACEN. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelas autoridades competentes para observação do capital mínimo exigido. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no *site* www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa/ Gerenciamento de Riscos – Circular 3.477.

Com vistas a atender à Resolução nº 3.988 de 30 de junho de 2011 do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está definindo e implantando sua estrutura de Gerenciamento de Capital. Recentemente, foi aprovado pelo Conselho de Administração a nomeação do diretor responsável e definição da estrutura organizacional necessária para atendimento dos requisitos da resolução, aplicável a todo o conglomerado financeiro e demais empresas integrantes do consolidado econômico financeiro.

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A gestão de riscos de mercado é o processo pelo qual a instituição monitora e controla os riscos de variações nas cotações de mercado dos instrumentos financeiros, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, modelos e ferramentas de gestão adequados.

O controle de risco de mercado realizado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING abrange todos os instrumentos financeiros constantes nas carteiras das empresas sob sua responsabilidade. Neste sentido, a política de gerenciamento de risco de mercado ITAÚ UNIBANCO HOLDING encontra-se em linha com os princípios da Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do CMN, constituindo-se um conjunto de princípios que norteiam a estratégia da instituição no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as unidades de negócio e veículos legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O documento que detalha as diretrizes estabelecidas pela política interna de controle de risco de mercado pode ser visualizado no *site* www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das áreas de negócios, responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação e reporte de risco por meio das unidades de controle estabelecidas nos veículos legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Além disso, a área executiva realiza monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, inclusive das eventuais extrapolações de limites de risco, comunicando o evento à unidade de negócio responsável e acompanhando as ações necessárias para readequação da posição e/ou nível de risco. Para isto, o banco conta com um processo estruturado de comunicação e informações, que fornece subsídios para acompanhamento das comissões superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e no exterior.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O processo de gerenciamento de riscos de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ocorre dentro da governança e hierarquia de comissões e limites aprovados especificamente para este fim, e que cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco até limites granulares, garantindo efetividade e cobertura de controle. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio e o perfil de risco de cada veículo, sendo definidos em termos das medidas de risco utilizadas na gestão. Os limites são monitorados diariamente e os excessos são reportados e discutidos nas comissões competentes.

A estrutura de limites é estabelecida e aprovada pela Comissão Superior de Políticas de Risco (CSRisc), após discussões e deliberações da Comissão Superior de Tesouraria Institucional (CSTI) sobre métricas e limites de risco de mercado.

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando horizonte de tempo e intervalo de confiança definidos;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos e passivos do portfólio quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos);
- Alerta de *Stop Loss*: perdas efetivas somadas ao prejuízo máximo potencial em cenários otimistas e pessimistas;
- Resultado em Risco (*EaR*): medida que quantifica o impacto no resultado a realizar de uma dada carteira, considerando condições normais de mercado, horizonte de tempo relacionado a operação mais longa da carteira comercial e um intervalo de confiança pré determinado.

Adicionalmente às medidas de risco acima mencionadas, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, inclui-se:

- Análise de Descasamentos (*GAPS*): exposição acumulada, por fator de risco, dos fluxos de caixa, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa, quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base a.a. nas taxas de juros atuais. Aplicado a fatores de risco;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (*Gregas*): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objeto, as volatilidades implícitas, taxas de juros e ao tempo;
- Perda Máxima (*Stop Loss*): prejuízo máximo que um portfólio classificado na carteira de negociação está autorizado a atingir.

O consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING S. A., mantendo sua gestão conservadora e diversificação da carteira, seguiu com sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital.

Em março/12, o Itaú Unibanco apresentou um *VaR* Global Total de R\$ 142,5 milhões (R\$ 150,9 milhões em dezembro/11).

II - Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721 de 30 de abril de 2009 do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui uma estrutura e uma política de gerenciamento do risco de crédito, aprovada pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pela política interna de controle de risco de crédito pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Crédito.

A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING objetiva maximizar a relação entre o risco e o retorno de seus ativos, mantendo-se a qualidade da carteira de crédito em patamares adequados aos segmentos de mercado em que esteja atuando. A estratégia é voltada para a criação de valor para seus acionistas de forma a gerar retornos superiores a um valor mínimo de retorno ajustado ao risco de cada negócio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e externos, relacionados ao ambiente econômico no Brasil e exterior, incluindo *market share*, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo. O processo centralizado de validação e aprovação das políticas e modelos de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING garante a sincronização das ações de crédito e a otimização das oportunidades de negócios.

Para proteger a instituição contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisão complementar a mínima requerida pelo BACEN, visando a garantir que o nível de provisionamento seja compatível ao modelo de perda esperada adotado na gestão de risco de crédito da instituição, baseado em modelos internos. Essa provisão é normalmente quantificada em função do comportamento histórico das carteiras de crédito, baseando-se na exposição, probabilidade de *default* e a recuperação esperada das operações.

III- Risco Operacional

O risco operacional consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. Exclui-se desta definição o risco estratégico e o de reputação.

A crescente sofisticação do ambiente e dos negócios bancários e a evolução da tecnologia tornam mais complexos os perfis de risco das organizações, delineando com mais nitidez esta classe de risco, cujo gerenciamento, apesar de não ser prática nova, requer agora uma estrutura específica, distinta das tradicionalmente aplicadas aos riscos de crédito e de mercado. A gestão de risco operacional, portanto, torna-se importante uma vez que garante a identificação, avaliação/mensuração, resposta, monitoramento e reporte da exposição aos riscos operacionais da organização.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.380 de 29 de junho de 2006 do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING definiu uma política de gerenciamento do risco operacional, aprovada pelo seu Conselho de Administração, e aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento de risco operacional à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

A estrutura formalizada na política prevê os procedimentos para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e reporte relacionados ao risco operacional, bem como os papéis e responsabilidades dos órgãos que participam dessa estrutura. Uma versão resumida da política pode ser acessada no [site www.itaunibanco.com.br/ri](http://www.itaunibanco.com.br/ri), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público – Risco Operacional.

O BACEN publicou em 30 de abril de 2008, a Circular nº 3.383 e as Cartas-Circulares nº 3.315 e nº 3.316, que estabelecem os critérios de apuração da parcela do PRE referente ao risco operacional (POPR), de que trata a Resolução nº 3.490. Portanto, desde 1º de julho de 2008, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a alocar capital para Risco Operacional através da utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - descasamentos entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O gerenciamento do risco de liquidez busca utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura dedicada ao monitoramento, controle e análise do risco de liquidez, utilizando-se de modelos de projeções das variáveis que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva em moeda nacional ou estrangeira.

Além disso, a instituição estabelece diretrizes e limites cujo cumprimento é analisado periodicamente em comitês técnicos e que visam a garantir uma margem de segurança adicional às necessidades mínimas projetadas. As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos revistos periodicamente e nas definições da alta administração.

V- Risco de Subscrição

O risco de subscrição é a possibilidade de ocorrência de perdas que contrariem as expectativas da organização, associadas, diretamente ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões técnicas, decorrentes das operações de seguros, previdência e capitalização.

Analogamente à Basileia II, a IAIS (*International Association of Insurance Supervisors*), orienta que as sociedades seguradoras possuam um sistema de gerenciamento de risco de forma a complementar o sistema de capital mínimo e de margem de solvência.

O controle centralizado do risco de subscrição é realizado pela área de controle de riscos segregada das unidades de negócios e da auditoria interna. Esta área tem a responsabilidade de desenvolver modelos internos de mensuração de risco de subscrição, bem como gerar condições para validação e controle desses modelos. Cumpre à área de controle de riscos avaliar as alterações nas políticas e acompanhar o desempenho das carteiras de seguros, previdência e capitalização.

NOTA 22 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	31/03/2012	31/03/2011
Investimentos permanentes no exterior	24.963.651	21.783.401
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(42.583.000)	(37.497.893)
Posição Cambial Líquida	(17.619.349)	(15.714.492)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, através de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Fundos de Investimento	337.823.727	290.001.324	337.823.727	290.001.324	3.267	1.802
Renda Fixa	307.729.239	258.389.876	307.729.239	258.389.876	2.431	1.504
Ações	30.094.488	31.611.448	30.094.488	31.611.448	836	298
Carteiras Administradas	169.151.519	155.374.774	85.381.593	91.776.255	15.184	16.323
Clientes	96.054.045	88.299.552	77.004.845	76.185.328	15.089	16.257
Grupo Itaú	73.097.474	67.075.222	8.376.748	15.590.927	95	66
TOTAL	506.975.246	445.376.098	423.205.320	381.777.579	18.451	18.125

(*) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

d) **Recursos de Consórcios**

	31/03/2012	31/03/2011
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	80.249	58.092
Obrigações do Grupo por Contribuições	6.125.361	4.070.973
Consorticiados - Bens a Contemplar	5.723.913	3.810.694
Créditos à Disposição de Consorticiados	550.102	382.902
(Em unidades)		
Quantidade de grupos administrados	784	699
Quantidade de Consorticiados Ativos	232.756	164.923
Quantidade de Bens a Entregar a Consorticiados	139.621	112.170

e) Fundação Itaú Social - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o “Programa Itaú Social”, que visa sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”; e 3) proporcionar alimentação e outros benefícios afins aos funcionários do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e demais empresas do conglomerado.

Durante o período de 01/01 a 31/03/2012 as empresas consolidadas não efetuaram doações (R\$ 92 em 31/03/2011), sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 3.036.998 (R\$ 3.078.971 em 31/03/2011). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

f) Instituto Itaú Cultural – IIC - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 19.900 (R\$ 14.000 de 01/01 a 31/03/2011).

g) Instituto Unibanco - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

h) Instituto Unibanco de Cinema - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.

i) Associação Clube “A” - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores da Associação Clube “A”, entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 31/03/2012, as empresas consolidadas efetuaram doações ao Clube “A” no montante de R\$ 800.

j) Instituto Assistencial Pedro di Perna - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de desportos e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - Holding e Holding Consolidado

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Provisão para Contingências - Planos Econômicos (Nota 12)	(62.830)	(108.424)
Redução ao Valor Recuperável - BPI (Nota 15a II)	(55.084)	-
Total	(117.914)	(108.424)

l) Reclassificações para Fins de Comparabilidade - Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/03/2011, visando permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência do reagrupamento das seguintes rubricas: No Balanço Patrimonial foi efetuada a reclassificação da Comercialização – Extensão de Garantia de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização para Outros Valores e Bens e a reclassificação relativos a Fundos de Investimentos de Participações Minoritárias nas Subsidiárias para Outras Obrigações Diversas. Na Demonstração do Resultado foi efetuada a reclassificação das Provisões Fiscais e Previdenciárias de Outras Despesas Operacionais para Outras Receitas Operacionais, a reclassificação do Programa de Recompensas de Outras Despesas Operacionais para Receitas de Prestação de Serviços, conforme Deliberação nº 597, de 15/09/2009, da CVM, a reclassificação das Rendas de Tarifas com Cartões de Crédito e com corretagem de Títulos de Receitas de Prestação de Serviços para Rendas de Tarifas Bancárias e reclassificação de Participações Minoritárias nas Subsidiárias para Despesas da Intermediação Financeira.

	Divulgação Anterior	Reclassificação/ Desconsolidação	Saldos Ajustados
ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	767.411.584	1.167.314	768.578.898
OUTROS VALORES E BENS	3.576.437	1.167.314	4.743.751
Despesas Antecipadas	3.013.295	1.167.314	4.180.609
IMOBILIZADO DE USO	4.807.029	-	4.807.029
Imóveis de Uso	4.412.603	(1.120.818)	3.291.785
Outras Imobilizações de Uso	7.141.420	1.120.818	8.262.238
TOTAL DO ATIVO	778.472.489	1.167.314	779.639.803
PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	710.469.615	1.679.509	712.149.124
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	62.431.819	1.167.314	63.599.133
OUTRAS OBRIGAÇÕES	142.903.099	512.195	143.415.294
Fiscais e Previdenciárias	22.503.473	(72.897)	22.430.576
Diversas	18.889.932	585.092	19.475.024
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	3.425.288	(512.195)	2.913.093
TOTAL DO PASSIVO	778.472.489	1.167.314	779.639.803
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(10.480.769)	(10.425)	(10.491.194)
Operações de Captação no Mercado	(8.842.977)	(10.425)	(8.853.402)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	11.880.291	(10.425)	11.869.866
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	8.707.376	(10.425)	8.696.951
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(3.537.871)	-	(3.537.871)
Receitas de Prestação de Serviços	3.679.286	(415.983)	3.263.303
Cartões de Crédito	1.691.485	(292.918)	1.398.567
Outros	455.350	(123.065)	332.285
Rendas de Tarifas Bancárias	788.175	415.983	1.204.158
RESULTADO OPERACIONAL	5.169.505	(10.425)	5.159.080
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	5.212.596	(10.425)	5.202.171
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	(177.530)	10.425	(167.105)
LUCRO LÍQUIDO	3.530.301	-	3.530.301

m) Evento subsequente

Banco BPI, S.A.

Em 20 de abril de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS, Lda. (IPI), alienou a totalidade de sua participação, equivalente a 18,87% no capital social do Banco BPI, S.A. (BPI) à CaixaBank, S.A., sociedade integrante do Grupo La Caixa.

Em consequência desta operação, a La Caixa pagará ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING cerca de € 93 milhões (noventa e três milhões de euros).

A transação resultará em impacto positivo de aproximadamente R\$ 100 milhões no patrimônio líquido consolidado e um efeito negativo, não recorrente, de aproximadamente R\$ 200 milhões no lucro líquido contábil. Esses efeitos serão registrados no 2º trimestre de 2012.

Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas (Consolidado) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A., em 31 de março de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas anteriormente referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas, em 31 de março de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 23 de abril de 2012.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal do **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**, após procederem ao exame das Demonstrações Contábeis referentes ao período de janeiro a março de 2012, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 23 de abril de 2012.

IRAN SIQUEIRA LIMA
Presidente

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
Conselheiro

ARTEMIO BERTHOLINI
Conselheiro